DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 205 — ANNO 111 | DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936

Os parlamentares brasileiros protestam junto ao governo de Madrid contra as atrocidades praticadas na Hespanha

Bombardeada a capital hespanhola por um avião rebelde

Realisou-se em Lisbôa um comicio monstro contra o communismo

TENTARAM PROVOCAR UMA INSURREIÇÃO ENTRE AS TROPAS MARROQUINAS — INALTERADA A SITUAÇÃO NA FRENTE DE IRUN — VIOLENTOS COMBATES NA SERRA NEVADA — 30.000 MARXISTAS DA CATALUNHA SEGUEM PARA IRUN — A AUSTRIA ADHERIU A' PROPOSTA FRANCEZA — COMBATE-SE AINDA NA FRENTE DE GUADARRAMA — GIL ROBLES DIZ QUE A HESPANHA ESTA' EM BURGOS



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Realizou-se ultimamente em Barcelona uma corrida de touros em beneficio das milicias communistas da Catalunha. Nossas photographias mostram dois aspectos do "meeting", um dos quaes se veem os toureiros erguendo no ar os punhos cerrados. Em baixo, a numerosa assistencia. (Serviço da Wide World Photos — especial para os "Diarios Associados")

RIO, 29 (Meridional) — Cerca de duzentos deputados já assignaram o protesto dos parlamentares brasileiros, o qual foi redigido pelo padre Arruda Camara, contra as atrocidades dos communistas hespanhoes e em solidariedade á attitude do Vaticano e de Portugal.

Depois de transmittido ao governo de Madrid, o referido protesto será lido na Camara para que dessa maneira conste nos seus annaes.

O TEXTO DA MOÇÃO DE PROTESTO

RIO, 29 (Meridional) — Foi enviada ás autoridades ecclesiasticas da Hespanha u'a moção de protesto, assignada por 173 deputados, redigida pelo padre Arruda Camara nos seguintes termos:

"A dôr e o martyrio que pezam nesta hora angustiosa sobre nossos irmãos da catholica Hespanha arrancaram de sacerdotes christãos, homens publicos e cidadãos, o nosso mais vehemente protesto.

Hontem era a autorizada palavra do Papa, ponderada, mas energica; hoje á voz de Portugal e de outros povos que levantam seus clamores contra as atrocidades levadas a effeito pelos communistas de Madrid.

Acompanhamos o chefe supremo da christandade no seu gesto de condemnação aos massacres, confiscos e crimes commettidos contra a Igreja e os seus ministros, contra monges e freiras inermes, a profanação das imagens e dos cadaveres.

Os que hontem pretenderam sem razão diffar ao governo brasileiro a tolerancia para com os inimigos da Patria hoje escandalisam o mundo com o espectaculo mais brutal e da mais vergonhosa barbaria.

Chegou aos nossos irmãos soffredores da Hespanha tradicional a christã, a expressão do nosso conforto e solidariedade e, aos ouvidos dos ferozes inimigos da igreja de Christo, a advertencia divina de que "as portas do inferno não prevalecerão contra ella."

VIOLENTOS COMBATES NA SERRA NEVADA

LISBOA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O general revolucionario Queipo de Llano annunciou, hontem, á noite, pelo radio de Sevilha, que as tropas nacionalistas conquistaram uma grande victoria nas proximidades de Oropesa, na provincia de Toledo e confirmou a noticia de que se verificaram violentos combates na Serra Nevada, entre revolucionarios e marxistas, com numerosas victimas de ambos os lados.

150 SENHORAS ASSASSINADAS EM MADRID

Segundo declarações do mesmo general, 150 senhoras da alta sociedade foram assassinadas em Madrid pelos milicianos vermelhos e 300 soldados que se recusaram a seguir para a frente de batalha foram passados pelas armas.

O general Queipo de Llano desmentiu a noticia veiculada pelo radio de Madrid de que um avião nacionalista tivesse sido abatido pelas hostes vermelhas e affirmou que a aviação revolucionaria destruiu as fabricas de munições e de armas situadas em Toledo.

Alludindo ao decreto do governo madrileno que fixou o dia de trabalho no total de dez horas, sem augmento de salario, o general disse que essa medida, melhor do que todas, vem provar sufficientemente a "verdadeira amisade dos lideres marxistas pelos operarios".

INALTERADA A SITUAÇÃO NA FRENTE DE IRUN

BERLIM, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O enviado especial do Bureau Allemão de Noticias Telegraphicas á frente de Irun informa, hoje, que os combates verificados, deante do forte de San Marcial, na primeira batalha nocturna entre as tropas nacionalistas e as milicias vermelhas de Madrid, desde a abertura das hostilidades naquelle sector, não mudaram sensivelmente a situação.

E accrescenta:

"A's primeiras horas da manhã de hoje, o fogo da artilharia vermelha era muito fraco. Mas parece que os adversarios se preparam, de parte a parte, para uma outra encarniçada batalha.

E' bem sensivel a falta de munição entre as tropas vermelhas, pois estas bombardearam extraordinariamente as linhas nacionalistas durante a noite de hontem para hoje, na expectativa de uma offensiva inimiga decisiva.

Entre 11 horas e meia noite, as tropas nacionalistas abriram bruscamente um fogo cerrado sobre as linhas marxista de Behobia e Irun e, favorecidas pelo nevoeiro, poderam melhorar consideravelmente as suas posições.

O canhoneio continuou com o mesmo encarniçamento ás primeiras horas de hoje.

Durante a noite de hontem, os aviões nacionalistas e os cruzadores revolucionarios bombardearam com a maior violencia a cidade de San Sebastian."

TENTAM PROVOCAR UMA INSURREIÇÃO ENTRE AS TRIBUS MARROQUINAS

PARIS, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O conde de Romanones, que se acha refugiado em Saint Jean de la Luz, declarou á imprensa que Lenine mentiu quando disse que a Hespanha seria o segundo paiz do mundo onde se implantaria o communismo.

"RESPEITO AO CAPITAL, AO TRABALHO E A' FAMILIA"

LISBOA, 29 (Meridional) — Realizou-se um commicio monstro anti-communista na "Praça dos Touros", encabeçado pelo esquadrão da guarda republicana.

O representante do exercito nacionalista hespanhol foi saudado com enthusiasmo.

Os manifestantes conduziam cartazes com os seguintes dizeres:

"Respeito ao capital, ao trabalho, á Justiça e a familia."

O NOVO EMBAIXADOR SOVIETICO NA HESPANHA VAE APRESENTAR SUAS CREDENCIAES

MADRID, 29 (Meridional) — O ministro do Exterior communica que, provavelmente hoje, o novo embaixador dos soviets entregará suas credenciaes.

ENVIADOS PARA IRUN 30.000 COMMUNISTAS DA CATALUNHA

SALAMANCA, 29 (Meridional) — Sabe-se que 30.000 communistas da Catalunha foram enviados para Irun e percorreram 500 kilometros em territorio frances.

A ADHESÃO DA AUSTRIA A' PROPOSTA FRANCEZA

VIENNA, 29 (Meridional) — O governo communicou á França que a Austria resolveu adherir totalmente á proposta de não intromissão nos acontecimentos da Hespanha.

COMBATES NA FRENTE DA GUADARRAMA

MADRID, 29 (Meridional) — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que se travam combates nas frentes de Extremadura, Granada, Saragoça, Irun e em alguns pontos da serra da Guadarrama.

O SR. GIL ROBLES DIZ QUE A HESPANHA ESTA' EM BURGOS

BURGOS, 29 (Meridional) — O sr. Gil Robles chegou a esta cidade depois de ter passado em Valadolid onde disse haver se avistado com o general Mola.

Interrogado se sua presença significava adhesão ao movimento nacionalista, respondeu:

— "Minha presença é um facto, sufficientemente, eloquente de que estou com a Hespanha. A Hespanha está aqui."

UM JORNAL HOLLANDEZ PROTESTA CONTRA AS SUBSCRIPÇÕES PARA A FRENTE POPULAR FRANCEZA

ANTUERPIA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O jornal "Metropole", que circula nesta cidade, protesta, hoje, com violencia contra as subscripções em beneficio da Frente Popular da Hespanha, organizadas pelos jornaes socialistas na belgica e reclama que o sr. Van Zeeland intervenha no caso, no sentido de sequestrar as sommas arrecadadas por aquelle meio e as empregar em beneficio dos necessitados belgas.



Mappa mostrando a posição das forças em luta, antes da quéda de Badajos

O mesmo jornal denuncia os participantes das subscripções organizadas em Antuerpia.

O FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DA CATALUNHA

LISBOA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias aqui recebidas, procedentes de Barcelona, assignalam que o governo catalão se aproveita actualmente da actual paralyzia de Madrid para extender cada vez mais o fortalecimento da autonomia da Catalunha, sob o pretexto de que toma medidas necessarias para a defesa do regimen nas actuaes circumstancias.

COMMENTARIOS DESFAVORAVEIS A' NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os socialistas inglezes commentam com azedume a victoria dos tradeunionistas, partidarios da não intervenção nos negocios internos da Hespanha.

APRISIONADO UM REGIMENTO VERMELHO

HENDAYA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O quartel general das tropas nacionalistas, em Valladolid, annunciou, hoje, que as tropas nacionalistas aprisionaram, hontem, um completo regimento vermelho, com os respectivos officiaes, ao tomar a localidade de Oropesa, ponto da mais alta importancia estrategica, na provincia de Toledo, capturando tambem grandes quantidades de material de guerra.

Uma mensagem aqui recebida, hoje, de La Ceruna, informa que o bombardeio dos aeroportos madrilenos pelos aviões nacionalistas accusou grande nervosismo na cidade, pois embora esta mesma ainda não tenha sido hostilizada pela aviação inimiga, todavia os marxistas temem que isso aconteça em represalia aos bombardeios das cidades abertas nacionalistas, levados a affeito pelos aviões vermelhos.

O radio de La Coruna annuncia que as tropas marxistas cederam grande parte das suas posições deante do ataque dos nacionalistas vindos de Oviedo.

RESTABELECIDO O TRABALHO OPERARIO NAS MINAS DE RIO TINTO

ROMA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias aqui recebidas de Burgos, na Hespanha, assignalam que já foram restabelecidas as actividades operarias nas minas do Rio Tinto, onde o trabalho commum recomeçou logo que as tropas nacionalistas derrotaram, completamente, os mineiros vermelhos que dominavam a região.

Accrescentam que o avanço das forças revolucionarias naquelle sector continua a progredir constantemente, embora seja feito com lentidão.

A SENHORITA MOSCARDO FALA AO MICROPHONE DO RADIO CLUB PORTUGUEZ

LISBOA, 29 (Meridional) — "Padre, no sufras por mi!" — Foi um momento profundamente emocionante aquelle em que no Studio do Radio Club Portuguez, a senhorita Maria Moscardo, filha do coronel commandante dos cadetes, que ha trinta e nove dias resistem no Alcazar de Toledo, proferia estas palavras ao microphone. A joven loura hespanhola, com as lagrimas nos olhos e a voz tremula accrescentou: "Não posso dizer duas palavras seguidas porque a emoção me impede de ser ouvida em taes circumstancias por meus paes.

Que a ternura de filha chegue a meus paes com a minha admiração de hespanhola!

Meus queridos paes! Com este grito "Viva a Hespanha", sinto-me ao vosso lado."

Os paes da joven (a mãe tem-se batido sempre ao lado do marido), teriam ouvido esta pouco banal communicação? Não se sabe. O que é certo, porém, é que os cadetes de Alcazar ouvem já o troar do canhão para os lados de Talavera de la Reina da columna Jayme.

UM NAVIO PORTUGUEZ INTIMADO PELO SUBMARINO HESPANHOL "C.-1"

LISBOA, 29 (Meridional) — O correspondente do "Diario de Noticias" em Faro telegraphou para a mesma folha, declarando que o submarino hespanhol "C-1", surgindo a uma distancia de tres milhas de Huelva, obrigou o navio portuguez "Santo Antonio n. 8" a mudar de rumo.

A embarcação ia a Huelva buscar uma carga. Foi feita a intimação ao commandante portuguez por tres marinheiros, que estavam nu's da cintura para cima. Ricardo Reis, commandante do "Santo Antonio", fez com que a embarcação retrocedesse immediatamente.

(Conclue na 3ª, pagina)

Realisou-se em Lisbôa um comicio monstro contra o communismo

Os representantes dos nacionalistas hespanhóes foram recebidos com applausos

LISBOA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Organisado pelos syndicatos operarios nacionaes, realisou-se, hontem, á noite, nesta capital, um comicio "monstro" contra o communismo, ao qual estiveram presentes, como convidados de honra, elementos fascistas italianos e delegados do grupo regional do Partido Nacional-Socialista, sendo diffundidos por todas as estações de radio do paiz os discursos pronunciados pelos oradores.

Os representantes dos nacionalistas hespanhoes, presentes ás manifestações, tiveram a mais calorosa das recepções.

Foram muito applaudidos os discursos pronunciados pelo sr. Pinto Coelho, representante das classes conservadoras portuguezas, que vem de regressar da Allemanha, e do capitão Botelho Moniz, durante os quaes os oradores fizeram um parallelo entre o trabalho destruidor, no universo inteiro, dos communistas e a obra de reconstrucção que se processa nos paizes de governos nacionalistas, como a Italia, a Allemanha e Portugal.

O resultado desse comicio é que Portugal está completamente infenso ao communismo e decidido a luctar com todas as forças contra o perigo mundial, que o bolchevismo representa.

Durante as manifestações ficou assentada uma resolução, pela qual os nacionalistas exigem a formação de uma legião especial que terá por fim fazer guerra sem quartel ao communismo e pedem autorisação ao governo para organisal-a.

A MOÇÃO APPROVADA NO COMICIO

LISBOA, 29 (Meridional) — Ao terminar o grande comicio anti-communista foi votada, por acclamação, a seguinte moção:

"Não podemos assistir indifferentes á infernal machinação dos agentes communistas tambem não podemos admittir que Portugal venha um dia a ser presa de seus escuros designios.

E' preciso barrar o caminho aos agentes de Moscou mediante uma reacção consciente e salutar da população civil. Antes que a força armada seja chamada a intervir."

ESTES 2 OU 3 DIAS

CONSERVAR-SE-A' FECHADA

A CHAPELARIA COLOMBO

(SECÇÃO DE VAREJO)

PARA PREPARATIVOS DA INAUGURAÇÃO DAS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

EXPEDIENTE PROVISORIO NA SECÇÃO DE GROSSO

PRAÇA SALDANHA MARINHO, 421

MUTILADO

A situação na Hespanha

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

PARA SAUDAR O GENERAL CARMONA

LISBÔA, 29 (Meridional) — Acha-se nesta capital a Missão Phalangista de Sevilha, que chegou ante-hontem a Lisbôa, em quatro automoveis, afim de saudar o presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona. A missão regressará amanhã a Sevilha, levando material sanitario. Está á sua testa o commandante Norberto Battorones.

DOIS PHALANGISTAS ESPANHO'ES FALARAM PELO RADIO

LISBÔA, 29 (Meridional) — Dois phalangistas hespanhoes, um de Aragão, frente norte, e outro de Sevilha, frente sul, falaram ao microphone do Radio Club Portuguez, ao qual exprimiram os agradecimentos dos nacionalistas do seu paiz.

REFUGIADOS ESPANHO'ES AFFIRMAM REINAR TRANQUILIDADE NA GALLIZA

LISBÔA, 29 (Meridional) — A bordo do vapor allemão "General Osorio" chegaram hoje a esta capital, procedentes da Galliza, sete argentinos e nove hespanhoes, os quaes declararam que reina a mais completa tranquilidade em toda aquella provincia hespanhola.

CHEGA A LISBOA O AVIADOR JUAN POMBO

LISBÔA, 29 (Meridional) — Procedente de Nova York, chegou hontem a esta capital o aviador hespanhol Juan Pombo, que se fazia acompanhar de sua esposa Elena Rivero.

O conhecido aviador fixará residencia no Estoril.

CREADO O COMMISSARIADO DOS SPORTS NA CATALUNHA

BARCELONA, 29 (Meridional) — O governo catalão acaba de crear o commissariado dos sports.

Foi nomeado Saler Dancieras o respectivo commissario.

DETIDO O GENERAL PROCOPIO PIGMATELLI

MADRID, 29 (Meridional) — O general Procopio Pigmatelli acaba de ser detido.

REVISTADA A CASA DE UMA FAMILIA DE BARCELONA

PERPIGNAU, 29 (Merional) — Informam de Barcelona que em busca realizada na residencia de uma familia muito conhecida naquella cidade, as autoridades encontraram grande quantidade de titulos de divida publica e joias, tudo avaliado em 400 mil francos.

TOMADA A LOCALIDADE DE ROSAL DE LA FRONTERA

LISBÔA, 29 (Meridional) — O "Seculo" informa que as forças nacionalistas capturaram a localidade de Rosal de la Frontera, na provincia de Huelva.

OS REBELDES ENTRARAM EM CONTACTO COM OVIEDO

TETUAN, 29 (Meridional) — Noticia-se que os rebeldes de Corunha entraram em contacto com Oviedo, através de Laura.

Assim accrescenta a informação, os sitiados puderam receber reforços.

NENHUMA MODIFICAÇÃO COM O ATAQUE A IRUN

HENDAYA, 29 (Meridional) — Pode-se affirmar que o ataque effectuado contra Irun não causou modificação na situação anterior da frente de batalha.

Ignora-se se os rebeldes mudaram de tactica ou se desistiram da offensiva. No entanto, em vista do fracasso da investida, julga-se que o commando rebelde determinará para suas tropas um descanço de alguns dias, até chegar um reforço necessario a novo ataque.

CHEGAM A' MALAGA NOVAS MUNIÇÕES

MALAGA, 29 (Meridional) — A bordo do "Montetoro" chegaram forças da Carthagena, trazendo uma grande quantidade de munições.

Essas forças foram recebidas com um grande enthusiasmo pela população.

OS MARROQUINOS QUEREM EVITAR A REMESSA DE TROPAS

PARIS, 29 (Meridional) — O governo reforçou as guarnições de Marrocos, em virtude da onda intensa de hostilidade que varre a zona do Marrocos hespanhol.

Uma delegação de chefes marroquinos fez uma petição ao sultão Mahomet que se encontra em Rabat, solicitando um auxilio para evitar a remessa de novas tropas marroquinas á peninsula para servirem aos rebeldes.

O VAPOR "MANUCHO" DEIXA O PORTO SEM O COMMANDANTE

PARIS, 29 (Meridional) — Communicam de Bone Alegria que o navio hespanhol "Manucho" que estava fundeado no porto, desde o inicio da rebellião, zarpou hoje sem o commandante e os pilotos.

"Manucho" partiu inesperadamente, levando preso a bordo o immediato.

LARGO CABALLERO TERIA PARTIDO PARA PARIS

CORUNHA, 29 (Meridional) — A estação de radio local annuncia constar que o sr. Largo Caballero partiu de avião para Paris.

O ITAMARATY EM FACE DA REVOLUÇÃO DA HESPANHA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO MACEDO SOARES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (Meridional) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, hoje chegado a S. Paulo, fez as seguintes declarações á reportagem que o procurou com o proposito de ouvir o chanceller brasileiro sobre a attitude do Itamaraty em face da guerra civil na Hespanha.

— O Itamaraty — declarou — agindo como agiu, em face da guerra tremenda que ensanguenta a Hespanha, foi mais do que nunca fiel ás suas tradições diplomaticas. Quanto ao caso do representante do Brasil, a questão já foi sufficientemente esclarecida. O embaixador Alcibiades Peçanha ainda não deixou Madrid, porque não quiz e nem achou necessario. Ha mais de quinze dias enviei-lhe um telegramma dando plena autorização de abandonar a capital da Hespanha quando achasse de bom alvitre. Em resposta ao meu telegramma, o sr. Alcibiades Peçanha informou que, em absoluto, julgava necessaria a sua saida, por isso que o governo de Madrid lhe assegurara todas as garantias, tomando as providencias necessarias. Assim, como vê, caem por terra as insinuações apressadas que se fizeram a respeito de uma attitude menos cuidadosa do Itamaraty. E o programma que nós traçámos á frente do Ministerio das Relações Exteriores continu'a a ser fielmente cumprido, pautando sempre os nossos actos em face da situação internacional por uma sadia e fecunda politica baseada, acima de tudo, na prudencia e no desejo que deve ser unanime de contribuir para desanuviar o ambiente politico mundial

DESMENTE-SE A NOTICIA DE UMA ENTREVISTA ENTRE HITLER E MUSSOLINI

ROMA, 29 (Meridional) — Foi desmentida a noticia de uma possivel entrevista entre Hitler e Mussolini.

CRIFF VAE ATRAVESSAR A MANCHA A NADO

LONDRES, 29 (Meridional) — O nadador William Georges Criff iniciou hontem a travessia do Mancha, entre Folkstone e Danne, seguido de um barco automovel.

"Os povos cujos berços estão vasios não podem defender nem conservar seu patrimonio"

Importante discurso pronunciado pelo Duce na Lucania — Como decorreu o terceiro dia das grandes manobras do Exercito Italiano

ROMA, 28 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Exigencias inesperadas, que foram postas, reconhecidas como sufficientes pela direcção geral das grandes manobras, fizeram com que a tregua das operações se prolongasse por um periodo de tempo alem do pre-estabelecido.

E foi devido a isso que, somente hoje, pela manhã, foi reiniciada a guerra de manobras, que começou com a formidavel contra-offensiva dos "Azues".

Nessa acção, as tropas sob o commando do principe herdeiro se atiraram violentamente á luta, apoiadas pelos granadeiros e o 2º. batalhão celere.

As informações colhidas no theatro da luta denunciavam a critica situação dos "Vermelhos", aggravada ainda mais pela permanencia de seu serviço de reabastecimento.

A ACÇÃO DENODADA DO "PARTIDO AZUL"

Durante toda a acção, o "Partido Azul" atacou o adversario com uma violencia extrema, assenhoreando-se de todo o valle de Ofanto até Appia.

O principe Humberto de Savoia mandou que a divisão celere explorasse o successo inicial, penetrando nas linhas do adversario, ao mesmo tempo que a aviação, sob suas ordens, realizava os bombardeios de Candela, destruindo os depositos dos reabastecimentos inimigos.

Os "Vermelhos" physicamente cansados e moralmente abatidos, em situação de inferioridade, pela penuria dos meios que se fazia sentir, foram obrigados a renunciar levar avante uma offensiva e a concentrar-se nas posições de Mirabella Gesualde, San Felice e Monte Oppride, onde pretendem oppor uma vigorosa resistencia aos "Azues "e detel-os na sua marcha, cujo objectivo é Avellino.

VICTOR EMANUEL III OUVIU DA BOCCA DO PROPRIO FILHO A DESCRIPÇÃO DA CONTRA-OFFENSIVA DOS "AZUES"

Nas proximidades de Mortella e outros centros, alguns destacamentos de "Azues" foram alvejados pela aviação dos "Vermelhos".

Nada, todavia, consegue deter o avanço impetuoso da armada, sob o commando do principe herdeiro que, á acção muito habil do bombardeio do adversario, contrapõe sua vigorosa represalia.

Particularmente, na segunda phase das grandes manobras, ficou evidenciado o integral rendimento de todas as novas especialidades bellicas, seja na aviação, seja nos outros corpos militares.

As marchas dos granadeiros, pela sua arremettida impetuosa e pela formidavel resistencia que as caracterizou, constituiram um dos factos mais importantes pelo exito dos "Azues".

No centro das operações destes, o rei Victor Emanuel III ouviu, pela bocca do proprio filho, o principe Humberto, a descripção detalhada da contra-offensiva, com a qual o "Partido Azul" não somente conseguiu desfazer as vantagens adquiridas no inicio das manobras pelo seu adversario, mas chegar a ameaçar seriamente os "Vermelhos".

CINCO DIVISÕES E TREZENTOS CANHÕES

Cinco divisões, com seus effectivos completos, foram atiradas nessa acção, empenhando, contemporaneamente, trezentos canhões faziam estremecer o ambiente com o ribombo surdo de seus tiros, deflagrados ao mesmo tempo.

Na primeira phase do embate, o espectaculo da luta assumiu proporções deveras dramaticas, dando a impressão de que se estivesse lutando uma guerra verdadeira.

Os movimentos das tropas celeres e o deslocamento dos meios mechanizados, de ambos os lados, constituiram verdadeiros torneios de arrojo, habilidade e heroismo. O terreno consentiu a utilização dos carros motorizados nas estradas e nos campos.

A arma de infantaria portou-se de forma admiravel nas manobras, demonstrando, outrosim, sua completa pericia no emprego das novas armas. A artilharia, de uma mobilidade inexcedivel. Todas as invenções bellicas comprovaram seu superior rendimento.

Tambem a arma chimica desempenhou seu papel importante, com suas cortinas de fumaça que, ao mesmo tempo que tornava nulla a visibilidade, obrigava o adversario a utilizar-se das mascaras contra os gazes.

Os granadeiros, cujo avanço continua, conseguiram romper as fileiras do adversario na localidade denominada Varco Torella.

PRIMEIRA VISITA DO SR. MUSSOLINI A' REGIÃO DA LUCANIA

As grandes manobras deste anno deram o ensejo ao sr. Mussolini de visitar, pela primeira vez em sua vida, a região de Lucania. Em qualquer parte onde apparecesse, o chefe do governo italiano foi recebido com delirantes acclamações.

Em Matera, instado pela massa enorme que se apinhava ao redor do Paço da Municipalidade, onde se achava hospedado, o sr. Mussolini appareceu á janella pronunciando um discurso no qual exprimiu ao povo trabalhador e prolifero a sua viva sympathia. Relembrou que as necessidades daquella cidade mereciam toda a attenção do regimen que já a havia elevado a capital da provincia.

"Só muito foi feito durante os 14 annos do regimen, muito ainda resta a fazer e será feito — accrescentou o sr. Mussolini na necessaria successão dos tempos. A Italia, hoje, forma um bloco granitico, em que se juntam a Vontade, a Ordem e a Fidelidade. Esse trimonio representa a religião de todo o povo peninsular."

A' noite, sempre no meio de grande enthusiasmo, o chefe do governo visitou Amalfi e Salerno. A' noite, chegou a Potenza, onde pronunciou o seguinte discurso:

"RAÇA VIRIL, NO SENTIDO MAIS LITTERAL DA PALAVRA"

"A visita de hoje representa a realização de um voto que eu cultivara com muito carinho em meu coração."

Depois de haver longamente elogiado o patriotismo operante dos lucanos e externado sua grande sympathia a seu povo, o sr. Mussolini proseguiu:

"A Lucania possue uma primazia que a colloca á cabeça de todas as regiões da Italia. Essa primazia é constituida pela fecundidade do seu povo, que assim fornece a justificação demographica e por isto historica da conquista do imperio.

Os povos cujos berços estão vasios não podem conquistar imperios e si imperios possuissem, chegará tempo em que será difficil conserval-os e defendel-os.

Para a conquista do imperio, ao invés, têm pleno direito os povos fecundos, aquelles povos que possuem o orgulho e a vontade de propagar a raça viril, no sentido mais litteral da palavra.

Desejo vivamente que meu discurso de Formi seja objecto de seria meditação para algumas provincias. As conquistas demographicas são destinadas a desenvolver o progresso politico, economico e espiritual de uma nação.

A Italia Meridional, com seu alto grão de prolificidade, está accelerando esse progresso. Os problemas que interessam a vossa terra e a vossa gente são conhecidos, pelo muito que sobre os mesmos se escrevem e pelo pouco que se tem feito para solucional-os.

Sem acreditar em milagrismos impossiveis, que repugnam profundamente á nossa doutrina e temperamento, digo-vos e prometto-vos que a Lucania, sob o impulso do dynamismo da Revolução Fascista, queimará todas as etapas para alcançar muito brevemente a meta da sua aspiração."

Depois de haver rememorado os heroismos das infantarias da Lucania na guerra, o sr. Mussolini exprimiu a certeza de que se encontrarão sempre legionarios dispostos ao sacrificio, na defesa da Italia, em qualquer parte e contra quem quer que seja.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A segunda sessão foi convocada para não interromper a discussão do substitutivo que crêa o Tribunal Especial.

Passados 15 minutos foram recomeçados os trabalhos. Durante todo o tempo que o presidente esteve no gabinete não fez outra cousa sinão attender a curiosidade de toda gente.

Como sempre, conservava bom humor, embora deixasse transparecer a disposição de não permanecer no alto posto que occupa.

Mesmo depois de estar na presidencia attendia a diversas pessoas, mostrando-se calmo e, com seu gesto habitual, passava a mão pelo rosto, emquanto ouvia e respondia.

Os trabalhos seguiam o curso. Pela recente reforma do Regimento, a sessão extraordinaria não tem expediente, mas póde ter oradores pela ordem.

O primeiro a falar foi o conego Calrão, representante da Bahia, que aproveitou a prerogativa regimental para ler uma moção de protesto ao sr. Arruda Camara.

Assim passou-se logo á ordem do dia a discussão do substitutivo.

O SR. JOÃO NEVES OCCUPA A TRIBUNA

O sr. João Neves vae á tribuna e reaffirma sua opposição á instituição do Tribunal Especial.

No discurso anterior teve occasião de fixar pontos de vista da minoria.

Disse que a materia viera ao plenario "sem o baptismo da constitucionalidade como um engeitado que espera quem o adoptasse".

Allude aos substitutivos apresentados, inclusive o seu, cujo merito consistia em enquadrar o assumpto nas normas constitucionaes.

— "Nenhum delles foi acceito. O substitutivo do sr. Deodoro de Mendonça apenas acolheu uma outra suggestão. A do sr. Ascanio Tubino, e mesmo vicio se manifesta.

O substitutivo é tambem inconstitucional".

Esclarece o orador que tem examinado o assumpto sem resvalar no terreno politico. O seu intuito tem sido desempenhar fielmente os seus deveres.

Declarou que nada mais facil do que se fazer da opposição, mas o que o move contra a creação da Justiça Especial era o seu amor ao direito.

RESPOSTA AO SR. ADALBERTO CORREIA

Responde a alguns trechos do discurso do sr. Adalberto Correia, baseando-se em tratadistas.

Disse que o seu collega parecia confundir direitos e garantias

Depois volta a se referir ao substitutivo do sr. Deodoro de Mendonça, taxando-o de inconstitucional.

A seu ver não se cuidava da salvação publica quando se desrespeitava assim os textos claros e incontundiveis da nossa carta magna. O papel da opposição elle a define no caso em apreço como o de uma força politica que tem o dever de prestigiar e fortalecer o poder judiciario, entregando-lhe os culpados para o necessario julgamento.

Ao descer da tribuna o sr. João Neves disse que o faria com a consciencia tranquilla. O seu nome não se ligará a essa machina que se pretende crear e da qual resultará um desvio do eixo juridico do paiz.

— "O sr. Getulio Vargas labora num erro", accrescenta o orador

E dia que faz votos pelo immediato retorno do paiz ao imperio das leis.

Repetia para s. excia. a phrase de Saenz Pena quando restaurou a dignidade da cidadania em sua patria: — "Emquanto for presidente, o meu partido será a minha patria e o meu livro a Constituição."

FALA O SR. REGO BARROS

O sr. Rego Barros foi mais breve. Prestou apenas maiores esclarecimentos sobre o seu voto emittido perante a Commissão de Justiça.

Diz que considera o novo trabalho em debate mais inconstitucional ainda que o primeiro projecto. Era uma monstruosidade que se ia perpetrar contra as nossas tradições liberaes contra a Constituição.

Não havia mais oradores na ultima discussão e a materia foi encerrada.

A requerimento do presidente da Commissão de Justiça esse orgão technico vae ter o prazo de 48 horas para dar parecer sobre as emendas apresentadas em terceira discussão.

Devia ser votado um voto presidencial, porem não houve quorum.

Encerraram-se algumas discussões e a sessão terminou, contra a expectativa, antes das 18 horas.

OS INIMIGOS DO ESCOTISMO

Rubens de LIMA

(D. T. da Campanha Gen. Newton Cavalcanti)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Durante mais de seis mezes, por generosidade e gentileza da imprensa do Recife, nos tem sido dada a opportunidade de realizar toda a propaganda dessa obra educacional da juventude por meio do escotismo nacionalizado, finalizando por obtel-a bem enraizada no conceito publico. Tal trabalho, é facil comprehender-se, poderia ser dispensado; não faria falta alguma. A instituição levaria mais tempo para progredir mas, á evidencia de seus propositos, esclarecidos os seus ideaes na pratica, acabaria por impôr-se do mesmo modo ou com maior entusiasmo.

No decurso da propaganda, pouco ou quasi nada se disse da falada technica do escotismo, tão decantada nos romances e manuaes internacionaes attinentes ao assumpto. Nem era necessario. A technica, crystallizada nos famosos principios, não passa de literatura inutil para os nossos tempos de utilitarismo. O escotismo brasileiro, renovado por esse mestre completo que é o sr. general Newton Cavalcanti, poderia ter até outro titulo, talvez mais suggestivo e com maior expressividade. Elle representa força organizada, efficiente, com fructos concretos, provado na pratica, resultado de acção e não de palavras.

O Brasil, como se sabe, está mais do que cansado de ouvir discursos e palavrorios estereis. Todos reclamam execução. Isso é que se está fazendo no nordeste brasileiro: attrahindo a juventude, dando-lhe conforto material, trato e alimentação, abrigo e vestuario, campo de producção agricola e ensino intellectual, moral e civico. Isso de se ter escoteiros para andarem enfeitados, os chefes crivados de condecorações, plenificando as ruas das cidades, ou para cogitar de vida alheia antes de tratar de seu proprio futuro, é phantasia que não impressiona mais a ninguem, e nem tão pouco resolve a situação de dezenas de milhares de crenças que se acham fóra da escola, no interior, soffrendo toda sorte de privações e sem uma esperança na vida.

Talvez que esse novo movimento educacional se pudesse chamar de **Brázio**, organização onde arde o civismo, o amor á Patria, e **brazistas** os seus membros.

Tudo foi modificado com a renovação emprehendida no escotismo em Pernambuco. O general Newton Cavalcanti possoalmente transformou toda a organização que existia. Em cada Estado, a seu ver, deve existir uma **Associação**, e esta deve ter tres departamentos (**escoteiros do mar, escoteiros do terra e bandeirantes**), possuindo filiados os conselhos regionaes; a estes conselhos, unir-se-ão os **centros**, estes formar-se-ão de **grupos**, os **grupos** serão divididos em **tribus** ou **patrulhas**. Mais de 2.500 escoteiros formarão, para fins de concentração, uma **divisão**.

As classes de escoteiros ficaram assim organizadas: **Curumins**, escoteiros com a idade de 5 a 10 annos; **escoteiros propriamente ditos** os que têm de 10 a 16 annos e **escoteiros-pioneiros** os que ultrapassaram dos 16 annos.

Os uniformes antigos eram de de brim kaki. Os chefes, para uma elegante apresentação publica confeccionavam a indumentaria de gabardine verde, fitas de varias cores, enfeites, estrellas e, por vezes, sobre as hombreiras uma fila de galões falsos simples ornamentos, para enfeitiçar... mas traduzindo frivolidade do movimento, exterioridade criminosa, ausencia de fundo, pobreza de efficiencia, pura organização recreativista e nada mais. Hoje, as coisas mudaram. Chefes ou escoteiros, quaesquer que sejam as castas sociaes a que pertençam, usam o uniforme **para estar sempre preparado**, isto é, camisa casquette e calça de brim mescla.

Para ser chefe de escoteiros é preciso tanto manobrar a penna e ensinar, como tambem passar a mão na enxada, abrir uma ala de canteiros com os rapazes; professar praticamente a agricultura, manobrar o arado, amanhar a terra, preparar a sementeira, plantar, defender a lavoura contra as pragas, estudar o solo e examinar os padrões de terras; preconizar o genero de agricultura, movimentar os companheiros, servindo de exemplo em tudo. Nesse particular, como medico, temos o orgulho de havermos aprendido a manobrar a enxada com toda a energia ao lado dos camaradas, não porque quizessemos ser o primeiro, mas porque o general Newton Cavalcanti foi para o campo dar o exemplo. Fizemos apenas o nosso dever de escoteiro: obedecel-o e seguil-o.

Pode-se, sem difficuldade, concluir logo, **a priori**, os motivos por que o escotismo nunca progredia em nosso meio. Apenas, por isso: existencia de maus chefes que se impressionaram antes com a historia já tão batida de serem os escoteiros **os cavalleiros da era contemporanea**. Ficavam então confortavelmente installados, sem muito sacrificio: reuniões uma ou duas vezes por semana, durante uma ou duas horas, uma passeata pelo bairro; columnas pela imprensa, sensacionalismo, etc. As creanças entravam para os grupos de escoteiros, passavam ás vezes annos seguidos os paes consumindo seus parcos recursos na acquisição de roupa e calçado, logrando obter muitas vezes os filhos em peiores condições do que quando ingressaram para o movimento.

Cremos que esses que assim praticaram o escotismo e illudiram a boa fé do publico, foram os primeiros inimigos da instituição. A elles se deve em grande parte o descalabro que soffreu o movimento escoteiro em todo o paiz.

Prosigamos, entretanto, no estudo dos demais inimigos do movimento e a razão de seu modo de pensar, segundo o que pudemos apurar em doze annos de observação constante que fizemos.

O ESCOTISMO E O MILITARISMO

Uma das accusações levantadas por alguns inimigos gratuitos do movimento é a de que o **escotismo é uma forma de militarismo** ou **uma formação militarizante**.

Positivamente, não entendemos o sentido, o objectivo de uma accusação desta natureza. O facto de meia duzia de officiaes das Forças Armadas se dedicarem no Brasil á expansão dessa utilissima escola não quer dizer que ella justifique a assersão. O escotismo, desde a sua fundação em 1908, mesmo na Ilha de Brownsea, nunca teve esse caracter; pelo contrario, as suas hostes sempre foram educadas para servirem á paz. Até durante a Grande Guerra, onde as nações recorreram a todas as suas energias disponiveis, os escoteiros ficaram inteiramente affeitos ás missões pacifistas, não militares, em obras de fraternidade, em serviços para o bem estar do proximo.

Como organização civica, precisa ter disciplina: sem ella não se pode ter sociedade. Ora, si o fim primacial é **ensinar** os transviados, apontar o caminho do dever, a senda do trabalho, a instrucção intellectual e o adextramento do physico como poderia tal escola lograr os seus objectivos sem se propôr á execução de uma severa disciplina social?

Os militares, pelas finalidades de sua carreira, tornaram-se, por destino, conductores de homens. Por que não conduzir tambem as creanças? Ensinar-lhes o sentimento de Patria, o respeito e veneração á Bandeira, o estudo da historia do Brasil, os exercicios de ordem unida, o acatamento á autoridade, a obediencia á lei, a manutenção da ordem interna? Não é fazer tambem obra de defesa nacional?

Aos militares, digamol-o com toda franqueza, deve-se o facto de não ter o escotismo desapparecido do meio brasileiro. Uma dezena delles sustentou durante largo tempo a instituição quando ella estava virtualmente morta, sem tropas, sem dirigentes, desarticulada e esquecida. A elles ainda, se deve a elaboração de planos e instrucções que a reorganizaram completamente, como tambem se deve a instrucção constante de um grande numero de associações, grupos e patrulhas espalhados por quasi todos os Estados.

Todo esse esforço foi executado com notavel sobrecarga de serviços. Os militares impulsionaram o escotismo, cumprindo seus deveres na caserna, o que re-

(Continúa na 10.ª pagina)

REFRIGERAÇÃO



O sol vivificante dos tropicos que se desfaz em perenes flores e frutos, é propicio, tambem, á proliferação das baterias que prejudicam a conservação dos alimentos. Guardae-os em qualquer um dos novos modelos

Frigidaire

com Super Congelador. Conservação perfeita de quaesquer alimentos em ambientes apropriados dentro de um mesmo gabinete, tudo de accordo com a natureza de cada um.

Visite a exposição

Ramiro Irmãos & Cia.

Av. Marquez de Olinda-Telefone, 9327

RECIFE

Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperança de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preoccuparam, desapparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fendas, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de belleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.



Tomar banho... que delicia
USANDO-SE OS
Sabonetes de GALLY
Perfume Orygam, Lavande, Fougére e outros.
Apresentação original e luxuosa!
A' venda em todo o Brasil

DENTISTA
WALFRIDO LEAO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 12 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

LOÇÃO
Feverose de Gally
Usal-a é demonstrar elegancia, bom gosto e distincção
A' venda em todo o Brasil

MUTILADO

Entrega dos premios aos vencedores do campeonato de bilhar "Snooker" no Club Portuguez

Conferiu os trophéus a senhorita Risoleta de Lima Cavalcanti



No Club Portuguez — a entrega dos premios aos vencedores do campeonato de bilhar "snooker". Veem-se na photographia os vencedores entre as senhoritas Risoleta de Lima Cavalcanti que fez a distribuição dos premios, e Dulce Souza Leão

Realizou-se, hontem, á noite, no **Club Portuguez**, a entrega dos premios aos vencedores do campeonato de Bilhar Snooker, sexta-feira ultima encerrado.

O acto teve logar no inicio da soirée dansante effectuada naquella sociedade elegante.

Conferiu os trophéus aos vencedores a senhorita Risoleta de Lima Cavalcanti.

Conquistou a taça do 1.º premio o sr. Antonio Gomes Filho e a medalha de prata do 2.º premio o sr. Beloli li Sá.

Os victoriosos foram conduzidos ao local da entrega dos premios pelos srs. João Dubeux e Colombo Campos, que serviram de padrinhos.

As dansas continuaram animadas até a madrugada de hoje.

NO INICIO DE SETEMBRO SERA' INAUGURADA NO RECIFE LUXUOSA CASA DE CHA'

No inicio de setembro será inaugurada no Recife uma luxuosa casa de chá

A' semelhança dos centros adiantados a cidade terá, desse modo, seu ponto de reunião elegante.

A creação de **Polar — Casa de Chás e Sorvetes** virá supprir a necessidade de um estabelecimento nesses moldes, constituindo local preferido a ser frequentado pelas familias.

O novo estabelecimento ficará localizado na praça Joaquim Nabuco.

Expulsa a companheira de Luiz Carlos Prestes

Maria Bergner deverá seguir para a Allemanha

RIO, 29 (Meridional) — Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz e perigoso á ordem publica, a allemã Maria Bergner Villar, que tambem usa os nomes de Frieda Wolff Behrend, Olga Bergner, Olga Besario, Olga Meirelles, Maria Prestes e Erna Kruger.

Maria Bergner é a companheira de Luiz Carlos Prestes, com este detida pela policia, quando se achavam homisiados á rua Honorio, em Cachamby, no Meyer.

A POLICIA VIGIA TROTZKY EM SUA RESIDENCIA

NAO SE PODE FALAR AO "LEADER" VERMELHO

OSLO, 29 (Meridional) — O correspondente telegraphico daqui dirigindo-se hoje á residencia de Leon Trotzky, deparou-se, ali, com dois policiaes. Estes informaram-lhe de que ninguem poderia falar ao leader vermelho.

No mesmo, notou o correspondente os chamados telephonicos que não são attendidos e as janellas de Trotzky estão completamente cerradas.

Em determinado momento, o jornalista conseguiu divisal-o, ao tempo em que assomava ao balcão do primeiro andar, acompanhado de um policial.

Ao notar, porém, que o observavam, Trotzky retirou-se immediatamente.

A POSSIBILIDADE DE UM ENTENDIMENTO ENTRE A RUSSIA E A NORUEGA

MOSCOW, 29 (Meridional) — A agencia Tass informa que o governo sovietico notificou ao governo norueguez que considerava a permanencia de Trotzky, na Noruega, susceptivel de fazer perigar as relações amistosas entre os dois paizes.

PRESOS OS SECRETARIOS DE TROTZKY

OSLO, 29 (Meridional) — Os dois secretarios de Trotzky foram presos, após haver se recusado a abandonar a Noruega. Os mesmos, devidamente escoltados, serão conduzidos para a fronteira e expulsos do paiz.

TROTZKY NAO DEVE PERMANECER NA NORUEGA

OSLO, 29 (Meridional) — Foi confirmada a visita do embaixador sovietico ao ministro norueguez dos negocios estrangeiros.

O representante da Russia, nesse encontro, informou que a permanencia de Trotzky na Noruega poderia prejudicar as relações de ambos os paizes.

CONTINUAM OS DISTURBIOS NA PALESTINA

MORRERAM TRÊS SOLDADOS NUM CONFLICTO

JERUSALEM, 29 (Meridional) — Foi atacada uma escola inglesa, situada entre Napoles e Nazareth.

Em consequencia morreram dois soldados e se acham feridos três outros.

EM DEFESA DA POPULAÇAO

OS PAES DO RIO SERÃO VENDIDOS EM SAQUINHOS DE PAPEL

RIO, 29 (Meridional) — A Camara Municipal approvou, debaixo do protesto de quasi um terço de seus membros, o projecto que determina seja acondicionado em saquinhos de papel impermeavel todo o pão vendido no Districto Federal.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DA RAINHA ASTRID

DEPOSITADO NO TUMULO DA SOBERANA UMA COROA DE FLORES PELO EMBAIXADOR ITALIANO

BRUXELLAS, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCUO) — Por motivo da passagem, nesta data, do anniversario da morte tragica da rainha Astrid, o embaixador da Italia, nesta capital, em nome do principe e da princeza do Piemonte, depositou uma corôa de flôres no tumulo da soberana extincta.



CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

A importancia do cooperativismo no Brasil

O que se fez a esse respeito em Pernambuco — Declarações do sr. Raymundo Martins da Silva aos "Diarios Associados", no Rio

RIO, 29 (Meridional) — O cooperativismo é, num paiz como o nosso, um assumpto que deve merecer a maxima attenção dos nossos homens publicos, pois delle decorre a solução de problemas de real importancia para o nosso desenvolvimento. E' innegavel, nestas condições, a necessidade de debatel-o publicamente e de incutir no nosso homem do campo as vantagens que para elles resultarão de sua adopção.

O sr. Raymundo Martins da Silva, chefe do Serviço Technico do Café, esteve durante algum tempo como funccionario do Ministerio da Agricultura em Pernambuco, cuidou nesse Estado seriamente do problema, tratando de fundar uma rêde de cooperativas no interior.

Recem-chegado de Recife, encontramol-o hontem em palestra com o illustre dr. Carvalho Britto, digno presidente do Banco do Commercio, o grande e conceituado estabelecimento de credito, que, sendo o mais antigo desta praça, se tem desenvolvido de maneira realmente notavel sob sua esclarecida e brilhante direcção.

Conversava o sr. Raymundo Martins da Silva, precisamente sobre o cooperativismo, com o dr. Carvalho Britto, que é tambem um apaixonado do assumpto, pois, quando no governo de Minas Geraes procurou incrementar o apparecimento de cooperativas.

Dizia o sr. Martins Silva:

— Realizamos em Pernambuco varias reuniões para explicar os objectivos do cooperativismo, conseguindo na terceira reunião organizar uma cooperativa na cidade de Bonito, cujos associados já discutiam com technologia apreciavel, o assumpto. Influimos para que se organizasse outra em Garanhuns, offerecendo a um grupo de cafeicultores os Estatutos modelos de uma cooperativa de café.

Estavamos organizando uma outra em São Vicente, quando circumstancias alheias á nossa vontade, nos fizeram estagiar.

Era, porém, nosso intuito organizar uma rêde de cooperativas regionaes no interior do Estado, centralizada, posteriormente, por uma Federação que seria installada na capital. Chegámos a ter varios entendimentos com o gerente de uma casa bancaria para fazer o financiamento aos cooperadores, o que seria feito com a responsabilidade da propria cooperativa.

O FINANCIAMENTO

— O financiamento teria uma dupla modalidade, digamos, uma carteira do café, com uma importancia determinada.

Essa importancia seria uma parte destinada ao financiamento do cafeicultor e a outra seria reservada, num credito meramente rotativo, ás exportações dos cafés finos produzidos pelos associados.

E, assim, teriamos, na primeira possibilidade do credito o seguinte:

1.º — Racionalização cultural;

2.º — Padronização e standardização do producto;

3.º — Educação agricola dos cooperados com a leitura de jornaes, revistas, livros agricolas, etc.;

4.º — Fomento de mais cooperativas regionaes.

Em todos essas caracteristicas, teria o Serviço Technico do Café de orientar, dirigir os grupos de associados, o que seria bem mais interessante, pela alta efficiencia do que disso viria, do que dirigir um cafeicultor de cada vez.

Na segunda possibilidade do financiamento, o do credito rotativo ás exportaçes, teriamos as vantagens seguintes:

1.º — Approximar o cafeicultor dos centros consumidores;

2.º — Regularizar a distribuição;

3.º — Fixar e consolidar a campanha em pról da melhoria da producção pelo premio obtido para os cafés finos.

O mecanismo de financiamento, mais ou menos, se effectuaria do seguinte modo:

O Serviço do Café, logo que fosse organizada a regional, ficharia todas as propriedades dos socios fundadores e as dos que fossem entrando posteriormente no corpo social. Quando se verificasse a necessidades do financiamento, o associado emittiria o titulo e o levaria á cooperativa para o respectivo aval. Feito o aval, o cooperativa faria um contracto com o associado do penhor dos fructos pendentes, entregando depois o titulo ao banco para effeito de resgate. O banco solicitaria informações do Serviço a respeito das possibilidades do pretendente ao financiamento.

Um extracto da ficha do associado daria ao banco elementos para o negocio.

DEPOIS DE COLHIDA A SAFRA

— Colhida a safra, o associado, com a obrigatoriedade de produzir cafés finos, entregara o producto á cooperativa que eu o creditava na conta corrente do associado ou o pagaria logo, sendo que, neste caso, a cooperativa, emmittindo um warrant poderia descontal-a no proprio banco. Seria feito um preço superior aos cafés baixos, communs.

O Serviço Technico do Café, junto, então, a cooperativa, faria os typos de exportação somente com os cafés finos, e promoveria o negocio.

Realizado que fosse, com qualquer forma européa ou americana, a cooperativo, de accordo com o Serviço, iria ao banco para solicitar o funccionamento da partida do café em vias de exportação. Recebida a lettra de cambio, o banco depois de vencel-a, se pagaria da importancia emprestada, entregando o resto á cooperativa.

Por sua vez a cooperativa, nos seus balanços semestraes, dividiria, entre os associados proporcionalmente com os recebimentos de cada um, os lucros verificados com as operações, guardadas, naturalmente, algumas disposições contidas em Estatutos. Está ahi, mais ou menos o esforço de que pretenderamos fazer em Pernambuco e pensamos que, com a collaboração do governo de qualquer Estado, muito facil será de executar tão interessante programma".

Já ouvíramos bastante. Nosso entrevistado tinha de sair e uma porção de pessôas illustres do nosso commercio e industria, esperava para falar com o dr Carvalho Britto, provavelmente sobre negocios do Banco do Commercio, que, tendo-o como director-presidente e como director gerente o dr. Oswaldo Costa, vem duplicando suas operações, num progresso, sob todos os aspectos, admiravel.

MOVIMENTO POLITICO

DEFINITIVAMENTE FIRMADO O ACCORDO POLITICO MINEIRO

RIO, 29 (Meridional) — A nota que o sr. Benedicto Valladares forneceu á imprensa informa que ficou, hontem, á noite, definitivamente firmado o accordo politico mineiro.

Accrescenta que, attendendo á iniciativa do governador mineiro, os elementos politicos do Estado se declararam solidarios, convindo no entendimento proposto pelos deputados federaes Levindo Coelho, Carneiro Rezende, Christiano Machado, Bias Fortes, Polycarpo Viotti, Djalma Pinheiro Chagas, Virgilio de Mello Franco e pelos estaduaes Afranio de Mello Franco, Ary Teixeira Costa, Aloysio Guimarães, Symphronio Castro, José Maria Lopes, Elyseu Labome, Manoel Rodrigues e Jorge Carona.

FECHAMENTO DOS NUCLEOS INTEGRALISTAS NO CEARA'

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DOS PROPOSITOS ATTRIBUIDOS AO GOVERNO

FORTALEZA, 9 (Meridional) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa o sr. Ubirajara Indio do Brasil pediu a palavra para dizer que corria na cidade a noticia de que o governo pretende fechar os nucleos integralistas, e, por isto, antecipadamente, protestava contra semelhante intenção.

Da maioria responderam-lhe que o governo, se assim procedesse, lançava mão de um direito.

O sr. Ubirajara proseguiu, tecendo commentarios desfavoraveis ao regimen liberal, dizendo que este desrespeito ás suas proprias leis e suffoca a liberdade, motivo por que o presidente da Assembléa chamou a attenção do orador, de quem afinal retirou a palavra.

O leader integralista, julgando-se offendido, protestou contra um acto que classificou de illegal e attentatorio ás immunidades, e retirou-se do recinto, dizendo que só retornará á Assembléa quando voltar á mesma o espirito de justiça e de respeito ao pensamento dos deputados.

O LEADER INTEGRALISTA NA CAMARA LANÇA UM PROTESTO

FORTALEZA, 29 (Meridional) — O leader integralista Ubirajara Indio do Brasil protestou na Assembléa contra a noticia de que o governo fecharia os nucleos integralistas existentes no Estado.

Os deputados da maioria responderam-lhe que se o governo assim fizesse lançava mão de um direito.

O deputado integralista insurgiu-se contra o acto que classificou de illegal, declarando que só voltaria á Camara quando voltasse á Assembléa o espirito de justiça e de respeito ao pensamento dos deputados.

AS MANIFESTAÇÕES TRABALHISTAS EM CARDIFF

AMEAÇAM OS TRABALHADORES BOYCOTTAR AS FESTAS DA COROAÇÃO DE EDUARDO VIII

LONDRES, 29 (Meridional) — Durante as manifestações do Partido Trabalhista, em Cardiff, os oradores ameaçaram boycottar as festas por occasião da coroação de Eduardo VIII, caso as leis relativas aos desempregados não fossem modificadas.

DETIDA A ESPOSA DO GENERAL PUTNA NA RUSSIA

AS INVESTIGACÕES CONTINUAM SENDO FEITAS — 15 OFFICIAES DO EXERCITO FORAM TAMBEM METTIDOS NO CARCERE

VARSOVIA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma informação aqui recebida, hontem, de Moscou, annunciou que a esposa do general vermelho Putna, antigo addido militar á embaixada da U.R.S.S. em Londres, que foi chamado á capital sovietica e recolhido á prisão, sob o pretexto de conspirar contra o regimen, fôra igualmente detida pela "GPU", ao chegar ao territorio russo e conduzida a Moscou custodiada por uma forte escolta, devendo fazer declarações sobre as actividades de seu marido.

Parece que o general Putna tentou suicidar-se, ficando, todavia, ligeiramente, ferido, apenas, e sendo transportado ao hospital, prisioneiro da "GPU".

Indaga-se aqui como foi possivel ao general Putna encontrar a arma com que tentou contra a vida, uma vez que o mesmo, ao ser preso, ha tres dias atrás, fôra completamente desarmado.

A informação adeanta que 15 outros officiaes de destaque no Exercito Vermelho tambem foram mettidos no carcere, em companhia do general Putna, tendo sido iniciadas, além disso, investigações a respeito de numerosos outros officiaes da Marinha Vermelha, presos em Kronstadt e em Leningrado e transportados a Moscou.

PRESO EM LONDRES O CHEFE DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL RUSSA

LONDRES, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de ser preso o sr. Alexandre Ozersky, chefe da delegação commercial russa. Essa prisão causou nos meios politicos e economicos desta capital a mais profunda impressão.

UMA PAYSAGEM PERNAMBUCANA NUMA TELA DE POST

RIO, 29 (Meridional) — A Noite annuncia que foi encontrada em Paris uma famosa tela, do pintor Franz Post, intitulada: "Uma paisagem de Pernambuco".

A mesma será entregue ao sr. Souza Dantas, que a enviará ao Itamaraty.

O TRABALHO NAS REDACÇÕES E OFFICINAS DOS JORNAES AOS DOMINGOS

UM PROJECTO CONTRA O MESMO

RIO, 29 (Meridional) — Sobre o longo fundamento de que o descanso dominical é um preceito secular christão e um dos fundamentos da legislação social brasileira, o sr. Pedro Thimoteo apresentou um projecto contra o trabalho na redacção e officinas dos jornaes nos dias de domingo.

O DIA DA PATRIA

O CONCURSO DA AVIAÇAO MILITAR

RIO, 29 (Meridional) — O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, tambem vem providenciando para a formatura de um destacamento de Aviação Militar.

Nesse sentido já tem expedido varias ordens aos commandantes da Escola de Aviação Militar e do 1.º Regimento de Aviação.

A parada aerea que se realizará ao mesmo tempo que a das forças de terra, deverá reunir o maximo de aviões disponiveis na vespera do dia 7.

Calcula-se que cerca de 50 aviões ou mais, venham a tomar parte nessa parada que concorrerá para o maior brilhantismo da grande e tradicional parada com que as forças militares commemoram a maior data nacional.

A ITALIA ASSOCIA-SE A'S COMMEMORAÇÕES

ROMA, 29 (Serviço especial dos "Associados") — A imprensa da capital informa que associando-se aos festejos commemorativos da data da independencia do Brasil, a associação "Amici del Brasile" e outras entidades italianas realizarão sessões especiaes durante as quaes será evidenciada a cordialidade de sentimentos que unem a Italia ao Brasil.

O marechal Pietro Badoglio, desejando dar uma demonstração de sua sympathia e admiração á grande nação brasileira, na qual permaneceu durante algum tempo, como embaixador da Italia junto ao governo do Brasil, utilizará, no dia 7 de setembro, o microphone da E. I. A. R. para a irradiação de sua mensagem de saudação ao povo brasileiro.



RADIO PHILIPS
A industria de Radio mais adeantada no mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Joaquim M. Coelho & Cia.
Rua Conselheiro Piretti, n. 187
(Antiga Rua da Roda)
PHONE: 6536
Recife - Pernambuco

HOMENAGENS A MEMORIA DE PEREIRA PASSOS

UMA SESSAO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Sampaio Correia discursou no Instituto Nacional de Musica, evocando a figura de Pereira Passos.

Hoje serão prestadas varias homenagens em memoria do grande prefeito, destacando-se uma sessão no Theatro Municipal com o comparecimento do sr. Getulio Vargas.

A IMPRENSA CARIOCA E O CENTENARIO DE PEREIRA PASSOS

RIO, 29 (Meridional) — Todos os jornaes daqui destacam o centenario, hoje, do nascimento de Pereira Passos, considerado o maior prefeito do Districto Federal.

A CAMARA SE ASSOCIA AS COMMEMORAÇÕES

RIO, 29 (Meridional) — A Camara prestou hoje uma homenagem a Pereira Passos, associando-se assim ao jubilo da população carioca pelo transcurso do primeiro centenario do nascimento de Pereira Passos.

Foram apresentados dois requerimentos, um pedindo o levantamento da sessão e outro a nomeação de duas commissões para representar a Camara nas commemorações que se realizarão na Prefeitura e na Camara Municipal.

Foi apresentado ainda outro requerimento pedindo a transcripção nos annaes, da conferencia do sr. Sampaio Correia sobre a personalidade do grande reformador da capital da Republica.

Falaram em seguida os srs. Nogueira Penido, Teixeira Pinto, Antonio Góes, Julio Novaes e Fabio Sodré, todos exaltando a obra benemerita e dynamica com que Pereira Passos ligou o seu nome á historia da cidade.

O sr. Antonio Carlos cumprindo o requerimento designou duas commissões e suspendeu os trabalhos, convocando uma nova sessão para dentro de 15 minutos.

O SR. LUIZ EDMUNDO REALIZOU A CONFERENCIA NO MUNICIPAL

RIO, 29 (Meridional) — Em commemoração ao centenario do nascimento de Pereira Passos, o governo municipal promove, esta noite, no Theatro Municipal, uma sessão solenne, para cuja presidencia foi convidado o presidente Getulio Vargas.

Figura no programma da mesma solennidade uma conferencia do escriptor Luiz Edmundo, sobre o homenageado.

SERVIÇO AEREO ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

TRABALHOS PRELIMINARES PARA O ESTABELECIMENTO DUM TRAFEGO MAIS RAPIDO

BERLIM, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem, á noite, chegou a esta capital, em vôo directo, de regresso de Bathurst, na costa occidental africana, o avião Buechekburg, pertencente á companhia allemã de navegação aérea Lufthansa, que cobriu, assim, sem escalas, a distancia de seis mil kilometros.

Esse mesmo avião fez um raid directo de Berlim a Bathurst a 22 do corrente e, ao aterrisar ali ainda possuia nos seus tanques oleo sufficiente para a cobertura de dois mil kilometros, o que quer dizer que esse avião, que é equipado com motores Junkers a oleo pesado, ainda poderia manter-se no ar por espaço de oito horas.

O avião em apreço realizou o raid de retorno, na mesma distancia, em 20 horas.

Esses apparelhos, com essa viagem de ida e volta á Africa com uma escala apenas, realizam os trabalhos preliminares da Lufthansa para o estabelecimento de um trafego mais rapido entre a Allemanha e o Brasil.

Os motores Diesel de apparelhos são os unicos no universo inteiro, quando se trata de grandes percursos a cobrir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director: Dario de Almeida Magalhães

Director-gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independencia, Recife — Telegrammas: DIARBUCO

Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6050

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 35$000 Semestre — 20$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 75$000 Semestre — 40$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 135$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Bougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 34-3.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIO: Raul Lima, Rua do Commercio, 126 - 1.º andar. Phone, 400. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78/82.

VARIAS

Muito justas as homenagens que o governo e a população do Rio de Janeiro prestaram hontem a Pereira Passos, o reformador da Capital Federal, o administrador e o patriota esclarecido e de vistas largas, que venceu bravamente todas as difficuldades que se lhe defrontaram.

O Rio antes de Passos era uma velha cidade colonial, cheia de vielas e de pardieiros. Passos emprehendeu a sua renovação, com um arrojo e uma energia que são uma pagina de honra para a administração brasileira.

Para se ter uma idéa de como Passos levou avante a reforma do Rio basta levar em conta que em um anno e vinte dias demoliu mais de 700 predios, sem se importar nem com a exploração dos politicos, nem com as murmurações dos que tinham interesses contrariados.

Foi completamente indifferente a uns e a outros, surdo ás invectivas e ás diatribes, e marchou direito ao seu fim.

Foi pena que a Prefeitura do Recife não tivesse aproveitado o dia de hontem para prestar tambem a sua homenagem a Passos, pois a remodelação do Rio de Janeiro não é um episodio local, que interesse apenas aos cariocas.

Ao contrario. As grandes obras urbanisticas, levadas a effeito no Rio, interessam tambem ao resto do Brasil. Accresce a circumstancia de servir a acção de Passos como um exemplo ás demais administrações municipaes.

A obra de Passos tem uma grande actualidade, pois serve para demonstrar que melhorar e embellezar as cidades não é cousa sumptuaria, mas um serviço social e economico, de que se colhem proveitos importantissimos. As populações não se resignam a habitar cidades sem conforto e sem attractivos.

Aliás, bem antes de Passos, um administrador pernambucano disso se apercebera, com uma visão bem clara, e foi o nosso Conde da Bôa Vista.

Esse precursor do urbanismo entendia e muito bem que era preciso melhorar o Recife para evitar que os senhores de engenho pernambucanos se mudassem para a Côrte.

Impõe-se retomar com firmeza a tradição desses verdadeiros pioneiros e levar avante a obra de remodelação do Recife, que precisa quanto antes ser executada, num esforço de grande envergadura.

* * *

Acaba de sair o numero 2 do "Boletim da Secretaria de Agricultura", que insere varios artigos do mais vivo interesse para a economia do Estado.

O trabalho do sr. Otto Schubert sobre "Os viveiros do Recife" contem verdadeiras revelações, as quaes demonstram como a população do Estado é mal alimentada. As pescarias pernambucanas (maritimas, de viveiros e de aguas doces) são avaliadas em cerca de 750 mil kilos, por anno, isso para uma população de cerca de 3 milhões e 500 mil habitantes.

Donde resulta que cada habitante obtem apenas 0,2 kg. de peixe por anno, o que é positivamente irrisorio.

O auctor faz suggestões que devem ser estudadas, para que se verifique a sua exequibilidade. Admitte que com a installação de outros viveiros na ilha de Itamaracá, nas margens dos rios Goianna, Ipojuca, Serinhaem e Rio Formoso se poderá colher uma producção complementar de 750 mil kilos.

Tendo falhado successivamente todas as tentativas quanto a pescaria maritima, parece que era o caso de se fazer algum esforço para melhorar a situação, ao menos quanto á pescaria dos viveiros.

Outra contribuição do mais vivo interesse para o Boletim é a do sr. Souza Barros sobre a distribuição da pequena media e grande propriedade no Estado, a que já tivemos occasião de nos referir, e que a está demandando a attenção dos grandes industriaes. Estes deverão concorrer nas suas terras para o fomento das culturas agricolas variadas, afim de tornar mais baixo o custo de vida. E isso no seu proprio interesse, pois o salario minimo levará em conta a carestia dos generos de primeira necessidade.

Sobre a questão do valado do Araripe — obra de accentuado relevo, emprehendida na administração do sr. Estacio Coimbra e abandonada pela administração que lhe succedeu — traça o engenheiro Moreira Reis um artigo muito documentado, mostrando a importancia do problema social, para toda uma zona de grande futuro para o Estado.

Felizmente, transposto o periodo propriamente destructivo, a que por meras preoccupações politico-partidarias foram levados os novos administradores, a questão do valado do Araripe voltou a preoccupar a attenção do governo.

Nesse sentido, a Secretaria de Agricultura retomou os serviços emprehendidos e que se achavam interrompidos, com grande prejuizo para o Estado e para as populações locaes.

Muito interessantes para quem acompanha a vida de Pernambuco são tambem os demais estudos, notas e informações constantes do Boletim.

LAMPRUTOS

Lincoln NERY

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Paul Harris, criador do Rotary Club, não criou nada de novo. A idéa com que elle anima, hoje, centenas de homens de bôa vontade esparsos pela terra, realizando uma aspiração marcada, a um tempo, de espirito pratico e romantico, nasceu no Brasil, ha cem annos atraz.

Homens de todas as profissões, reunidos para se auxiliarem mutuamente e ao proximo, cada um contribuindo com a sua parcella de possibilidade em favor do bem estar commum, dispostos a levar a sua cooperação a todas as bôas iniciativas, tudo isso é, ha muito mais tempo, Lamprut do que Rotary.

* *

— Que é Lamprut? Perguntará o leitor. E' uma sociedade beneficente, que não tem estatutos. Nem patrimonio social. Nem fundo de reserva para auxilio aos seus associados. Mesmo assim, Lamprut preenche a sua finalidade, ha um seculo, sem uma syncope siquer em toda sua vida tão longa. Lamprut não tem estatutos porque o regulamento ali, é feito, á moda britannica, pelo costume que se crystalisa na tradição. Não tem fundo de reserva, porque a beneficencia é praticada, ao rigor da letra dos Evangelhos: a mão esquerda ignorando o que a directoria dá. Lamprut tambem não tem séde. A reunião tem logar na casa de um dos socios. Outro pensamento evangelico: comer é commungar.

Quando qualquer de seus membros se acha em difficuldade, os outros o auxiliam. O enfermo que pertence á Lamprut recebe a visita de varios amigos e não sabe, ao dia seguinte, qual foi delles o que deixou, sob o travesseiro, uma nota de 20$000 para o seu caldo de doente. Na visinhança de um dos homens da Lamprut, nenhuma familia passa fome, sem que uma mão anonyma não jogue pela janella da casa uma gallinha viva ou um kilo de carne.

* *

Quando ainda era crime, na época da effervescencia abolicionista, acoitar escravos foragidos, Lamprut emulava com o Club do Cupim. Ia ás fazendas remotas ou aos engenhos distantes roubar os negros. Muitos dos seus membros foram pensar nos hospitaes as feridas dos balaços dos capitães-do-matto. Lamprut ardia em febre civica. José Mariano, Phaelante da Camara e tantos outros foram comensaes de sua meza. A demagogia e a eloquencia eram afogadas na cachaça e no "authentico" alvaralhão fabricado no Pateo do Terço. Nas suas sessões, Castro Alves deve ter recitado, em "petit comité", "O Navio Negreiro", como Rouget de L'isle cantou a Marselheza em casa de Dietrich.

Lamprut foi fundada sob a égide de S. Bartholomeu. O santo patrono é venerado, todos os annos, em novena que termina em 24 de Agosto. E essas festas antigamente se vestiam de um rico ritual, que tinha muita coisa de igreja e muita coisa de maçonaria.

Veiu, depois, a Republica e Lamprut passou a realizar as suas sessões em circulo fechado. A beneficencia era a finalidade exclusiva da aggremiação.

Mas, Lamprut não morreu. Agora, acaba de commemorar o centenario de sua fundação. As autoridades, porém, não deixaram que a sociedade ostentasse num mastro modesto, posto na porta da casa de um dos socios, sua bandeira tecida de tantas lutas e tantas victorias, somente porque ella traz as letras brancas sobre o fundo vermelho. Andou mal o capitão Mindello não o consentindo. Lamprut deve ser até considerada de utilidade publica.

Lamprut é um ingenuo baluarte da Democracia.

DURANTE O ESTADO DE GUERRA NAO HAVERA' LICENÇAS PREMIO NA MARINHA

RIO, 29 — O ministro da Marinha communicou ás repartições subordinadas á sua pasta que durante o estado de guerra não permittirá licenças premio.

FRANCA

DESORDENS NO BAIRRO ARABE DE PARIS

PARIS, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os desempregados tunisianos se manifestaram, hontem, em Susa, verificando-se, ali, em consequencia disso, serios disturbios.

As ourivesarias e casas de bijouteria foram pilhadas, no bairro arabe. A maior parte dos estabelecimentos judeus foi bombardeada a pedradas.

A policia interveio para o restabelecimento da ordem, mas não effectuou prisões.

MANIFESTAÇOES COMMUNISTAS EM AJACCIO

PARIS, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital noticia, hoje, que, durante manifestações communistas que se verificaram, hontem, em Ajaccio, occorreram serios conflictos.

Os mesmos tiveram como resultado ficarem feridas cinco pessoas a tiros de revolver, duas das quaes gravemente.

ITALIA

O MINISTRO DA GUERRA DO AFGHANISTAO ESTA' EM NAPOLES ..

NAPOLES, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Roma, chegou, hoje, aqui, onde se demorará algum tempo, o sr. Sirdar Chah Mahmond Khan, tio do rei de Afghanistão e ministro da Guerra do seu paiz, acompanhado do chefe do Estado Maior do Exercito afgão, general Mahamed Khan, do ministro afgão em Roma e dum tenente-coronel italiano.

NERVOSOS

AS NEVROSES E OS SEUS MARTYRES

Zacharias MACIEL

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O "nervoso" é o "habitué" dos nossos consultorios. Cliente impenitente, torna-se por fim impertinente. Muitos clinicos não especialistas, teem-no por um grande doente e não é raro "drogal-os" com mil e uma especialidade pharmaceutica. Ha nevroticas que injerem dez a vinte remedios por dia.

Vae por pouco tempo um especialista americano (as estatisticas exdruxulas são sempre americanas) deduziu por calculo que uma sua doente, grande nevropatha, chegou a injerir durante um anno para mais de um milhar de medicamentos. Por ahi se vê que muita drogaria lhe invejaria o "stock"... Não raro, porem, o medico reconhece a origem dos soffrimentos dos nevropathas. Mas nesse caso, a outra formula tão prejudicial como a primeira, leva o doente á mesma tortura: "é nervoso, não pense mais nisso!"

E' claro que este, deante desta asserção, abandone o medico e passe de um para outro, consumindo o seu tempo em visitas diarias aos consultorios de toda especie. Quanto aos deprimidos, cujas energias nervosas se acham esgotadas, nada lhes pode ser mais prejudicial do que incital-os a "dominar-se", forçal-os a agir, como teem tendencia a fazer os que os cercam. Por fim, começam as opiniões de todo genero, martyrisando cada vez mais a imaginação enfermiça dos neurasthenicos. E' uzeiro aconselhal-os a distrahir-se, recommendando-se para isso o theatro, as visitas, as viagens, etc. Na maior parte das vezes, tudo isso está acima das forças do doente que acaba por se julgar incomprehendido e enervado ainda mais.

Sem apprehender a origem dos seus males, incapazes portanto de lutar contra um phenomeno de ordem puramente subconsciente, o nervoso arrasta muitas vezes uma existencia verdadeiramente soffredora. Por isso, como Balzac n'"O primo Pons", é num grito de piedade, num accesso de pena que venho em favor das pobres victimas das nevroses. Começo por dizer que não ha nenhum desdoiro em ser "nervoso". Antes pelo contrario, é ás custas dos nervosos que o mundo progride. O nervoso é na maioria das vezes um homem dotado de altas qualidades intellectuaes e moraes, mas, por serem timidos, soffrem na vida um supplicio identico ao supplicio de Tantalo: perfeitamente aptou e certos de sua capacidade, vêm-se no entanto condemnado aos póstos subalternos, emquanto os primeiros logares são dados aos que lhes são inferiores. A timidez é o fardo pesado dos nervosos, a tara de que sorriem os que della não são atacados. Muitos homens de letras padeceram desse mal. O grande Jean Jacques Rousseau foi um timido e disso se queixou nas suas "Confissões". Alfred de Vigny pertenceu a esta familia de torturados. Orgulhoso e timido, o eminente romancista francez chegou a consumir annos inteiros em visitas diarias á sua amada, sem animo, porem, para declarar-se.

De outra feita, direi algo sobre os timidos na literatura e na arte. Por ora basta que frize aqui que a timidez dos grandes escriptores não lhes roubou o triumpho literario.

Mas os que me lêem não teem outro interesse que o de saber porque ha nervosos e o que os faz. Poderia poupar-me de qualquer explicação, citando as palavras de Cicero: "Morbi perniciosiores pluresque sunt animi quam corporis". Ahi estão palavras que dispensam commentarios. Como se vê, as nevroses datam do apparecimento do homem.

Mas o homem moderno não se adaptou ao progresso material da hora que passa, diz-nos Charles Farrell num dos mais recentes livros sobre o homem e tão portentoso como o de Freud. De facto, a vida trepidante e de tensão constante que leva o homem de hoje é um dos maiores factores de desequilibrio nervoso. As angustias do periodo da guerra, o desequilibrio social e economico de após-guerra, a inadaptação do homem á vertigem do proprio progresso, que mais se pode exigir para abalar os nossos nervos?

Esses, os factores do meio; mas, os pessoaes não se contam por menos. Ruminando os nossos proprios males, delles mais nos affligimos. Si se pensa, por exemplo, estar affectado de um determinado orgão, acaba-se por sentir os seus symptomas. O physiologista Hack Tucke no seu livro "Le corp et l'esprit" provou que "basta o facto de se pensar numa parte do corpo para augmentar ahi o affluxo de sangue e a actividade nervosa e que a intervenção de uma emoção forte augmenta ainda o effeito já produzido." Nos nervosos, essa idéa se faz de modo involuntario, automatico, por uma especie de autohypnose. A psichanalyse revela ás vezes na origem das nevroses o que Freud chamou um "complexo". O complexo de fundo genital é quasi sempre a sua causa mais frequente. Outras vezes, porem, é uma emoção-choc.

Os nervosos são na sua grande maioria hyperemotivos e suggestionaveis, embora julguem o contrario. Qualquer idéa morbida que lhes perturbe o somno e a attenção, o conduzirá á angustia ou á obsessão e por ahi á nevrose.

O meio mais seguro de curar estes doentes é a psichotherapia. A critica de alguns, exprime apenas a ignorancia do methodo. Outros crêm fazer psichotherapia contentando-se em negar os symptomas subjectivos que os doentes accusam e attribuem o seu insuccesso a um processo que não empregaram.

Seja como for, para a bôa marcha de uma reeducação psichoterapica, é indispensavel a confiança do doente no seu medico e que com elle faça um verdadeiro pacto de alliança.

EXPERIENCIA DE GAZES LACRIMOGENEOS

BELLO HORIZONTE, 29 (Meridional) — Com a presença de altas autoridades policiaes, realizaram-se aqui, com perfeito exito, as experiencias de gazes lacrimogeneos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇAO

Alem de Irun e de San Sebastian, um dos pontos hoje mais visados pelas forças nacionalistas é Malaga.

Basta se olhar um pouco o mappa das operações para se verificar que Malaga está quasi cercada pelas tropas do general Franco.

E' facil de perceber, aliás, o interesse de ordem politica, moral e estrategica que Malaga offerece. Num dos ultimos numeros do "Temps" de Paris, o correspondente francez Roger Renaud accentua que, sendo Malaga o refugio da frota governista, todo o empenho dos rebeldes é empurral-a dali para o norte, afastando-se assim as ameaças sobre o estreito de Gibraltar.

Tudo faz crer, a não ser que sobrevenha algum acontecimento de maior importancia, que Malaga não demore a se submetter, sobretudo agora que os revolucionarios accusam uma grande actividade em todas as frentes, tomando mesmo a iniciativa das operações.

—

A situação em Madrid não parece offerecer perspectivas favoraveis aos governamentaes. Os aviões nacionalistas demonstram uma vigilancia intensa nessa região, para demonstrar que não os apavoram nem os canhões anti-aereos da cidade, nem o contra-ataque dos apparelhos da Frente Popular.

O que se depreende dos meios bem informados é que o proprio governo de Madrid não nutre esperanças muito fundas de levar a melhor nessa campanha e parece que desde o começo o sr. Azana não desdenhou mesmo uma mediação.

Os elementos extremistas da capital e os de Barcelona é que se lhe oppuzeram, achando que a guerra teria de ser levada a todos os extremos, sem possibilidades de um meio termo honroso, dada a opposição formal das theses em luta.

O correspondente francez não ouviu essas declarações de meios militares alheios ao governo de Madrid, mas os declara ter recolhido da bocca de um personagem chegado ás rodas officiaes da capital hespanhola.

—

A despeito do embargo de armas que de toda parte se decreta nem por isso as forças nacionalistas irão ficar privadas de abastecimento. Filiaram-se na Legião Estrangeira aviadores allemães e italianos, que teem dado aos exercitos rebeldes uma contribuição muito importante, por se tratar de elementos de primeira ordem. E munições não hão de faltar tambem de differentes procedencias.

De resto a victoria dos rebeldes offerece cada dia melhores possibilidades, si bem que tenha de ser penosa e cheia de sacrificios.

Os circulos politicos estrangeiros não alimentam a respeito outra opinião. Nesses meios acredita-se tambem que, si o governo por accaso vencer, terá de enfrentar os anarchistas e seus cumplices da Confederação Nacional do Trabalho, pois como se sabe na Hespanha os anarcho-syndicalistas não teem pontos de contacto com os communistas.

No que todos os observadores estão de accordo é que a luta se apresenta ainda muito sombria e não parece que se encerre tão cedo a phase de tremendas provações a que o paiz se acha exposto.

NA REUNIÃO DO SENADO

UM VOTO DE PROFUNDA GRATIDÃO AO REFORMADOR DO RIO

RIO, 29 (Meridional) — A sessão de hoje do Senado constou de um discurso do sr. Jones Rocha. No mesmo este senador justificou o requerimento de um voto de homenagem e profunda gratidão nacional ao reformador da cidade, o ex-prefeito Pereira Passos.

O requerimento foi approvado e em seguida, levantada a sessão.

9 INDIOS CHEGARAM AO RIO

OS SELVICOLAS QUEREM FALAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 29 (Meridional) — Chegaram aqui nove indios da tribu Grahu', de Goyaz, os quaes viajaram durante 57 dias em pirogas, em caminhões, em trem e a pé, para vir falar com o presidente Getulio Vargas.

Os selvicolas pleitearão junto ao presidente da Republica, o material necessario para trabalhar na lavoura.

A REVISAO CONSTITUCIONAL

RIO, 29 (Meridional) — A Noite procurou ouvir a opinião de varios senadores sobre a conveniencia da revisão constitucional de accordo com a idéa lançada pelo sr. Alcantara Machado, nos seus ultimos discursos.

Uns, como os srs. Flavio Guimarães, Duarte de Lima, Ribeiro Gonçalves, Joaquim Ignacio, Augusto Leite e Vidal Ramos são favoraveis á idéa, quanto a alguns pontos.

Acham, porem, que a hora não é opportuna.

O sr. Eloy de Souza pensa que a revisão deve ser fundamental.

O sr. Costa Rego mostrou-se tambem favoravel e disse que a obra que ahi está é uma obra de partidarismo, de faccionismo.

O sr. Waldemar Falcão diz que a Carta Magna do paiz é uma das multas cousas boas. O phenomeno citado pelo sr. Alcantara Machado tem sido observado em todas as constituições de após guerra.

O sr. Simões Lopes diz que a revisão é o pensamento geral.

O sr. Arthur Costa está accorde, em todos os pontos, com o pensamento do sr. Alcantara Machado.

O sr. Cunha Mello acha que na pratica a Carta de julho revelou precocemente a necessidade de ser revisionada.

Elementos essenciaes de vitalidade e cohesão

Austregesilo de ATHAYDE

Copyright do Diario de Pernambuco

RIO, 29 — Bom foi o pensamento de escolher um dia para que nelle a Nação inteira preste homenagem aos seus soldados.

Melhor ainda o de collocal-o sob o patrocinio de Caxias, o maximo exemplo do soldado brasileiro.

As forças armadas desempenham no Brasil funcções que não as tornam comparaveis ás de outros paizes.

O seu papel é educacional e politico. Principalmente politico, na mais alta e constructiva expressão dessa palavra.

Exercito e Marinha são, por excellencia, os elementos conservadores da patria as energias que agem permanentemente no sentido da unidade nacional, as unicas vontades ordenadas e estaveis que, por nosso bem, ainda possuimos.

* *

Jamais encontraram os meios necessarios ao seu desenvolvimento, porque sabem que a sua efficiencia se opporá sempre aos secretos designios dos que pensam que "a unidade do Brasil é um milagre que não poderá ser mantido" e no intimo trabalham para apressar a desejada dissolução.

Mas as forças nacionaes estão vigilantes e na hora propicia saberão dizer a palavra opportuna e praticar o gésto de commando. O espirito de Caxias não desappareceu do Exercito.

* *

Não queremos Exercito e Marinha para realizarem objectivos injustos nem para opprimirem os mais fracos.

Queremol-os para garantia dos nossos direitos e prestigio do nosso povo em um mundo essencialmente dominado pelo conceito da força.

Elles constituem num paiz inorganico, trabalhado pelas correntes erosivas dos regionalistas incessantes, como é este nosso, os elementos essenciaes de vitalidade e cohesão.

O PODER DAS MIGALHAS

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 25.

A OBRA do sr. Samuel Ribeiro totaliza o esforço de uma elite (a cuja testa cumpre destacar o sr. Arthur Maciel), que elle chamou para revolucionar comsigo a Caixa Economica Federal de São Paulo. Mas se a personalidade desse administrador individualiza a phalange de 200 homens que elle mobilizou para manobra, a tempera dos seus soldados totaliza o moral e a capacidade da pequena tropa que operou tão suggestivo milagre. Nas duas Caixas Economicas, a do Rio e a de São Paulo, se processou depois de 1930 a mais corajosa innovação. Tomaram-se as migalhas da economia popular ao estomago do governo e começou-se a passal-as para o fomento de serviços publicos e de livres actividades privadas. Era quasi um feitiço, porque era um salto no escuro. Em São Paulo, a experiencia do sortilegio foi entregue ao sr. Samuel Ribeiro e o que esse aprendiz de bruxo realizou em tres annos quem nol-o diz agora é o prudente José Maria Whitaker. Em Roma, a palavra do prudente valia como um oraculo. Tinha fé publica e juridica. Em São Paulo, nenhum outro prudente possue a autoridade oracular do sr. Whitaker. Aquelle que administra, que tem sob sua guarda bens publicos, e pode receber espontaneamente a carta que o antigo ministro da Fazenda dirigiu ao presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, por motivo do seu ultimo balanço, pode estar tranquillo de que cumpriu bravamente o seu dever. Um documento como esse que o "Diario de São Paulo" e "O Jornal" de hoje publicam é uma condecoração de ouro. Os seus periodos são de um fogo perpetuo como estrellas. E se o cidadão que os mereceu, por ter bem servido a Patria, aspirasse qualquer recompensa, além da satisfação do dever cumprido, não teria galardão mais alto.

* *

VENHO de ler um trabalho no "Daily Telegraph" acerca do papel das Caixas Economicas na Commenwealth Australiana. Através desse estudo se verifica que as iniciativas do sr. Samuel Ribeiro correspondem a um movimento de mobilização das economias populares identico ao que se processa na Australia.

Este paiz, semi-colonial como o nosso, offerece pontos de contacto e itinerarios na evolução da sua riqueza e do seu progresso, que os approxima sensivelmente do Brasil. Tal como nós, esse dominio do Imperio Britannico fez-se em grande parte devido ás correntes immigratorias de "Settlers", que se deslocaram, nos fins do seculo XIX e no inicio da nossa éra, para as suas terras acolhedoras. A' semelhança do Brasil, encontra-se seu territorio dividido em tres regiões climatologicas: temperada, tropical e semi-tropical. Da mesma maneira que o Brasil, o problema da conquista da terra, da adaptação do homem branco á Australia tropical, da manutenção dos standards de vida, da criação da riqueza agro-pecuaria-manufactureira lhe interessa vitalmente. Assim como o Brasil, esses seis milhões e meio de europeus, circumdados pelas colmeias do Pacifico e pelo transbordamento ethnico e economico das "raças de côr", comprehendendo o papel que o parque industrial desempenharia nos destinos da communhão, logo se incluiram entre os povos que procuram defender intelligentemente o seu trabalho fabril. Um dos aspectos, todavia, mais curiosos da Australia — para o qual me permitto chamar a attenção do publico e dos elementos interessados no Brasil pela constituição de reservas de capitaes nacionaes — consiste na preoccupação das economias populares, que agora tanto interessam ao nosso paiz. Quando a "Commonwealth" se encontrava ainda na phase da conquista physica do seu territorio, já despontara a obcessão de os australianos constituirem os seus proprios blocos de capitaes.

Sydney, nos ultimos annos do seculo passado, era apenas uma pequena cidade de 11.000 habitantes. Mas o que lhe caracterizava a ansia de crescimento e esse impulso biologico, por assim dizer, para o engrandecimento metropolitano e economico, fôra a sua então rudimentar Caixa Economica, nucleo inicial de economias populares, que se espalhou rapidamente por todo o territorio do paiz, a ponto de não haver hoje em dia um unico centro urbano que não conte ali com um instituto dessa natureza. E para que melhor se julgue da maneira como os australianos conduziram a politica saudavel da economia, basta este facto: existem presentemente tres milhões e oitocentos mil pequenos depositantes, cujo total de depositos ascende ás cifras impressionantes de 220 milhões de libras! Sabe o publico brasileiro a quanto correspondem as economias dos australianos, collocadas nas Caixas Economicas nacionaes? A nada menos de 18 milhões de contos em nossa moeda, e ao cambio actual. Estabelecido confronto entre a Australia e o Brasil, tem-se de acceitar como verdade incontroversa que menos de sete milhões de inglezes, no Pacifico, economizam 18 vezes mais do que os 40 milhões de brasileiros, no Atlantico, uma vez que o total dos depositos em nossas Caixas, no fim do anno passado, não ia além de 1 milhão de contos. Cerca de 5.000 "savings banks" integram o systema das Caixas Economicas australianas, hoje irrigando os capitaes disponiveis praticamente todo o territorio da "Commonwealth".

A Australia desmente, pois, o conceito de Siegfried, Luc Durtain e de Keyserling, segundo o qual os povos jovens teem que ser forçosamente gastadores e imprevidentes. Desde os seus primordios, a nação australiana vem demonstrando que é, de facto, a continuadora e a herdeira daquellas qualidades de moderação, de bom senso, de sentido das proporções sob o duplo aspecto politico e economico, que fizeram da Grã-Bretanha padrão e modelo para a maioria das civilizações contemporaneas.

* *

COMO foi possivel aos seis Estados, que compõem a Federação australiana, destituidos de recursos proprios, em seu nascedouro, attingir ao estagio de desenvolvimento contemporaneo? Quaes as medidas de que se utilizou a Australia, contando com os proprios recursos, afim de a podermos considerar hoje em dia, proporcionalmente á sua população, o dominio britannico que conta com maiores disponibilidades de capitaes genuinamente nacionaes?

Responde o sr. Alexander Cook, director geral dos "Savings Banks" do Estado de Victoria, que essas medidas fazem parte de um plano geral de encorajamento ás economias e aos depositos populares. Quando, a partir da segunda metade do seculo XIX, comecaram a avolumar-se os depositos bancarios na "Commonwealth", passaram os Estados a proteger, através de legislação adequada, esses institutos de credito. Em 1912, estabelece o governo federal as suas proprias caixas, que, desde então, passaram a funccionar parallelamente á dos Estados. Tanto os poderes publicos, como a direcção das Caixas, cedo se aperceberam de que era indispensavel levar adeante, por uma politica de estimulo e de fomento, as economias populares. Organizaram, então, um vasto schema de captação das reservas e das economias dos australianos. Hoje, cerca de 9.000 "bancos escolares", accusando depositos de educandos no total de 604.000 ostentam um total de depositos bancarios na importancia de 846.683. Em outras palavras: só os alumnos dos estabelecimentos primarios e secundarios da Australia depositam economias valendo quasi oitenta mil contos em moeda nacional!

Ha mais ainda. Organizaram-se os "clubs de economia" — 1.347 ao todo — nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, cujos membros collocam uma certa parte de seus salarios em enveloppes especiaes, collectados por funccionarios das caixas, para serem creditadas as suas contas nos depositos correspondentes. O objectivo ahi consiste em estimular os operarios e os empregados a economizar parte de seus ganhos, nos dias de pagamento dos salarios. Calcula-se que, approximadamente, 22 milhões desses enveloppes são distribuidos annualmente em toda a extensão da Australia. Os "savings" banks" vão mais além. Penetram nos recessos dos lares, vendendo por preços modicos pequenas caixas metallicas para a economia da população. Quatrocentos mil desses pequenos cofres circulam por anno na "Commonwealth". Algumas Caixas Economicas dispõem de um systema de "depositos por intermedio do correio", offerecendo facilidades aos depositantes que vivem em logares afastados ou então de povoamento limitado. Até as despesas de correio são pagas pelas Caixas.

* *

NAO exaggéro affirmando que as redes de Caixas Economicas desse dominio constituem quasi que a espinha dorsal de suas esplendidas realizações no campo agricola, commercial e manufactureiro. São ellas que teem concedido aos governos, ás municipalidades e aos concessionarios de serviços publicos emprestimos destinados á construcção de estradas de ferro, tramways, estradas de rodagem, pontes, supprimento de aguas ás cidades, além de outros emprehendimentos, que se revestem de um cunho de utilidade collectiva. Os emprestimos attingem aos que se dedicam á agricultura e á pecuaria, aos que desejam constituir o seu "homestead", a sua casa propria, no campo ou na cidade. A industria do trigo e a de lacticinios devem parte apreciavel de seu enorme desenvolvimento contemporaneo aos recursos das Caixas Economicas.

Declara o sr. Alexander Cook que toda essa admiravel exploração de "savings banks" australianos, cooperando de maneira tão directa para o bem estar economico e social de sua patria, é producto sobretudo de uma circumstancia: estarem libertas do controle politico, se bem que as Caixas estaduaes e as federaes sejam garantidas pelos respectivos governos.

* *

EIS um exemplo no qual o Brasil deve ser chamado a meditar. Estamos em face de um Estado isolado no Pacifico, defendendo a sua sobrevivencia politica contra factores adverso, que, precisando, antes de tudo, dispôr de uma solida base de autonomia e de independencia economica, soube extrail-a da economia dos seus proprios cidadãos. Para isso, não titubeou em applicar os recursos das Caixas Economicas em tudo quanto representasse maior desenvolvimento e expansão da riqueza social australiana.

No Brasil, depois de 1930, a orientação das Caixas Economicas, vem se afinando pelo mesmo diapasão. E' como o acervo das pequenas economias de milhares de depositantes, que financiamos, á custa de nossos proprios recursos, diversos emprehendimentos agricolas, commerciaes e industriaes, que já hoje em dia se inscrevem como merecidas victorias economicas da Revolução. Não podia, aliás, ser outra a nossa directriz. Estamos aprendendo a substituir os capitaes de fóra, esquivos agora, pelas reservas de capital nacional, se bem que ainda diminutas, em condições de não attenderem devidamente á "Fome de ouro" que experimentamos, e que constitue um indice completo de nossas possibilidades de crescimento. A Caixa Economica Federal de São Paulo fomentou ultimamente obras publicas e de iniciativa privada em um vulto que dia a dia só tende a ser maior. Tendo nas mãos do Governo Federal 270 mil contos, ella paga os juros desse capital e ainda offerece um lucro invejavel das suas operações. Nunca se fez aqui obra tão consideravel com migalhas tão despreziveis.

COUSAS DA CIDADE

O NOVO LIVRO DE GILBERTO FREYRE

Todas as livrarias do Recife amanheceram hontem coalhadas de um grande livro novo: o livro de Gilberto Freyre "Sobrados e Mucambos", da Editora Nacional.

Esta ligeira nota é apenas para registrar que o Recife não é um meio intellectual desprezivel e provinciano. Um meio que produziu um pesquizador, um sociologo, um pensador e um critico como Gilberto Freyre não é para ser tratado, como "simples accidente geographico".

O livro de Gilberto appareceu pela manhã e á noite estava quasi tudo vendido. E' a continuação dos estudos a que o auctor se propoz, para reconstituir e interpretar certos aspectos mais intimos da historia social da familia brasileira.

Para mostrar como elle sabe vêr acima de certos preconceitos, basta que se attente para o que diz em prefacio, que é tempo de procurarmos fazer essa interpretação, desembaraçando-nos do estreito ponto de vista economico, como do estreito ponto de vista politico.

Para elle o humano só pode ser explicado pelo humano, "mesmo que se tenha de deixar espaço para a duvida e até para o mysterio, pelo menos provisorio". — Z.

UMA HOMENAGEM A' PIANISTA MARIA LUIZA VAZ



A sra. Antiogenes Chaves offereceu, em sua residencia á rua Amelia, um jantar intimo á senhorita Maria Luiza Vaz, que ha pouco regressou da Allemanha, onde esteve aperfeiçoando seus estudos de piano, durante varios annos.

Ao agape compareceram os srs Olivio Montenegro, Sylvio Rabello, Antiogenes Chaves, Horacilio Vaz, sr e sra. Lincoln Nery.

A photographia acima foi feita após o jantar nos jardins da residencia do casal Antiogenes Chaves.

Semana da Patria

As commemorações nos diversos estabelecimentos desta capital

O Gymnasio Pernambucano participará de todas as homenagens publicas ao dia da Patria.

De accordo com as recommendações do governo haverá alem do desfile de todo o corpo discente, festas internas, a partir de terça-feira, 1º de setembro.

Constarão as festas internas de uma serie de palestras em torno de motivos nacionaes a cargo dos professores de Historia da Civilisação.

Assim, na terça-feira, ás 9 horas, falará o prof. José Eustachio da Silva, e, em seguida, haverá ensaio de marchas e de cantos orpheonicos.

Na quarta-feira, ás mesmas horas, a conferencia estará a cargo do prof. Olivio Montenegro seguindo-se pequenos entretenimentos no theatro.

Na quinta-feira, 3, tambem ás mesmas horas, o prof. Oswaldo Machado proferirá sua palestra sobre interessante thema.

No dia 4, sexta-feira, ás 10 horas. Depois do ensaio geral de orpheon, marchas, reunirá em assembléa o corpo discente, falando, nessa occasião, os alumnos Cleantho de Paiva Leite, do curso complementar, e Augusto de Souza Duque, da 5ª serie gymnasial.

No dia 5, sabbado, em frente ao edificio do Gymnasio, haverá a inauguração solemne dos bancos, para a qual será convidado o governador do Estado, bem assim as altas autoridades federaes e estaduaes.

A solemnidade deverá ser effectuada ás 16 horas, sendo precedida da cerimonia de paranymphato e benção dos bancos, realizando-se logo após o desfile das embarcações.

Em seguida, haverá provas de natação, disputadas pelos alumnos com medalhas de ouro e prata, offerecidas pelos patronos dos pareos, pros. Oswaldo Machado, Antonio Clementino e Cabral de Mello.

O orpheon gymnasial, em archibancadas, armadas ao longo do caes, executará interessantes numeros de seu repertorio e no momento de serem lançados ao rio os barcos entoará uma barcarola.

A prova mais brilhante deverá ser a do desfile, pois as embarcações do Gymnasio serão comboiadas pelas guarnições dos clubs sportivos da cidade.

A SEMANA PATRIOTICA DOS GYMNASIAES DE PERNAMBUCO

Inicia-se hoje a Semana Patriotica dos gymnasiaes de Pernambuco.

Constará a Semana, em suas linhas geraes, de uma serie de commemorações civicas que se realizarão sempre ás 10.30 hs., nos varios collegios confederados.

Durante o dia, occorrerão nos diversos gymnasios da capital, celebrações patrioticas que, por consentimento dos seus directores, se enquadrarão no programma geral da Semana.

O dia de hoje cabe á Academia de Estudos do Collegio Marista que promoverá uma conferencia sobre o thema **Portugal na formação historica do Brasil**, pelo prof. Clodoaldo de Oliveira.

Após, o acad. Joaquim Martins dissertará sobre **O duque de Caxias.**

ABRIGO DE MENORES

Com o concurso das Escolas Technico-Profissionaes Masculina e Aprendizes Artifices, bem como do escoteiros, o Abrigo de Menores promoverá uma competição desportiva no campo do **Tramways Sport Club**, ás 13 horas, em commemoração ao dia 7 de setembro.

Constará o programma das seguintes provas:

1ª. — Torneio de football; patrono, sr. governador do Estado. 2ª. — Cabo de guerra; patrono, sr. commandante da Região; 3ª. — Corrida de estafetas; patrono, sr. commandante da Brigada Militar; 4ª. — Corrida de centopeia;; patrono, sr. secretario do Interior; 5ª. — Corrida de velocidade; patrono, sr. secretario da Segurança Publica; 6ª., corrida de resistencia; patrono, sr. secretario da Viação; 7ª., salto em altura; patrono, sr. secretario da Agricultura; 8ª. — salto em distancia; patrono, prefeito da capital. 9ª. — Corrida de tres pernas; patrono, director technico de Educação; 10ª. — Corrida em saccos, patrono, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; 11ª. — Enfiar a agulha (12 annos); patrono, director do ensino profissional; 12ª. — Corrida com o ovo na colher; patrono, inspector do 7º. districto escolar; 13ª., apanhar as batatas (12 annos); patrono, juiz de menores.

Os menores do Abrigo formarão pela manhã do dia 7, incorporando-se á parada das forças militares.

No dia 6 se realizará uma sessão civica.

Victima de uma aggressão

O soldado da Brigada Militar José de Oliveira, destacado em Victoria, foi hontem victima de uma aggressão, saindo ferido a faca na região mamaria e na mão esquerda.

O ferido chegou hontem á tarde á Estação Central sendo depois transportado para o Hospital de Prompto Soccorro onde recebeu os primeiros curativos.

O seu estado inspira cuidados.

O conductor cahiu do bond

O conductor de bond Emilio José residente no Cordeiro, hontem, á tarde, na rua da Imperatriz, caiu do bond em que trabalhava, fracturando o omoplata direito, alem de receber um ferimento contuso no couro cabelludo.

O accidentado foi soccorrido pela Assistencia.

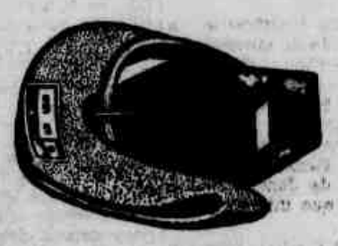


Tambem os Volantes do Diabo puzeram á prova o Pneu Brasil

O pneu "Brasil", vencedor do "Trampolim do Diabo", foi posto novamente á prova nas demonstrações publicas feitas pelos automobilistas acrobatas norte-americanos Neil Oldfield e Richard Acton, em 4 dias successivos, no Estadio do Fluminense F. C., no Campo de S. Christovão e no Estadio do C. R. Vasco da Gama.

Os "Volantes do Diabo", profissionaes no experimentar automoveis e accessorios para demonstrar os seus defeitos de fabricação, dirigiram carros calçados com pneus "Brasil" e submetteram os pneumaticos a torturas scientificamente calculadas para forçar o apparecimento de qualquer defeito que porventura os productos tivessem. E os pneus "Brasil" provaram sua perfeição technica, sahindo das provas como entraram — indemnes!

Na proxima vez em que necessitar trocar os pneus de seu carro, experimente o pneu "Brasil".



O vencedor do "Trampolim do Diabo"

Camaras de ar "Brasil" inteiramente moldadas em fórma circular

PNEUS E CAMARAS Brasil

INDUSTRIA BRASILEIRA - BORRACHA DO BRASIL

Irregularidades nos serviços dos Correios e Telegraphos

Cerca de 1.300 palavras do serviço telegraphico do DIARIO DE PERNAMBUCO prejudicadas pela demora da entrega — Será augmentado o numero de estafetas para melhorar a distribuição de telegrammas

O serviço telegraphico de nossa edição de hontem foi novamente prejudicado pela demora da entrega dos despachos abaixo relacionados, num total de quasi 1.300 palavras:

N.º — 4423|2, 121 palavras, expedido do Rio, ás 15.50; n.º 439900,5, 166 palavras, expedido do Rio ás 19.55; n.º 441200|1, 115 palavras, expedido do Rio, ás 20.45; n.º 440300,6, 243 palavras, expedido do Rio ás 20 horas; n.º 440500|7, 210 palavras, expedido do Rio ás 20.50; nº 442800|11 182 palavras, expedido do Rio ás 21.45, e, finalmente, n.º 442600,10, 248 palavras, expedido do Rio ás 21.25.

Todos esses telegrammas foram entregues na estação do Rio ante-hontem e somente hontem pela manhã chegaram ás nossas mãos.

* * *

A proposito da sobre-carta a que nos referimos em nossa edição de ante-hontem e que gastou no trajecto de João Pessôa a Olinda 59 dias, recebemos a seguinte carta da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos attendendo promptamente á solicitação nella contida, e ficamos aguardando o resultado das syndicancias que naturalmente serão feitas na repartição:

"Ao sr. director gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO — Em referencia á local publicada por esse matutino em sua edição de hoje, subordinada ao titulo "Irregularidades nos serviços dos Correios e Telegraphos de Pernambuco", cumpre-me, de ordem do sr. director regional, solicitar-vos a fineza de ser para esta secção remettida a sobre-carta de que se trata, afim de que, de posse desse elemento, possam ser feitas as necessarias syndicancias.

Opportunamente será a mesma sobre-cart.. restituida a esse jornal. Saude e fraternidade — **Manoel Bastos**, servindo de chs. 1º."

SERA' INTENSIFICADO O SERVIÇO DE ENTREGA DA CORRESPONDENCIA TELEGRAPHICA

A proposito de reclamações que temos vehiculado em nossas columnas sobre a demora de entrega da correspondencia telegraphica, recebemos do chefe da 1.ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos a seguinte carta:

"Em referencia ao assumpto da local desse matutino, publicada na edição de hontem, subordinada ao titulo "Irregularidades nos serviços dos Correios de Pernambuco", cumpre-me declarar-vos, de ordem do sr. director regional, haver ficado apurado que a demora, no curso dos telegrammas dirigidos a esse jornal e ali referidos, se verificou no percurso das linhas telegraphicas entre as estações de origem e destino.

Taes telegrammas aqui chegaram a 27 deste mez, tendo sido todos entregues normalmente por esta repartição, que já levou o facto ao conhecimento do sr. superintendente do Trafego Telegraphico, para as providencias que julgar convenientes.

Finalmente, quanto á ultima parte da mesma local, referente á deficiencia de mensageiros para entrega dos telegrammas, devo dizer-vos, ainda de ordem da mesma autoridade, que esta já anteriormente se havia entendido sobre o assumpto, com as autoridades competentes, suggerindo-lhes a admissão de 10 praticantes de carteiro para poder intensificar o serviço de entrega da correspondencia telegraphica. Saude e fraternidade. — **Manoel Bastos**, servindo de chefe da 1.ª secção."

PELOS MUNICIPIOS

BARREIROS

BARREIROS, 28 (Do correspondente) — Foram bastante animadas as festas promovidas pelo "Deposito de Remonta de Barreiros", em homenagem ao DIA DO SOLDADO.

Durante o dia realizaram-se varias provas, corridas, quebra-pote, etc.

Compareceram innumeras familias da sociedade barreirense e pessoas de todas as camadas sociaes.

A pedido o commercio fechou as suas portas ás 12 horas e a usina "Central Barreiros", por ordem do seu gerente o dr. Jayme Coimbra, encerrou, tambem, o seu expediente ás mesmas horas, afim de que os seus empregados e operarios podessem participar das festividades.

Foi inaugurado, no salão do "Deposito", o retrato do Duque de Caxias. Discursou na occasião o tte. Alfredo Netto Formosinho, que falou sobre a vida heroica do grande soldado brasileiro.

O salão achava-se repleto de familias.

Por occasião do arreamento da bandeira foi tocado o hymno nacional pela banda musical do **Club Caiadores**, sendo feitas as continencias de estylo. Em seguida o cap. comdt. Onesimo Bacher Araujo convidou a todos para cantarem o hymno nacional o que foi feito pelos soldados, officiaes e pessoas presentes. Ao terminar o cap. ereneu vivas ao Brasil e ao soldado brasileiro.

Logo após o cap. comdt. procedeu á entrega dos premios aos soldados vencedores das diversas provas.

A's 21 horas tiveram logar as danças que se prolongaram até alta madrugada, debaixo da maior cordealidade e camaradagem possivel.

LIMOEIRO

LIMOEIRO

SEMANA DA PATRIA — Limoeiro vae commemorar com solennidade o dia 7 de setembro. Por convite do prefeito do municipio reuniram-se no salão nobre da Prefeitura os elementos de maior representação da cidade para tratar dos festejos commemorativos, tendo se resolvido executar o seguinte programma:

DIA 1 — Do Collegio "Regina Coeli".
DIA 2 — Do soldado e das sociedades liberaes.
DIA 3 — Do Gymnasio de Limoeiro.
DIA 4 — Dos artistas, empregados no commercio e da banda musical **Independencia.**

DIA 5 — Do matuto, havendo comicio civico, na feira, falando o dr. J. S. Correia, sobre hygiene, dr. Nelson Sá Barretto, sobre agricultura, e dr. Cicero Correia sobre cooperativismo.

DIA 6 — Das sociedades sportivas e Horto Florestal.

DIA 7 — Das escolas publicas e da Prefeitura, sendo observado o seguinte programma nesse dia:

8 horas — Alvorada e salva de 21 tiros.
6 horas — Hasteamento da bandeira nacional, na Prefeitura.
6.30 horas — Missa campal, na praça João Pessoa.
15 horas — Fasciata.
18 horas — Descida da bandeira.
20 horas — Retreta.
22 horas — Exhibição do "Grupo X".

Em todos os dias, haverá, no **Aurora**, cedido pelos seus empresarios, sessões civicas, havendo themas e conferencistas, alem de cantos e numeros variados. Outros num ros realizar-se-ão, nas sociedades e collegios.

FOOTBALL — Primeiro municipio a se inscrever ao campeonato intermunicipal, Limoeiro tem se preparado fortemente para o embate. Para isto tem realizado treinos e jogos com teams de valor como o **Sport Club Academico**, conseguindo abatel-o pelo elevado score de 6x0.

Domingo o selecionado jogará com o **Elite**, do Recife.

S. LOURENÇO

S. LOURENÇO, 29 (Do correspondente) — O FESTIVAL SERA' NO CINE-THEATRO ROYAL, EM S. LOURENÇO — Esta cidade se prepara para festejar o DIA DA PATRIA.

Estão organizadas varias festividades. Do programma das commemorações consta o festival que a **Troupe dos Floreo** realizará no Cine Theatro Royal, daqui.

O conjuncto é constituido de senhoritas da sociedade local.

A **Troupe** já conta alguns annos de existencia, tendo alcançado applausos da população.

O espectaculo que esse grupo promoverá no dia 7 será uma comedia em tres actos.

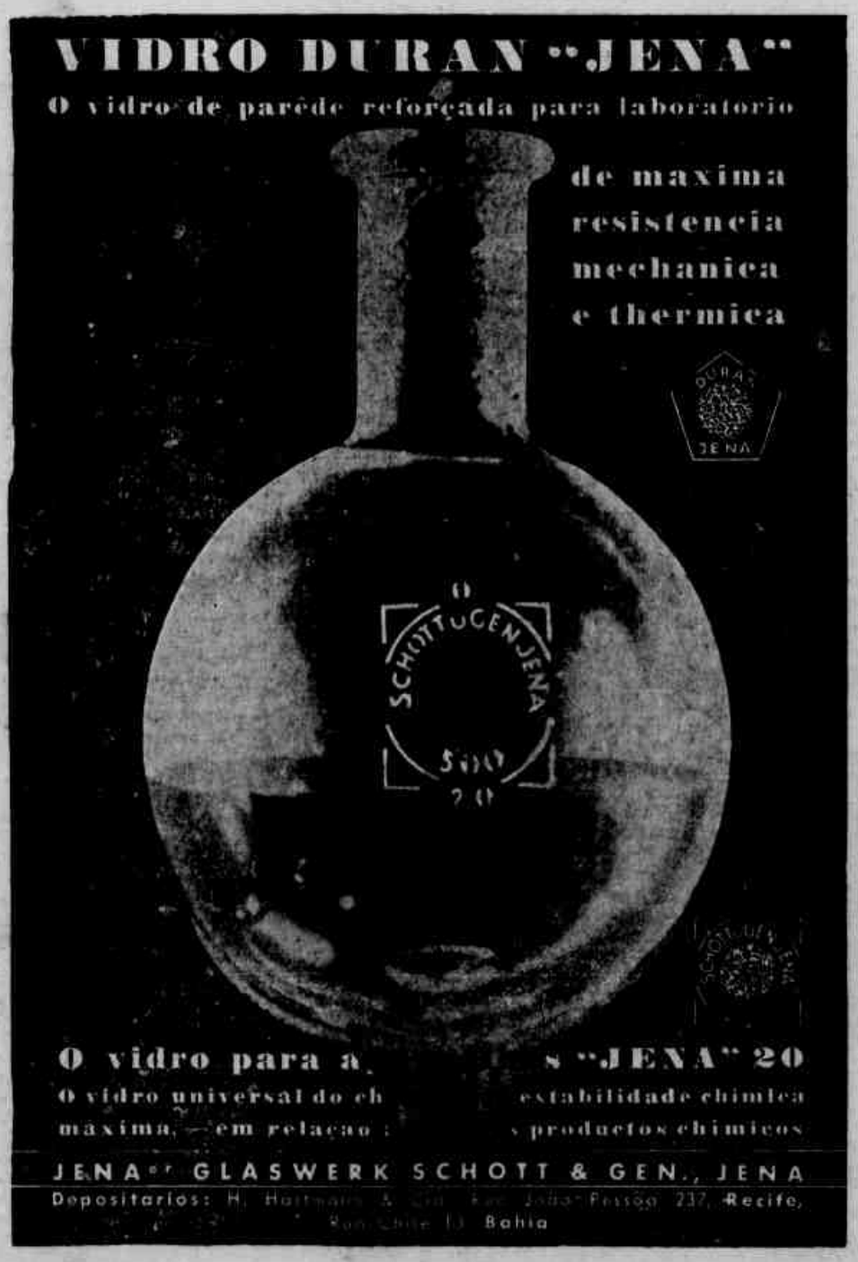
Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Queimou-se no trabalho

O operario do Moinho Recife Joaquim Porto Leal, de 30 annos, mechanico, em trabalho hontem á tarde, queimou-se no hemithorax e no abdomen.

A victima recebeu curativos.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 139



ILEGÍVEL

LIVROS E FOLHETOS

ESTUDOS SOBRE O CONFORTO NO BRASIL — O Instituto Nacional de Technologia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, editou recentemente a publicação *Estudos sobre o conforto thermico e o conforto visual no Brasil*, de autoria do engenheiro Paulo Sá, assistente-chefe da Secção de Materiaes de Construcção.

Na publicação foram reunidos tres estudos a respeito de construcções, como sejam: 1) Ventilação — As condições de conforto no Brasil; 2) Temperatura de conforto no Brasil — A influencia a vestimenta; 3) Illuminação natural — Experiencias no Rio de Janeiro.

AS ULTIMAS EDIÇÕES DA LIVRARIA GLOBO

A Livraria Globo de Porto Alegre acaba de enriquecer as suas edições com novos volumes de valor.

Dentre os recentemente publicados queremos destacar o livro de Emilio Ludwig **Leaders da Europa**, e no qual o conhecido biographo estuda, rapidamente embora as personalidades de Stalin Mottia, Masaryk Briand, Lloyd George, Venizellos e outros, traçando sobre cada um delles admiravel perfil psychologico.

Como cada livro de Ludwig constitue authentico successo de livraria, tudo faz prever para esse o mesmo exito dos anteriores.

Da "Collecção Amarella" acaba de sair publicado o volume **O mysterio de Groot Park**, de Freeman W. Crofts, cheio de lances imprevistos e empolgantes.

Para os que apreciam os assumptos historicos o livro do padre Antonio Cyriaco Fernandes sobre **Missionarios jesuitas no tempo de Pombal** será lido com interesse, sobretudo pelo aspecto documentario.

Emfim, dos livros novos, não seria possivel esquecer mais um volume da "Collecção de Karl May", de uma serie já hoje famosa e que vem sendo acompanhada com o mais vivo interesse.

Chronica feminina

OLHANDO PELA JANELLA

Filtrava a luz no meu quarto de trabalho que me serve de provisoria enfermaria uma arvore esguia de folhagem picada que em momentos de sol dansava arabescos doidos na cortina de cassa verde-claro que enfeita a janella pequenina.

E eu admirava o feitiço dessa arvore amiga nos instantes que podia fugir a attenção do trabalho complicado de mulher — costura — remendo — correspondencia — contas de armazem, padeiro, açougue, etc. — ou logo ao acordar da sesta curtinha depois do almoço.

Um luta-luta mais intenso de trabalho, ausencia em passeios ou correias longe de casa, absorpção no arranjo das orchideas recem-chegadas e nunca mais tive vagar de espiar o eucalyptus alto que era para mim o nascerado mais constante.

Agora, presa no quarto por causa da influenza (ou coisa parecida) olhando a janella não mais vi o bailado irrequieto da folhagem reflectindo em sombras na cortina clara.

Um muro ciumento, feio, se levantou tapando tudo.

Um riscão qualquer comprou o terreno fundinho do nosso, derrubou toda a folhagem linda que fazia o scenario do meu cantinho de panorama pela janella afóra, e levantou um paredão enorme, triste como um dia sem sol, e não contente com a destruição que me magoa, tanto, ainda decidiu — na distribuição lá em casa delle que do meu recanto de trabalho ou do meu leito de descanso eu só posso olhar numa janella de banheiro...

Como é tão feia a civilisação pratica, aproveitando todos os pequeninos espaços de terreno para encaixotando casas junto de casas destruir todo o encanto de um pouco de arborisação nas divisas das moradas fóra da cidade!...

Para que arruados de casas, engastadas umas nas outras, em bairros que devem, pódem e carecem ser unicamente residenciaes?

Já não bastam os arranha-céus e paredões cinzentos na cidade?

E' muito, muito mesmo por saudade do



pecção sanitaria ainda não é tão severa na zona um pouquinho fóra da cidade.

E mais do que tudo enfeia nossa rotina de vida.

Ha tanta fartura de terra nas beiras da cidade. Porque fazer arruados quando precisamos é respirar ar mais puro, olhar o verde irrequieto das arvores, ter no ambiente da casa onde vivemos algum motivo de encantamento.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria José Marroquim; Rosa de Lima Caldas Ligo; Leonda Cardoso Teti, espoza do sr. Aluisio Teti; Joanna Bandeira de Souza; Maria Rosa de Alencar; Guiomar Moreira Costa; Hercilia Torres do Amaral, espoza do sr. Josaquim Alves do Amaral; Nilza Batalha Cavalcanti, espoza do sr. José Cavalcanti de Oliveira.

As senhoritas: Maria José Uchôa Cavalcanti, filha do sr. Antonio Cesar Uchôa Cavalcanti; Glorinha Selva, irmã do Cr. Selva Junior; Maria de Jesus Pinheiro Lyra, filha do sr. João P. Lyra e de sua espoza, sra. Clementina P. Lyra; Maria Auxiliadora, filha do sr. Carlos Silveira e de sua espoza, sra. Angelina dos Santos Silveira.

Os senhores: dr. Luis Moraes da Costa Lima; dr. Gabriel Soares Quintas; Eduardo Silva Macena; Gaudencio Barbosa Dinis; Hipidio Paiva; Oscar Nunes de Amorim; tenente Monart Magalhães; Adaucto Aurelio Peteca; dr. Antonio Borges; Nelson Pinto Cavalcanti.

As meninas: Anady, filha do sr. Jurandy Medeiros; Zezinha, filha do dr. Paulo Mendoza; Lucinha, filha do sr. Maximiano Albertini; Felisbella, filha do Cr. Tavares Honorato; Rosiveite, filha do sr. João Romão da Costa e de sua espoza, sra. Lauriana da Costa.

O menino: Espedito, filho do sr. Ismael Bandeira.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Edilha Real do Espirito Santo, espoza do sr. J. Adrião do Espirito Santo; Virginia Porto Amacleto, espoza do dr. Bartholomeu Amacleto; Minervina Alves; Laura Rego Lemos Duarte, viuva do sr. Ernesto Lemos Duarte; Abiel da Camara Ferreira, espoza do sr. Alexandre Ferreira.

As senhoritas: Aureliana Marques Correia, filha do sr. Pedro Marques Correia; Maria de Lourdes Castro e Souza, filha do sr. Diogenes de Sousa; Cléa Barbosa, filha do fallecido general Cicero Barbosa; Leonor Peixoto; Maria Pinto Lapa, filha do sr. Antonio Pinto Lapa; Avany Collares, filha do tenente Alberto Collares.

Os senhores: bacharelando Luis Paiury Accioly, redactor desta folha; Orlando de Amorim e Silva; dr. Raymundo Diniz Barreto; Manoel Gaspar de Menezes; José Vicente Lima; Josué Ferreira; Domingos Pereira Palhe; dr. Alfredo Duarte; dr. Joaquim Bezerra.

As meninas: Zuleide, filha do sr. Amaro Prates e de sua espoza, sra. Antonia Rodrigues Prates; Alcina, filha do sr. José Augusto de Mello; Carmen, filha do sr. Antonio Paz.

Os meninos: Arthur, filho do sr. João Fonseca; Levy, filho do sr. Walfrido Ribeiro; Osmundo, filho do sr. Olgeario M. da Silva; Heroildo, filho do sr. Francisco Ramos Chaves.

NASCIMENTOS

— Na Maternidade nasceu a menina Gloria Maria, filha do casal dr. Olyntho Victor de Araujo e Maria de Jesus Ribeiro Victor de Araujo.

— A' rua Gervasio Pires, nasceu no dia 28 do corrente, o menino Reynaldo, filho do sr. Lourival Pereira de Britto, escripturario da **Pernambuco Tramways**, e de sua espoza, sra. Dulce Valle de Britto.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Fernandes da Costa Filho, naturia da Parahyba, e Helena de Lyra Pereira da Lage, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa Vista; João Ferreira da Silva, natural da Parahyba, e Maria Consuelo da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto da Graça; Amaro Machado Lins e Maria do Carmo Tenorio, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea; Arthur Gonçalves da Silveira, residente no Arrayal, e Caetana Neves Vieira, residente na Bôa Vista, natural deste Estado e solteiros; Manoel Penna Maranhão, natural do Ceará, e Josepha Teixeira da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto da Graça.

FESTAS E RAIDES

— O Bloco Batutas de São José realizará hoje uma matinée dansante na sua séde social, á rua Direita, 109, 1.º andar. As dansas começarão ás 14 horas e serão dedicadas ao sr. Benedicto de Freitas.

— O bloco carnavalesco mixto Marujos no Frevo fará realizar no proximo dia 5 de setembro, nos salões da sua séde social, á rua 3 de Maio, em Coqueiral, um baile em commemoração á chegada da primavera. Para as dansas foi contractado conhecido conjuncto.

Haverá no decorrer do festival a eleição e coroação da Rainha da primavera e sorteio de um brinde a ser offerecido a uma das senhoritas presentes. O traje exigido será, para os cavalheiros, branco e para as damas, rosa.

A directoria está avisando aos associados que, para o dito festival, se torna necessaria a apresentação do cartão-recibo n.º 9.

DIVERSAS

— O dr. Oscar Coutinho deixa de receber hoje os seus amigos, em sua residencia, por motivo do seu anniversario natalicio, devido a se ter ausentado da cidade.

— Após uma reforma em todas as suas dependencias, reabriu-se, hontem, o Restaurant Central, á Praça da Central.

Commemorando o acontecimento, o seu proprietario offereceu um lunch ás pessôas que compareceram ao acto.

RETRATAS

— A banda de musica dos operarios da **Pernambuco Tramways**, iniciando uma serie de retretas publicas nas principaes praças desta cidade, fará, hoje, na Praça da Paz, uma audição que começará ás 18 horas e para a qual foi organizado o seguinte programma:

1.ª PARTE — Dobrado Presidente Ferreira — Antonio Silva; Valsa Diga-me outra vez — Schmdt Gentner; Marcha Zizi — Eduardo Alves; Fox Teus encantos — W. Fonseca; Valsa Flora — Arthur Gabriel.

2.ª PARTE — Valsa Recreio Infantil — Alcivanil Siqueira; One-stept Educação e Trabalho — Lauro Siqueira; Phantasia Motivos sob a Crumada — Lauro Siqueira; Canção Amor Ausente — J. Lopes Ferreira; Dobrado — Sonhador.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

30 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora Santa Rosa.

EPISTOLA (2 Cor. 10, 17-18 e 11, 1-2) — *Aquelle pois que se gloria, glorie-se no Senhor. Porque não é o que se recommenda a si mesmo que é approvado, mas sim aquelle a quem Deus recommenda. Prouvera a Deus que supportasseis por um pouco a minha inconsideração; mas emfim tolera-me; porque vos zelo com o zelo de Deus. Com effeito desposei-vos com o unico esposo, com Christo, para vos apresentar a elle como virgem pura.*

EVANGELHO (Mat. 25, 1-13) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Então será semelhante o reino dos céos a dez virgens que, tomando as suas lampadas, não levaram azeite comsigo, as prudentes porem levaram azeite nas suas vasilhas juntamente com as lampadas. Ora tardando o esposo a chegar, começaram todas a sentir somno e adormeceram. Porem pela meia noite, se ouviu clamar: eis ahi vem o esposo; sae a recebel-o. Levantaram-se logo todas aquellas virgens, e prepararam as suas lampadas. Mas as insensatas disseram ás prudentes: dae-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas, se apagam. Responderam as prudentes, dizendo: para que não succeda, talvez faltar-nos elle a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprae para vós. Mas emquanto foram comprar-o, veiu o esposo; e as que estavam preparadas, entraram com elle nas bôdas e fechou-se a porta. E por fim foram tambem as outras virgens, clamando: Senhor, Senhor, abre-nos a porta. Mas elle respondendo, disse: em verdade vos digo, não vos conheço. Vigiae, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento ficará exposto hoje na Basilica do Carmo.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE

O Collegio Eucharistico celebrará um triduo em união com o Congresso Eucharistico Nacional de Bello Horizonte.

A directoria está convidando as alumnas, ex-alumnas, familias, associadas da Archiconfraria do Coração Eucharistico, Filhas de Maria, Mães Christãs, Noeliatas e todas as pessôas amigas desse educandario para tomarem parte nas homenagens prestadas ao Coração Eucharistico, durante estes dias.

O programma a ser observado é o seguinte:

Quinta-feira, 3 — Missa ás 6 1|2. Exposição do Santissimo, ás 7 horas. Hora Santa, ás 4 horas.

Sexta-feira — Missa, ás 6 1|2. Exposição do Santissimo, ás 10 1|2. Sermão e benção do Santissimo, ás 4 horas.

Sabbado, 5 — Missa com sermão, ás 6 1|2. Benção do Santissimo, ás 4 horas.

Domingo, 6 — Missa de primeira communhão, ás 7 horas. Neste mesmo dia haverá ás 15 horas inauguração do novo predio, benção duma Bandeira Nacional. Solemne Te-Deum e benção do S.S. Sacramento.

Podem sinos falar? — As pessôas interessadas nos assumptos da igreja receberão por meio das nossas columnas a explicação como a S|A. Philips do Brasil conseguiu obter esse resultado.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração e Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gemelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, são Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraizo, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tigipió; Capella do São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Previsoria do Arrayal.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá todos os domingos, missa para as creanças ás 9 horas.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

nomeando Euripedes de Souza Galvão para exercer o cargo de investigador de policia de 2ª. classe, interinamente, durante o impedimento de Carlos Cavalcanti da Matta.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior baixou hontem as seguintes portarias:

— nomeando João José de Barros Correia para exercer o cargo de delegado de ensino de São João, municipio de Garanhuns, ficando dispensado o actual por ter mudado de residencia;

— concedendo á professora Noemia Debora de Moraes, da cadeira n. 47, 1ª. entrancia, localizada em Leopoldina, do municipio de Granito, um mez de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse.

RECEBEDORIA

A partir do proximo dia 1º. de setembro iniciará a Recebedoria do Estado a cobrança do imposto de industria e profissão referente ao 2º. semestre deste anno, das differentes freguezias desta capital, chamando em primeiro os contribuintes da freguezia do Recife. O praso regulamentar é de 10 dias e só poderá pagar o 2º. semestre quem estiver quite, relativamente ao primeiro.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, deste Departamento, está convidando a comparecer, no expediente de 14 ás 16 horas, o pharmaceutico Manoel Ribeiro.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã ás 14 horas, á sua séde, as seguintes pessoas: Carlos José de Lemos, Maria de Jesus Carneiro Leão, Georgina de Castro Soares, Olympio da Motta Silveira, João Tertuliano de Siqueira Varejão, Orlando Tavares Lima, Josepha Gomes de Barros, Antonio Botelho da Silva, Marcionilia Thereza Bezerra, Napoleão Nunes Pereira, Antonio Jeronymo Sampaio, Claudionor Marins, Francisco José Coelho, Frederico Augusto Pereira Lobo Sabino de Lima Ramos, Victor Xavier de Lyra, José Finza de Lima, Cesiro Silva, Manoel Cypriano da Silva, Emilia Soares Quintas, Apolonio de Sá Ferraz, Alfredo João Soares, Nadail Correia de Assis Garcia, Amaro Felippe Chaves, Anecilia Henriqueta Gonzaga, Emygdio Alves da Silva, José Manoel da Silva, Antonio de Mello, José Luiz da Costa, Manoel Antonio da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está convidando afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os seguintes requerentes: Julio Guerra de Oliveira, José de Sá Carneiro, Maria Edelzuith Morgan Maia, Marciat Alves Bezerra, Mario Paulo Cavalcanti Lima, Maria Eulalia Leal, Rosendo Ferreira Neves e outros, Raymundo Viriato de Moura.

— A mesma directoria da Fazenda Municipal está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º semestre de 1936: decima, illuminação e limpeza, industria e profissão, inclusive de engenheiros, architectos, constructores, agrimensores e electricistas, licença, revisão de balanças, pesos e medidas, do districto de Santo Antonio.

Espiritismo

ESCOLA ESPIRITA "AUGUSTO CESAR"

Hoje, ás 19 horas, á rua 13 de maio, n. 1009, em Santo Amaro, o dr. Antonio Feitosa fará uma palestra, em continuação á serie sobre a Sciencia e a Bibilia.

A entrada é franca ao publico.

— Sob o thema **Do Calvario ao Paraiso**, o sr. Aluisio Santos Pereira realisará hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra.

A's 10 horas, haverá aula de religião para as creanças, com ensaios de hymnos e, amanhã, ás 19 1|2 horas, effectuar-se-á a sessão doutrinaria.

E' franca a entrada ao publico.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DA 7ª REGIÃO

Estão sendo convidados a comparecer a este estabelecimento nos dias 1 e 2 (terça e quinta-feira), de setembro vindouro as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 331 a 434, afim de receber peças de fardamento para confecção.

Prosegue victoriosa a Campanha General Newton Cavalcanti

Realiza-se, hoje, no Collegio Santo Antonio, em Casa Amarella, a inauguração official do Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros e da 1.ª Companhia de Bandeirantes Nacionaes da C.G.N.C., ambos pertencentes á Campanha General Newton Cavalcanti e organizadas por frei Vital de Ipojuca com o 1.º tenente Rubens de Lima.

PROGRAMMA

7 horas, missa no collegio e sermão ao Evangelho. Após será servido o café ás creanças pelas chefes de bandeirantes presentes.

12 horas, almoço de confraternização para os membros das varias commissões da festa.

15 horas, recepção ao general Newton Cavalcanti, CHEFE ESCOTEIRO NACIONAL.

Sessão magna escoteira para inauguração do novo Centro, visita ás varias dependencias e a seguir posse solenne dos membros da directoria e conselho.

18 horas, diversões e funccionamento de barraquinhas.

Durante as festas tocará uma banda militar.

Na Escola de Engenharia

Conferencia sobre a illuminação e a hygiene visual



Aspecto da conferencia no Club de Engenharia

Conforme foi annunciado, realizou-se no salão "amphitheatro" da Escola de Engenharia de Pernambuco, a conferencia do dr. Alberto Sinay Neves, engenheiro da General Electric.

Esse cavalheiro, de passagem pela nossa capital, onde veiu a negocios da sua Companhia, attendeu ao convite que lhe fez o dr. Lauro Borba e dedicou a sua conferencia aos alumnos do 3.º anno da referida Escola.

O conferencista discorreu sobre a importancia da illuminação com relação á hygiene visual, fazendo um appello aos futuros engenheiros para levarem muito a serio a questão, uma vez que, ás futuro, terão opportunidade de por em pratica taes conhecimentos.

Encerrando a conferencia, falou o dr. Lauro Borba que, agradeceu a gentileza do dr. Neves em acquiescer ao seu convite.

Dirigindo-se aos alumnos presentes, recommendou as palavras do conferencista dizendo que, aos engenheiros, assim como compete olhar com cuidado para a solidez de uma obra, installações sanitarias e condições de arejamento, caberá tambem e muito em particular, estudar as condições de visibilidade.

Mormente desta época de progresso que exige do homem moderno um trabalho intenso e continuo, ás voltas com estudos, leituras e trabalhos em ambiente fechados durante todo o dia, se estendendo até ás horas em que não existe mais a luz solar.

CONFEITARIA AUTOMATICA

Casa especialista em fructas, bebidas finas, conservas, bolos e etc.

Ponto elegante da elite de Recife, com serviço de Bar, o mais completo

Façam uma visita á CONFEITARIA AUTOMATICA para verificar as suas especialidades

Praça da Independencia ns. 25 a 31 Phone, 6-4-2-5

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realisado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano na Melhor Sociedade de Capitalização"

AMORTIZAÇAO DO MEZ DE AGOSTO DE 1936

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado a 29 de Agosto de 1936, na capital do Estado da BAHIA.

1.-12.900 (capital duplo) 2.-13.869-3.-14.751-4.-18.305-5.-05.350

Os portadores dos titulos em vigor contendo um dos numeros acima, podem desde já dirigir-se á INSPECTORIA EM PERNAMBUCO.

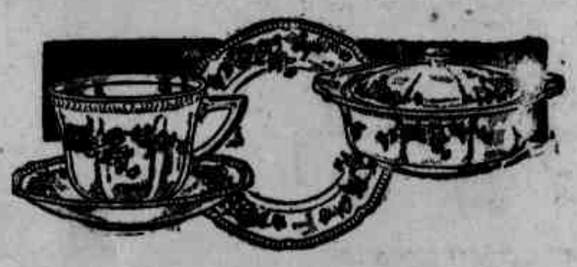
AVENIDA RIO BRANCO N. 144 — RECIFE

AVISO

MAISON CHIC convida ao publico e muito especialmente aos seus amaveis freguezes para aproveitarem durante 15 dias o desconto de 10% em todos os artigos de seu magnifico sortimento como sejam: Camisas e mais artigos para homem, tecidos de sêda e algodão, costumes para creança, toalhas, perfumarias, bolsas, objecto de arte e muitos outros artigos expostos em suas vitrines.

PREÇO MARCADO

265 — R. Nova



Vendas a prestações modicas

SERVIÇOS PARA MESA

PORCELANA

:: CRYSTAL ::

Modelos 1936 importados directamente da Allemanha, França, Bohemia

E. A. GUIMARÃES & Cia. Rua Madre Deus (Em frente a Egreja)

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

Summario da Imprensa

— Recebemos o n. 6, do mez de junho, do Boletim do Departamento Nacional de Industria e Commercio, orgão que se dedica especialmente ás questões do commercio externo do Brasil.

— Recebemos o n. 10 de julho da Revista da Flora Medicinal.

— Recebemos o numero de julho da revista El Eche, orgão da industria allemã e editado em hespanhol.

— Recebemos o numero 20 de Aigedão, revista dirigida pelo sr. Alpheu Domingues e que se preoccupa de preferencia com as questões attinentes ao "ouro branco".

— Recebemos o n. 2, de junho, da revista O Ensino, orgão official do Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

O Ensino traz diversos trabalhos de figuras de projecção no magisterio do paiz.

A TRIBUNA — Circulou quinta-feira ultima, em edição de anniversario, A Tribuna, semanario catholico que se edita nesta cidade.

Jornal fundado já ha trinta annos, o orgão catholico do Recife tem seguido brilhantemente o programma que se traçou de defesa aos interesses da religião.

O presente numero apresenta 20 paginas, com collaborações de diversos intellectuaes da terra.

COMPANHEIRO DO LAR — E' um folheto de propaganda editado pelos srs. Lanman & Kemp-Barclay & Co. of Brasil, representantes de diversos productos no paiz.

Essa publicação dedica varias paginas a assumptos historicos da America.

FRONTEIRAS — Está em circulação o n. 16 de Fronteiras, correspondente ao mez de agosto. Traz o seguinte summario: "A internacional das Artes" (Vicente do Rego Monteiro); "A nova Constituição sovietica" (Pierre A. Consteau); "O pintor Guignard" (José Mariz de Moraes); "Decalogo da propriedade" (Severino Sombra); "Usina (João de Vasconcellos); "Carlito, test" (M. Lubambo); "Genese historica de alguns institutos politico-sociaes" (Sebastião Pagano); "Do Araguaya ás Indias Inglezas" (Mario Pessoa); "Amazonia" (Publio Dias); "Algumas notas sobre economia mathematica" (Julio Ramos); "Do Rio" (S. M.); "O Fusarium Cubense em Pernambuco" (D. Bento Pickel); "Jesus Christo ou Epicuro" (P. Camilo Torrend S. J.); "O camelot e uma virgem" (Jorge de Lima); "O Salão dos Independentes" (M. L.); e as seguintes notas redacionaes: "Uma visita ao Instituto de Cultura Catholica"; "Um nome novo no pensamento bahiano"; "As conferencias do padre Monteiro da Cruz S. J."; "Doriot"; "Bibliographia"; "Escriptor Fidelino de Figueiredo"; "O prof. Freyre e a sociologia"; e varias outras de actualidade.

UNIVERSIDADE — Circulou o n. 4 de Universidade, boletim cultural da Escola de Direito, sob a orientação do acad. Rodrigues de Miranda.

O presente numero insere collaboração de Luiz Delgado, Willy Lewin, Olivio Montenegro, Adhemar Vidal, Charles Baudelaire, Arthur Coelho, Odorico Tavares, Rodrigues de Miranda, Clodio Rodrigues e outros.

• • •

A vida começa aos sessenta

Os comprimidos VIRILASE que acabam de apparecer revolucionando a sciencia medica, são o resultado de estudos apuradissimos pelos sabios modernos mais eminentes acerca da vitamina "E", como factor ultra preponderante que age contra a fraqueza sexual.

VIRILASE é uma forte concentração do factor Vitaminico "E". Cada comprimido contem, além de outras substancias, o extracto completo de cinco grammas de oleo de embriões de milho amarello. No nosso processo de extracção deste extracto, processo absolutamente nosso e estudado quimica e biologicamente, temos em mira, não somente o aproveitamento total da Vitamina "E", comtida no oleo, como tambem todos os seus alcaloides e lipoides, que não só completam a acção exercida por aquelle factor vitaminico, como tambem são poderosos excitantes da nutrição geral, além do seu valor anti-infeccioso.

Aférm estas substancias primordiaes, os comprimidos de VIRILASE conteem ainda o alcaloide da casca de Carynanthe Iohiombe (Rubiacea) — arvore do Camarão, que é considerada o especifico da fraqueza sexual. Adicionamos tambem sulfato de estriquinina estimulante do sistema nervoso e especifico no tratamento da neurastenia.

Como complemento necessario, conteem os comprimidos VIRILASE, saes de calcio fosforados productos de eleição em todos os casos de depauperamento fisico.

VIRILASE será o seu remedio; caso se sinta exgottado, necessitando de um renovamento geral no organismo combalido. A idade não tem importancia. Com o VIRILASE a vida começa aos sessenta. E' um producto SANITAS e se encontra á venda nas principaes drogarias desta capital.

• • •

O MINISTRO DA VIAÇÃO VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS

E' PASSAGEIRO DO "BRASILIAN CLIPPER" O SR. MARQUES DOS REIS

RIO, 29 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis seguirá, depois de amanhã, pelo "Brasilian Clipper", para Washington. Ahi o ministro da Viação representará o Brasil na Conferencia Mundial de Energia Electrica, a inaugurar-se na proxima semana.

Acompanham-no uma filha e o seu official de gabinete, sr. Alfredo de SA.



V. OLIVEIRA & Cia OFFERECE-LHES

POLAR

SORVETES-CHAS COCK-TAILS

SETEMBRO

Assembléa Legislativa Estadual

A sessão de hontem decorreu sem maior importancia — Um parecer da Commissão de Fazenda em favor do Radio Club

Presidida pelo padre Felix Barreto e depois pelo sr. Antonio Raposo e secretariada pelos srs. Renato Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realisou-se hontem a 22ª sessão ordinaria da Assembléa Estadual.

A' hora regimental comparecem os srs. Alfredo de Medeiros, Angelo de Sousa, Antonio Raposo, Arthur de Moura, Arsenio Maia, Carlos Rios, Carneiro da Cunha, Cassiano Pereira, Costa Pinto, Felix de Sá, José Vieira, Lins e Silva, Livino Pinheiro, Luiz Coelho, Mario Lyra, Melanio de Barros, padre Felix Barreto, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Pedro Allain, Persivo Cunha e Ruy Bello e faltaram os srs. Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Bandeira de Oliveira, Cardoso Aires, Hildebrando de Menezes, Joaquim de Britto, Lins Petit, Malachias da Rocha, Marianno de Siqueira, Matheus Vaz, Pio Guerra, Possidonio Bem e Souto Filho.

Após haver aberto a sessão o padre Felix Barreto retirou-se passando a presidencia ao sr. Antonio Raposo. A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

EXPEDIENTE

O 1º secretario leu o seguinte expediente: petição de Amando Gonçalves da Silva, auxiliar do fiel de thesoureiro do Thesouro do Estado solicitando a equiparação de seus vencimentos ao de igual cargo na Recebedoria; petição da Pernambuco Tramways, solicitando pagamento da conta dos serviços telephonico referente ao mez de julho ultimo; officio do prefeito do municipio de Triumpho, communicando a sua posse no cargo; parecer n. 21 redigindo o projecto n. 3, do corrente anno; pareceres ns. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29 indeferindo as petições de Delmira da Silva Nunes, Maria Quirino Guimarães, Manoel João de Andrade e engenheiro Francisco de Paula Dias Fernandes; approvando o acto n. 1.248, do governador e mandando archivar as petições de Severina Baptista dos Santos e Eucliydes Pereira de Sá; e solicitando informações á directoria do Monte-Pio sobre o projecto que manda admittir como contribuintes daquella instituição os professores da Faculdade de Medicina; parecer n. 30, da 3ª Commissão, adoptando o projecto n. 10, que concede favores ao Radio Club de Pernambuco.

O presidente submette a approvação e votação o parecer n. 28, da 3ª Commissão, que manda pedir informações á directoria de Monte-Pio sobre o projecto que admitte como contribuintes daquella instituição os professores da Faculdade de Medicina; parecer n. 30, da 3ª Commissão, adoptando o projecto n. 10, que concede favores ao Radio Club de Pernambuco.

O presidente submette a approvação e votação o parecer n. 28, da 3ª Commissão, que manda pedir informações á directoria de Monte-Pio sobre o projecto que admitte como contribuintes daquella instituição os professores da Faculdade de Medicina.

O 30º ANNIVERSARIO D' "A TRIBUNA"

O sr. Carlos Rios requere um voto congratulatorio pela passagem do 30º anniversario d' *A Tribuna*. O voto foi approvado unanimemente.

ORDEM DO DIA

Constando esta de trabalhos de Commissões e nada havendo sobre á mesa, foi encerrada a sessão.

O presidente designou como ordem do dia para segunda-feira o seguinte: *Discussão unica do parecer n. 15, que indefere o pedido da Commissão Central pró-reconstrucção das Obras Parochiaes de Correntes; discussão unica do parecer n. 16, que indefere o pedido de Antonio Simões dos Santos; discussão unica do parecer n. 17, que indefere o pedido de Francisco Jubilino Cavalcanti; discussão unica do parecer n. 18, que attende ao requerimento do bel. Antonio Machado da Cunha Cavalcanti; discussão unica do parecer n. 19, que indefere o pedido de Rosa de Azevedo Ramos e de Julio Pereira Ramos; discussão unica do parecer n. 20, que manda archivar a petição de João Gonçalves de Mello; discussão unica do parecer n. 21, que redige o projecto n. 3, do corrente anno e Trabalhos de Commissões.*

PARECER DA COMMISSÃO DE FAZENDA

A Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, tomando conhecimento da patição do Radio Club de Pernambuco, datada de 12 do corrente, emittiu sobre o assumpto o seguinte parecer:

"Considerando que o requerente solicita o auxilio do Estado para adquirir novas e mais poderosas installações radio-diffusoras;

que este auxilio consiste na prestação de garantia para operações de credito destinadas a tal fim,

que o Radio Club de Pernambuco tem prestado os mais relevantes e patrioticos serviços ao Estado e, por consequencia, ao paiz, honrando assim os intuitos e a previsão dos legisladores, respectivamente do nacional em dec. 20.047 de maio de 1931, do pernambucano em lei n. 1.939 de setembro de 1928 e do recifense na lei n. 1.634 de julho de 1927, decretos e leis que declaram de utilidade publica a radio-diffusão e especialmente o serviço organizado pelo mesmo requerente;

que é de indispensavel urgencia a ampliação dos serviços da estação radio-diffusora do requerente, mediante o augmento da sua capacidade potencial, com o que melhor realizará os seus objectivos de interesses publico;

que por força da nova regulamentação federal, o Radio Club de Pernambuco fundado em 1919, para garantir o uso da frequencia em canal exclusivo, que vem adoptando e é de vital interesse para Pernambuco, está obrigado a augmentar a sua potencia de emissão para 25 kws de energia não modulada na antenna;

que, para o Radio Club de Pernambuco continuar a emittir simultaneamente em ondas curtas e largas, como fez a titulo experimental, com vantagens notaveis para a propaganda do Estado, obtendo controles de todos os paizes do mundo, necessita de substituir as suas installações de ondas curtas por outras com aperfeiçoamentos technicos que attendam á exigencias da regulamentação federal, com uma potencia de 5 kws de energia não modulada na antenna,

que as projectadas installações estão orçadas em cerca de 2.000.000$000, conforme dia o memorial do requerente;

que, afinal, a informação da Secretaria da Fazenda não se oppõe á pretensão do requerente, embora lembre "a necessidade de ficar o governo, com a lei que se tem em vista votar, habilitado a adoptar a forma de garantia e sanccões ou outra qualquer condição, que julgar acauteladora dos interesses do Estado".

é de parecer que se adopte o seguinte:

1936 — PROJECTO N. 10 — *Autorisa a emissão especial de apolices da divida publica estadual, destinadas a garantir operações de credito do Radio Club de Pernambuco:*

A Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1º — Fica o governador do Estado autorizado a fazer uma emissão especial de apolices da divida publica estadual, até a importancia de mil contos de reis, destinadas á garantir operações de credito do Radio Club de Pernambuco.

Art. 2º — As apolices, que serão do valor nominal de um conto de reis cada uma, vencerão os juros de cinco por cento no anno, pagaveis semestralmente e serão resgatadas no prazo de dez annos a contar do quinto anno da data da sua emissão, á razão de cem contos de reis annualmente, pagando o Radio Club de Pernambuco o valor das mesmas ao Thesouro do Estado, nas datas de resgate, ou devolvendo-as.

Art. 3º — Essas apolices serão entregues á directoria do Radio Club de Pernambuco, devidamente autorizada na forma dos seus estatutos a assignar contracto com o governo do Estado, no qual serão estipuladas as seguintes clausulas:

a) obrigação do Radio Club de Pernambuco de installar dentro de um anno na cidade do Recife, mediante autorização do Governo Federal, uma estação de ondas largas de 25 kws de energia não modulada na antenna e uma de ondas curtas com 5 kws não modulada na antenna;

b) de depositar no Thesouro do Estado, até dez dias antes de se vencer cada semestre de pagamento dos juros das apolices, a importancia dos mesmos juros.

c) de apresentar ao Thesouro do Estado balancetes mensaes da receita e despesa do mesmo Radio Club de Pernambuco, devidamente firmados pelos seus directores e por um contabilista official;

d) de incluir nas irradiações todas as notas que interessem á administração publica e consultem ao desenvolvimento da actividades do Estado;

e) manter, em collaboração com a Escola Normal Official do Estado, um serviço de radio-educação;

f) irradiar, pelo menos uma vez por semana, concertos executados pela banda da Brigada Militar do Estado;

g) promover um programma de turismo em que se focalizem as possibilidades de Pernambuco;

h) organizar programmas referentes ás datas festivas da nação e do Estado;

i) manter irradiações matinaes de aulas de cultura physica e de linguas.

Art. 4º — Para garantir a execução do contracto, o Radio Club de Pernambuco dará em primeira e especial hypotheca o predio em que tem a sua séde, á Avenida Cruz Cabugá n. 294, com todas as installações existentes.

Art. 5º — Na hypothese do Radio Club de Pernambuco, ou sociedade anonyma em que se reorganizar para exploração dos seus fins actuaes, não solver os compromissos que as apolices visam garantir, poderá o governo do Estado encampar todos os bens da empreza, sem maiores onus para o Estado, que para isto entrará em accordo co ma mesma sociedade.

Art. 6º — O governo do Estado manterá um representante junto á administração do Radio Club de Pernambuco, afim de fiscalisar a bôa applicação da sua renda, até a liquidação integral das obrigações garantidas pelas apolices na forma do contracto a ser assignado.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

A CIRCULAÇÃO DOS JORNAES CARIOCAS

UM PROJECTO PARA REGULARISAR O SERVIÇO

RIO, 29 (Meridional) — Em virtude de uma representação do Syndicato dos Jornalistas, foi apresentado na Camara Municipal, assignado por 25 vereadores, um projecto regulando a circulação dos matutinos e vespertinos.

Entre outras cousas determina o projecto que a venda dos matutinos só poderá ser feita depois de 1 hora e dos vespertinos depois das 12 horas.

Nenhum matutino poderá circular como vespertino.

Nos feriados os jornaes só darão uma edição.

O CONFLICTO ENTRE KUANG-SI E KUANG-TUNG

TOMADO O PORTO DE PAKHOI. SHANGHAY, 29 (Meridional) — A agencia Reuter annuncia que as tropas rebeldes de Kuang-Si conseguiram se apoderar do porto de Pakhoi, em Kuang-Tung, o qual era o objectivo visado desde o começo da campanha.

HOMENAGENS DO MINISTERIO DA GUERRA A DUQUE DE CAXIAS

O SEU RETRATO EM TODOS OS CORPOS, SUB-UNIDADES E REPARTIÇÕES

RIO, 29 (Meridional) — O ministro da Guerra determinou que seja inaugurado o retrato de Caxias no salão de honra de todos os corpos, sub-unidades e repartições dependentes do ministerio da Guerra.

PARA REALIZAR A TRAVESSIA DO ATLANTICO NORTE

O BARÃO VON BUDDENBROOK UTILIZARA' LISBOA E AÇORES

(Rep. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 29 — No serodromo de Alverca pousou, hontem, á tarde, vindo da Allemanha, um avião allemão com o correio da Europa Central.

O apparelho trouxe tambem um technico, que vem tratar dos preparativos da travessia do Atlantico Norte, por hydro-aviões allemães.

Para o mesmo fim, deve chegar brevemente a Lisboa um navio catapulta allemão.

O "HINDENBURG"

LISBOA, 29 — O dirigivel Hindenburg voou sobre esta capital, aos 40 minutos de hoje, depois de ter recebido no serodromo de Alverca o correio para a America do Sul.

PARA AUXILIAR A DECOLLAGEM

LISBOA, 29 — O barão von Buddenbrook, technico allemão da Lufthanes, encontra-se em Lisboa, onde se prepara para a travessia do Atlantico Norte com dois hydro-aviões, devendo utilizar Lisboa e Açores.

NAVIO CATAPULTA

Para auxiliar a decollagem dos apparelhos, chega, amanhã, a Lisboa, o navio catapulta, que partirá, depois, para os Açores, lançando um dos hydro-aviões para seu vôo ás ilhas Bermudas.

O outro apparelho irá directamente de Lisboa, sem auxilio da catapulta, levando a bordo o commandante portuguez Alfredo Contra, secretario do Conselho Nacional do Ar.

JÁ' REGRESSOU DA MADEIRA O "BARTHOLOMEU DIAS"

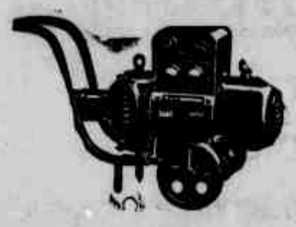
LISBOA, 29 — O aviso Bartholomeu Dias regressou da Madeira, para onde tinha partido por occasião dos ultimos acontecimentos occorridos naquella ilha.

PASSOU PARA A RESERVA O GENERAL BEIRÃO

LISBOA, 29 — Passou para os quadros da reserva o general Parinha Beirão, que continua, todavia, no posto de commandante da Guarda Republicana, por ordem do governo.

SIEMENS

CONVERTEDORES PARA SOLDA ELECTRICA



ELECTRODOS E Machina de soldar a pontos

SIEMENS-SCHURCKERT S. A.

RECIFE - Av. Marquez de Olinda, 214

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

ESTÃO AS TROPAS DA 7ª. REGIÃO EM PERFEITA DISCIPLINA E ORDEM.

RIO, 29 (Meridional) — O general Newton Cavalcanti telegraphou ao sr. Getulio Vargas, communicando haver reassumido o commando da 7ª. Região Militar.

Reaffirmou que os quadros e as tropas sob o seu commando estão, perfeitamente, integrados na disciplina e na ordem.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DE BARI

CONSTITUIRÃO UMA PROVA DE AMIZADE BRASILEIRO-ITALIANA AS FESTAS PROJECTADAS

ROMA, 29 — Está annunciada para 3 de setembro proximo a abertura da Feira do Levante de Bari, em que o Brasil será o unico paiz representado por tres pavilhões.

A brilhante participação brasileira organisada pelos serviços commerciaes do Brasil, sob a direcção do general Francisco Madaglia, constitue prova eloquente de amizade entre os dois paizes.

A cooperação do Brasil, que comprehende todos os productos originarios deste paiz, comprehende vastas installações situadas no salão das nações.

A primeira secção é consagrada á amizade italo-brasileira: ao lado de immensos graphicos, photographias evocam significativas manifestações realizadas em presença do "Duce", do duque de Gergamo, do embaixador Guerra Duval e sr. Luiz Sparano, addido commercial á embaixada do Brasil em Roma.

Comprehende igualmente a illustração do concurso trazido pelos scientistas e operarios italianos do Brasil.

EXPOSIÇÃO DE SELLOS EM BARI

BARI, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Durante a proxima feira do levante de Bari, haverá, aqui, uma grande exposição de sellos do correio.

Tambem será organizada uma bolsa philatelica para os commerciantes de sellos do correio de todos os paizes que ali figurarão.

O NEGUS VOLTARA' PARA A ETHIOPIA

LONDRES, 29 (Meridional) — O Daily Herald publica uma sensacional manchette contendo a informação de que o negus está prompto a voltar para a Ethiopia.

Accrescenta aquelle jornal que o imperador solicitaria, pessoalmente, á S. D. N., para collocar a Abyssinia occidental com a população de 2 milhões de habitantes, sob o mandato administrativo da Inglaterra, da Suecia ou da Suissa.

CONCLUIDO UM ACCORDO PARA A EXPLORAÇÃO DA VIA FERREA DJIBOUTI-ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 29 (Meridional) — A companhia possuidora da estrada de ferro Djibouti-Addis-Abeba concluiu um accordo com o governo italiano para a exploração da referida linha.

BARBARO ASSASSINATO EM LAVRAS

O CRIMINOSO BEBEU O SANGUE DA VICTIMA

FORTALEZA, 29 (Meridional) — Correspondencia de Lavras informa que foi barbaramente assassinado ali um camponez conhecido pelo nome de Varelo.

O criminoso, Julio Santos, não queria que sua irmã namorasse Varelo e, por esse motivo, matou-o com 25 punhaladas, bebendo o sangue da victima.

Seu refrigerador esta' defeituoso!

Procure hoje mesmo os serviços technicos especializados da officina de refrigeração de:

RAMIRO IRMÃOS & CIA.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 192

Telephone 9-3-2-7

QUALQUER MARCA OU TYPO

PREÇOS MODICOS



USE E ABUSE

COMO CHA OU REFRESCO

Matte Leão

(JA VEM QUEIMADO)

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GRAVATAS deslumbrante sortimento

CAMISAS lindas padronagens

PYJAMAS Sortimento variado

CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NÃO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ILEGÍVEL



O symbolo do jazz é o timbre histherico do clarinete que gargalha nos agudos e plange notas soturnas nos graves.

Numa expressão modernissima de vida e de luz, Linda Ferreira compõe uma effigie magnifica onde á lentidão clara do espaço se junta o rythmo dos braços, intercallando pelo negror do ebano, dos cabellos e da sombra.

A sonoridade busca o firmamento. Vibram em sentidos oppostos luz e som, mas a harmonia do quadro quer dizer vida, agitação, alegria — musica moderna!

No emtanto as notas graves do clarinete são tristes para traduzir a nostalgia dos "blues" sentimentaes.

Linda Ferreira - alma e fascinio do samba



— "Vamos embora sinão vae ficar tarde"... Mas o carro continua parado e a ESTRELLA do BROADCASTING pernambucano olha qualquer ponto para fazer passar o vexame...

Linda Ferreira antigamente apparecia apenas no duo com Ladyclaire, sua mana. Ambas constituiam e constituem as justissimas e afinadissimas irmãs Ferreira, eximias em cantar sambas, marchas, frêvos e maracatu's. Nelson Ferreira completava o trio com o piano. Mas aconteceu um dia a irmã Ferreira n. 1 necessitar affastar-se dos programmas por questões de saude. Emquanto ella não voltava a actuar, estavam os ouvintes condemnados a ficar sem a dupla. O ar entristeceu e o telephone começou a manifestar-se:

— "Que é que ha? Por que as irmãs Ferreira não cantam mais?"

Outro curioso:

— "Olhe: si não derem um geito á ausencia das irmãs Ferreira, eu deixo de ser socio do Radio Club..."

E assim por deante.

A direcção da transmissora, deante do numero de pedidos, viu-se obrigada a solucionar o caso. Porem solucionar é que era o caso. Como descobrir um meio de satisfazer aos admiradores? Foi então que se cogitou de experimentar Linda Ferreira sozinha ao microphone.

O test agradou. E seu lançamento através das ondas pelo milagre da radio-diffusão veiu confirmar a desconfiança de que a morena iria açambarcar os fans da dupla.

Quando Ladyclaire voltou aos programmas foi tal o successo de sua mana que ella ficou temendo um abalo de prestigio.

Linda Ferreira continuou sozinha e em companhia da outra. Multiplicaram-se os admiradores e admiradoras. Porque cada qual que tenha sua especialidade.

A morena é de uma simplicidade encantadora. E com aquelle ar modesto, o riso sincero, as palavras sempre saidas do coração vae Linda conquistando maiores amigos de sua bondade que de sua voz.



"O teu olhar
é como a lua cheia
illumina a minha vida
illumina a minha aldeia..."
O microphone fica escutando sem pestanejar.

AULAS DE INGLEZ PELO RADIO

Premios aos alumnos que conquistarem maior numero de pontos

Vem despertando vivo interesse entre ouvintes de nossa transmissora as aulas de ingles leccionadas pelo prof. Amaro Borges ao microphone todas as segundas e quintas.

Em cinco mezes são innumeros os alumnos e o melhor aproveitamento.

Ampliando o objectivo do curso de DIARIO DE PERNAMBUCO entrou em entendimento com o prof. Amaro Borges e com a P. R. A. 8 para divulgar pequenos trechos da bôa litteratura ingleza acompanhados de um questionario para ser respondido pelos interessados.

Como não bastasse a opportunidade de aprender sem a menor despesa uma lingua tão util, afim de provocar maior interesse o Gymnasio Pio X, o Radio Club e o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveram conferir premios aos que conquistarem maior numero de pontos nas notas conferidas ás respostas.

Publicamos abaixo o primeiro dos "tests" que deverá ser respondido pela ordem das perguntas e enviado ao prof. Amaro Borges no adio Club de Pernambuco.

THE RADIO CLUB ENGLISH TEST

A JUDGE

Under a walnut-tree two little boys found a walnut. It belongs to me "said one, for it was I the first to see it".

No, is belongs to me", exclaimed the other, "for it was I who picked it up". Thereupon there arose between them a violent quarrel. "I am going to make piece between you" said a third little boy, who was passing by.

Then he placed himself between the two claimants, opened the walnut and pronounced this sentence: "One of the shells belongs to him who was the first to see the walnut; the other to him who picked it up; as to the kernel, I keep it for the cost of the court. That's how lawsuits generally end, added he laughing.

(From "The English Method")

QUESTIONS

1 — Where were the little boys?
2 — What did they find?
3 — What reason had the first boy to get the walnut?
Are you the first pupil of your class?
5 — Do you see your English teacher?
6 — What did the second boy do?
7 — What arose then between them?
8 — At what time do you arise every morning?
9 — Do you like to make peace between quarrelsome wife and husband?
10 — Don't you think that an eternal peace is somewhat tiresome?
11 — Who then came into the quarrel?
12 — What attitude did the third boy take?
13 — What did he say to the others boys?
14 — Where did he place himself?
15 — What did he do then?
16 — Can you parse the word "then"?
17 — What sentence did the judge pronounce?
18 — To whom did the kernel belong?
19 — What is the general end of law-suits?
20 — How do you like these questions?

BORGES

O mau funccionamento do apparelho digestivo produz innumeras doenças.
Evite-as a tempo usando as famosas
PILULAS DE REUTER

Casa na avenida beira-mar em Boa Viagem

Somente a familia de tratamento aluga-se, por contracto, confortavel casa na Avenida Beira Mar, em BOA-VIAGEM, para quem desejar alli morar ou passar uma longa temporada.

Trata-se na Avenida Marquez de Olinda, 122 (terreo).

BROADCASTING

Programmas
RADIO TUPI

P. R. G. 8
1,220 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programma para hoje:

10 horas — Bairros e suburbios em revista: musica popular variada. 11.15 — Campo Grande, Bangu' e Nilopolis: musica popular brasileira. 11.30 — Parada semanal "Odeon". 12.00 — Programma "Bayer". 12.15 — O theatro em sua casa. 12.45 — Programma "Antarctica". 13.00 — Hora do Mercado Municipal. 14.00 — Hora do bairro de Grajahu'. 14.45 — Anuncios classificados. 15.00 — Programma da "Flora Medicinal". 15.15 — Musica de dansa em discos. 16.00 — Intervallo. — Studio — 19.00 — Hora do GURY. 19.30 — Quarto de hora de canções com Mára e Valdemar Henrique. 19.45 — Quarto de hora de canções com Mauro de Oliveira. 20.00 — Quarto de hora de canções com Elmano Azevedo. 20.15 — Quarto de hora de canções com Mercedes Carné. 20.30 — Quarto de hora de novidades em discos recebidos por aviões da "Panair". 20.45 — Quarto de hora de canções com Mercedes Carné. 21.00 — Quarto de hora de canções com Mauro de Oliveira. 21.15 — Quarto de hora de canções com Mauro de Azevedo. 21.30 — Cine Synthese. 22.30 — Programma de dansa em discos. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã.

Programma para amanhã:

10 horas — Bairros e suburbios em revista: musica popular variada. 11.30 — Campo Grande, Bangu' e Nilopolis: musica popular brasileira. 12.00 — Musica variada. 13.15 — Quarto de hora da "Flora Medicinal: musica americana moderna. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante. 16.30 — Anthologia sonora da PRO.-3. 17.00 — Hora do GURY. 18.15 — Hora agricola: Horta — Aviçultura — Jardins — Veterinaria. 18.45 — Hora do Brasil. — Studio — 19.30 — Programma de musica popular: Bolsa do café — Carmen Barbosa — Regional — George James — Carolina Cardoso de Menezes. 20.00 — Recital de canto de George James: Arnaldo Estrella. 20.15 — Quarto de hora de canções com Mercedes Carné. 20.30 — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy — Jazz — Alma Cunha de Miranda — George James — Arnaldo Estrella. 20.45 — Quarto de hora de canções com Mercedes Carné. 21.00 — Quarto de hora de canções com Mauro de Oliveira. 21.15 — Quarto de hora de canções com Mauro de Azevedo. 21.30 — Programma de musica ligeira: Walter Jimmy — Jazz — Alma Cunha de Miranda — Carolina Cardoso de Menezes. 22.00 — Quarto de hora de musica popular: Boletim Commercial e Financeiro — Carolina Cardoso de Menezes — Carmen Barbosa — Regional. 22.15 — Quarto de hora de canções com Celoisa Vasconcellos. 22.30 — Quarto de hora de canções com Carmen Barbosa. 22.45 — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Carolina Cardoso de Menezes. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje: 7 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma Aperitivo com Léa de Hollanda, Nair Farias, Rivaldo Lopes e Arnaldo Mello, Felinho e seu Regional, pianista Nelson Ferreira e a Jazz da PRA-8. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 16.00 — Programma "Entre outras cousas..." com Aline Branco, Selma Lopes, Gilberto Pontes, Eribaldo Alcoforado, pianista Nelson Ferreira e Orchestras. 17.30 — Programma da "Pernambuco Tramways". 18.00 — Programma Infantil da PRA-8. 18.30 — Programma do Jantar — Gravações populares da Casa Parlophon. 20.00 — Programma "Essolube" — Musica de dança. 20.15 — Gravações populares. 21.00 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

6 horas — Aula de gymnastica. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez. 11.00 — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da Casa Byington. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Marina Torres, Radio-Theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com Zorinda Castellar e o pianista Lôbo Máu. 20.15 — Quarto de hora com Raymundo Ferreira e a Jazz da PRA-8. 20.30 — Quarto de hora com Mariuza e Mario Mariano. 20.45 — programma com Marina Torres, Radio-Theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar, Raymundo Ferreira e a Jazz da PRA-8. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Vóz do Norte". 22.30 — Bôa noite.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31,38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil. 23.30 — Adagio e allegro para violoncello e piano por Robert Schumann. Joachim Loeschmann. Friedrich Rolf Albes. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — De tudo um pouco. Hora variada. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Musica de sopro. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de camara. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJN e DJQ (all., hesp).

Programma para amanhã:

22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Quero morar nas florestas, no bello tempo de verão". Musica e poesia. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto recreativo. 1.00 — Radio da J.H.: 30 dias de J.H. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — Sonata em do-menor para violino e piano, de Beethoven. Vertrude Ilse. Tilsen. Evelyne Harte. 2.00 — Boletim do tempo. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Estefania de Feldmann Canciones y bailes argentinos (hesp.) 2.45 — "La Follia", de Corelli. Lilli Friedmann, violino. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Solução dos enigmas musicaes. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.).

"PER OMNIA SECULA..."

Homero FREIRE
(Ex-director da Jazz Band Academica)

Não ha negar que a musica sempre occupou um logar bem destacado na vida dos povos. Um olhar retrospectivo na historia da humanidade mostra quão indispensavel era ella nas solemnidades de caracter religioso ou guerreiro, nas sociedades antigas, sem excepção no tempo e no espaço..

O evangelho canta-lhe a gloria de ter destruido, pelas trombetas dos sete sacerdotes, as muralhas de Jericó, e, quanto a Pan, era conhecido o poder de sua flauta em fazer voltar ao aprisco as ovelhas tresmalhadas. Ahi, era a musica exercendo sua attracção sobre os proprios animaes irracionaes. E não é dado duvidar, uma vez que, apezar do paradoxal, é sempre por entre o fabuloso das narrativas mythologicas, que encontramos as mais bellas e crystalinas verdades.

O selvagem, por sua vez, não podia fugir á regra; elle tambem tem a sua musica que nos momentos de furia guerreira ou alegre folgança é o elemento indispensavel á eclosão do seu instincto destruidor ou á exteriodização do bem-estar de sua alma.

Mas, si a musica sempre exerceu esse papel saliente nos costumes dos povos antigos e até mesmo, entre as sociedades humanas de desenvolvimento intellectual mais rudimentar (a selvageria), que logar lhe está reservado no conjuncto de condições de vida dos povos civilizados dos tempos actuaes? Hoje em dia a musica é um vedadeiro e proprio meio de existencia. Dorme-se com musica, come-se com musica, estuda-se com musica, cura-se com musica.

Nas festas civicas a musica tem seu logar preponderante. Uma passeata sem uma banda de musica é qualquer coisa de morto. Conhece-se o valor de uma canção patriotica para o alevantamento moral da soldadesca em tempo de guerra.

Nos templos, em fórma de musica sacra, ella faz parte integrante do ritual religioso que, sem ella, perderia muito do seu valor psychologico.

Nas escolas, tem papel saliente na educação dos moços, incutindo-lhes o amôr pela patria na glorificação dos feitos épicos dos seus filhos ou na exaltação das suas bellezas naturaes.

Nas penitenciarias é elemento valioso para o abrandamento do instincto criminoso de delinquentes os mais destituidos de senso moral. Por muito isentos de bondade d'alma que sejam esses anômalos humanos, sempre não resistem á emoção de uma melodia suave e dolente. Geralmente sob sua acção, enchem-se de sentimento e contam a sua historia triste.

Como meio de cultura já não é mais um mytho. Scientistas celebres sustentam a sua efficacia therapeutica. Lembro-me de uma vez em que a Jazz Band Academica deu uma audição no Hospital de Alienados da Tamarineira. Foi um successo para os pobres doentes, dentre os quaes alguns sabiam musica e tocaram para nós. Houve, aliás, um momento de grande emoção, na occasião em que um alienado sentou-se ao piano para executar uma canção de sua autoria.

Era uma melodia bem bonita e suave, executada com muito sentimento e perfeição, entre lagrimas, talvez de uma alegria passada e, certamente, de uma tristeza presente.

* * *

Hoje em dia a musica é um verdadeiro e proprio meio de existencia, repito. Dorme-se com musica, come-se com musica, estuda-se com musica, cura-se com musica. A cidade vive cantando por intermedio de seus auto-falantes e de suas victrolas. Uma cidade sem musica é uma cidade sem vida.

Eu tambem sou como uma cidade. A musica para mim é uma especie de fluido vital, indispensavel á conservação do organismo. Quando menino eu ia longe atrás de uma banda de musica; mettia-me no meio do molecorio, seguindo de perto o rapaz do clarinetto. Este instrumento era, para mim, uma maravilha. Hoje, ainda ando buscando a musica. Em todos os momentos da vida ella é a minha companheira. E como tal permanece "per omnia secula seculorum".

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de agosto de 1836

AVIZOS PARTICULARES — O abaixo assignado faz publico que pessoa alguma faça negocio de compra de casas, ou Escravos, a D. Rita Maria do Carmo, Viuva do fallecido João Nepomuceno Paes de Mendonça, e seus herdeiros, a quem o annunciante vae demandar por ter a mesma Viuva maliciosamente deixado de separar, quando fez partilhas de bens suficientes, para a indemnisação do annunciante, que tendo comprado a seu finado marido um terreno veio perder parte deste por ter sido este demandado ao mesmo finado, e ter perdido a causa; e para prevenir qualquer duvidas faço o presente annuncio.

Pedro Francisco de Mello

— O abaixo assignado advoga nesta Cidade e reside na rua da Penha D. 8.

Jose Velles de Guivara

VENDAS — Uma cazaca de pano fino azul, uma calsa do mesmo pano, uma farda do Corpo Municipal, dois coletes de pano: na rua da Roda D. 13, por preço commodo.

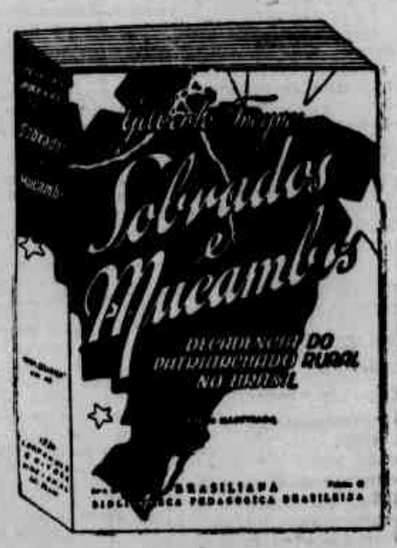
—Um cavallo castanho muito novo, que ainda agora fez a primeira muda, carregador, esquipador, não está muito gordo, por ter feito uma longa viagem, por preço commodo: na rua do Rosario larga do lado do nascente padaria D. 8.

FURTO — Furtarão esta noite do sitio do Hospicio pelo pordão do corredor do Bispo (arrombando-se a feixadura do mesmo portão) um cavallo alasão, capado, bem reforçado e espadaudo, ia sege do Desembargador Presidente da Relação; quem o aprehender, e lho levar terá a gratificação de 50$000.

ESCRAVOS FUGIDOS — O abaixo assignado morador na rua do Collegio casa contigua a de quatro andares e com loja na rua do Crespo N. 12, offerece 50$ a quem lhe aprehender uma negrinha de nação, idade 13 a 15 annos, estatura baixa, muito esperta, rosto curto e quando anda é ligeira, fugida desde o dia 4 do corrente, e ha desconfiança que fosse seduzida por uma certa pessoa a qual se lhe pede que venha ou mande entregal-a que receberá o mesmo premio acima offerecido, se lhe guardará silencio sobre a criminalidade de a ter seduzido e a conservala em sua casa.

Martinho Jose de Souza

AMANHÃ EM TODAS AS LIVRARIAS



Este livro que reconstitue e interpreta certos aspectos mais intimos da historia social da familia brasileira, é um estudo notavel, de autoria de uma das mais solidas culturas do Pais.

Livro indispensavel aos cultores das bôas letras.

Volume brochado .. .. 12$000

CIA. EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43

MUNDO DE LUZ E DE SOM

A VOZ MARAVILHOSA DE MARTA EGGERTH



MARTHA EGGERTH, cuja voz ouviremos, amanhã, em "A Carmen Loura"

Amanhã, finalmente, o Programma Alliança estreará, no Parque, o novissimo film de MARTHA EGGERTH, "A CARMEN LOURA", que mereceu em todas as capitaes da Europa e no sul do paiz, onde foi apresentado, os maiores louvores dos criticos e do publico.

Na verdade, "A CARMEN LOURA" é uma synthetização de tudo quanto de bello e emotivo temos ouvido e visto em films anteriores, dessa estrella, que, em "A CARMEN LOURA" parece ter chegado ao ápice da sua arte.

A voz harmoniosa, que enfeitiçou o publico de todo o mundo em "Symphonia Inacabada" e "Casta Diva", torna-se-á a ouvir no esplendor da radiante mocidade de Martha Eggerth.

Mas, dessa vez, a veremos como nunca: uma Martha maliciosa, saltitante, alegre, que, para conquistar o coração do homem querido, transforma-se de grande artista em governante do homem de seu coração.

No papel de galã, veremos Wolfgang Liebeneiner, já conhecido do nosso publico. Trabalham em "A CARMEN LOURA" tambem, a ironica Ida Wuest e Léo Slezack, cuja sã alegria conquista sempre o coração do publico.

"A CARMEN LOURA" é um film que ninguem deve deixar de assistir, pois pertence á categoria dos films que jamais se esquecem.

VIU, EM 1929, A PRIMEIRA "BROADWAY MELODY"? Pois veja agora a "Broadway Melody of 1936" dez vezes seductora



Eleanor Powell e Robert Taylor, as duas grandes novidades do "Broadway Melody 1936"

Lembra-se da Broadway melody de 1929, que inaugurou entre nós o cinema sonoro? Bessie Love e Anita Page eram as primeiras figuras femininas, lembra-se? Havia um numero muito bonito, intitulado O casamento da boneca pintada, lembra-se tambem? Foi um film que deixou saudades... mas menos saudades do que as que vae deixar Broadway melody of 1936 e que é a champagne das comedias musicaes, champagne que vae baptisar aliás, a nova temporada cinematographica...

Mais espectacular — mil, dez mil vezes mais espectacular que a primeira, essa Broadway melody of 1936, que tem enredo e figuras absolutamente novas, representa o maximo que, no genero, pode o cinema offerecer hoje em dia.

E a nota mais sensacional do film é essa maravilhosa Eleanor Powell, que electrisa, que empolga, dansando e fazendo comedia através o lindissimo espectaculo.

Eleanor Powell vae tomar conta do Encruzilhada revelando todas as facetas do seu excepcional talento, através as mil e um cousas saborosas, que ha em Broadway melody of 1936 ou melhor Melodia da broadway de 1936, film que tem como nota de sensação — não esqueçamos tambem — o insinuante Robert Taylor, no primeiro papel masculino, e outros "players" magnificos em papeis deliciosos...

AMANHÃ NO
MODERNO

GEORGE RAFT

o inesquecivel creador de "BOLERO" e "RUMBA"

— com —

BEN BERNIE
e sua famosa orchestra

— em —

Caravana Musical

Um film de esperança, de mocidade, de alegria!

QUINTA-FEIRA NO
MODERNO



CARY GRANT
CLAUDE RAINS

GUERREIROS DA AFRICA

com GERTRUDE MICHAEL

Guerra! O imperio dos civilizados contra tribus selvagens da Africa!
O coração da Africa em chammas! Tochas vivas! Monstros em furias!
Irmãos na luta... Rivaes no amor!

AMANHÃ
E POR TODA A SEMANA NO
PARQUE



HOJE no
PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

CHARLES BOYER

— e —

LORETTA YOUNG

— em —

SHANGAI

Um film PARAMOUNT

Abrirão o programma:
ACTUALIDADES N. 6 (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 18 x 92 (Jornal)

HOJE no
MODERNO

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

SIR GUY STANDING
ROSALIND KEITH e TOM BROWN

— em —

O ULTIMO COMMANDO

Um grande film da PARAMOUNT

Abrirão o programma:
RIO PARAGUASSU, (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

MATINAL INFANTIL
A's 10 horas da manhã

GEORGE RAFT E GRACE BRADLEY EM "CARAVANA MUSICAL"

Grace Bradley é a saliente figura feminina em "CARAVANA MUSICAL", a nova producção de George Raft que o Moderno estreará amanhã.

"CARAVANA MUSICAL" é um film que se recommenda pelos seus valores comicos e dramaticos, pela sua magnifica direcção, e sobretudo pela sua linda musica a que dão relevo Ben Bernie e os galhardos musicos da sua orchestra.

Quanto á sua protagonista, não pode Hollywood apresentar outro exemplo mais eloquente de uma verdadeira vocação para o écran.

Grace Bradley herdou recentemente cerca de 4.500 contos que lhe foram deixados por seu avô William Serader, um dos reis do commercio da borracha nos Estados Unidos, e é interessante observar que influencia isso teve na sua carreira e no seu publico. Antes escreviam-lhe innumeros fans a felicital-a por algum dos seus trabalhos, mas agora a maioria só lhe escrevia para lhe propor casamento ou para solicitar a sua adhesão a algum plano de fortuna, que mais se assemelhava a um bom conto de vigario. Grace era ao mesmo tempo visada por "gangsters" e "racketeers" que lhe faziam absurdas exigencias de dinheiro. Em poucas palavras, de tal modo se apertou á sua volta o cerco dos importunos que, com sua mãe, para fugir aos que lhe cubiçavam o dinheiro.

Rica embora, Grace Bradley, jamais desertou do cinema. Ao contrario, nunca ella foi mais estudiosa e tenaz do que desde que a Fortuna lhe permittiu vida ociosa, sem outra preoccupação senão a dos "gangsters" e "racketeers"...

FORA DE PERIGO O CONDE DE COVADONGA

NOVA YORK, 29 (Meridional) — Os medicos do conde de Covadonga, que havia sido accommettido de uma hemorrhagia, declararam-n'o fóra de perigo.

DESMENTIDA A PARTICIPAÇÃO DA AUSTRIA NUM BLOCO EUROPEU

FALA O CHANCELLER SCHUSCHNIGG

VIENNA, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O chanceller federal da Austria, dr. Schuschnigg desmentiu, hoje, expressamente, as noticias de fonte estrangeira que annunciavam a participação da Austria num bloco ou numa frente regional européa. E accrescentou:

"O grupo de Estados visado pelos protocollos romanos teem sobretudo como objectivo intensificar simplesmente as relações economicas, culturaes e geraes das nações respectivas."

O chanceller accrescentou que as suas conversações com o regente Horthy, da Hungria, não versaram sobre assumptos politicos.

SERVIÇO FERROVIARIO DE MINAS

SERA' INAUGURADO O TREM AZUL

RIO, 29 (Meridional) — Noticia-se que será inaugurado a dois de outubro proximo o novo trem azul de Minas, que assim será o primeiro Estado a possuir locomotivas identicas ao Cruzeiro do Sul, da linha São Paulo-Rio.

RENUNCIOU O GABINETE RUMAICO

TATAVESCO REFORMARA' O NOVO GOVERNO

LONDRES, 29 (Meridional) — O Exchange Telegraph annuncia que o gabinete rumaico renunciou. O rei Carol solicitou do sr. Tatavesco a formação de um novo gabinete.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Shangai", film da United, com Charles Boyer e Loretta Young.

MODERNO—"O ultimo commando", film da Paramount, com Sir Guy Standing, Rosalind Keith, Tom Brown e Richard Cromwell. Na matinal infantil, a segunda serie de "Sacrificio glorioso" e "Justiça selvagem", film da Radial, com John Wayne.

ROYAL — "A espiã russa", film da R.K.O., com Constance Bennett e Gilbert Roland.

REAL — "Adeus, mulheres", film da Metro, com Joan Crawford, Franchot Tone e Robert Montgomery.

ENCRUZILHADA — "Um capitão de cossacos", film da 20 th. Century Fox, com José Mojica.

S. JOSE' — "Quando o diabo atiça", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery. Na Matinée, "Em busca do assassino", film de "far-west", com Bob Steele, e "Tarzan, o destemido", segunda serie, com Buster Crabbe.

CASA AMARELLA — "A volta de Bulldog Drummond", film da United, com Ronald Colmane, Loretta Young, e a terceira serie de "A volta de Chandú", com Bela Lugosi.

PINA — "Favella dos meus amores", film nacional, com Carmen Santos.

STO. AMARO — "Mares da China", film da Metro, com Jean Harlow, Clark Gable e Wallace Beery, e a segunda serie de "A volta de Chandú".

EDEN — "Olhos encantadores", film da Fox, com Shirley Temple, e o inicio da serie "A volta de Chandú".

STA. IZABEL — "Bicho papão", na matinée e na soirée "Sansão", peça de Viriato Corrêa, pela companhia Jayme Costa.

POLYTHEAMA — "Corações em ruinas", film da R.K.O., com Charles Boyer e Katherine Hepburn.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedias

JAYME COSTA

(Temporada Official)

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS — HOJE

Com a peça de grande successo

BICHO PAPÃO

—PREÇOS:
Cadeira 4$400 — Frisas e camarotes 22$000 — Galeria 2$200
E MAIS UM ACTO DE COCK-TAIL NIGHT

A NOITE — A maior peça de Viriato Corrêa:

SANSÃO

Uma grande interpretação de JAYME COSTA

AMANHA — UM POEMA PARA AS MOÇAS
A SYMPHONIA INACABADA BRASILEIRA
O CANTO SEM PALAVRAS
de Roberto Gomes

AGUARDEM
O HOMEM DA CABEÇA DE OURO
De Viriato Corrêa
—PREÇOS:
Cadeiras 6$000 — Frisas ou Camarotes de 1.ª 32$000 — Geral 2$200

DISTRIBUE
CHEQUES ATE'
Rs. 500$000



COMPARE A
QUALIDADE DA
MANTEIGA
CRYSTAL
COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA', DISTINGUIL-A COM A SUA PREFERENCIA

EM SETEMBRO
A rythmica loucura dos endiabrados sapateados, contrastando com a doçura melancolica de lindas canções, bailados, musica, alegria, romance, amor



SETEMBRO - Temporada Metro Goldwyn Mayer

ENCRUZILHADA

HOJE — Domingo e Amanhã 2.ª feira

Um Capitão de Cossacos

JOSE' MOJICA — "20th CENTURY FOX" — OPERETA-ROMANCE
I — PARAHYBA — Nov. Nacional D.F. B. II — INSTRUCTIVO. III — JORNAL
POLTRONAS 1$000 — CREANÇAS 500 RS.

AGUARDEM!... Laurel & Hardy (o Gordo e o Magro) em



Mosqueteiros da India

Grande Producção METRO GOLDWYN MAYER

JA'
TEMPOS MODERNOS
com
CARLITO
United Artists



MUSICA

As actividades da Sociedade de Cultura Musical

Em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o dr. Waldemar de Oliveira traça o programma dos novos rumos de acção que adoptará a aggremiação cujos destinos ora preside



O dr. Waldemar de Oliveira fazendo as suas declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Iniciando um inquerito que o DIARIO DE PERNAMBUCO *realisará nos meios artisticos do Recife, recolhemos hoje a palavra do dr. Waldemar de Oliveira, presidente da Sociedade de Cultura Musical.*

Na palestra que entretevе comnosco, o dr. Waldemar de Oliveira traça um quadro do activo da "Cultura" e esboça o programma de acção que espera desenvolver na sua presidencia:

" — Meu amigo: que quer que lhe diga sobre a Sociedade de Cultura Musical, cuja actividade ahi está á vista e é o caso de dizer: ao ouvido — de toda gente? Ella já firmou no Recife, através de mais de onze annos de existencia, um conceito que nada consegue abalar. Uma sociedade assim, funccionando durante tanto tempo bem dentro de seu programma inicial, jamais tergiversando no rigor da escolha dos seus contractados e, o que é mais, sem uma só crise interna, sem uma scisão, sem soluções de continuidade, regular, methodica, inalteravel no cumprimento de suas promessas, direta ao fim a que se propoz, é, sem duvida, um caso excepcional no Brasil e um verdadeiro milagre em Pernambuco. A Sociedade de Cultura Musical constitue, assim, um padrão de actividade artistica e a prova está na fundação de varias sociedades congeneres em capitaes do nordeste e em cidades do interior, todas se inspirando e orientando nos moldes da "Cultura".

Na minha presidencia tenho procurado manter a "Cultura" no mesmo tradicional nivel de honestidade, solidificando o seu conceito e ampliando as suas possibilidades, dentro daquella rigida orientação que lhe imprimiram as directorias anteriores de Gouveia de Barros e Ernesto Odenheimer a quem a sociedade deve muito, desde a idéa da fundação até o prestigio actual que ella desfructa nas nossas melhores rodas."

UM "TOUR DE FORCE"

"O que realizamos constitue um tour de force digno de todo apoio e estimulo por parte dos poderes publicos. Estes, aliás, não nos têm faltado. Por mais de uma vez, temos conseguido auxilios que representam um reconhecimento da utilidade e da importancia de uma sociedade como a nossa, solida e prestigiosa, acima de qualquer suspeita e em cujo criterio todos podem confiar. Cada artista contractado pela "Cultura" é mais uma demonstração do seu rigor selectivo que não transige com interesses subalternos nem patrocina artistas de duvidoso valor. Já se disse, por isso, que a Sociedade de Cultura Musical vive nos Andes. Mas, ninguem a pode accusar por isso. Si não fosse a "Cultura" o Recife não teria ouvido as grandes notabilidades musicaes que... só vivem nos Andes. Para aquellas que vivem ao... nivel do mar, não havia necessidade de sua existencia. Não têm sido poucos os inimigos que, por essa razão, ella tem feito. Entretanto, a evidencia de todos os dias é honrosissima para a "Cultura". Basta publicar que tal ou qual artista é contractado ou prestigiado pela nossa sociedade para que lá não paire duvida sobre o valor dessa artista. Isto não é coisa que se consiga com dois ou tres annos. Reparo-se, agora, na insignificante mensalidade cobrada — cinco mil réis e o preço por unidade de lotação: dez mil réis, quasi sempre. E' ou não é um milagre?"

OS ESTUDANTES E OS CONCERTOS

"Iniciamos, agora, a realização de alguns planos de que espero colher, dentro em breve, optimos fructos. Trata-se da celebre questão do comparecimento dos estudantes aos nossos concertos. Já entramos em entendimento, com o Directorio da Escola de Engenharia, á frente o seu illustre presidente Antonio Mario Nunes. Possivelmente, o Directorio passará a contribuir para a "Cultura" com uma mensalidade minima, o sufficiente para legitimar o comparecimento dos estudantes ás nossas festas de arte. A minha opinião sempre foi esta: aproveitar os elementos das nossas escolas superiores como factores reaes de existencia da "Cultura", proporcionando-lhes um abatimento excepcional sobre o preço das localidades cobradas para os socios, e fazendo cessar, com isto, esse caracter de concessão gentil. Os academicos passarão a ter direito incontestavel a tantos ou quantos ingressos, embora cada ingresso destes lhes saia por alguma tostões apenas. Realmente, como se comprehende que a nossa mocidade academica, tão intensamente interessada em ouvir os grandes nomes da arte musical, pague entradas nos cinemas, com abatimento apenas de um terço (menos aos domingos...) e não concorram com um cetil para os concertos da "Cultura", que custam, muitas vezes dez e doze contos de réis? E' preciso, pois, interessar os academicos na existencia da "Cultura". O assumpto está sendo estudado devidamente e tenho esperanças de resolvel-o ainda na minha presidencia, que pouco ainda durará.

Um outro facto interessante é a proxima reunião que deverá ter logar em Fortaleza, por suggestão da Sociedade de Cultura Artistica do Ceará, para que se congreguem as sociedades de todas as capitaes do nordeste, em frente unica contra a ganancia e a solercia de certos empresarios. No dia em que, da Bahia ao Ceará, cada Estado possuir a sua Sociedade de Cultura Musical, o Norte será respeitado por todos aquelles que tiverem interesse em mandar-nos os seus artistas. A idéa, como se vê, é optima e essa projectada confederação será uma garantia de maior numero de concertos e sempre por artistas excepcionaes.

A TEMPORADA DESTE ANNO

O dr. Waldemar de Oliveira já nos havia dito muito; mas, queremos ainda ouvil-o por algum tempo sobre outras faces da interessante acção da "Cultura", entre nos. E o nosso entrevistado não se faz de rogado.

— Devo dizer-lhe que não me envergonho da temporada que estamos offerecendo, no anno que corre, ao publico musical do Recife. Já realizamos sete festas de arte, incluindo os concertos de Friedman, de Saigeli e de Maria Luiza Vaz. E não se faz na festa em homenagem a Carlos Gomes, no Santa Isabel, cuja organização, como se sabe, esteve a cargo da "Cultura" e do Radio Club. Essa distincção constitue um dos florões de gloria da Sociedade, pois importa no reconhecimento, por parte do governo do Estado, da ascendencia e valor da "Cultura" no nosso ambiente artistico. Outras distincções foram conferidas á "Cultura", no corrente anno, entre ellas o convite feito pelo Club Portuguez para ali ser organizada uma festa em homenagem a Carlos Gomes. A escolha do conferencista não visou á minha pessoa, mas, á Sociedade que, assim, mais uma vez se destacou no nosso scenario musical.

Quanto ao nosso movimento interno, deixe-me dizer-lhe que uma rapida estatistica demonstra a vitalidade da "Cultura", em 1936: emquanto ingressaram no seu quadro social cerca de 180 novos elementos, apenas pediram eliminação, e por motivos justos, quatro socios: sr. João Magalhães e senhora e sr. L. B. Frey e senhora. Creio que isto quer dizer alguma coisa. Sobre o contracto de artistas, temos feito o que é humanamente possivel, em constante correspondencia postal e telegraphica com os empresarios Piergilli, Vigriani, Weitingh, Schrami e Quesada da Sociedade Musical Daniel, Irriberi, Ruiz e outros, alem de entendimentos particulares com sociedades congeneres e artistas avulsos. Infelizmente, não raro perdemos boas opportunidades porque nem sempre é possivel arranjar as coisas, no que se refere a escheta e a itinerarios de vapores. Varios planos nos preoccupam Um delles se salienta, particularmente: é a construcção da nossa sala de concertos, para a qual temos terreno sufficiente no Derby. Este é o nosso maximo problema. O Santa Isabel ahi está occupado por companhia theatral e não sabemos que fazer deante da perspectiva de novos e proximos contractos. Desgraçadamente, quando levantada, no principio do anno corrente, a idéa da construcção desta sala de concertos, houve vozes que vieram dizer que se tratava de coisa dispensavel. Esta é a nossa desgraça: as questões pessoaes misturando-se ás questões de interesse collectivo. Aqui raramente se combatem idéas; combatem-se nomes. Não se cogita de averiguar a utilidade ou a importancia de uma iniciativa; cogita-se de saber de onde ella parte. E, conforme a fonte de origem, é ella combatida ou applaudida. E' uma desgraça. Tenho a serena consciencia de vir conduzindo a "Cultura" acima de quaesquer propositos menos dignos e de calar, calar systematicamente, toda vez que esteja em jogo o interesse da sociedade que presido. Si a sala de concertos se fará ou não, é coisa que se não pode garantir. Ha entendimentos com o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, com o deputado Edgar Teixeira Leite, junto ao governo federal, com o prefeito Pereira Borges, com a Caixa Economica, etc. Bate-se a todas as portas, mas, ha forças occultas impedindo que o Recife possua finalmente uma sala onde se possa ouvir um concertista digno desse nome. Si a historia toda fosse contada, ia haver por ahi muito espanto. Temos agora uma pequena esperança: reside ella nos projectos que tem o Club Internacional de construir uma nova séde, na qual haverá uma sala destinada a banquetes e concertos, conforme informações de elemento de sua directoria, com o qual conversamos. Não será uma sala de concertos da "Cultura", mas, garanto que a "Cultura" terá prazer em lá collocar um tijollo. Emquanto isto — para quando será? — desfructamos a fidalga acolhida do Club Portuguez, com o qual a "Cultura" vem mantendo as relações mais cordiaes, não fosse ella uma casa portugueza. E' possivel tambem que um dia, a tanto me autorizam entendimentos já havidos, a "Cultura" e o Club Portuguez se associem para mandar vir, exclusivamente para os socios de uma e outra sociedade, grandes nomes da arte musical, a se exhibirem nos aristocraticos salões da prestigiosa associação. Será para mais tarde, mas, será. Felizmente, sinto duplicadas, todas as manhãs, as minhas energias para trabalhar pela "Cultura". E cada vez mais me convenço do valor das opposições.

Este anno pretendemos — pretendemos, note bem — offerecer ainda aos nossos associados varias festas de arte, entre ellas, os concertos do violinista Léo Cherniawsky e a apresentação do Côro dos Meninos Cantores de Vienna. Só ha um obstaculo: conseguiremos que o Mendoza, onde viajam elles para a Europa, para durante uma noite no porto, para realisação do concerto? E' um problema para cuja solução só falta appellar para a directoria da Companhia, em Paris. E, por fim, si tudo chegar a bom termo, teremos ainda a visita da pianista Luba d'Alexandrowska que com seu marido, dr. Miguel Osorio de Almeida, aqui estará possivelmente em outubro para realisar um curso de interpretação musical e, talvez, alguns concertos, inclusive um a dois pianos com Miguel Osorio de Almeida. Nada posso garantir, porem, depois dos fracassos da vinda de Segovia e Hoffmann, que tanto nos prejudicaram. Vamos esperar. O que posso garantir é que a "Cultura está muito longe de haver encerrado a sua temporada de 1936. Quem tem o direito, por exemplo, de perder a esperança de ouvir, ainda este anno, Bidu' Sayão, talvez só, talvez como personagem central de uma Manon ou de um Barbeiro de Sevilha? Si ás vezes o diabo se mette nos nossos negocios, outras vezes são os olhos de Deus que nos acompanham e protegem."

OPTIMA SALA

Num 1.º andar da rua Marcilio Dias, antiga Direita, aluga-se uma sala ampla e hygienica, prestando-se muito para escriptorio de consignações, alfaiataria, atelier de costuras, etc.

Trata-se á mesma rua n. 302, 1.º andar.



VARIAÇÕES EM TORNO DA NOSSA MUSICA

Pereyra De MACEDO
(Da Jazz Band Academica)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Eu poderia dizer que o Recife é o grande Conservatorio de musica popular do Brasil. Mas não direi. Não quero partilhar com os Chineses a gloria de haver descoberto a polvora...

Pernambuco tem produzido optimos musicos. Já como compositores. Já como executores. Tem produzido e exportado em grande escala.

Mas, como assim, ainda nos sobra gente bastante para satisfazer as necessidades de casa.

No sul, é grande o numero de musicos nortistas. E' mesmo rara a orchestra, no Rio, onde não haja um cabeça chata. Alguns há, mesmo, que se aventuram a transpor as nossas fronteiras. Em Buenos-Aires encontrei um Pernambucano feito dirigente de um conjunto.

Sem falar em outros, como Josué de Barros, que, com seus tres filhos, constitue um quarteto disputado pelas radios porienhas.

Aliás, esta especie de exodo para o sul, não se verifica somente com os musicos. Observamos o mesmo entre escriptores, jornalistas, scientistas ,e ultimamente, até entre os trabalhadores. O sul é uma attracção permanente. Uma especie de Chanaan. Onde há logar para todos.

* * *

O nosso meio é muito ingrato para o musico. E o homem é um producto do meio. Mas é preciso não conformar-se com a philosophia do rifão Faça-se um esforço no sentido de transpor os termos da sentença. Tornar o meio um producto do homem

Os nossos compositores só funccionam numa determinada época do anno nas proximidades do Carnaval. Depois, cessa toda a actividade. São como certos seres do grupo dos poikilothermicos. Estes seres, quando chega o inverno entram em entorpecimento, á espera que melhorem as condições ambientes, cessando a assimilação, emquanto a desassimilação é reduzida ao minimo. Apenas, no que diz respeito ao metabolismo, parece differençar-se o modo de vida destes seres e dos nossos compositores. Nestes, o que cessa não são as trocas organicas. E' a inpiração.

* * *

No Rio, há super-producção de musica. Parece que cada compositor tem a preoccupação de lançar uma musica por semana. E dado o grande numero de compositores, as vitrines vivem atulhadas... de musica ruim.

Mas entre nós não há esse perigo de super-producção. Mesmo que os compositores se dessem ao trabalho de compor. O numero é reduzido. E os valores estão mais ou menos seleccionados.

Debalde teem sido os appellos da Jazz-Band Academica, pelo radio, pela imprensa e mesmo pessoalmente, aos compositores, afim de lhe mandarem as suas musicas.

* * *

Há quem julgue a mulher a grande inspiradora dos musicos. Na vida destes, como dos poetas e dos criminosos, a influencia do sexo ex-fraco é decisiva... (Cherches la femme..." Alguns, como Homero Freire, julgam a influencia das Evas dispensavel a creação de suas melodias. E até certo ponto, elles teem razão. Pois do contrario, seria admittir que os nossos compositores só amam quando se aproxima o reinado da Folia...

* * *

Falando, há dias, com um amigo, sobre a inactividade daquelles a quem está entregue os destinos da musica nortista, fui testemunha de uma accusação tremenda contra os mesmos. "Só há um meio — disse-me elle — de inspirar essa gente. E ajuntou com emphase. "O dinheiro! Haja o metal sonante e a inspiração virá a tona, aos borbotões, como o futuro petroleo em Alagôas. Você não vê, quando se instituem os concursos para as musicas carnavalescas? O que interessa aos concorrentes não é a diffusão de suas musicas. São as sommas que representam os premios..."

* * *

Não levei a serio as palavras do amigo. Aqui as registo, para que os accusados tomem conhecimento da idéa que se faz, por ahi afora, a esse respeito e tratem de combatel-a, dando-nos musicas novas.

Recife, agosto de 936.



O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
— PRA 8 —
acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA
ESSENFELDER
PIANOS DE IMBUYA, PAGAVEIS A' LONGO PRAZO
Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437
PHONE 06167 RECIFE

Os inimigos do escotismo

(Conclusão da 1ª pagina)

presenta sacrificio de suas horas de descanso, unicamente por devotamento a uma melhor sorte da juventude.

Os seus nomes estão gravados na consciencia nacional, estão aureolados pelo mesmo triumpho dos dias de hoje porque elles supportaram a phase cahotica e indecisa da instituição. Lembramos, como lutadores dessa jornada civica, através muitos annos, Benjamin Sodré que tem a mais importante obra nacional publicada sobre o escotismo; Bonifacio Borba, hoje á testa do Commissariado Internacional da U. E. B.; Theodorico Castello, no Conselho Regional de Escoteiros do Mar em Alagoas; Celmirez de Mello, Carlos Proença Gomes Sobrinho, Fabio Sanches, Sosthenes Barbosa, Toscano Espinola, Alfredo Gomes de Paiva, Aguinaldo Senna Campos, Mauricio Braz de Araujo, Pedro Delphino e muitos outros.

Os trabalhos feitos e constantes dos annaes do movimento escoteiro no paiz evidenciam os traços de acção desses obreiros, mostrando que elles procuraram sempre, em toda a sua vida, cultivar puramente o civismo e não a militarização dos rapazes, como muita gente pensou.

Infelizmente, uma accusação de tal natureza, motivou, como era de esperar, receios em muitos paes. Temos assistido, nesse particular, a comprovação desse facto, principalmente aqui no Norte. Elles chegam até o Acampamento para matricularem seus filhos; vêem quasi sempre porque elles em casa reclamam constantemente entrada nas organizações escoteiras; porem, colhendo informações, em fontes não escoteiras, chegam á convicção de que é quasi impossivel. O regimen é cruel, a disciplina ferrea, não ha descanso para os filhos, castigos successivos, prisão, uso obrigatorio do uniforme... e outras falsidades que individuos inescrupulosos vehiculam para destruir o movimento.

Outros paes vêm e dizem dos seus receios que os filhos não voltem mais. O escotismo, no seu modo de pensar, ou segundo os seus informantes, fica definitivamente com as creanças.

E' outra mentira. O escotismo não toma os filhos de ninguem e nem tem autoridade para isso. O movimento abriga, veste, alimenta, medica e instrue dando trabalho tambem. Tudo, porem, dentro de limites razoaveis, segundo as possibilidades e talho de cada um. A disciplina, posta em pratica pelos militares, não é aquella da caserna mas é a que é imposta pelos principios geraes da sociedade e que todo homem deve conhecer para poder viver com os seus semelhantes.

Seria inadmissivel que uma organização educadora por excellencia não fosse regida por sã disciplina. Acabaria numa anarchia completa, desordenada na execução de seus fins, delinquescente improductiva.

O uso do uniforme tambem não justifica fins militares da instituição. Justifica, sim, espirito de organização e economia. A nova indumentaria escoteira, assim formada de uma camisa, calça curta, casquette de brim mescla, meias sportivas pretas e sapatos, lenço azul escuro custa trinta mil réis no maximo, é hygienica e a unica propria para creanças. Somos daquelles que pensam deveria ella ser adoptada em todas as escolas do paiz obedecendo aos planos postos em pratica aqui em Pernambuco. E' um uniforme que serve para tudo, suja so, dura uma eternidade, desde que á pouco e é lavavel facilmente. Alem disso creança não o estraçalha propositadamente.

Todas as escolas têm o seu uniforme caracteristico. Porque o escotismo, que é escola tambem, não tem o seu?

Muita gente diz ainda que os escoteiros tanto são militares que as suas tropas são impulsionadas ao som de tambores e cornetas. Não é verdade. As associações que os usam fazem-no abusivamente; os escoteiros não usam tambores e cornetas; nesse sentido ha uma ordem severissima do CHEFE ESCOTEIRO NACIONAL. Quem o contrariar, está fóra da lei do escotismo, está attentando contra a disciplina, fazendo, pois, má propaganda da causa.

Excepcionalmente, nas grandes festas nacionaes, e no sentido de dar o maximo brilhantismo ás festividades, vê-se nos desfiles e nas reuniões das sédes, a presença de bandas militares, porem isso não é privilegio do escotismo. E' uma necessidade para um ambiente onde se reuna a mocidade.

O ESCOTISMO, ORGANIZAÇÃO BURGUEZA E FASCISTA...

Outros inimigos do escotismo, visando produzir sensacionalismo, chamaram-no organização burgueza, não se sabe porque. Si não, vejamos. As organizações escoteiras raramente são organizadas por grandes capitaes ou pelos poderes publicos. Geralmente surgem por iniciativa particular, e depois, em cada Estado, recebem a mais edificante acolhida pelas autoridades.

Na totalidade dos casos, para contraste dessa asserção dos inconscientes, os escoteiros não possuem em suas caixas de sustento grandes reservas. A União dos Escoteiros do Brasil, que é o resultado da congregação de todas as Federações escoteiras do paiz, não tinha, no inicio deste anno, 5:000$000 na sua thesouraria. Parece-nos que o movimento que mais dinheiro possue no momento actual é a Campanha General Newton Cavalcanti em Pernambuco, que tem no Banco do Brasil a quantia de 95:000$000 e grande copia de material de campo, uniformes, etc. Comtudo, isso ainda representa uma gota d'agua no oceano. As demais associações escoteiras e federações estaduaes são muito mais pobres do que nós.

Isto de um lado; de outro, podemos asseverar que o escotismo particularmente aqui em Pernambuco, interessou inexplicavelmente pouco os meninos das classes mais favorecidas. Os que procuram os nucleos e centros agricolas escoteiros são meninos de familias pauperrimas, lutando com grandes difficuldades, ás vezes até para a sua propria manutenção. Para não verem os seus filhos soffrer necessidades e sem instrucção entregam-nos aos chefes escoteiros

Como pode ser o escotismo uma organização burgueza nessas condições? Pelo contrario, é mais protetaria do que o que muita gente pensa.

Quanto ao fascismo, é outro absurdo. O escotismo não se parece com elle nem por sombra e nem tão pouco com as organizações dos ballilla e avanguardisti. Quando o fascio surgiu em plena existencia o escotismo já existia de ha muito.

Alem disso, é facto que se tem procurado pôr sempre bem claro é que o escotismo não é organização politica, não quer saber della e não admitte que os seus membros a pratiquem em suas hostes. Do mesmo modo quanto a religião. O escotismo não é atheista; mas não adopta uma religião official que é exactamente para não cogir nenhum de seus membros; ha absoluta liberdade de consciencia. O que não se tolera é a falta do serviço a Deus.

Quanto ainda á politica lembram-nos de dois factos bem significativos. O sr. Mozart Lago, que era presidente da União dos Escoteiros do Brasil e um dos mais antigos de seus chefes, em 1929, foi eleito deputado federal pelo Districto Federal. Apezar de seu acendrado amor ao escotismo, foi constrangido a renunciar á presidencia para cumprir os estatutos da entidade maxima.

O cmt. Sosthenes Barbosa, um dos pioneiros do escotismo, occupava até bem pouco tempo o cargo de secretario administrativo da U. E. B. porem, tendo sido eleito deputado federal pelo Estado do Rio, tambem deixou vago o seu posto.

Nenhuma exploração, pois, nesse sentido, pode ter qualquer tinta de verdade.

O escotismo nacional pode ser collocado lado a lado com qualquer organização politica nacional socialista de outras nações. Não surgirá nenhum ponto de coincidencia. E' uma escola criada pelo espirito de iniciativa nacional, em consequencia de estudos do meio brasileiro e visa a satisfação de necessidades peculiares á nossa juventude. Não foi copiada de ninguem, e, si o fosse, não seria talvez tão combatida por esses amigos que o accusam de movimento fascista... Talvez até o elogiassem...

Ha, evidentemente nos que vêem as suas iras com esses matizes, algo de despeito, ou mesmo alheiamento á doutrina da instituição. Seria preferivel que esses elementos, antes de envenenarem a massa com os seus pontos de visto erroneos, estudassem ou acompanhassem o que tem feito o sr. general Newton Cavalcanti para depois formarem conclusões proveitosas e bem fundadas.

Esse movimento educacional, como tantos outros emprehendimentos de real bem estar publico, soffrem sempre as settas envenenadas dos mesmos adversarios, principalmente desses que o chamam de organização burgueza. São elementos dissolventes, atiram-se contra tudo, nada presta; apenas o que serve é o que elles pregam, isto é, a sua falsa doutrina de "salvadores dos opprimidos" e outros titulos bonitos que não mais armam effeito nas massas populares.

O sr. general os vislumbra de longe, mal desenham a silhueta na collectividade, o raras vezes deixa de acertar o harpão sobre a sua cerviz.

Quem sensatamente investigar o escotismo em seus minimos detalhes, ha de acabar em suas hostes. Os exemplos, nesse particular, são edificantes. Homens de grande cultura no paiz foram ou são escoteiros: Ruy Barbosa, Coelho Netto, Alcantara Machado, Olavo Bilac, Affonso Penna Junior, Carlos de Campos, Ignacio M. de Azevedo Amaral, Macedo Soares, Francisco de Campos, Attilio Vivacqua, Annibal Bruno, e muitos outros nomes que no momento nos escapam. Será possivel que esses não tivessem verificado que o escotismo continha qualquer credo politico, e portanto, estava infringindo o sadio programma educacional a que se propoz?

Certamente que não.

A literatura brasileira guarda de Coelho Netto e de Olavo Bilac paginas muito lindas sobre o movimento. Ali qualquer estudioso pode investigar o relato elevado, admiravel de alta expressividade dos objectivos da causa. São monumentos que falam mais que as nossas mal alinhavadas palavras: ficaram como patrimonio brilhante como glorias inesqueciveis, como padrões de fé!

O escotismo marcha, soffrendo a influencia da nova cultura, calcando sensatamente com rumos differentes, incomparaveis. Si fôr amparado decisivamente por todo o paiz, elle representará a organização mais forte, mais productiva e mais efficiente no futuro da communidade brasileira. Mas, não virá para transformar regimen, não virá para modificar sentimentos natos da collectividade e nem desmentir suas tradições. Será a disciplina consciente, expontanea das futuras gerações; será potencia de trabalho, dynamo de actividades sem par, será enquadramento das classes, será communhão perfeita de sentimentos, será lesões de obreiros ao serviço do bem publico, trabalhando ao lado do governo para servirem á Nação!

A instituição destaca-se por este sentido elevado de seus objectivos: jamais pode ser confundida com quaesquer outros movimentos inspirados no egoismo. Seu eixo é a educação e em torno delle gyrarão todas as suas organizações, com vehemencia, com patriotismo, com alma plenificada de brasilidade!

Os inimigos de hoje serão nossos companheiros de amanhã quando elles comprehenderem as necessidades da Patria e os fins elevados do escotismo!

DR. PEDRO CAVALCANTI
Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife
Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos
Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica
Massagens — vibratorias
IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS
Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 207 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente



ILEGÍVEL

Movimento do Fôro

CORTE DE APPELLAÇÃO
Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. João Aureliano — Mandado de segurança n. 25.806. Recife — Requerente, José Lopes Pessôa de Vasconcellos. Requerido, o Estado de Pernambuco — Adiado a requerimento do des. Orlando de Aguiar.

Relatada pelo des. A. Ribeiro — Appellação civel n. 25.033. Recife — Appellante, d. Petronilla Maria Correia Lima. Appellado, Arthur Meira Lins e outros — Negou-se provimento contra o voto do relator.

Pauta dos feitos civeis com dias designados para julgamentos

Mandado de segurança n. 25.806. Recife — Requerente, José Lopes Pessôa de Vasconcellos. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. João Aureliano.

Mandado de segurança n. 25.766. Recife — Requerente, Infanta de Siqueira Rego Mello. Requerida, a Prefeitura Municipal do Recife. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.245. Recife — Embargante, Standard Oil Company of Brasil. Embargado, Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.740. Goyanna (Termo de Iguarassú) — Aggravantes, Antonio Luiz de Souza e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Maximiniano Baptista de Paiva Vasconcellos e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.758. Recife — Aggravante, Maria Amelia Coelho de Almeida. Aggravados, o Juizo e d. Zelinda de Lima França, outr'ora Zelinda de Lima Marroquim, inventariante do espolio do major Francisco Affonso Marroquin, assistida por seu marido. Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25862. São Lourenço — Aggravante, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.237. Recife — Appellante, d. Maria das Mercês Borges, na qualidade de mãe do menor João Fernandes Guedes. Appellado, Duival Pacomio, concessionario dos direitos hereditarios de Esmeraldina e João Fernandes Guedes. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.670. Recife — Appellante, Antonio Joaquim Barros Braga. Appellados, d. Suzanna Ferreira de Lima, Ismael de Carvalho Uchôa, João Evangelista da Fonseca Lima e sua mulher d. Bernardina Ferreira da Fonseca Lima. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.614. Recife — Adelmar da Costa Carvalho. Appellado, Cia. Antartica Paulista. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.187. Recife — Appellantes, o dr. juiz de Direito e o Procurador dos Feitos da Fazenda. Appellados, Martins & Canuto. Relator, o des. João Aureliano.

Appellação civel n. 25.576. Recife — Appellante, Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa e sua mulher. Appellados, S. A. Lar Pernambucano. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.343. Recife — Appellante, Antonio Campiteli e d. Lucia Michale Fumarola, respectivamente inventariante e successora unica de Paulo Guida. Appellados, d. Domitila Guida, representada por sua mãe d. Augusto Barbosa da Silva. Relator, o des. Gennaro Freire.

Appellação civel n. 25.356. Serinhaem — Appellantes, Mendes Lima & Cia. Appellado, o dr. Francisco Wanderley de Moraes e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.412. Recife — Appellante, d. Maria do Carmo Cavalcanti. Appellado, Arthur da Cunha Brandão. Relator, o des. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.310. Recife — Appellante, The Pernambuco Company Factory S. A. Appellado, Candido Marinho da Silva. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.202. Recife — Appellante, José Florencio de Salles Filho e sua mulher. Appellada, d. Laura Debora da Silva. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.810. Alagôa de Baixo. Appellante, o Juizo. Appellados, Vicente Pereira da Silva e Irene Telles Pereira. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.341. Recife — Appellante, The Great Western of Brasil Company Ltda. Appellado, José Cordeiro do Amaral Josué. Relator, o des. Padua Walfrido.

FORUM CRIMINAL
Primeiro cartorio

Interrogatorios

Amanhã ás 9 e 12 horas, respectivamente, serão interrogados os summariados Cicero de Sá, artigo 303 e Roberto Walter Passos, artigo 330 § 4º combinado com o 331 n. 2 da C. L. P.

Inicio de summario

A's 10 1|2 horas de amanhã terá inicio o summario de culpa movido pela Justiça Publica, contra o chauffeur Jorge Sobral Mafra, incurso no artigo 306.

Segundo cartorio

Proseguimento de summarios

Proseguirão amanhã ás 10 e 14 1|2 horas, respectivamente, os summarios de culpa movidos contra Moyses e Joaquim Freiter, artigo 303 e Joaquim Francisco de Oliveira, artigo 306.

Quarto cartorio

Autos conclusos

Ao juiz de Direito da 2ª vara foram conclusos os autos do processo movido contra H. Francisco de Oliveira, pronunciado nas penas do artigo 300 combinado com o artigo 336 da C. L. P.

Inicio de summario

Perante o dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara em exercicio na 4ª será iniciado amanhã ás 13 horas, o summario movido contra o individuo Marianno de Oliveira, incurso no artigo 270 § 1º combinado com o 273 n. 5.

TRIBUNAL DO JURY

Amanhã ás 13 1|2 horas será julgado pelo Tribunal do Jury, o réo Joaquim Ignacio da Silva, vulgo *Joaquim de Hygiene* ou *Sete Botas*, denunciado nas penas do artigo 294 § 1º do C. L. P.

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

MEDICOS DE 1936

DR. JOAO FIGUEIREDO PUGLIESI — *Numa turma numerosa como esta que deixará, por esses dias, a Faculdade de Medicina, natural é que se encontre os mais diversos temperamentos, desde a hilariedade do nosso Noel Nutels a circunspecção do dr. Pugliesi.*

Embora elle tenha conseguido manter o respeito á altura do seu nome, comtudo soube angariar fortes sympathias no seio da classe estudantina. Não quiz fazer especialidade, mas dedicou-se aos estudos clinicos e, vez por outra, não perde a opportunidade de demonstrar os seus conhecimentos medicos através de ligeiras palestras pela imprensa desta cidade.

Um observador estudando a personalidade do nosso perfilado, verifica, desde logo, que elle é um desses individuos que vivem uma vida intima bem equilibrada, pouco sujeita ás variações biopsycologicas do meio ambiente. Entretanto, uma vez na vida, esse complexo biopsycologico cedeu ás injuncções do meio e o dr. Pugliesi; na "Cidade Maravilhosa", quando membro de uma embaixada academica e, ao mesmo tempo, representante classista, resolveu aderir...

Não havia mais quem conhecesse o pharmaceutico Pugliesi, o homem transfigurou-se de um momento para outro e começou a ter sonhos phantasticos...

A politica, a Camara dos Deputados, Copacabana, ah! Rio de Janeiro. Alea jacta est, um passo a mais, um sorriso do Ministro, eis o nosso homem como DEPUTADO CLASSISTA.

Mas o dr. Sylvio Leitão, que é um "Mette e Cara" de marca, deu o furo.

O dr. Pugliesi acordou sobresaltado, passou a mão na testa sem perceber que alguns collegas da embaixada estavam ali presentes, proferiu, baixinho, por entre dentes, de modo quasi imperceptivel:

— "Assim eu tambem posso ser deputado"...

GALENO

—

DR. NOEL NUTELS — *O Noel Nutels celebrisou-se na cidade pelo "homem-bonecco" que fez em beneficio de uma festa de beneficio.*

Dahi para cá, continuou estudando medicina e se aperfeiçoando em anecdotas. Como candidato a esculapio, seus progressos foram bons. O rapaz é intelligente, pouco acanhado, embrommador e acabou doutorando.

Este anno será cuspido brilhantemente.

A colonia israelitta aguarda-o anciosamente, não apenas para matar-galinha, mas para aliviar a dôr alheia, arrancando os agonisantes das garras da morte e entregando ás garras dos vivos. Como anecdotista continuou com o mesmo expediente. A's vezes conta umas optimas. Todo mundo gosa e o maccacada ri ás bandeiras despregadas.

Outras vezes conta outras chatas, sem graça, verdadeiramente aguadas. Elle mesmo quando assiste ao diluvio é o primeiro a dizer:

— "Essa foi fraca..."

Noel Nutels é filho de Salomão e Berta.

E' muito estimado entre os collegas pelo frontespicio sempre risonho.

ESCULAPIO

FACULDADE DE DIREITO

Os academicos Theocrito Miranda, Leonidas Leão, Rodrigues de Miranda, Clodio Rodrigues de Araujo, J. Ribeiro do Valle, Edigardo Soares, Darcy Fontenelle, Milton Pita, Dilermando Raposo e Humberto Constantino, membros do Directorio Academico de Direito, resolveram desligar deste orgão de classe a revista que, presentemente, o mesmo vinha editando sob o titulo **Universidade.**

A publicação ficará sob a direcção dos estudantes Rodrigues Miranda, Clodio Rodrigues e Aipio Ponzi.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, as seguintes provas parciaes, na Faculdade de Medicina:

CURSO MEDICO — 2º. ANNO — **Physiologia** (Sala D) — A's 8 horas. Serão chamados os alumnos Clarival Antonio do Prado Valladares e Nilo Emmanuel.

CURSO ODONTOLOGICO — 1º. ANNO — **Physiologia** (Sala D) — A's 8 horas. Serão chamados os alumnos Olavo Cabral e Mozart Torres de Carvalho Barbosa.

2º. ANNO — **Technica odontologica** — (Sala dos profs.) — A's 13 horas. Será chamado o alumno Darcy Silva Madeiros.

CURSO PHARMACEUTICO — 2º. ANNO — **Pharmacia galenica** — (Sala A) — A's 8 horas. Será chamado o alumno José Regis de Albuquerque.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Durante a semana da patria não haverá exercicios physicos, sendo entretanto obrigatorio o comparecimento dos alumnos no horario commum das aulas.

— Hoje, domingo, ás 8 horas, haverá desfile de todos os alumnos, prova preparatoria para as festas do "Dia da Patria".

ESCOLA NORMAL

As alumnas do 3º. anno normal da Escola Normal estão sendo convidadas para uma reunião que se realizará amanhã, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. director do estabelecimento.

COLLEGIO CARLOS GOMES

Acaba de ser fundado nesta cidade, devendo se inaugurar a 1º. de setembro proximo, sob a direcção do acad. de direito Andrelino Menezes, o Collegio Carlos Gomes.

O novo educandario, que por emquanto só receberá alumnos do curso primario e do de admissão, está installado á avenida José Rufino n. 2184, no Barro, onde já se acham abertas as matriculas.

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Realisar-se-á amanhã, ás 17 horas, no salão de conferencias da Escola Normal **Pinto Junior**, a sessão das ex-alumnas, afim de deliberar sobre as solennidades do dia da ex-alumna.

A directoria encarece o comparecimento de todas as interessadas no movimento.

DE ALAGOAS

REGRESSARAM A MACEIO' OS SRS. CASTRO AZEVEDO E CARLOS GUSMÃO — A PERFURAÇÃO DOS POÇOS PETROLIFEROS

MACEIO', 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegaram aqui os srs. Castro Azevedo e Carlos Gusmão.

Entrevistado pelo Jornal de Alagôas, o sr. Castro Azevedo declarou que foram os melhores possiveis os resultados da conferencia dos secretarios de Agricultura.

Mostrou-se encantado com o progresso das capitaes de São Paulo e Minas Geraes.

Finalizando a palestra, disse ter sabido do ministro da Agricultura que já foi embarcada para Maceió uma sonda de 1.200 metros para perfuração dos poços petroliferos.

RENDAS DO CEARA'

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

Toalhas, colchas, pannos de centro, trabalhos de labirinho, etc dos mais finos lavôres.

Confeccionam-se roupas para senhoras e creanças.

RUA PAULINO CAMARA, 144 — ANDAR TERREO

Avisos e Editais

"HIGH. BRIGADE"
AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 28 de Agosto de 1936.

M. Naughton Rumbo
Agente.

IX Congresso Brasileiro de Esperanto

VÃO SE REUNIR EM NOVEMBRO NO RIO DE JANEIRO TODOS OS ADEPTOS DO IDIOMA NEUTRO

A "Liga Esperantista Brasileira" vae reunir em novembro num Congresso todos os brasileiros adeptos da lingua internacional que Zamenhof creou para facilitar a approximação entre os povos que a diversidade de idioma persiste em manter affastados.

Já estão organisadas as commissões sob cujo patrocinio se realisará o conclave.

São presidentes de honra, o presidente da republica, os ministros da Educação e da Viação e o prefeito do Districto.

A commissão organisadora é a seguinte:

Presidente, dr. Viterbo de Carvalho; 1º. vice-presidente, dr. Agenor de Miranda; 2º. vice-presidente, sr. J. Xavier Marques do Couto; secr. geral, prof. Luis Porto Carreiro Netto; 1º. secretario, prof. Eustorgio Wanderley; 2º. secretario, sta. Maria Amaral Malheiro; thesoureiro, sr. Nelson Dantas.

O 8.º Congresso realisou-se em Victoria, capital do Espirito Santo.

Passou hontem pelo Recife o dirigivel "Hindenburg"

Procedente de sua base, em Friedrichshafen, na Allemanha, e com destino ao Rio, passou hontem pelo Recife, ás 22 horas e 45 minutos, o Hindenburg (L Z 129).

O Hindenburg, que está realisando a 13.ª viagem regular da carreira dos dirigiveis, deixou cair sobre o campo do Giquiá as malas postaes destinadas a esta cidade.

Carne verde imprestavel!

Pela administração do mercado de Affogados foram inutilisados no dia 29 do corrente, 96 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

ZENITH!

CORREIA LAMINADA DE LONA E BORRACHA

Para grandes ou pequenas transmissões de força!

Alta capacidade de carga!

Extra resistente contra ruptura!

Altamente flexivel!

Longa duração!

São duas principaes vantagens



VENDEDORES EXCLUSIVOS

MOURA, PEREZ & CIA.

Avenida Marquez de Olinda 290

CAIXA POSTAL 442 - TELEPHONE 9345

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

DA PARAHYBA

O GOVERNADOR EXCURSIONA PELO INTERIOR DO ESTADO — SERÃO INAUGURADOS NOVOS MELHORAMENTOS EM CAJAZEIRAS

O governador Argemiro de Figueiredo attendendo ao convite que lhe fizeram a Associação Commercial e o prefeito de Cajazeiras, segue, hoje, em visita áquelle centro sertanejo, com o fito especial de inaugurar varios melhoramentos de iniciativa da Prefeitura local.

De volta, o governador e comitiva visitarão outros municipios do sertão.

Estão sendo preparadas em Cajazeiras grandes festas em homenagem ao governador, o qual, com a sua comitiva, partirão hoje ás 14 horas desta capital.

A excursão será feita em automovel, della fazendo parte os srs. José Mariz, secretario do Interior; José Maciel, presidente da Assembléa; Oswaldo Trigueiro, prefeito da capital; Raul de Góes, secretario do governo; Severino Cordeiro, chefe de policia; Oscar de Castro, director da Assistencia; Prazeres Pitanga, delegado da ordem social; 1º. tte. Souza e Silva, ajudante de ordem do governador; Waldemar Leite e os srs. João Moraes e Odilon Amorim, pela Associação Commercial.

SERA' ADQUIRIDA UMA CASA PARA A MAE DE PERYLLO DOLIVEIRA

JOÃO PESSOA, 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Repercutiu muito bem a lembrança de se adquirir uma casa para a mãe do fallecido poeta parahybano Perylio Doliveira, tendo já adherido á lista da subscripção o governador Argemiro de Figueiredo, o dr. José Mariz, a Associação Parahybana de Imprensa, **A União, Illustração** e a Succursal do **Diario da Manhã** nesta capital.

ANNIVERSARIOS

JOÃO PESSOA, 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversariam hoje o desembargador Paulo Hipacio, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, e o sr. Everaldo Leão, commerciante nesta praça.

POLITICOS DE S. JOÃO DO CARIRY SOLIDARIZAM-SE COM O P. P.

JOÃO PESSOA, 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Politicos de São João do Cariry telegrapharam ao dr. José Mariz, secretario do Interior, solidarizando-se com a escolha do nome do sr. Argemiro de Figueiredo para chefe do Partido Progressista, o mesmo fazendo elementos da opposição local do municipio de Areia.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Reuniu-se, sexta-feira ultima, o Instituto Pernambucano de Contabilistas, sob a presidencia do dr. Antonio Albuquerque Maranhão.

Aberta a sessão, o presidente saudou os delegados especiaes do I. P. C., Arlindo Fragoso da Silva e M. Saraiva, chegados do Rio de Janeiro.

Foi discutido o programma da posse da nova directoria que terá lugar no proximo dia 1 de setembro vindouro, em sessão solenne ás 20 horas.

Será convidado especial dessa ceremonia o contabilista patricio prof. João Luiz dos Santos, recem-vindo do sul.

Ao encerrar a sessão, ultima da actual directoria, os directores Laurentino Ramos, Arlindo Fragoso e J. A. da Silveira promoveram uma manifestação de sympathia e agradecimento ao concurso prestado nesta administração pelo sr. José Amadeu Cunha, que agradeceu.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Instituto Regional de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios inaugura na proxima terça-feira, ás 14 e meia horas, no palacio do governo, o Censo dos Commerciarios.

Recebemos convite do sr. Sebastião Maciel, inspector regional do Instituto, para assistir a essa inauguração.

CAIXA DE CREDITO FRATERNIDADE PERNAMBUCANA

Reune-se, hoje, ás 20 horas, em sessão de assembléa geral, á avenida Marquez de Olinda, n. 142, 1º andar, a Caixa de Credito Fraternidade Pernambucana.

ASSOCIAÇÃO PHARMACEUTICA

Realisou-se hontem, a eleição dos directores da Associação Pharmaceutica de Pernambuco, que tem de reger os seus destinos no periodo de 1936 a 1937, e cuja posse terá logar no proximo dia 14 de setembro.

Ficou assim constituida a nova directoria: presidente, Pedro Coutinho; vice-dito, dr. Nestor Cesar; 1º. secretario, Luiz Guimarães Araujo; suppliente, Angelo de Sousa; 2º. secretario, Lindolpho Mascarenhas; suppliente, Adej Amorim; orador, Hermenegildo Teixeira; suppliente, Ruy Feitosa; thesoureiro, Oswaldo Alvares; suppliente, José Tavares; bibliothecario, Alvaro Tavares; suppliente, Braz Brederodes.

UNIÃO BENEFICENTE 24 DE JUNHO

Reunem-se hoje, ás 15 horas, na séde da "União Beneficente 24 de Junho", á rua 24 de Junho, no Feitosa, os componentes dessa aggremiação, para resolver sobre a reforma dos estatutos.



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

A' DISPOSIÇÃO DE TODOS OS AUTOMOBILISTAS!

As portas do POSTO WILLARD, o melhor da cidade, estão sempre abertas. Não importa a marca da bateria que V. S. tenha em seu carro! Prestaremos o melhor serviço que V. S. possa obter!

— Os clientes que nos confiam a inspecção de suas baterias, obtem dellas dupla durabilidade.

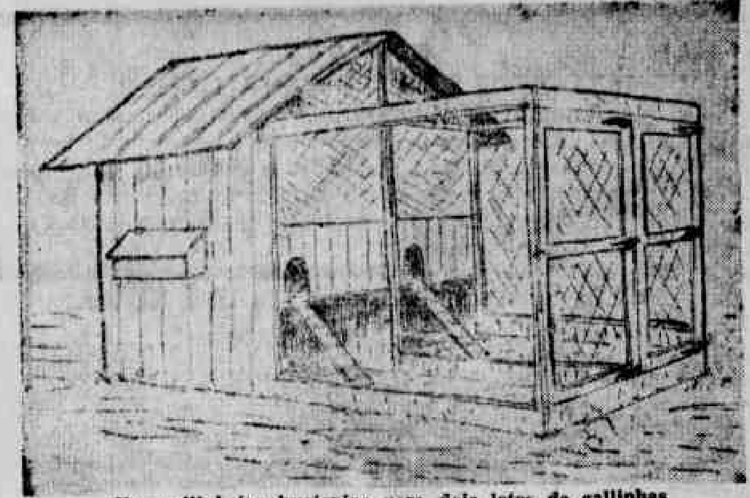


Preços de Baterias "WILLARD"
Carregadas sob garantia
de 13 placas .. 180$000
de 15 placas .. 220$000

Alberto Amaral & Cia. Limitada
Unicos importadores de Baterias "WILLARD" directamente da fabrica
Avenida Marquez de Olinda, 125 — Telephone n. 9364

A VIDA NOS CAMPOS

Doenças das gallinhas



Um gallinheiro hygienico para dois lotes de gallinhas

São as seguintes as formulas de alguns remedios, aconselhados pela Cartilha Agricola:

ACIDO BORICO — (ANTISEPTICO) — USADA COM AGUA BORICADA A 4 POR CENTO

Acido Borico .... 40 grammas
Agua quente .... 1 litro

ACIDO CHLORHYDRICO — PRECONIZADO NAS FERMENTAÇOES DIGESTIVAS

XXI gottas correspondem a uma gramma. Usam-se as soluções a 2 e 4 por 1.000.

Acido chlorhydrico — X gottas — agua 200 cc. — A discreção no bebedouro.

Acido phenico — ou phenol ou acido carbolico.

E' usado como antiseptico em solução a 5 por cento, nas desinfecções dos abrigos. Em pomada e loções a 2 por cento, sobre a pelle e mucosas. Como vermifugo tem sido usado para aves adultas, soluções de 1 por 1.000 — durante quinze dias sem causar phenomenos toxicos; no bebedouro.

Como preventivo da cholera aviaria são feitas injecções sub-cutaneas de 2 a 4 cc. de soluções a 5 por cento. — (Hadley).

ACIDO SALICYLICO — (ANTISEPTICO) — USADO NOS DISTURBIOS GASTRICOS EM SOLUÇOES DE 2 GRAMMAS POR 1.000 D'AGUA

Em collyrio — a 0,5 por cento, como antiseptico.

Acido sulphurico — Incolor, sem cheiro, caustico, avido d'agua; usado na desinfecção do solo e dos abrigos, em solução a dez por mil (10 0|00).

Ao fazer a solução é preciso ter o cuidado de deitar a agua sobre o acido e não este sobre a agua, porque neste caso o acido será projectado sobre o operador, causticando-o.

Agua de Vichy ou bicarbonatada — Usada para neutralizar as fermentações, favorece a secreção biliar.

Agua oxygenada — Antiseptica — Acção hemostatica local. Usada nas estomatites, ulcerações da bocca e pharynge, pura ou diluida com agua, na proporção de 1 para 3 dagua fervida fria.

Alcool — Tonico e estimulante sob a forma de aguardente ou cognac, em mistura com xarope nas affecções respiratorias.

E' contra-indicado quando ha doenças do figado.

Aguardente .... 10 gr.
Xarope de ipéca .... 70 gr.
Duas colheres de sobremesa por dia.

Alho — São usados os bulbos. Anti-helminthico de valor (lombrigas, vermes do esophago, papo e da trachéa).

O alho tem grande diffusibilidade, eliminando-se pelo apparelho digestivo, respiratorio e urinario.

Quando os pintos apresentam vermes, usa-se dar um bolbinho (dente de alho) esmagado para cada individuo. A temperada: contam-se os pintos, esmagando-se a quantidade sufficiente de alho ao qual se junta agua em porção bastante para fazer uma mistura um tanto consistente da ração de farellos. O alho é cosido durante quinze minutos. Numa vasilha a parte dissolve-se sulphato de magnesia em proporção á idade de cada pinto. Mistura-se o cozimento com a solução.

A' mistura acima junta-se a farellada, mexendo bem; está o petisco prompto. Seis dias depois repete-se o tratamento. Para as aves adultas e palmipedes augmenta-se a quantidade de alho e sulphato de magnesia.

Quando é um só individuo a tratar, mistura-se o alho e dá-se sem cosinhal-o; tres horas depois administra-se sal amargo ou uma colher de azeite doce.

Amendoas doces — (Oleo) — Purgativo e laxativo:

Pintos: 1|2 a 1 colher de chá;
Gallinhas: 1 colher de sobremesa.
Peru's: 1 a 2 colheres de sopa.

Aniz — Badiana herva doce — Vermifugo:

Oleo essencial de anis — V gottas;
Oleo de oliva — 1 colher de chá.

Usado para eliminar os trichosomas dos pintos.

Aréca — Nóz de aréa é um côco de Aréca catechu' L. — Palmeira da India.

O alcaloide da aréca é a arecalina, toxico, com effeitos identicos á muscarina. E' usada na dose de 1,5 gr. a 2,50 gr. sob forma pilular. Os peru's a toleram.

Argyrol — Preconizado nas conjunctivites suppuradas e ulcerações da cornea e coryza.

Contem 30 por cento de prata.
Soluções a dez por cento.

Usar como collyrio e em instillações nasaes.

Arsenico — Estimulante da nutrição geral, medicamento de engorda.

Tem acção trepomicida; usado na espirochetose das gallinhas (vide).

Em dose alta é toxico. As aves se envenenam comendo cadaveres de ratos intoxicados propositalmente.

Symptomas — Grande secreção salivar, ansiedade, suffocação, falta de appetite, fézes escassas e sanguinolentas, respiração curta e difficil, marcha incerta, tremores, convulsões, dilatação pupillar.

Os antidotos empregados são sulphato de ferro, magnesia calcinada e grande quantidade de leite.

Os creadores de gallos de briga usam-no como tonico:

Arrhenal .... 10 centigr.
Agua destillada .... 300 cc.
2 colheres de sopa por dia.

O arsenico entra na composição das formulas de carrapaticida para destruir piolhos e carrapatos.

Azul de methyleno — Tem grandes propriedades therapeuticas — Antinevralgico, bactericida, antiseptico local e geral.

Internamente usado em solução a 1 por cento.

Dar meia a uma colher de chá por dia.

Nas ulcerações da bocca e pharynge, empregar a solução a 10 por cento em applicações topicas.

Convem usar sempre um azul de methyleno chimicamente puro, isento de arsenico e estanho.

Nas ulcerações da cornea applicar:

Azul de methyleno ..... 2 centigr.
Agua destillada .... 10 cc.
Uma a duas gottas, tres vezes por dia, nos olhos.

Balsamo do Peru' ou peruviano — empregado externamente nas sarnas.

Pasta de Lassar .... 30 gr.
Balsamo do Peru' .... 3 gr.

OUTRA

Balsamo do Peru' .... 10 gr.
Alcool a 70 ... 4 .... 20 gr.

Bicarbonato de sodio — Sal de Vichy

Bicarbonato de sodio .... .. 5 gr.
Agua .... 1 litro
No bebedouro á vontade das aves.

Bismutho — é empregado o subnitrato de bismutho — Internamente — como anti-diarrhetico e absorvente:

Subnitrato de bismutho 20 centigr.
Benzonaphtol .... 5 centigr.
Em 1 papel n. 10
Dar 2 por dia nas dysenterias.

Borax — Borato de sodio, antiseptico fraco. Soluvel na agua — Insoluvel no alcool:

Uso externo.
Borax .... 5 gr.
Glycerina .... 30 gr.

Infecções buccaes, Estomatites, Sapinhos, etc., ou

Borax .... 1 gr.
Glycerina .... 10 gr.
Agua destilada .... 90 gr.

Conjunctivites — 3 applicações diarias, ou

Borax .... 30 gr.
Agua fervida .... 500 cc.

Para lavagem das ventas e rhinopharyngite com seringa de borracha.

Borisina — Desinfectante bactericida, cicatrizante; não é caustica, nem toxica, nem irritante.

E' uma mistura de
Acido borico 55
Borax .... 25 gr.

Soluções a 2 por cento ou 4 por cento nas doenças oculares, buccaes a nasaes.

A PROSPERIDADE DE SOBRAL

Pimentel GOMES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Estes repousados e longos domingos de agosto teem suavidades de idyllio. Nelles um cidadão que se encontra em paz, com os vizinhos e a policia, morando no arrabalde distante e pacato logo depois do banho e do café, desce para o jardim ou mesmo para a miniatura de chacara que lhe envolve a casa. E revê, com ares de proprietario, dando ordens e pondo a meninada a trabalhar, o sapotizeiro que está mesmo, nesta santa epoca que N. S. Jesus Christo nos dá, caroçudinho de fructas. Visita as goiabeiras e araçazeiros e distribue goiabas e araçás pela meninada. Colhe dois ou tres mamões. Faz adubações. Póda aqui e ali. E projecta o plantio de mais u'a laranjeira e de um pé de fructa-pão. Sonhos amaveis de um futuro melhor... Todo mundo pode sonhar. Mesmo sem grudar-lhes estampilhas e pôr a assignatura por cima.

A manhã aquece. Passa o jornaleiro. E com o DIARIO DE PERNAMBUCO busca-se a sombra amena da mangueira rosea. Guerras na Hespanha. Rebelliões na Abyssinia. Greves na Rumania. E tudo tão suave neste recanto de Brasil. Brisa fresca, palmas farfalhantes de coqueiros, verduras roseiraes floridos. Tão suave tudo...

Um chamado para almoço. O camarão. O caranguejo. A carne congelada que o sul nos envia. Fructas frescas do quintal. Depois café.

E estava eu justamente elogiando o café de Garanhuns e o assucar da varzea do Parahyba quando o João Manoel de Maria, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, chegou. Não conhecem o João Manoel. E' pena. Camisa verde — o João Manoel é mais integralista do que o Plinio Salgado — attitude heroica, muita fé na terceira republica.

— Anauê!

Cumprimentos communs de minha parte. Elle não queria almoçar.

— Nem mesmo um sapoty?
— Nem mesmo um sapoty.

Ante esta attitude inabalavel recebi um masso de cartas e telegrammas, chegados de ultima hora, agradeci correspondi á despedida e depois de uma verificação demorada — origem de cada correspondencia — abri no momento, o que mais me interessava. Telegrammas, dos prefeitos de Picuhy e Alagôa Grande avisando que o curuquerê devora os plantios e pedindo soccorro. Considerações minhas a respeito. Porque esta curuquerê não esperou que liquidassemos os de Cabaceiras Campina Grande, Alvaro Machado, Guarabira, Sapé e Serraria? Mysterios da natura — como dizia Camões. Passemos além. Carta aérea do Ceará. Um bilhete do Edgard Chastinet, agronomo, amigo e primo. Eu tambem sou Almeida. Mas não se trata, presentemente, da minha arvore genealogica. Deixemos isto para outra opportunidade. O Paulo não gostou da "Historia e da Chronica" que o DIARIO publicou. Sobral, a minha Sobral, não está se acabando. E' falso. O Chastinet observou mal. E adema's a menina de azul e o chopp (dois chopps, mestre Paulo, pluralizemos o caso) perturbaram certamente, diz elle, entrevistado e entrevistando.

A menina de azul, talvez. Depois a noite escura, a saudade, a chuvinha fina, caindo continuada com vontade de durar muitos dias. A perturbação, porém, não seria de molde a desviar o sentido da palestra. De facto, constatámos a relativa decadencia de Sobral, o rotineirismo de sua escassa lavoura, a mesquinhez de sua exportação, o debandar da população. E, parece-me, não errámos demasiado, mesmo em face dos algarismos linhados pelo Paulo.

Diz elle que Sobral exporta dez mil contos de réis, incluindo o valor de 600.000 kilos de algodão em pluma. Acho muito 600.000 kilos de algodão. Se Sobral os exporta, grande quantidade de pluma deve proceder de municipios vizinhos, sendo, Sobral, apenas um entreposto commercial.

— E porque diz isto?

— Porque não ha lavoura organizada em Sobral. O sobralense ainda é o homem que manda semear 10 litros de milho, dez mil covas de mandioca, alguns litros de feijão. E não apparece no sitio. Cinco hectares de algodão, do mesmo dono, é um colosso de plantio. A ribeira se assusta. Adema's essa agricultura incipiente está quasi exclusivamente nas mãos do caboclo analphabeto e sem credito. O capitalista, o latifundiario, em regra, não fazem lavoura; e se a fazem é em escassa proporção. U'a miseria de lavoura. E ha um dado do Paulo que conforme tudo isto. Diz elle: "...só o districto de Santa Maria de Aracaty elevou a sua producção algodoeira de 1.000 para 6.000 arrobas de algodão em dois annos." Ora, Santa Maria é um dos maiores districtos de um municipio que talvez não tenha mais de quatro. E um dos que mais se prestam á lavoura malvacea. E produziu, com augmento e tudo, 6.000 kilos. U'a grande miseria!

O meu prezado primo e illustre collega habituou-se com os algarismos de Sobral. Não basta espantar-se ante a riqueza do coronel Sicrano que tem dez bois de carro! Mesmo se admittindo os 600 mil kilos, e Sobral não os produz, o que são . . . 600.000 kilos de algodão, prezadissimo collega? Compare-os com a producção de Iguatu' e venha um pouco á Parahyba.

Ha, nesta provincia, pesado amigo, um municipio de valles ferteis, mas estreitos, e taboleiros quasi estereis — onde não cresce vegetação arborea — que se chama Patos. A cidade é muito prospera mas pequena. Talvez um terço de Sobral. O municipio, percorrido no verão pelas estradas principaes, desola. A vida parece impossivel. E Patos produz quatro milhões de kilos de algodão, seridó em grande parte. Ha fazendeiros que colhem 10.000 arrobas de algodão em caroço. Ha os que produzem 15.000, duas e meia vezes a producção do seu districto de Santa Maria. E sabe quanto valem quatro milhões de kilos de algodão? Mais de 16 mil contos. E ainda ha, em Patos, canna de assucar, mamona, oiticica milho e feijão e gado.

Ao lado se encontra o pequeno municipio de Santa Luzia do Sabugy, um dos municipios mais seccos do paiz. A cidade é pequenissima. Mas os algodoaes se alastram. Santa Luzia produz seus tres milhões de kilos. Serão necessarios novos exemplos Seria facil dal-os.

Conhecendo estas cousas não me satisfazem os 600.000 kilos de algodão de Sobral. Municipio grande, de terras muito ferteis em largas extensões, produzirá talvez dez milhões de kilos de algodão quando 14 se trabalhar como se trabalha em Patos, Santa Luzia, Calcó e Parelhas.

E por isto, de longe, procuro mostrar o que se faz em terras mais prosperas, para que Sobral tambem trabalhe, tambem produza muito, e se torne tambem um grande centro de civilização e riqueza.

O CHUCHU'

Ha muita gente que pensa ser o chuchu' um legume brasileiro, natural do nosso paiz. Pois é falso esse conceito.

O chuchu', ao que parece, é uma cucurbitacea de origem mexicana e tem varios nomes como sejam "chayote", "thuisquil", "tailete", "meriiton", "guisalte", etc., sendo conhecido na Guatemala, na Luisiana e numa porção de paizes de clima temperado.

O chuchu' é tão conhecido em nosso paiz que dispensa qualquer esclarecimento sobre o seu cultivo.



Para isso, como se sabe, bastará deixar que brote a um canto, depois do que é enterrado, chegando-se a terra até á base do broto, sem comtudo abafal-o.

O chuchu' serve como alimento para o homem e os animaes. Presta-se para ensopados com carne, camarão, etc., e com elle se faz um bolo com um pouco de leite, queijo ralado, etc., de sabor muito mais agradavel que o bolo de batatas.

Na engorda de porcos o chuchu' tem um papel importante, devendo ser cosido com sal.

Planta trepadeira que é, o chuchu' deve ser plantado perto de um girão onde possa subir e formar o seu caramanchão.

DOENÇAS DOS PORCOS



Porca da raça "Large Black Low"

"As doenças são o maior inimigo do criador". Algumas são provocadas por erros grosseiros de hygiene, mas outras, como a peste, podem apparecer mesmo nas fazendas de organização hygienica modelar.

São innumeros os casos de pessôas que tentam uma criação de porcos e logo depois desistem, em face dos prejuizos. Inquirindo-se bem, descobre-se logo que a causa real desse fracasso foi uma escolha má dos reproductores, construcção defeituosa das pocilgas e dos chiqueiros, alimentação errada, etc.

Outras vezes o fasendeiro se queixa de que tomou todas essas precauções e, apesar disso, veiu de repente uma peste que matou os melhores e mais fortes animaes da criação. No entanto, si elle tivesse applicado em tempo o sôro contra a peste dos porcos, quantos delles não teria salvo?!

As doenças infecciosas que merecem maior attenção por parte do criador, são: diarrhéa e a pneumonia dos leitões, a peste dos porcos, a febre aphtosa e a tuberculose. Entre as doenças parasitarias, só as verminoses teem realmente importancia pratica.

O tratamento de quasi todas as doenças é difficil e dispendioso. Por isso, mais vale prevenir que remediar. E, para prevenir, é preciso haver muita hygiene. A pneumonia, por exemplo, ataca, principalmente, os leitões mal alimentados, que vivem em logares frios, humidos ou acanhados. Por isso, as pocilgas devem ser constituidas em terreno secco e inclinado, para facilitar o escoamento das aguas de lavagem; o piso e as paredes devem ser feitos de taboas, tejolos, etc., evitando-se o cimento ou qualquer outro material de construcção que conserve o frio e a humidade; os telhados devem ser orientados de maneira que o sol entre bem; evitar a formação de correntes de ar frio. Pratica aconselhavel seria dividir a pocilga em duas partes: uma menor, bem protegida, para servir de abrigo nos dias chuvosos, e outra maior, descoberta, para os leitões correrem. Com essas providencias evitam-se muitas doenças. Criados em logar secco, os leitões não são tambem atacados pelas verminoses.

A diarrhéa dos leitões se evita com iguaes cuidados de hygiene e com a vaccinação, que é muito barata, pratica e efficiente.

A febre aphtosa apparece sempre nos porcos depois de atacar gado bovino existente nas proximidades. O unico recurso para o criador tem para combater a aphtosa, é isolar os doentes e desinfectar as pocilgas e os chiqueiros.

A tubreculose tambem ataca o porco, que apanha essa enfermidade comendo alimentos contaminados, taes como leite de vaccas tuberculosas e residuos de leiterias. Os porcos tuberculosos devem ser eliminados da criação. Conhece-se quando o porco está atacado de tuberculose, com a applicação, facil e muito barata, de tuberculina.

A doença mais temivel é a peste batedeira dos porcos. Felizmente, existe um sôro preventivo contra a peste, e todos os criadores devem tel-o em casa, em "stock". Como o sôro é dispendioso, a maneira mais barata de applical-o é esta: verificados os primeiros casos de peste, isolam-se completamente os doentes, desinfectam-se as pocilgas e os chiqueiros onde estes estiverem e injecta-se o sôro nos companheiros, que ficam, depois, em observação durante 10 ou 15 dias. O desinfectante aconselhado é a mistura seguinte: 1 kilo de cal virgem, 10 litros de agua e 200 grammas de soda caustica. Derrama-se abundantemente essa mistura pelo piso e brocha-se o bebedouro, o cocho e as paredes até a altura de 1 metro.

Como vêem os criadores, o principal no combate a qualquer enfermidade é a hygiene. E' de mais importancia tambem, conhecer-se logo a doença que está prejudicando a porcada.

O valor de seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

O TETANO NOS CAVALLOS

Desde que um animal soffre um ferimento, um córte num dos membros, é necessario agir de maneira a evitar que se possa dar um caso de tetano.

Uma vez, porém, verificado o tetano, os meios de cura podem ser resumidos no seguinte: — isolar o cavallo numa cocheira onde elle fique resguardado, convenientemente. A alimentação, nesse caso, deve consistir em alimentos leves, mingáos, mesmo, applicando-se doses fortes de sôro anti-tetanico. Essas doses podem ser estimadas em 50 a 60 c.c. do referido sôro.

O acido phenicoé tambem, um remedio muito aconselhado para os casos de tetano.

Ministra-se o acido phenico em injecções endovenosas de sôro physiologico phenicado a 5 %.

Pode-se prevenir o tetano por meio de productos que são vendidos nos institutos ou estabelecimentos que se dedicam a productos de veterinaria.

Quando se castra o cavallo, tambem se deve injectar o sôro preventivo do tetano, pois essa molestia é muito grave e mata cerca de 75 % dos animaes atacados.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Esterco de curral e adubos chimicos

Embora muitos lavradores julguem o esterco de curral um fertilizante capaz de só por si garantir o successo de uma cultura, comtudo não se deve dar esse valor excessivo ao estrume do gado.

Muito justamente chamado adubo completo, o esterco exige, entretanto, o concurso dos fertilizantes synthéticos, sem os quaes a sua acção será muito reduzida.

A proposito desse assumpto, o sr. A. Pompeu do Amaral, fazendo o cotejo do esterco com os adubos chimicos, frisou que um tempo houve em que não se conhecia outro adubo que o esterco do curral.

Tambem actualmente, mesmo na culta Allemanha, existem vastas extensões que não receberam uma gramma de adubos commerciaes. Muitos dos grandes proprietarios fazem ainda hoje uma agricultura tendo por base puro esterco do curral, exactamente como praticavam os seus avós, com estrumeiras imperfeitas no maximo grau. Por outro lado, muitos agricultores crêem poder usar o esterco do curral somente associando-o com adubos commerciaes contendo azoto e acido phosphorico.

As perdas que soffre uma fazenda com a exportação dos productos vendidos pela transformação das forragens em esterco, e tambem pelas aguas de drenagem, diz Charles Girard, podem ser attenuadas, mas é raro que possam ser inteiramente evitadas.

O esterco do curral produzido por uma fazenda não basta para augmentar e mesmo manter a fertilidade inicial.

O esterco do curral, diz o citado autor, só faz uma restituição incompleta; no caso, por exemplo, em que a terra não tem bastante acido phosphorico, o esterco só contendo pequenas quantidades, não pode, portanto, completar um solo incompleto.

De facto, uma terra só recebendo esse esterco, ficará indefinidamente em um estado de inferioridade.

A importancia da colheita é, com effeito, determinada pelo principio fertilizante em menor quantidade, segundo a lei do minimo.

Pelo contrario, o esterco do curral trará muitas vezes em pura perda elementos que se acham em abundancia no solo: a potassa, por exemplo, na maioria das terras graniticas.

No caso da adubação de uma leguminosa que exige potassa, o esterco de curral é bem capaz de lh'a fornecer, mas dará como supplemento o azoto de que esta planta não tem necessidade alguma. Ha, pois, desperdicio de materia fertilizante. Em muitos casos não haverá concordancia entre a composição da estrumação e as necessidades reaes da planta e do solo; muitas vezes haverá muito azoto e não bastante phosphato; em resumo, o equilibrio necessario é difficil de se obter com estrumações com esterco de curral.

O esterco do curral tem uma acção lenta e graduada; é uma vantagem, nesse sentido, enterral-o no começo de uma rotação; pode servir a muitas series de culturas. Mas tambem é uma causa de inferioridade, porque não se pode com elle obter essa acção rapida, que exercem, por exemplo, os nitratos sobre os trigos da primavera. Não se pode com segurança contar com o esterco do curral para fornecer ás colheitas essa alimentação assimilavel que ellas exigem em certas phases da vegetação.

O esterco do curral, emfim, é um adubo muito diluido contendo sob um grande volume uma muito pequena proporção de elementos uteis.

Nos casos em que o solo é sufficientemente provido de humus e onde as propriedades physicas do esterco não intervêm, o agricultor, não dispondo senão do esterco, é obrigado a empregar muito tempo e muita mão de obra, sobretudo si a terra é affastada, para transportar e manipular uma massa inutil, em uma epoca em que as economias de tempo e de mão de obra são tão importantes.

Bem differentemente do illustre professor do Instituto Nacional Agronomico de Paris, assim se manifesta o não menos abalisado prof. N. Pratalongo do R. Instituto Agrario de Milão, sobre a acção desse fertilizante: O esterco de curral é antes de tudo um adubo completo; nenhum dos elementos de fertilidade está ausente no esterco; o azoto acompanha a potassa em proporções quasi iguaes; o anhydrido phosphorico é acompanhado do anhydrido sulphurico, calcio, magnesio e ferro. E' com relação ao terreno o que o leite é para o lactante: alimento principal e completo.

Por outro lado, é mais que sabido que uma mistura salina em que os elementos de fertilidade sejam contidos na mesma medida em que se encontram no esterco; o azoto acompanha-a por regra, ou só alcança raramente, a efficacia fertilizante do esterco.

Esse facto tem uma primeira razão [illegible] forma em que os elementos de fertilidade são contidos no esterco do curral; a solubilidade parcial e progressiva do azoto principalmente, do anhydrido phosphorico e da potassa [illegible] elementos de fertilidade, [illegible] em [illegible] de abundancia, [illegible] aptos para supprir as necessidades [illegible] da vegetação, e [illegible] ao mesmo tempo os excessos [illegible] e os perigos do [illegible].

Mas tambem razões mesmo mais profundas que asseguram ao esterco do curral a sua posição [illegible] entre os fertilizantes, alem da [illegible] propriamente dita — por assim dizer [illegible] de fertilidade — esterco do curral o apto para desenvolver importantes funcções correctivas no terreno em que é empregado.

As substancias organicas do esterco do curral que, alem o seu conteudo em elementos fertilizantes, são de regra considerados como residuos de valor agricola, desenvolvem ao contrario uma benefica influencia reguladora sobre algumas propriedades physicas e chimicas essenciaes do terreno, particularmente sobre a reacção do terreno e caracteristicas que della dependem.

Alem tambem a acção correctiva, localizada na alcalinidade chimica e physiologica do esterco, as substancias organicas do esterco do curral e do terreno desenvolvem uma acção moderadora sobre a acidez e sobre a alcalinidade do terreno, a extrema compacidade dos terrenos muito acidos e dos terrenos muito alcalinos fica temperada pela addição das substancias organicas do esterco.

Nas terras soltas por deficiencia de colloides cmentadores, as substancas organicas do esterco do curral concertam o tal vicio constitutivo e corrigem a excessiva incoherencia do terreno.

Dahi a razão essencial da efficacia que os technicos reconhecem ha tempo no esterco do curral como correctivo, ao mesmo tempo, dos terrenos excessivamente soltos e dos terrenos excessivamente compactos. E quando se pensa que á variavel acidez e á variavel alcalinidade, á variavel compacidade ou incoherencia do terreno são mais ou menos intimamente ligadas uma serie de outras caracteristicas mechanicas, physicas e chimicas do terreno — a estructura, a lavourabilidade, a capacidade pela agua, a hygroscopicidade, etc. — não é difficil fazer uma idéa do alto valor que em todo o tempo os technicos reconheceram no esterco do curral como restaurador da fertilidade do terreno, muito antes que os chimicos tivessem um conceito qualquer dos factores e das condições da fertilidade.

A estas razões principaes — outras se poderiam apontar de caracter secundario — e reside na propria natureza e composição do esterco de curral, ás quaes estão ligadas essencialmente as suas virtudes fertilizantes.

A efficacia de certo modo prodigiosa que o esterco do curral revela cada dia nos campos, não depende aliás unicamente de taes factores intrinsecos, mas é uma parte ligada a condições extrinsecas e de caracter principalmente economico.

CULTIVO DE BULBOS EM VASOS



Effeito de bulbos cultivados em vaso

Certas plantas flores, como os jacynthos, amarillis, ciclames, etc., podem ser cultivadas em vasos, para o que bastará, apenas, cercar-se o amador, de certos cuidados, principalmente no que se refere ao jacyntho, que não supporta os climas quentes como o nosso.

Na Republica argentina essas plantas são cultivadas no inverno, cercadas de cuidado e os bulbos convenientemente adaptados em vasos de barro num ambiente artificial todo favoravel. Ahi vegetam e em pouco tempo formam belos grupos de flores em vasos, encantando os interiores, conforme o maior ou menor gosto dos decoradores.

A temperatura para os jacynthos, tulipas e narcisos não deve descer de 15 a 16 gráos. Até ahi considera-se como excellente. Até 20 gráos a planta se beneficia dessa elevação, adeantando a floração.

Os bulhos de jacyntho são em geral cultivados em recipientes cheios d'agua.

Em tal caso deve-se mudar a agua cada três dias, agindo-se com cuidado e procurando inclinar o vaso com cautela ou mesmo fazer chupar a agua por meio de um algodão.

SOLICITADAS

MUNICIPIO DE GOYANNA

USINA SANTA THEREZA

Convocação dos herdeiros do Doutor José Henrique Cesar de Albuquerque Junior para a nomeação de um representante legal junto á firma JOSE' CESAR & CIA.

A abaixo assignada, viuva do Doutor José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, socio solidario da firma collectiva JOSE' CESAR & CIA., proprietario da Usina Santa Thereza, com domicilio e séde no Municipio de Goyanna, deste Estado, tendo que se dar cumprimento ao disposto na parte final da Clausula sexta, combinada com a Clausula decima do contracto social daquella firma, desde que a sociedade não se dissolveu por morte do socio acima referido, devendo continuar com o socio sobrevivente Manoel Cesar de Albuquerque, com os cessionarios do capital e lucros dos ex-socios Olavo Domingos Galvão e Mario Tavares de Gouveia Barreto e a viuva e herdeiros do socio premarto, conforme é expresso na Clausula setima, convoca os herdeiros do seu finado marido, que não renunciaram o direito de continuar como associados da referida firma, nos termos da Clausula oitava, para uma reunião, em sua residencia, á Avenida Rosa e Silva, numero 1.204, na proxima terça-feira, 1 de setembro, ás 10 horas da manhã, afim de ser escolhido o representante dos herdeiros, o qual deverá assumir as mesmas attribuições conferidas ao socio fallecido e praticar todos os actos de gestão dos negocios sociaes, com direito ao uso exclusivo da firma social, nos precisos termos do contracto já referido. A reunião se fará desde que se achem presentes herdeiros que representem a maioria de quinhões, devendo, igualmente, prevalecer o voto dessa maioria nas deliberações a serem tomadas.

Recife, 27 de Agosto de 1936.

Debora Mello Cesar d'Albuquerque.

Reconheço a firma supra de D. Debora Mello Cesar d'Albuquerque. Recife, 27 de agosto de 1936. Em testemunho de verdade (signal). O Tabellião Publico, **Severino Tavares Fragana.**

AVISOS E EDITAES

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTA DE PERNAMBUCO

(NOTA OFFICIAL)

A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO, attendendo a solicitação de innumeros associados e considerando que o projecto de reforma das tarifas da **"Pernambuco Tramways"** óra em discussão na Assembléa Legislativa do Estado, interessa de perto á economia dos seus associados e do commercio em geral, convoca para o proximo dia 1 de Setembro, ás 20 horas, no local do costume, uma Assembléa Geral, afim de apreciar nos seus detalhes o projecto referido, assentando providencias no sentido de ficarem acautelados os interesses da classe. Dada a importancia do assumpto, encarece-se a presença do maior numero de associados.

Males do estomago e anemia

Nem todos sabem que os seus males de estomago, ditos benignos si se quer, mas em todo o caso penosos, provem muitas vezes dum estado de debilidade geral, isto é, da anemia. Com effeito, uma pessoa anemica naturalmente acha-se num estado de falta de resistencia. Os musculos, a circulação do sangue, os nervos do estomago como os do resto do organismo, funccionam mal; mas o estomago, esse orgão eminentemente delicado, soffre a reacção duma maneira mais sensivel. Cada refeição chega a ser um verdadeiro tormento; cada digestão, um supplicio. Para acalmar em tres minutos os seus incommodos do estomago: gazes, azias, crispações, tome a Magnesia Bisurada. Essas enxaquecas, esses pesadumes e essa somnolencia, que tambem são devidas a uma digestão muito lenta e difficil, cessarão como por encanto, desde que se tome uma pequenina dose de Magnesia Bisurada ou algumas tabletas. Então, graças ao exercicio physico, aos reconstituintes, a uma alimentação saludavel, sendo abundante, dentro em pouco ficará V. S. *renovado*. Tome sem perda de tempo a Magnesia Bisurada, que ella lhe aliviará instantaneamente. A' venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 49:

Serie 89 — Snr. H. Portella Filho — Alfandega.

Serie 90 — Snr. Alfredo D. Pires — Rua Conde Bôa Vista, 701.

Serie 90 — Snr. Laurinaldo Cavalcanti — Rua Pescadores, 30.

Serie 91 — Snr. Dr. Pedro Baptista de Oliveira — Rua Cons. Portella, 382.

Serie 92 — Mme. Eunice S. de Oliveira — Rua Imperador, 452, 1º.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr brevemente.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Á PRAÇA

A COMPANHIA DE SEGUROS "LA FONCIERE INCENDIE", por seu Agente Geral para o Brasil, abaixo assignado, tem a grande satisfação de communicar á Praça e aos seus clientes, que acaba de nomear, em substituição dos Snrs. Moreira, Carvalho & Cia., e conceituada firma desta Capital, Snrs. **SILVA GUIMARAES & CIA.**, para seus Agentes Geraes para todo o Estado de Pernambuco, esperando continuar os novos agentes a merecer a mesma confiança e preferencia até então dispensada.

ADOLPHO LISBÔA
Agente Geral.



PASTILHAS GUTTURAES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

OSVALDO — LEILOEIRO OFFICIAL
RUA JOÃO PESSÔA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

AVISOS FUNEBRES

CONVITE
MARIA MARCIA CAVALCANTE

A familia Cavalcante de Moraes communica aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem ás 17 horas, de sua querida MARIA MARCIA e convida a todos para o enterramento, hoje, ás 15 horas, no cemiterio de Santo Amaro. Haverá carros á disposição de todos na rua da Conceição. (Casa Agra).

COMMENDADOR BENTO LUIZ D'AGUIAR
21.º ANNIVERSARIO

A JUNTA ADMINISTRATIVA DO REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO, convida a familia, parentes e amigos do saudoso Bemfeitor **Commendador Bento Luiz d'Aguiar**, para assistir á missa que será celebrada no proximo dia 1.º de Setembro ás 8 horas da manhã, na Capella d'esta Instituição, pelo seu eterno descanço.

Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JULIA CESAR PAES BARRETTO

30.º DIA

O bacharel José de Góes Cavalcanti e sua familia avisam á todos os seus parentes e amigos que farão celebrar uma missa por alma de sua saudosa cunhada, irmã e tia D. JULIA CESAR PAES BARRETTO, na proxima segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja de S. Pedro, na visinha cidade de Olinda, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem comparecer.

ISABEL LOPES DOS SANTOS GALVÃO

SETIMO DIA

Paulo de Freitas Galvão e filhos, ainda na eterna saudade com o fallecimento de sua esposa e mãe, convidam seus parentes e amigos e sos da finadas, para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma no convento de São Francisco, ás 8 horas do dia 1.º, terça-feira.

Antecipadamente agradecem a todos o seu comparecimento ao piedoso acto.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 29 (Comtelburo).

Fechamento		*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s|Nova York a vista	por £ $	5.03 1/8 $	5.03 3/4
Genova á vista	por £ L	63.87 L	63.87
Madrid á vista	por £ P	41.00 P	41.00
Paris á vista	por £ F	76.37 F	76.37
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.12 Esc	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.50 M	12.50
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.40 Fl	7.40
Berne á vista	por £ F	15.40 F	15.42
Brussells á vista	por £ B	29.80 B	29.80

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	858700
Dollar	178050
Lira	18340
Franco	18126
Escudo	8780
Marco compensado	58300
Florim	118580
Suisso	58552
Belga	28875
OSU	88930
CSL	48320
Particular	
$ á|v	858100
US$	168940
OURO Rs.	188900

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

Abertura		*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para	Outubro	11.33	11.38
" " "	Janeiro	11.42	11.46
" " "	Março	11.49	11.52
" " "	Maio	11.51	11.56

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido estado do tempo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 3 a 5 pontos.

N. ORLEANS, 29 (Comtelburo).

Abertura		*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para	Outubro	11.30	11.34
" " "	Janeiro	11.45	11.41
" " "	Março	11.41	11.46
" " "	Maio	11.47	11.51

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 (Comtelburo).

Disponiveis.

Noticias intermediarias — Terms.	*Hoje 12.30 p. m.* Accessivel	*Anterior* Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.06	6.15
American Fully Middling	6.61	6.70
American "Futures" para Outubro	6.13	6.21
" " " Janeiro	6.08	6.14
" " " Março	6.09	6.15
" " " Maio	6.09	6.15
São Paulo Fair	6.21	6.30

Afrouxou depois da abertura devido previsão de chuvas e liquidação.
TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 9 pts. Termo, baixa 6 a 8 pts.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	78$000	80$000
Diversas Emissões 5 %	78$000	80$000
Ao Portador 5%		90$000
Reajustamento de vlr 1:000$000 5 %	63$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	58$000	
Nominativas 5 %	47$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	61$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	61$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	61$000	
Bonus do Thesouro 5%	95$000	
Premiaveis — Vlr 100$000 — 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas	41$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vlr 400$000	76$500	
Banco do Povo — Vlr 30$000	68$000	
Banco Central de Pernambuco — Vlr 100$	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vlr. 200$000	200$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % vlr 100$000		55$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Apolices:

Estaduaes — Aos possuidores inscri ptos.
Municipaes — Aos possuidores inscri ptos, de accordo com a tabella.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 28 de agosto	*Preço 10 kilos*
Fibra longa Seridó, typo 2	51$500 a 58$000
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	48$000 a 48$500
Sertão, typo 5	44$000 a 44$500
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	42$000
Paulista, typo 3	48$500 a 49$000
Paulista, typo 5	45$500 a 46$000

Entradas, não houve. Saidas 763 fardos. Stock, 9.510 fardos. Estado do mercado, estavel.

(Communicado da Inspectoria de Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Nenhuma alteração apresentou, hontem, o mercado algodoeiro. Na praça os compradores offereciam negocios na base de 53$000 e 52$000 a arroba, respectivamente, para os typos Sertão e Matta.

As cotações officiaes foram estas:

Sertão .. .. 51$000 a 54$000
Matta .. .. 50$000 a 53$000 a arroba.

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado .. 332.921 ks.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Nenhuma alteração apresentou, hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	41$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3ª Jacto (sacco)	22$000
Branco	78$000 a 78$200
Somenos (arroba)	68$000 a 68$200
Mascavo (arroba)	48$00 a 48$00

Hoje entraram 831 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Usina Catende .. .. 416 saccos
Usina União e Industria .. 415 saccos

Sairam para os portos do norte, 1.965 saccos, com o seguinte destino:

Para MARANHÃO, 145 saccos de triturado, 5 de crystal e 30 de refinado;

Para PARA', 10 saccos de refinado, 100 de crystal e 100 de triturado;

Para ALEMQUER, 30 saccos de triturado;

Para MACAU, 55 saccos de refinado;

Para AREIA BRANCA, 95 saccos de refinado e 45 de usina;

Para ARACATY, 50 saccos de refinado e 200 de triturado;

Para CAMOCIM, 950 saccos de triturado e 10 de somenos;

Para TUTOYA, 10 saccos de triturado e para PARNAHYBA, 110 saccos de refinado.

O stock existente é de 331.425 saccos, havendo uma differença para menos de 41.811 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

O movimento de entradas e saidas é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	4.748.733
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de saccos de 75 a 60 kilos	28.827
Entrada geral	5.055.434
Em igual data do anno passado	4.611.340
Differença para mais	443.894
Saidas	*Saccos*
De 1º de setembro até hontem	4.461.009
Consumo da capital	273.000
Saida geral	4.734.009
Em igual data do anno passado	4.238.304
Differença para mais	495.705

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40º	— 28$00
Alcool puro 42º	— 30$00
Alcool desnaturado	— 28$00
Aguardente	— 19$00
Algodão sertão	51$000 a 54$000
Algodão matta	50$000 a 53$000
Bagas de mamona	28$00 a 30$00
Cacáu	— 18$000
Café em caroço	18$000 a 19$500
Caroço de algodão	28$00 a 30$00
Cêra de carnaúba	1.280$000 a 1.290$000
Couros seccos salgados	— 50$000
Couros seccos salgados	— 45$000
Couros verdes salmourados	— 30$000
Farinha de mandioca	29$000 a 30$000
Fecula de mandioca	— 28$500
Feijão preto	30$000 a 32$000
Feijão mulatinho	38$000 a 40$000
Milho	21$000 a 22$000
Ouro (gramma)	— 18$000
Ouro (gramma) 1.00|1.000	— 18$000
Prata	— $100
Peiles de cabra	58$000 a 60$000
Peiles de carneiro	48$000 a 58$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 28 do corrente:

Renda ordinaria	85:573$500
Do dia 1 ao dia	2.636:549$300
Total	2.722:121$800

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de agosto

HOJE — *Butiá*, de Porto Alegre e escalas.

Mez de Setembro

2 — *Rodrigues Alves*, de Porto Alegre e escalas.

3 — *Pedro II*, de Belem e escalas; *Itaquicé*, do norte; *Itahité*, do sul.

4 — *Itaquera*, do sul; *Almansora*, da Europa.

5 — *Itaquera*, de Cabedello; *General Artigas*, do sul; *Josephine Charlotte*, de Antuerpia.

6 — *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas; *General Osorio*, da Europa.

10 — *Itanagé*, do norte; *Duque de Caxias*; do sul.

11 — *Bagé*, de Hamburgo e escalas; *Highland Princess*, do sul; *Highland Patriot*, da Europa.

18 — *Lipari*, do sul.

19 — *Kerguelen*, da Europa.

20 — *Monte Paschoal*, da Europa.

24 — *Almansora*, da Europa.

25 — *Highland Patriot*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de agosto

HOJE — *Butiá*, para Tutoya e escalas.

Mez de Setembro

2 — *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas.

3 — *Pedro II*, para Santos e escalas; *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas; *Itahité*, para Belem e escalas.

4 — *Itaquera*, para Cabedello; *Almansora*, para Buenos Aires e escalas.

5 — *Itaquera*, para Florianopolis e escalas; *Josephine Charlotte*, para Antuerpia; *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.

6 — *Almirante Alexandrino*, para Hamburgo e escalas; *General Osorio*, para *Buenos Aires* e escalas.

10 — *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas; *Duque de Caxias*, para Manaus e escalas.

11 — *Bagé*, para Santos e escalas; *Highland Princess*, para Londres; *Highland Patriot*, para o sul.

18 — *Lipari*, para Dunkerque e escalas.

19 — *Kerguelen*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Monte Paschoal*, para o sul.

24 — *Almansora*, para a Europa.

25 — *Highland Patriot*, para o sul.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 31 de agosto a 5 de setembro de 1936:

Aguardente de cachaça, litro $220; Alcool, litro $460; Algodão em pluma ou em rama, kilo 39470; Assucar refinado 1º, kilo $710; Assucar refinado, 2º, kilo $660; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo $2000; Borracha de maniçoba, kilo 3$200; Cacáu, kilo 1$000; Café em caroço, kilo 1$320; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $450 Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $750; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demeraria nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demeraria:

400.000 — c\| taxa a 29.700 (s\| taxa) 11.880.000 (c\| taxa).

726.666 — s\| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s\| taxa) — 19.919.982.000 (c\| taxa).

385.000 — c\| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c\| taxa) — 44.089.482.000.

Media c\| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.891.

8% cnf. acordo entre usos e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $080; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TELHAS MARSELHA

Do sr. Bellarmino Mendes, proprietario da Ceramica Poço Alto, recebemos amostras da telha de sua fabricação typo *Marselha*.

Esse producto apresenta a vantagem de ser resistente e leve.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 13.10, todos os dias, exceptio domingos.

dos os dias, exceptio domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, exceptio domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias, exceptio domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.02
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.06
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção — 10$000
Primeira hora por inteiro — 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos — 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites que da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos. Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja. Hospital Pedro II. Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 29 de agosto de 1936

1.º	9749	S. Paulo	200:000$000
2.º	2716	Rio	30:000$000
3.º	2076	S. Paulo	10:000$000
4.º	31002	" "	5:000$000
5.º	14866	Rio	3:000$000
6.º	17365		2:000$000
7.º	18082		2:000$000
8.º	27847		2:000$000
9.º	2372		2:000$000
10.º	28916		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 9 teem 400$000.

CORREIO AEREO

orario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:
Todo o Sul — *Air France* — 12 horas.

N/S QUARTAS-FEIRAS:
Norte até o Pará — *Pan-Air* — 5 horas.

N/S QUINTAS-FEIRAS:
Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 5 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 12 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 12 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:
Norte até Ceará — *Pan-Air* — 5 horas.
Norte até Americo — *Pan-Air* — 12 horas.

NOS SABBADOS:
Sul até o Rio — *Pan-Air* — 5 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 12 horas.

NOS DOMINGOS:
Natal e Europa — *Air France* — 12 horas
Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha 5 mais uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR
Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quintas-feiras ás 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 13 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Páu d'Alho	18400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de *Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2344.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A' Casina
Agrippino Gomes
J — J. Neumann (2 cartas)
J. Castro (um telegramma).
José Gomes Pereira Pinto
M — Maryse
Manoel Santos (um telegramma).
P — Pedro Paranhos (cel.)
Portella.
S — Selva (5 cartas).
T — Theopompo Moreira.

MUTILADO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 297-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1999.
Fone. 28413 — RECIFE

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 2.0.7.2
(Aos sabbados só de 11 ás 12)

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DR. PESSOA GUEDES

MEDICO
Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz
Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia - Av. Beira Mar, 3780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Insomnia
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso da sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Vis. Suassuna, 363

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega
Dr. Raul Toscano — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)
ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN
Rua da Imperatriz n. 35 (1.º and.)
FONE 2603

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6124 —

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

ADVOGADOS

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Tavora, 64, 1.º sala 4 — (Altos da Lafaiete)
Phonio 6—4—3—7

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 3
— RECIFE —

A. CORRÊA LIMA

— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

Drs.
OSWALDO LIMA
e
AVERTANO ROCHA FILHO
— ADVOGADOS —
Direito Industrial — Legislação do Trabalho — Legislação Fiscal
Edificio do "Jornal do Commercio". Sala 14. 5.º andar

ANTONIO CRUZ
E
RENATO CRUZ

— ADVOGADOS —
Rua do Imperador Pedro II n. 452, 1.º andar — Sala de frente
Recife — Pernambuco

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —
Rua do Imperador, 452, 1.º andar — Sala de frente. Tel. 6.7.9.4.
RECIFE

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 3.º andar. Oitão livre.

ALUGA-SE uma bôa casa para regular familia. Rua Numa Pompilio n.º 300 — Capunga. Bond na porta.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE um bom quarto de frente com varanda a cavalheiro decente. Trata se na rua do Livramento n.º 64, 2.º — Recife. Aluguel modico.

ALUGAM-SE as importantes casas no aprazivel bairro de Caxangá, á av. Affonso Olindense, 8 e 28: a 8 tem: 8 quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, garage, lavanderia, quintal todo murado; a 28 tem: 5 grandes quartos, 2 salas, saneamento interno e externo, grande terraço, entrada para automovel. A tratar á rua da Imperatriz, 345 (A Bota Americana).

ALUGA-SE um salão de frente do predio n. 371 á rua da Aurora. Tem telephone e luz.

ALUGA-SE uma casa á Av. Estancia, 561. Tratar á Praça Barão de Lucena 85.

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, a pessôa de tratamento em casa de familia em um suburbio bem servido de bond. Carta a E. BUARQUE, posta restante deste jornal.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casas e terrenos sem primeiro consultal-o — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASAS — TERRENOS — Quereis comprar uma bôa casa? um bom terreno? Procurae logo o corretor geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se á beira Mar, na Praia do Isthmo e Milagres: 9 Rs. (ainow a 1:200$ e 1:500$, por temporada (6 mezes) e mais 5 casas na Praia do Isthmo ns. 442 — 437 — 6 — 12 e 347, desde 800$ a 1:000$, todas limpas e com agua e luz. Phone 2092. Alugam-se bons quartos com janella para o mar. Cabines e roupas para banho, á Rua Augusto Ramos, n.º 117. — Olinda (antiga R. do Isthmo).

CASAS E TERRENOS — Quereis vender vossa casa? vosso terreno? Procurae o Corretor Geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12. Fone 9.200.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 246. A bem de vosso interesse visite a FEIRA da CASA VENUS, durante o mez de agosto. Tudo quasi de graça.

NO PINA .. Para a temporada do verão. Familia extrangeira aluga um ou dois quartos a casal, com pensão bôa e sadia. Casa com todo o conforto, beira da praia. Exige e dá referencias. Rua Capitão Rebellinho, numero 145.

QUARTOS — Alugam-se quartos, em casa de familia, á rua do Peixoto, n.º 261, a moças empregadas no commercio. Trata-se na mesma casa, todos os dias, das 9 ás 16 horas.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia, Giquiá, tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

UMA pessôa que se retira para o Rio, deseja vender a casa da rua Tabira Transversal a Avenida Montevidéo n.º 85, esta contem quatro quartos, internos, duas salas, dois gabinetes sanitarios, por preço barato. A tratar na Livraria Mozart, com o sr. HORACIO MOREIRA.

VENDE-SE — Com urgencia vende-se um predio com seis (6) quartos e grande quintal — na Av. Tenente Cleto Campello n.º 1667. Informações: Paulino Gomes — PREFEITURA DO RECIFE.

TO let a very confortable house furnished 176 Rua Francisco Torres at Casanga, aply 236 Rua Duque de Caxias 2.º andar. Recife.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se terrenos bem localisados na rua dos Navegantes em zona já edificada, a tratar no Banco Central de Pernambuco — Rua do Imperador n.º 262.

ESCOLAS E CURSOS

A'S FAMILIAS DISTINCTAS — Professor competente, lecciona particular a moços e moças de familias de tratamento, indo ás suas respectivas residencias: — admitsão aos cursos, gymnasial, normal e Collegio Militar. Primario e materias avulsas. (Methodo Comenius). Garante-se o maximo respeito e aproveitamento. Informações: de 9 ás 13 horas, á rua da Matriz 124 (1.º andar).

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha pratica de correspondencia e conheça bem o serviço de extração de faturas. RUA DA IMPERATRIZ, 64.

"A IMPERATRIZ" precisa de moças que tenham pratica de balcão para venda de tecidos. Paga-se bem. Quem não tiver competencia é excusado apresentar-se. Rua da Imperatriz 107.

ATTENÇÃO — Precisa-se artistas brasileiros de circo, para viajar no paiz. Dirigir-se ao Consulado Hespanhol, nesta capital, ao sr. Francisco del Portillo.

CORRETORES — Bem relacionados, precisam-se. A tratar com Neves, Campos & Cia., correspondentes da Auxiliadora Predial S. A., no novo edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 2º. andar.

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL bem redigida, extracção de facturas e quaesquer serviços de escripturação — Pessôa com perfeitas habilitações, dispondo de machina de escrever, acceita trabalhos avulsos, garantindo serviço limpo e rapido. Para informações: Sr. MELLO — Trav. do Lima, 57, ou phone 6484.

GOVERNANTE — Senhora de idade offerece-se para trabalhar em casa de senhor ou senhora que não tenha familia, prestando-se a fazer todo e qualquer serviço culinario ou domestico. Podendo ser encontrada á rua 7 de Setembro, 67 em Coqueiral.

GUARDA LIVROS CONTADOR — Rapaz diplomado, competente, longa pratica como chefe de escriptorio, correspondente redigista, em portuguez, offerece seus serviços, avulsos ou effectivos para Empreza, firma commercial importante, escriptorio de Usina de Assucar, em Recife, etc. Possue referencias. Dirigir cartas para OSWALDO — Rua João Pessôa, 356.

A'S FAMILIAS DISTINCTAS — Professor competente, lecciona particular a moços e moças de familias de tratamento, indo ás suas respectivas residencias: — admitsão aos cursos, gymnasial, normal e Collegio Militar. Primario e materias avulsas. (Methodo Comenius). Garante-se o maximo respeito e aproveitamento. Informações: de 9 ás 13 horas, á rua da Matriz 124 (1.º andar).

PRECISA-SE de duas costureiras á praça Maciel Pinheiro, n. 369, 1º. Roga-se a fineza de não se apresentar quem não estiver em condições.

PROCURA-SE empregado com pratica e conhecimentos geraes de escriptorio, preferivelmente que saiba inglez e tachygraphia. Respostas do proprio punho, indicando edade, nacionalidade, conhecimentos, salario pretendido — para A. B. A., nesta redacção.

PIANOS

ARTISTA DE RENOME MUNDIAL deseja encontrar uma dama de bôa apparencia, até 30 annos de idade, independente, que goste de viajar e aprender este officio. Cartas para Passaporte, N. 5664 — MACEIO' — Posta-restante.

PONTO PARA NEGOCIO

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de couros ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 578, de 6 a's 8 horas da tarde.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 218.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguesada, sita á rua Cosmo Vianna, n.º 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose faça a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo suficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são previnidas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario n.º 125 — Você quer concertar seu relogio, joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA, unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos ou ovaes ou quadrados? Gravar lettras em allianças, medalhas, etc. Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario 125, junto do Paseo do Paraizo.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COM POUCO DINHEIRO! V. S. compra muita cousa na FEIRA da Casa Venus — Rua da Imperatriz, 246.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 255 — 1.º — Sousa Lemos.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DINHEIRO — 10$ — Rua das Trincheiras — 108. E' a casa que offerece mais vantazens, a quem precise vender qualquer objecto que represente valor commercial. Ouro em geral, Joias antigas e modernas. Prata antiga ou moderna em obra ou quebrada. Relogios de parede, alcibeira e pulso. Compra-se na Rua das Trincheiras, 108.

ESTA' SEM EMPREGADA? — Mande buscar suas refeições no Restaurante Bôa Vista; que é o melhor que serve á sua freguezia, com toda subtileza dos generos e se usando de primeira qualidade. Todos ao Restaurante Bôa Vista. Rua Carvalho Mendonça, antiga Matriz n.º 28.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, bouhas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FEIRA DE AGOSTO da CASA VENUS — Tecidos de todas as qualidades, a preços de FEIRA. Aproveitem é somente uma vez por anno. VENDAS SEM LUCRO!! Rua da Imperatriz, N.º 246.

MALA GUARDA-ROUPA — Vende-se uma, de fabricação americana, quasi nova, tendo feito apenas uma viagem. Vêr e tratar na CAMA IDEAL. Rua da Imperatriz, 176.

MACHINA SINGER — Vende-se barata duas machinas Singer 31|15 perfeitas. A tratar com D. Castello, rua do Rangel, 103.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P. 1 grupo Delco-Lita de 1.500 velas, 32 V, com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3|4 pé. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

NAO TENHA DUVIDA — Colloque-se pronto para enfrentar a vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chirosopho prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar. Pernambuco. Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão, 15000 réis em sellos para o porte.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salva-a a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OURO — Paga-se os melhores preços. A' Rua das Trincheiras n.º 108, como tambem outro qualquer objecto que represente valor commercial, como sejam: Pratas antigas em obra ou quebradas, Porcelanas, talheres em prata ou metal, Cristaes antigos, Machinas de costura. Emfim todo e qualquer objecto que tenha approximadamente 100 annos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 4 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres**

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch" . . .	25 9 1936
"Arlanza"	2.10.1936
"High Chieftain" . .	9.10.1936
"High. Princess" . .	23.10.1936
"Almanzora"	30.10.1936

PARA A EUROPA

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa Boulogne e Londres.**

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 24 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . .	9.10.1936
"Arlanza"	22.10.1936
"High. Chieftain" . .	6.11.1936
"Almanzora"	19.11.1936
"High. Brigade" . .	4.12.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agentes

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 0.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 29 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 3 — quinta-feira—sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 5 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianopolis.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 10 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Manaos e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 28 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITARITE' — Esperado dos portos do sul no dia 3 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones Informações 9216 — Sec. Freios 9287



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"**

esperado do sul em 5 de setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: **MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.**

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado da EUROPA em 6 de Setembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.**

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"General Osorio" . . . 6 9 36	"General Artigas". . . 5.9 36
"Monte Pascoal" . . . 20 9 36	"Gen. Osorio" 4.10 36
"Cap Norte" 11.10.36	"Cap Norte" 8.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
31.8.36 .... AMASSIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
12.9.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 36 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 2 de Setembro para os portos de: **RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.**

PIRATINY

Esperado no dia 7 de Setembro, sahirá a 9 para os portos de: **RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.**

PARA O NORTE

BUTIA'

Esperado a 30, sahirá a 31 para os portos de: **CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.**

TAQUY

Esperado a 13 de Setembro, sahirá a 14 para os portos de: **CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.**

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** é esperado em 4 de Setembro sahindo logo que terminadas as s/ operações p/ **Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

KERGUELEN — 10 Setembro, p/**Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

FORMOSE — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete **LIPARI** esperado em 18 de Setembro, sahirá p/**Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque,** após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

KERGUELEN — 20 Outubro.
GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA

O cargueiro **GUARUJA**, previsto para a 2.ª quinzena de Setembro, caso os engajamentos obtidos justifiquem a sua escala. Destina-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA 8. TRIUMPHO N. 31 — PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARARANGUA'

Esperado na terça-feira 1 de Setembro, pela manhã, sahindo á noite para: **CABEDELLO, NATAL e FORTALEZA.**

NO—

ARAGANO

Esperado amanhã, sahirá para: **CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.

Pequenos Annuncios

RHEUMATISMO deforma. é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1908 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAR attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GATO — Rua das Laranjeiras n.º 26.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmonica e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e só assim terá a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Completae a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

QUE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUE TENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Jarnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos assim evidentes. Prefiri, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

VISITE sem demora a FEIRA da CASA Venta, tudo bom e BARATO. Sedas, Linhos e Voiles. Artigos para Homens, perfumarias e mais outros artigos de adato. CASA VENUS — Imperatriz n.º 248.

VENDEM-SE — a preços modicos — Uma machina de furar até 40 m/m, completa, com prato, torno e brocas sobresalentes, um motor electrico de 6 HP., corrente triphasica — 440 volts, e 50 cyclos. Uma machina de amolar — "Waico", typo aperfeiçoado c/ esteiras em corrediças para vitrificação de 450 x 50 e lapidaria de 300 x 50. Machinismo completamente novo e recentemente desencaixotado de fabricação franceza — Paris. A' tratar na CASA IDEAL — Rua da Imperatriz n.º 176.

VENDE-SE — Uma Assistencia Dentaria installada em otimo local e com grande movimento. Informações com o GOMES, na CASA VANTUIL.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á amanhã na séde do Banco Commercio e Industria, ás 16 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar da reforma dos estatutos, augmento do capital social e eleição de directores. A directoria encarece o comparecimento de todos os accionistas á referida assembléa.

30.º BATALHAO DE CAÇADORES

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE PAO

De ordem do Sr. Capitão Presidente da Commissão de Rancho, aviso aos interessados que será realizada neste Quartel, no dia 10 de Setembro proximo, concorrencia administrativa para fornecimento de pão ao Batalhão.

Os pedidos de inscripção deverão ser feitos até o dia 5 de Setembro em requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Commissão de Rancho, acompanhado de documentos que provem a idoneidade do negociante, recibos de todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes e attestado da lei dos 2 terços.

As propostas serão apresentadas em duas vias em enveloppe lacrado, contendo o preço do artigo a fornecer em algarismo e por extenso.

Para outros esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se a este Quartel, diariamente, das 8 ás 17 horas.

Quartel na Villa Militar Marechal Floriano, 27 de Agosto de 1936.

Orcival Barbosa Velho
Asp. Off. de Adms. provisionador

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS



Se seu filhinho tem Inanições Diarrhéas e Vomitos na época da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx Postal 2668 Rio de Janeiro

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR 227

JOAO F. CARVALHO

A UNICA OCCASIAO

A rifa com o titulo acima a extrahir-se no dia 2 de Setembro de 1936, por motivo superior, foi transferida para o dia 30 do mesmo mez.

29—8—1936.

(a) Paulo Victor.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Hoje em dia o tratamento do



é pela ATEBRINA que cura radicalmente o mal, entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

É UM PREPARADO DE REAL VALOR!

O illustrado **DR. CASSIO BRAGA**, de intelligencia e competencia reconhecidas; ex-interno do Hospital de Gambôa, no Rio de Janeiro, onde conquistou, não só pela assiduidade de trabalho, como pela alta competencia revelada, invejavel nome e o mais honroso conceito, reconhece o valor do depurativo "GALENOGAL", e assim se expressa:



"Depois de cuidadosas experiencias, attesto, com a maior justiça, que o "GALENOGAL", formula do meu distincto collega e Mestre, Dr. Frederico W. Romano, é um preparado de real valor, que apresenta logo resultados positivos, não só no Rheumatismo, como na Syphilis, qualquer que seja a phase ou periodo." Pelotas, Rio Grande do Sul.

DR. CASSIO BRAGA. (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", receitado pelos mais notaveis medicos, que reconhecem a sua formula scientifica, é incomparavel e insubstituivel, no tratamento da Syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e doenças resultantes da impureza do sangue. Não contem alcool, não impõe dieta nem resguardo, podendo ser usado por adultos e creanças em qualquer epoca do anno. Purifica e tonifica.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 9 Am — L. D. N. S. P. — N. 963

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

MANIPULADO DE GIFFONI O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, asias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

Tele { grammas OTREBLA / phones 9363 e 9343

PEARL ASSURANCE CO., LTD.

(Companhia Ingleza de Seguros "PEARL")
Capital e Reserva excedem a £ 90.000.000
MAIS DE 43 MILHOES DE CONTOS

Agentes Geraes no Estado de Pernambuco
ALBERTO FONSECA & CO. LTD.
Avenida Marques de Olinda, 122
PERNAMBUCO

SEGURO CONTRA FOGO

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936

Recife em apuros com uma visita de cerimonia

Do governo, nem o capitão José Pedro estava no porto — A rapazeada dos jornaes foi quem salvou as apparencias

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um sujeito ruim da vista, mão observador, não sáe de casa pra correr mundo, pra visitar outras terras, outras gentes. A não ser que se trate de algum coronel pança, desejoso de augmentar o seu bahu' de gafes, a trôco do desperdicio duma meia duzia de patacas armazenadas, sabe Deus ás custas de quem...

• •

Estes commentarios veem a proposito da embaixada luzidia e de bom gosto que transitou ante-hontem pelo Recife com destino ao Rio e Buenos Aires. Um pessoalzão de elite no mundo das letras e do pensamento. Constituiu muita honra pra nós receber uma visita assim. Mas, infelizmente, ao mesmo tempo foi motivo de tristeza prôs da terra, sempre com um rabo de palha que não tem mais tamanho.

Começou com o descuido do governo em não tomar nenhuma providencia a respeito dessa visita. Nem ao menos o capitão José Pedro, naquella sua garbosidade, estava no porto... E por ahi afóra seguiram os atropelos.

Não fosse a rapazeada da reportagem dos jornaes, doida para se enfileirar numa photographia ao lado de figuras como Ludwig, Duhamel e Fidelino de Figueiredo, teria sido uma agua infeliz.

Mesmo assim, os meninos fizeram besteira. Tocaram com os homens para a cathedral de Olinda, dizendo que em materia de antiguidade, era uma das coisas melhores da terra. Puxa! Felizmente, na hora, o photograph não "bateu" a cara dos illustres personagens..

Por outro lado, os moços cicerones tambem não foram bastante prudentes para se desviar dos relogios-torre do Recife. Resultado — como sempre os nossos Malakoff no momento estavam parados ou doidos — o grande biographo perguntou que doença era essa nos relogios de Pernambuco. Como vergonha pra gente, é de se tirar o chapéo. Porque os responsaveis pelo assumpto deveriam se lembrar sobretudo do seguinte:

— O camarada que vem de longe e quer dar uma vista na cidade emquanto o vapor ou o avião se prepara para sair, o faz ás pressas, contando os minutos, olhando para o tempo, procurando os relogios. Ora, isso no Recife, é um caso serio para os viajantes, que ficam capazes de enlouquecer.

O camaradinha sabe que o navio parte ás 10 e 15, fez os calculos e viu que poderia andar uns minutos fóra do porto, mas quando olha para a carapuça dum predio ahi qualquer, cadê o tempo? Já está bem em 10 e meia, por doidice do regulador do relaxo. Como peça de mão gosto, é primeira sem segunda.

• •

Afinal, aguas passadas não moem engenho. Vamos esperar que doutra vez a vergonha seja menor. Só se aprende apanhando.

Alem disso, uma gente brilhante como aquella, que convive mais no gabinete do que no fundo dos armazens, no balcão dos negocios, na bocca da fornalha das usinas, possue um coração largo e talvez até ache graça nisso, nesses desmantelos muito nossos. O proprio Ludwig, por exemplo, mostrou a madeira que é, numa troça com o nosso Valladares. Pregoulhe uma bôa. O benjamin aqui da casa, feito coisa deante do grande biographo, juntou hombro com hombro e metteu-se pra seu lado com conversas compridas, cheio de lingua.

Ludwig pegou a luva e com pouco mais Valladares velho estava no canto da parede.. Havia dito ao notavel escriptor que essa historia de preconceitos de raça no Brasil era boato. Ludwig engoliu a pilula com as devidas reservas, dizendo que o nosso benjamin tinha ares dum europeuzinho. — Qual, respondeu torado auri-verde, o joven jornalista — "Sou é brasileiro e da Bahia: um cocktail de indio, portuguez e negro."

Ludwig em cima: — pois não possue traços da raça negra. Ahi é que foi o knock-out. Valladares, sem se aperceber do que antes havia affirmado sobre o não preconceito racial, sapecou um "merci" ante a gentileza que era mais uma traição.

Foi um "knock-out", mas muita gente bôa o desejaria.

"Quinzena da Arte"

Uma excursão hoje a Olinda, promovida pela Escola de Bellas Artes

Integrando uma das partes do programma da "quinzena da arte", realiza-se hoje uma excursão, ás obras de arte na visinha cidade de Olinda.

Os excursionistas que se compoem dos professores e alumnos da Escola de Bellas Artes, afóra demais pessoas interessadas no assumpto, partirão, em bond especial, da Praça Rio Branco, ás 13 e meia horas.

Deante dos motivos artisticos ou historicos, os professores de Critica, Historia da Arte, Esthetica e Archeologia, preleccionarão, ás pessoas presentes.

A visita obedecerá ao seguinte itinerario:

A's 14 horas; Praça do Carmo. — Igreja do Carmo, vistas do edificio; Jardim Publico — motivos para paysagens; Rua do Bomfim — Praça do Bomfim, Igreja e Convento de São Francisco (seculo XVI), decorações, pinturas, objectos de arte do (seculo XVIII). Alto da Sé — Vistas do Seminario, panoramas, Igreja da Misericordia (seculo XVI) decorações e pinturas do (seculo XVIII). Museu de Olinda; Rua do Amparo — casas e ruas antigas Igreja do Mosteiro de São Bento (interior, seculo XVIII).

O desenvolvimento da aviação

Conforme telegrammas publicados na imprensa do paiz, um avião allemão do typo Junkers Ju 86 alcançou, no dia 23 de agosto, o aeroporto de Bathurst, na Africa Occidental, depois de um vôo ininterrupto de 18 horas entre a cidade allemã de Dessau e aquelle porto da Gambia Britannica.

O typo Ju 86 é o avião commercial mais rapido de sua categoria no mundo. Tem logar para 12 pessoas, inclusive 2 tripulantes. A força motriz é gerada por dois motores Junkers Jumo 205, a oleo cru', em vez de gazolina, devendo ser mencionado que os allemães já conseguiram colher resultados muito satisfactorios com essa especie de motores de aviação. Os dois motores têm 500|550 HP cada um, desenvolvendo uma velocidade horaria de 365 kilometros no maximo e 340 kilometros em vôo de carreira.

O vôo ininterrupto entre Dessau e Bathurst veiu provar que o typo Ju é evidentemente um dos mais efficientes, pois revelou que, por exemplo, a distancia que separa o Brasil da Africa poderia ser percorrida em ambos os sentidos sem necessidade de abastecimento.

Com esse vôo de experiencia ficou mais uma vez claramente demonstrada a superioridade technica da Junkers, cujos dirigentes se esforçam por melhorar, de dia a dia, os typos de sua construcção, mundialmente afamados, haja visto os apparelhos dessa marca que diariamente cruzam o territorio do paiz a serviço da Condor.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS OPERARIOS PROFISSIONAES NA INDUSTRIA DA MADEIRA

O presidente desse syndicato está convidando todos os associados para a assembléa geral extraordinaria que terá logar em sua séde provisoria, á rua do Apollo, n.° 133, 1.° andar, amanhã, ás 20 horas. Faz sentir o presidente que será tratado assumpto de maxima importancia para os associados.

DE OLINDA

OLINDA, 29 — Já os jornaes noticiaram o apparecimento no proximo mez, de um periodico para a estação balnearia.

De ante-mão já se sabe que se trata de orgão de veranistas para veranistas.

A cidade, as suas questões, as suas necessidades, é que hão de continuar sem um porta-voz permanente, sem um jornal que possua naturalmente o desejo de se identificar com a terra, e exprima o sentir dos seus habitantes os quaes não podem ser confundidos com os seus moradores de tres mezes ao anno.

Sem falarmos nos jornaes de aspecto leve e de existencia necessariamente ephemera, como "O Praieiro", "Olinda-Chic", "Verão", "Balneario", "Jornal das Moças", "O Chic", "O Veranista", e revistas ainda mais ephemeras, como "Olinda", "Ondina" e "Renascença", a cidade já contou em outras épocas com publicações que representavam alguma coisa de importante para a sua vida.

"O Independente", por exemplo, foi o jornal que mais longa duração obteve em Olinda. E os seus tres annos e tanto de existencia estão marcados por diversas campanhas em que o bem estar collectivo foi tenazmente defendido atravès de suas columnas.

"O Rebate" foi outro jornal que tambem poz inteiramente em primeiro plano aquillo que os olindenses ciosos de sua terra podem desejar.

No final das contas nenhum delles ainda circula.

Isso é tanto mais chocante quando sabemos de outras cidades, de população menos densa, que, apesar de acolherem obrigatoriamente todos os jornaes do Recife, ainda reservam alguma boa vontade para a manutenção de jornaes seus, os quaes, alem do beneficio que trazem para ellas, ainda servem para estimular algumas vocações jornalisticas que, sem essa opportunidade, findariam por se perder. — L. de A.

FEBRE APHTOSA

CURA RAPIDA

Usando "GADOVITA"

URBANIZAÇÃO DO RECIFE

A exposição do architecto Atilio Corrêa Lima, hontem, no Santa Izabel — Os pontos essenciaes do ante-projecto



O prefeito Pereira Borges entre o presidente da Camara Municipal sr. Renato Silveira e o architecto Atilio C. Lima

Como estava annunciado realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, a exposição do architecto-urbanista Atilio Corrêa Lima sobre o ante-projecto de expansão e remodelação da cidade do Recife.

Estiveram presentes o sr. Pereira Borges, prefeito da capital; engenheiros, funccionarios da Prefeitura, jornalistas e outros interessados.

Iniciando a sua exposição, o architecto Atilio Corrêa Lima estudou com o auxilio de graphicos, desenhos e mappas a orientação da cidade antes do dominio hollandez, durante a dominação de Nassau e, posteriormente, a separação gradual entre o Recife e Olinda para onde convergiram, de começo, as attenções dos colonizadores.

Em seguida, focalizou os mais interessantes aspectos offerecidos pela urbanização projectada. Apontou-lhe as difficuldades, as possibilidades de expansão da cidade e as providencias mais urgentes a serem tomadas pelos poderes publicos.

Toda a palestra foi feita com o auxilio de "croquis" e plantas da cidade e dos diversos bairros que soffreriam uma transformação notavel, especialmente o de Santo Antonio.

OUVINDO O ARCHITECTO ATILIO CORRÊA LIMA

Em seguida á exposição, ouvimos o architecto Atilio Corrêa Lima sobre os pontos essenciaes do ante-projecto.

— Em primeiro logar temos de levar em conta a disposição actual das ruas da cidade. Evidentemente ninguem supporá que seja possivel uma remodelação completa, porque isto acarretaria um gasto superior ás possibilidades do Municipio e prejudicaria as reliquias de arte e historia que possue o Recife.

Entretanto, tentámos conciliar esta impossibilidade com a necessidade clarissima de u'a modificação urbanistica da capital.

Os principaes objectivos do ante-projecto podem ser resumidos em poucas palavras. Precisamos desafogar a parte central para onde converge todo o transito, os productos e onde o trafego é notavelmente superior ás regiões lateraes. Isto se conseguirá por um systema de vias parietaes de modo a evitar o congestionamento do centro e estabelecer a união entre os diversos bairros sem affectar o centro da "urbs".

Outro problema a ser encarado é a ligação entre o Recife e o continente. Esta questão comprehende a valorização da bacia de Santo Amaro que seria transformada em uma enseada com arborização de palmeiras no mesmo genero da bahia de Botafogo.

O ZONEAMENTO DA CIDADE

— O zoneamento da cidade é um dos problemas que procurei resolver da melhor maneira possivel, isto é, baseado na actual distribuição dos nucleos industriaes e commerciaes ,etc., e no desenvolvimento futuro destes nucleos. A industria pesada ficaria localizada em seguida ao caes do porto, junto ao forte de Cinco Pontas e a ilha do Leite seria destinada para construcção de villas operarias, associações de classe, etc. Isso traria então a resolução do angustioso problema de operarios trabalhando no centro da cidade e residindo nos suburbios.

OUTROS PROBLEMAS

Mostrou-nos em seguida um "croquis" onde estão assignalados nas regiões distantes da parte central diversos nucleos de commercio, afim de facilitar o abastecimento dos habitantes da Magdalena, Casa Amarella, Varzea, etc.

Ainda o trafego de bonds, garages interiores, construcção das pontes Duarte Coelho e Santa Rita foram objecto de estudos e estão consubstanciados no ante-projecto exposto na occasião.

MANTEIGA LYRIO

200$000

Foi pago mais um cheque de 200$000 ao Snr. Walter Silva, residente a Rua das Calçadas N. 390, freguezia de S. José.

A MANTEIGA LYRIO, além da superior qualidade está distribuindo cheques até de 1:000$000. Manteiga só LYRIO cujos cheques são pagos immediatamente pelos Agentes:

CARLOS NASCIMENTO & CIA.

Edificio Banco Agricola e Commercio de Pernambuco, sala 23-2.° — RECIFE

Espancados a pau

As victimas vieram ao Recife dar queixa á policia



Juvino José Ferreira e José F. da Silva, os espancados

Os trabalhadores Juvino José Ferreira e seu irmão José Ferreira chegaram, hontem, a esta capital, vindos do municipio de Palmares, onde residiam e trabalhavam.

ESPANCADOS

Emprehenderam essa viagem cheia de todo sacrificio afim de se queixar á policia daqui, contra um espancamento de que foram victimas, não só elles como um outro seu irmão, que por não suportar mais a viagem ficou na usina Pirangy.

Na delegacia auxiliar, Juvino, que é o mais velho, mostrou as contusões e escoriações que ha em seu corpo, ainda bem vivas, apesar de decorridos 6 dias após o crime.

E contou que Antonio Gomes, Manoel Lyra e João Feliz, todos empregados da usina Serra Azul, segunda-feira, logo após o almoço, chegaram ao campo onde trabalhavam, elle e seus irmãos e, armados de páos, ordenaram-lhes que deixassem o serviço e os acompanhassem.

Foram forçados a obedecer e seguiram. Adeante applicaram-lhes tremenda surra com os páos que conduziam.

Após ordenaram-lhes que arrancassem a grama da terra com as unhas até sangrar.

Não satisfeito ainda, Antonio Gomes prendeu-os num local, onde ha muito pouco ar e além de tudo molhado.

Nessa prisão, Juvino e seus irmãos estavam condemnados a passar 8 dias até que desapparecessem de todo os vestigios de espancamento soffrido, si em seu favor não interviesse uma outra pessôa, movida pelas lagrimas da mãe das victimas, que a procurou.

Em liberdade, Juvino e seus irmãos dirigiram-se para esta capital, uma vez que estavam convencidos de que a policia local não tomaria em consideração o seu caso, pois não é o primeiro que ali se verifica e os criminosos nada soffrem.

SUBMETTIDOS A VISTORIA

As victimas foram submettidas a exame medico e ouvidas em auto de perguntas na primeira delegacia, onde foi instaurado inquerito.

NÃO É RECLAME

CONTOS E MAIS CONTOS DE RÉIS

teem sido pagos em cheques da manteiga

"MANTIQUEIRA"

Si V. S. ainda não foi contemplado, certamente um amigo seu, uma pessôa conhecida sua já o foi. Verifique na relação abaixo:

CHEQUES DE 500$000:

Soldado Nabuco Alves Omena — Villa Militar (Soccorro)
D. Julia Fraga — Estrada do Matadouro, 789 (Campo Grande)
D. Maria Amelia de Carvalho — Rua 7 de Setembro, 106 (Olinda)
Sr. Braz Vasconcellos — Rua Falcão Lacerda n. 6 (Tigipió)
Srs. E. Guedes & Duarte — Rua Vigario Tenorio, 183 (Recife)
D. Maria Candida Gondim — Trav. do Bomfim, 147 (Olinda)
Sr. Olavo de Freitas — Rua Padre Floriano, 151 (S. José)
Sr. Oswaldo Nogueira — Rua Cardeal Arcoverde, 84 (Capunga)
Sr. Oscar Alcantara — Rua da Imperatriz, 50 (Bôa-Vista)
D. Rosalina Santos Silva — Rua Antenor Navarro, 107 (Afflictos)
Sr. Manoel Carneiro Sá Barreto — Rua do Progresso, 388 (Bôa-Vista)

CHEQUES DE 200$000:

Sr. Lidio Pimenta Corrêa — Rua do Progresso, 191 (Bôa-Vista)
D. Maria do Soccorro de Barros — Praça do Derby, 109
Dr. Daniel Ramos — Rua da Imperatriz, 257 (Bôa-Vista)
Sr. Severino Carneiro Machado Rios — Trav. do Raposo, 147 (S. José)
Sr. Aldo Lopes — Rua Conde da Bôa-Vista, 514
Sr. Elyseu Cesar de Mello — Rua da Esperança, 77 (Arrayal)
Sr. Lauro Guedes Pereira — Rua da Paz n. 82 (Afogados)
Sr. Pedro Barbosa de Mello — Rua do Futuro, 503 (Afflictos)
D. Argentina Fonseca Lima — Pça. da Liberdade, 35 (Coqueiral)
Sr. João Pedro dos Santos Oliveira — Rua Barão Lucena (Jaboatão)
Cabo Raymundo Saraiva de Moura — Villa Militar (Soccorro)
Sr. Armando Pereira da Silva — Rua do Paysandú, 787 (Bôa-Vista)
Sr. Vicente Gonçalves Ferreira — Av. Sul, 1.160 (São José)

CHEQUES DE 100$000:

Dr. Arnaldo Silva — Rua da Harmonia, 415 (Casa Amarella)
Sr. Lindolpho Silva — Rua Gervasio Pires, 382 (Bôa-Vista)
Sr. Elias Carneiro da Silva — Rua Waldemar Lima, 376 (Limoeiro)
Sr. Antonio Gomes de Lima — Rua da Bom Successo, 203 (Olinda)
Sr. Aristheu Cavalcanti — Usina Aripibú (Ribeirão)
Sr. José Reis — Rua São João, 387 (São José)
Sr. Ascenço Meira Freire — Rua D. Vital, 43 (Bôa-Vista)
Sr. Manoel Braz — Pateo do Terço, 106 (São José)

INNUMEROS CHEQUES de 10$, 20$ e 50$000

tudo pago pelos agentes, srs. CUNHA FILHO & Cia.

A manteiga "MANTIQUEIRA" é unica no genero

DIZ o QUE FAZ — FAZ o QUE DIZ

Qualidade superior — Grandes premios em dinheiro

O caminhão capotou

Dois passageiros que dormiam foram esmagados pela carga

Um desastre de consequencias lamentaveis occorreu nesses ultimos dias na estrada de Garanhuns para Bom Conselho.

Do desastre resultaram mortos, feridos e prejuizos materiaes apreciaveis.

Conforme officio da policia local á 2.ª delegacia auxiliar o facto se desenrolou do modo por que registramos aqui.

VIAJANDO A' NOITE

Um caminhão procedente de Garanhuns dirigia-se a Bom Conselho, durante a noite transportando rêdes, couros, sabão, assucam e sal.

Todo carregamento era avaliado em tres mil kilos.

Cerca de meia noite o vehiculo corria pelo logar Riacho do Barro nas proximidades de Bom Conselho. Quando subia uma ladeira, porém, o semi-eixo quebrou-se e o caminhão desceu.

CAPOTOU

O carro capotou. O chauffeur João Figueiredo procurou um meio de freiar o vehiculo, mas não conseguiu. Quando notou que o caminhão ia capotar, deu grito de alarme e saltou juntamente com outras pessoas.

MORRERAM DORMINDO

Sôbre a carga se achavam dormindo José Tiburtino e Antonio Felismino. Não ouviram os gritos de alarme. Ficaram por baixo das mercadorias e ambos foram esmagados.

José Tiburtino era casado e contava 30 annos de idade.

Antonio Felismino, com 50 annos, era solteiro.

O delegado Paulo Ferreira esteve no local do desastre e providenciou o levantamento dos cadaveres e a remoção dos mesmos para o cemiterio publico de Bom Conselho onde se procedeu ao exame medico-legal.

O caminhão sinistrado, de propriedade do sr. José Oliveira Callado, foi rebocado para a cidade.

THEATROS

O GRUPO GENTE NOSSA, HOJE, NA MAGDALENA

No Theatro Leopoldo Fróes, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena, o Grupo Gente Nossa levará hoje á scena, em primeira no referido arrabalde, a peça que serviu para sua estréa no Theatro Santa Isabel, a 9 de agosto de 1931, e foi ainda representada em varias outras occasiões tanto nesta cidade como no Rio de Janeiro, São Paulo e todas as capitaes do norte, por diversas companhias.

E' a comedia em 3 actos A honra da tia, original do sr. Samuel Campello, que está entregue ao desempenho dos seguintes elementos: Lelia Verbena, que, de passagem por esta cidade, fará a protagonista da sua criação no Grupo; Leticia Flora, tambem ora em descanso no Recife, Luiza Oliveira, Carmen Lima, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Ary Guimarães e Carlos Bastos.

Os preços são os do costume.

Atropelou o sexagenario

Felix Pereira da Silva, guiando o automovel de sua propriedade n. 6050 atropelou hontem, ás 14 horas, na rua da Concordia, o sexagenario Antonio José de Miranda, residente em Casa Amarella.

A victima ficou bastante contundida, soffrendo ainda, uma grave fractura do femur direito.

Aggressão em Olinda

A's 22 horas de hontem, no logar Quatro Coqueiros, em Olinda, o individuo José Fernandes da Silva, de cor preta, com 28 annos de idade, armado de uma faca americana, aggrediu o investigador de policia n. 90.

O policial recebeu um ligeiro ferimento na mão direita.

A propria victima prendeu seu aggressor. Conduzido á delegacia de Olinda, o criminoso foi autoado em flagrante, pelo commissario João Barretto.

Principio de incendio

Hontem, ás 12 horas, manifestou-se um incendio no estabelecimento commercial do sr. Manoel de Souza, situado á rua Marcillio Dias n. 219.

Uma fagulha caida sobre um fardo de algodão ali depositado originou o sinistro que foi combatido em tempo.

A Companhia de Bombeiros foi chamada ao local chegando ainda em tempo de prestar algum serviço.

Da 1.ª delegacia esteve no local o commissario Octavio Domingues.

Os prejuizos causados foram pequenos.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Pharmacia Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Royal; São José, Coração de Jesus; Pina, Aronche; Afogados, Salva Vidas; Areias, Areias; Tigipió, Cordeiro; ev. Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; e Linha de Rebecibe, Darvel.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.° 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.°

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

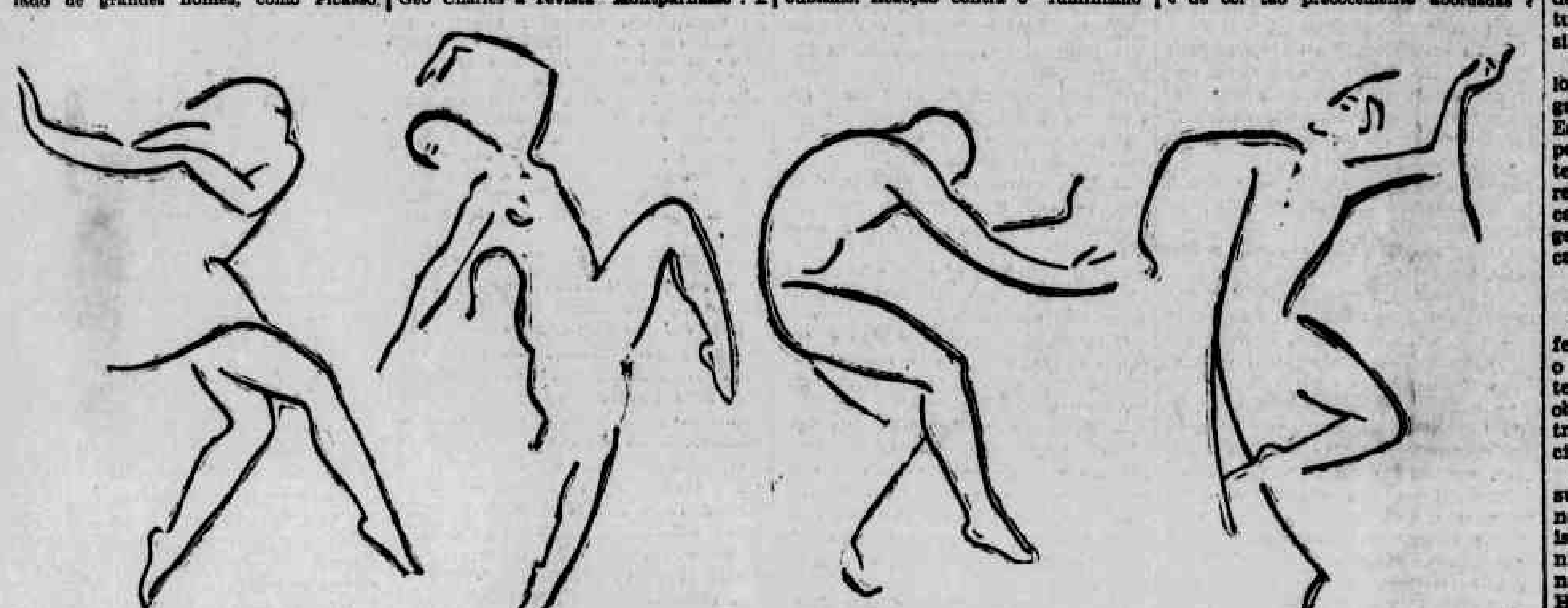
ANNO 111 — Domingo, 30 de Agosto de 1936 — NUM 205

Vicente do Rego Monteiro e sua obra

Manoel LUBAMBO

O sr. Manoel Lubambo, director de "Fronteiras", que se publica nesta capital, publicou no ultimo numero desse periodico o artigo que a seguir publicamos, sobre o pintor pernambucano Vicente do Rêgo Monteiro:

"Vicente do Rêgo Monteiro é um dos grandes nomes da pintura moderna. Ao lado de grandes nomes, como Picasso,



DANSEUSES
(Desenhos para o livro de Fernand Divoire)

Leger, Braque e outros, participou de todo o movimento de renovação artistica de após guerra, e a sua obra está hoje consagrada em collecções particulares e museus americanos e europeus. Pois bem. Vivendo aqui ha cerca de tres annos, o governo não o procurou para lhe adquirir uma tela, para lhe encommendar uma pintura, uma decoração



"TENNIS"

qualquer. E por mais extranho que pareça o facto, num Estado que quer honrar a cultura, o grande pintor pernambucano limita-se, em Pernambuco, a plantar canna e fabricar cachaça num banguê de Gravatá! Em Pernambuco — com todo o zelo cultural do nosso sabio e querido governador — Vicente não encontrou outra occupação. Como parecem hoje ingenuos os prognosticos de Thibault-Sisson, o conhecido critico do "Temps", ou os de Faecy, conservador do Museu de Grenoble, pensando que os quadros de Vicente eram disputadissimos no Brasil e que os governos lhe davam preferencia, aqui, para a decoração de estabelecimentos publicos e o desempenho de outras funcções ligadas á sua arte!

—

Ora, esse facto dá opportunidade a uma noticia sobre Vicente. Tendo realizado quasi toda a sua obra longe do Brasil, nesta Ilhe de France de que soube guardar o equilibrio, o senso da medida, o bom gosto, o nome de Vicente ainda não desceu ao grande publico, que o está conhecendo mais como o productor da "Gravatá" ou o militante da Acção Monarchista, e hoje como redactor de *Fronteiras* do que como grande pintor. Quem é Vicente? Que fez Vicente?

A vida artistica de Vicente começa em 1911, com sua partida para a Europa, onde, numa escola de bella artes de Paris — a Academie Julien — fez os seus primeiros estudos de esculptura e desenho. Em 1913 — isto é: com 14 annos — já expunha no salão "dos Independentes", tendo obtido elogiosas referencias do critico do "Journal". Deflagrada a Guerra regressa ao Brasil e no Rio, onde foi residir, trabalha sobretudo em esculptura. Em 1917, retorna ao Recife e começa a fazer a chamada arte indianista, por cujos motivos conservou aquella attracção que o levou ás admiraveis realizações de "Legendes et Croyances sur les Amazones". Em 19[illegible] e 21 realiza exposições no Recife, ambas moldadas em motivos indianistas. Em 1921 partia para a Europa, munido do que um critico chamava uma carta de prego sobre o futuro. Em Paris o successo corôa o esforço de Vicente. A sua carreira é rapida. Cêdo vê os seus quadros figurando em todos os salões; no "do Outomno"; no "dos Independentes"; no "1940"; e em collecções particulares, como "Labre" e "Chez Bernheim". No Museu de Grenoble, [illegible] especializado em arte moderna, e onde figuram creações do amais ousados pintores de Vanguarda, encontra-se o seu "Les Boxeurs". Uma outra pintura — a "Virgem com o Menino" — faz parte da collecção particular "F. L." de Nova York. Quanto á illustrações — em que tambem é mestre — illustrou bellos livros como o já citado "Legendes et Croyances sur les Amozones" (adaptação de P. L. Duchartre). (Quelques Visages de Paris" (desenho e texto), "Les Decouverts sur les Danses", de Fernand Divaire. Em 1930, dirigiu com o escriptor Geo Charles a revista "Montparnasse". E nesse mesmo anno proporcionounos a grata opportunidade de contemplarmos no original quadros de Picasso, Lurcat Chirico, Fuzita, Flouquet, Leger, além de outros que trouxe da Europa. Em 1913 depois de 14 annos de ausencia — batido pela crise que attingiu tambem o sector da arte — retornou ao Brasil e desde essa época planta canna e fabrica cachaça no seu velho banguê de Varzea Grande. Vida corajosa e intensa, como se vê.

Agora uma outra approximação. Que influencias de ordem espiritual soffreu Vicente durante a sua longa experiencia de Paris? Hoje Vicente é um monarchico e um catholico. E' dos que gritam a plenos pulmões: "Vivam as leis velhas!". E ha quem pense que isso e que chamam a sua "attitude" não seja mais do que um reflexo "Action Française". Uma forma de snobismo. Perguntaram-me mesmo certa vez: "Elle era camelot durci?" Ora, em Paris, as inclinações de Vicente eram antes esquerdistas. O escriptor Geo Charles de quem elle ainda fala como dum grande amigo era esquerdista. Esquerdista, um tanto por libertarismo de bohemios (dura é de facto a "ordem" de Maurras; e a da Igreja) grande parte dos artistas com quem convivia. Leger, por exemplo, dizia-me Vicente, é um extremista "enragé". Muitos outros tambem. Mas essas seriam o que chamarei as suas inclinações intellectuaes. As quaes são as mais sujeitas á moda e ao snobismo. As instinctivas — as profundas — seriam antes francamente de direita. Isso verifica-se pela qualidade mesma da arte de Vicente, — arte fortemente salubre, feita de equilibrio, de ordem, de proporção e de clareza: de clareza, essa virtude da direita. Verifica-se tambem pelo phenomeno que se dá nelle logo que chega a Varzea Grande e põe-se em contacto com a terra. Foi a terra que tornou monarchico o pensamento de Vicente. Em Varzea Grande as soluções da esquerda pareceram-lhe singularmente estupidas. Esses traços têm que ser levados em conta numa apreciação exacta da obra de Vicente.

—

A obra. Nessa ha a assignalar a evolução e a qualidade. Os trabalhos que illustram estas notas — infelizmente poucos, porque Vicente deixou a maior parte dos seus quadros no seu atelier na Avenue Junot — darão idéa de uma e de outra. A pintura moderna, no seu aspecto propriamente plastico, soffreu, num graphico que indique os seus momentos cardeaes, a seguinte evolução: 1. Ponto de partida: Seurrat, Cezane — aquelle mais "lyrico", como fazem vêr Ozenfant e Jeanneret, este mais respeitoso da natureza, um e outro desgarrando-se do impressionismo e lançando de alguma maneira — como dantes, o fizera Ingres — os prodromos do objectivismo moderno. 2. Os "fauves", cuja pintura é um grito de desdem em face da natureza. A pintura de Matisse — o grande "fauve" — está cheia de "liberdades" e com ella um novo campo — o da creação pura (que só viria com o abstraccionismo de Gleizes ou o "purismo", de O. yJ.) — já se prenuncia. Resultado: a) desagregação dos seres naturaes, que deixam de ser organismos para serem composições de volumes, cores e linhas; b) morte do anecdotico; c) cubismo. 3. Cubismo. Reacção contra o "luminismo" instaurado pelo impressionismo. Decomposição da natureza em seus elementos propriamente formaes. Victoria do irrepresentativo sobre o representativo. A natureza despojada da sua ganga de accessorios não pictoricos (nem tudo na natureza é objecto de pintura) e restituida em seus elementos simples e ideaes. Em summa. Descoberta das leis fundamentaes que presidem a verdadeira creação pictorica. Autonomia da pintura de todas as suas antigas servidões de todos os seus objectivos extraplasticos. A pintura — bellamente — arte pela arte. 4. Abstraccionismo. O cubismo ainda tinha o preconceito da natureza. O abstraccionismo — que é mais do que um cubismo exaltado, uma especie de doutrina de "fraticelli", transportada para a pintura, vae ás ultimas consequencias da theoria proposta pelos cubistas. Donde abandono total do natural. Busca afanosa das leis de harmonia que estão na base da sensação optica e que independem, como se sabe, das chamadas "formas representativas". O cubista estava ainda subordinado a uma cara, a um bicho, a um vaso, a um violão. O abstraccionista despreza todos esses "modelos" e entrega-se furiosa, heroica, [illegible]pintura é uma pura relação de formas, ricamente á creação pura. Para elle a cores e volumes, e um quadro — no dizer do agudo Gash — não é mais do que um "equilibrio de abstracções". Mas o abstraccionismo era uma arte totalmente desprovida de sympathia humana. Perfeita como concepção, faltava-lhe o coefficiente indispensavel do "affecto" (o que só a natureza, com sua imanente impureza, suas asymetrias, seus cheiros e seus sabores pode dar) para ser uma arte forte e emocionante. Era uma utopia. Ou — catholicamente — uma heresia. Dahi a reacção que se fez logo sentir: a) o néo-classicismo; b) o néo-romantismo; c) o suprarealismo, todos os quaes representando na pintura uma ordem crescente de "rehumanisação" — pelo intellecto, pelo sentimento, pelo instincto. Quanto ao néo-classicismo, diz Gash que contra aquelles excessos "era preciso humanizar a abstracção. Era preciso revestir as formas abstractas com uma capa de realidade, dissimulal-as, adoçal-as, disfarçal-as, como fizeram os antigos e os do Renascimento. Era preciso converter a esphera em maçã, o cylyndro em arvore, o azul em céo, o verde em prado", isto é, voltar, á natureza, ao assumpto, ao ser, o né-classicismo representando mesmo o que eu chamaria uma redescoberta do ser.

A pintura de Vicente increve-se no néo-classicismo. Não, porém, que elle tenha sempre pintado "néo-classico". Dos trabalhos reproduzidos aqui não são néo-classicos nem "Les Paveurs", nem o "Presepio". Num e noutro sente-se a marca de fabrica do cubismo: o sentido geometrico, a idéa dos solidos volumes, o intuito formal, o anseio de objectividade. Mas o curioso a assignalar — e isso é essencial — é que partindo do cubismo (a 100 ou 80 % dos "Paveurs" ou da "Caça", num processo de rehumanização crescente, a sua arte só veio parar na clara pureza de linhas de "Femme á la Biche" e de "Tennis" — qua-



PRESEPIO

dros que correspondem á sua phase definitiva e que são caracterizadamente néo-classicos.

Néo-classica, a pintura de Vicente não é uma pintura pathetica e dramatica como a dum Rouault, ou uma pintura emocionante, frissonante e obcessionante como a dum Miró — mas uma pintura tranquilla, fria e intellectual: uma pintura realizada integralmente á base de valores plasticos: de volumes, cores e linhas. Sem perda do seu valor humano, é sobretudo uma pintura formal. E della — como da de Picasso disse Waldemar George — póde-se affirmar que é "um problema de formas resolvida satisfatoriamente".

C. J. Jung pergunta, a respeito do cubismo, num artigo para a "Revista do Occidente": "Que resultados decorrerão de semelhante accumulo de ruinas e escombros, dessas possibilidades de forma e de cor tão precocemente abordadas e fenecidas?" Creio que a pintura de Vicente — que se enriquece visivelmente de valores cubistas — responde satisfactoriamente á pergunta. Abordo aqui um prblema cuja difficuldade não desconheço. Não escapa, entretanto, a quem saiba o que foi o cubismo — restauração da forma, ainda que apparentemente a negando — o que Vicente deve ao cubismo, no que diz respeito aos elementos propriamente plasticos da sua pintura. E já não me refiro a certas curiosidades, a certos "trucs" da escola (synthese optica, projecção geometrica) — como o do corpo e particularmente da mão da tenista (V. illustração) vistas em todas as suas linhas atravez da espessura das roupas, mas á propria extructura, á propria construcção das suas figuras. E' uma construcção — a delle — impossivel antes do cubismo. Impossivel antes de Picasso que restaurou a forma depois de negal-a, e que mesmo não a poderia restaurar em toda a sua nova, fresca e pungente belleza, sem esse processo previo de negação e demolição. A Jung se poderia responder que dos escombros a que Picasso reduziu a pintura moderna decorre a linha pura e bella dos néo-classicos. De pinturas como esse maravilhoso "Tennis", de Vicente. E antes de mais nada uma advertencia para evitar engano. Ninguem actualmente se insurge com mais vigor do que Vicente contra Picasso. Mas por que? Por causa da versatilidade do genial malaguenho. Vicente, que gosta de se fixar cuja arte é uma pesquisa e uma exploração, em busca de objectivos certos, que é um espirito serio, affirmativo, constructivo, e monarchico, não perdôa essa como "vagabundagem" em que se compraz o genio aventuroso de Picasso. Dahi o accusar mesmo de plagiario. — "Plagiario imitador da arte negra, arte popular, precolombiana e chineza; de Ingres e Rouault, Segonzac, Matisse, Derain, Braque". O espirito de Picasso é um espirito de negação. O de Vicente ao contrario um espirito de construcção e affirmação. Na sua evolução, nada desses "detours" de que está cheia a pintura de Picasso. Graphicamente, ella pode ser representada por uma linha recta — entre o cubismo (a "Caça") e o néo-classicismo ("Femme á la Biche" "Tennis").

Contemplando Vicente, occorrem-me á lembrança velhas definições escolasticas que li primeiro em Dedalus. "Ad pulcritudinem tria requiruntur — diz Sto Thomas — integritas, consonantia, claritas". E' o que noto na obra de Vicente integridade, harmonia, clareza. Vêde as figuras de "Tennis". Não se dissolvem no espaço como se dá com as obras do impressionismo. *São integras*. Isto é: limitadas, contornadas, cortadas. Distinctas das outras coisas. *Harmoniosas*. Isto é: equilibradas, proporcionadas, ou — como diz Dedalus — rythmicas em sua estructura. *Claras*. Isto é: incisivas, persuasivas, intensas. Luminosamente intensas. Contemplae esta tenista; é uma tenista, cuja imagem — irradiante de esplendor de substantividade, de "claritas" — já mais se esquecerá.

O papel da grande arte — disseram em feliz observação Ozenfant y Jeanneret — é dar o sentimento da durabilidade. As linhas que dominam a grande arte são a vertical, a horizontal. O angulo — o recto, não o obliquo. Isto é, valores que dão a sensação de durabilidade. A obliqua, que "subtrae a obra á estatica, susceptivel de duração (é) o testemunho da inquietude de espiritos que não concluiram". Preciso dizer que a arte de Vicente — arte dum temperamento affirmativo, dum homem animado de certezas, dum espirito que conclue — é jus

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS HESPANHOLAS

Ernestina de Champourcin conta em — "La casa de enfrente" a historia da vida de uma rapariga que acompanha attentamente o complicado desenrolar de sua propria existencia em choque com a existencia dos demais. Ao monologo inicial, onde quasi que só apparece a heroina, succede-se fatalmente o dialogo de amor, que tem um desfecho angustioso para uma creatura que se creou tão cheia de sensibilidade.

Passando do monologo para o dialogo, o livro perde em interesse, mas ganha em intensidade dramatica. Esse drama lyrico, no emtanto, dura pouco, para dar logar á terceira parte do romance, inteiramente differente das duas primeiras e que focaliza sem preciosismos nem exaggeros uma curiosa aventura novelesca.

Guilhermo Dias Plaja o joven professor laureado no anno findo com o Premio Nacional Hespanhol de Literatura, publica o livro com que obteve essa distincção official: a "Introduccion al Estudio del Romanticismo Espanol".

O autor prefere rodear todas as suas affirmativas das opiniões dos homens mais seguros na critica. Mas isso nem sempre prejudica o juvenil ardor com que fixa as determinadas epocas do romantismo na Hespanha, com as suas figuras mais celebres e seus trabalhos literarios mais significativos.

Ledesma de Miranda publica uma novella: "Viejos Personajes". Scenario: Madrid. Tudo descripto no "medio tono", muito hespanhol, e que torna de um sabor raro as paginas de Ledesma sobre as ruas, os cafés, os ambientes populares de Madrid.

Não chegando a ter os exaggeros de uma novella "madrilenista", "Viejos Personajes" tem todas as magnificas qualidades de uma novella "madrilena".

A Collecção Primavera y Flor está a cargo de poetas modernos, e seu principal objectivo é vulgarizar os versos dos chamados classicos menores. Seu ultimo lançamento: dois volumes de Antonio de Guevara, illustrados.

LETRAS & ARTES

O "PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS" foi concedido, numa eleição disputada ao sr. Telmo Vergáres. Consista dos melhores de nossa actual geração intellectual, já firmado com seu livro "Seu Paulo Convalesce", e escriptor gaucho irá obter mais um successo com sua obra laureada: "Conversas na calçada".

EDISON Carneiro de quem a collecção scientifica que Arthur Ramos dirige para a C. N. E., tem um livro no prelo, "Religiões Negras no Brasil", entregou ao editor José Olympio um estudo critico-biographico sobre "Castro Alves".

JOSE' Lins do Rego que fechou magnificamente o "cycle da canna de assucar" com o seu quinto livro "Usina", já anda á cata de material para inicio de um romance cuja acção se desenvolve em Minas.

NA collecção "Documentos Brasileiros" que Gilberto Freyre dirige para a livraria José Olympio, sairá mui brevemente "Memorias", de Oliveira Lima.

De um grande brasileiro cujas attitudes nem sempre foram comprehendidas pelos seus patricios, estas memorias serão de grande importancia para melhor se julgar o escriptor emerito e o homem de caracter.

DE LISBÔA

Apparece um novo volume de prosa de Teixeira de Paschoaes: — "São Jeronymo e a trovoada".
voada.

Com o mesmo successo dos trabalhos anteriores desse illustre nome portuguez. O São Paulo, de Paschoaes ,sahido ha algum tempo, ainda é um dos livros de grande sahida em Portugal.

Nas Edições Descobrimento, João de Castro Osorio reuniu em volume alguns poemas lyricos: O Cancioneiro Sentimental. Canções da Alva de Amor, Canções da Ansiosa Manhã, Sonetos do Dia Claro, Canções Vesperaes e Canções do Dia Renovado. Uma elegante brochura, com capa desenhada por Agostinho Barbieri.

Novos livros de poesias: Lendas da Rainha Santa, de Salema Vaz; um volume anthologico de João Cabral do Nascimento; Labaredas, sonetos de A. Rosado; Quando fala o coração, de Virginia Motta Cardoso.

O cinema portuguez continua sendo objecto de discussões dos periodicos literarios. No Diabo, Robert Nobre estuda a capacidade productiva portugueza nessa arte, em relação á legislação existente.

ANTHOLOGIA DO VINHO

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha um anno mais ou menos, morria Henrique Silva.

Foi elle, sem duvida alguma, a nossa maior autoridade em materia de caça e pesca.

Seu livro referente aos habitantes, graudos ou miudos, das selvas e das aguas do Brasil, obteve quando estampado pelo editor Domingos de Magalhães, um exito incommum e hoje é difficil encontrar-se um exemplar que seja desse ameno repositorio de indicações sobre tudo quanto possa encantar os nossos Tartarins de pacas e nhambu's [illegible] aquelles cidadãos tranquillos que não pensam absolutamente, como Montesquieu, ser o canniço o traço de união entre o tolo e o peixe.

Todavia, Henrique Silva não limitou as suas curiosidades de [illegible] catalogação dos nossos bichos terrestres ou aquaticos. Era elle fortissimo em questões de verdadeira ethnographia.

Senhoreando varias linguas, conhecendo como poucos o passado e o presente do Brasil, tendo lido milhares de [illegible] estrangeiros ou nacionaes, e nunca os percorrendo de modo [illegible], esse engenheiro do Exercito dedicou-se particularmente ás co[illegible] do seu Estado longinquo e nada do que se prendia ás terras e á gente goyanas lhe foi jámais indifferente.

Numa commissão dirigida pelo scientista Luiz Cruls, estudou o planalto central e, antes e depois disso, andou palmilhando innumeros recantos da immensa região em que Carvalho Ramos localizaria os personagens de tantos [illegible] admiraveis e Americano do Brasil faria a collecta de tantas [illegible] em que a inspiração anonyma iguala os rimadores [illegible] cultos.

Goyaz foi, por assim dizer, o facto supremo da vida de Henrique Silva. Mesmo habitando aqui no Rio, estava elle presente a tudo quanto lá occorria de util ou brilhante. A descoberta de uma nova mina, a abertura de uma nova rodovia, a noticia de uma colheita farta de cereaes, a descripção de uma festa civica, tudo o punha em extase.

E os seus commentarios da *Informação Goyana*, revista que manteve com fervor e abnegação quasi lyricas, evidenciavam-lhe o encanto [illegible] as [illegible]gens nataes, e em servil-as desinteressadamente, sem a ambição ou a esperança de uma cadeira de congressista ou de um tabellionato rendoso na cidade situada ás margens do rio Vermelho.

Ainda agora, remexendo em livros [illegible]lhos, encontro um [illegible] no volume de Camillo Castello Branco, intitulado *O Vinho do Porto*, que me foi offerecido, lá pelas alturas de 1915, pelo excellente Henrique Silva. Dos trabalhos do escriptor luso, era esse o predilecto do nosso patricio. Tanto mais quanto Henrique nunca sentiu vacillações puritanas diante de um copo repleto, especialmente, quando estivesse em jogo o nectar dos parreiraes de Adriano Ramos Pinto.

Applaudia elle, nos portuguezes, o não se tornarem partidarios da lei secca, enchendo sempre botelhas que, além de delicial-os, ainda chegam para matar o tedio dos britannicos e para dar aos epicuristas desta parte da America o desejo de trocar des mil [illegible] de café por um simples vinhedo estortegado ao peso das uvas.

Concordava commigo se me ouvia dizer que Eça de Queiroz e o vinho do Porto asseguram á Lusitania um prestigio eterno. A ironia do grande narrador, apparentemente homicida, foi das [illegible] ajudaram a revitalizar moralmente a raça, e o liquido engarrafado nas encostas do norte de Portugal tem impedido os peninsulares de envelhecer physicamente, mantendo-lhes uma sanidade imperturbavel, da raça que ainda parece estar emergindo, com todos os musculos retesos, dos bandos de wisigodos que invadiram a Iberia.

Indiscutivel a aristocracia de certos productos das adegas de Entre Douro-e-Minho, e comprehende-se a intelligencia dessas creaturas que não estragam sua séde em agua, reservando-a para um bom copo em que o sol e os melhores succos da terra trabalharam no sentido de compor uma obra-prima de cor, de aroma e de gosto.

"Agua — dizia-me um bebedor experimentado — enche a barriga de [illegible] e agriões..." Ao que um medico dos mais cultos, bastante lido em Léon Daudet, accrescentava: "Ninguem soffre de cancer nas regiões vinicolas".

Um familiar da Biblia observa que o livro dos hebreus fala na Vinha do Senhor, e outro recorda que se o vinho não fosse coisa santa os christãos não o haveriam incluido no sacrificio da missa. Quantos os curas europeus que cultivam, juntinho da sua igreja, as vides de que extrahirão o liquido a ser bebido no altar.

Dizem os francezes, na linguagem aphoristica de sempre, que o vinho é o leite dos velhos. E ai daquelle que não teve um pouco de bebida na sua juventude!

Já não quero lembrar certos productos gregos, que [illegible] mais uma superstição do hellenismo literario, e, ao invés de provir do Peloponeso, provêm, não raro, das florestas de Campeche e dos laboratorios chimicos. Falerno não passará de uma rima de effeito nos versos parnasianos. Mas certos vinhos que eu chamarei de vinhos em vernaculo, de vinhos escriptos em nosso proprio idioma!

De mim para mim, penso que a cerveja nunca fez um grande poeta. O cognac, já se frisou, é um vinho que quer ser aguardente e fica meio desmoralizado. Mas o sol liquido que nos vem dos logares do Porto, explica-nos o genio lyrico de um Garret e a rebeldia dos portuenses a qualquer compressão que lhe pretendessem infligir os antigos tyrannetes de Lisbôa.

Voltando ao Henrique Silva, lembrarei a sua proposta de compilarmos juntos uma anthologia do vinho, através de descripções de autores brasileiros. Bem me recordo de que a idéa lhe occorreu num botequim da rua Sachet, pedaço do Rio, de uma frescura e silencio quasi claustraes, onde deambulavam o romancista Lima Barretto, como que traçando hieroglyphos pelo asphalto, e o pamphletario Coelho Cavalcanti, muito vermelho e de barbicha arruivada, a dar idéa, mão grado o sobrenome duplamente latino, de um fidalgo hollandez esquecido em Pernambuco, á hora do embarque de Mauricio de Nassau.

Em vão objectei ao Henrique que os dithyrambos dos nossos poetas, eram, em geral, de criaturas aquaticas, que raramente se regalavam com um Bordéos ou um Borgonha, mal chegando ás videiras gaúchas. As orgias de muitos delles não passavam de um chá com torradas no Lallet.

Mas o caso é que, dias depois, o inesperado anthologista me appareceu com uma porção de trechos em prosa e verso, de patricios nossos, em que era celebrada a bebida classica por excellencia. Não sei em que mudança brusca, de um casinholo para outro casinholo suburbano o bohemio agaloado perdeu esses papeis. Certo é, porém, que estava ahi o essencial de um optimo florilegio bacchico.

Ainda neste momento, fazendo um esforço de memoria, vou relembrando, em desordem, alguns dos nomes que ali figuravam.

Lá estava o hymno delirante em que Fagundes Varella celebra a saturnal, concitando o escravo a encher-lhe a taça falando em guitarras, em alfombras e em virgens de Chiraz. Bellas quintilhas essas virgens de Chiraz. Bellas quintilhas essas! Lendo-as, vê-se que o grande poeta fluminense, quasi sempre de cabeça nua, com os cabellos aroçarem-lhe pela golla do capote côr de pinhão, era mais ou menos como o heroe de Cervantes: transmudava as peores tascas em castellos sumptuosos. As bebidas de fogo que elle sugava em copos ou canecões horriveis nos botequins da roça, entre mascates e boiadeiros que nem suspeitavam estar ali o maior lyrista do tempo, tudo isso era convertido por elle em festim dos Medicis, com lampejos de cangirões de prata, de sorisos de duquezas, de cabos de punhaes cinzelados por Cellini.

O trabalho, original ou paraphraseado, em que Raymundo Corrêa nos mostra um beberrão a apostrophar o sol, tambem figurava na anthologia. E Henrique Silva, que conhecera Raymundo muito de perto, affirmava-me ter havido nelle um alcoolatra que a custo se contivera. A austeridade de juiz como que lhe refreava a ansia das bôas garrafeiras, dos brodios que entram pela madrugada e exigem, a seguir, saladas reparadoras bem avinagradas. O maior prazer desse magistrado era, nas horas de folga, metter-se, não na Academia de Letras ou na Bibliotheca Nacional, mas numa casa de petisqueiras, onde recordasse a sua estada em Portugal e a camaradagem com dom João da Camara, tonificando o sangue pobre num litro de verdasco bem geladinho.

De Olavo Bilac, o florilegio aproveitava uns versos, creio que até hoje não incluidos em livro, onde o cantor da *Via Lactea* exaltava um vinho fabricado em São Paulo, pelo doutor Pereira Barretto, um positivista irritadiço, inimigo irreconciliavel do boi zebu', e que só teve momentos de real utilidade humana quando armou viçosas latadas de pampanos num lindo recanto de Piratininga.

A proposito, lembremos que um volume de versos do sr. Rodrigo Octavio se intitula exactamente *Pampanos*. Mas esses ramos de videira nada possuem de viciosos, sendo antes tão banalmente honestos que poderiam fornecer folhas pudicas ás estatuas pagãs...

De Alberto de Oliveira não foram esquecidas por Henrique Silva as quadras em que Hafiz, o poeta do Irão, enxerga uma mulher vestida de bruma a atear-se da taça dourada. Pinheiro Viegas subscrevia estrophes em louvor de um cyatho romano.

Arthur Azevedo contribuia com um poemeto jocoso em que Nicoláo pretende desposar a Rita Cereja, mas só o faz tresandando a vinho, porque, quando em pleno juizo, "não quer casar nem a pão".

Vinha, finalmente, uma parodia de Guimarães Passos ao *Não me deixes*, de Gonçalves Dias, ou seja o caso de um bebado a pedir ao poste da rua que não lhe fuja, que não se recuse a amparal-o na hora da queda traiçoeira...

"ROTEIRO DA AFRICA"

O escriptor José Osorio de Oliveira, que é, sem duvida, em Portugal, um dos mais fervorosos e desinteressados propagandistas das coisas do Brasil, manda-nos agora de Lisboa o seu **Roteiro da Africa**.

Trata-se de um livro escripto por alguem que, com Flaubert, acha que viajar deve ser um trabalho sério. As impressões que o sr. Osorio de Oliveira trouxe de Cabinda, de Loanda, de Nova Lisboa, de Lubango, são muitos uteis em documentos humanos, especialmente neste tempo em que tanto se discute o problema colonial na Europa.

Nada, tambem, mais interessante para os brasileiros que vêr, na capa do **Roteiro da Africa**, um indice de notaveis estudos brasileiros de africanologia, hoje abundantemente divulgados em Portugal graças á iniciativa da **Agencia Editorial Brasileira**, tambem a editora do ultimo volume de Osorio de Oliveira.

DE AMÔR

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uns amam porque amar é uma fatalidade,
porque a Vida é um problema e o Amôr é delle o X;
outros amam porque, na sua ingenuidade,
pensam que basta amar para se ser feliz.

Entre estes estou eu. Não amo por vaidade:
Nunca falei de amôr áquella que eu mais quiz....
Ha quinze annos adóro alguem nesta cidade!
E esse alguem (ai! de mim!) só me faz infeliz...

Infeliz? Não: Feliz! (Alma contradictoria,
não revéles ao mundo o teu segrêdo, a historia
de quinze anos de dôr, de ventura sem par...)

Pobre Amôr! Quem te ouvira o tácito reclamo?!
Não sou amado... Embora! Eu amo! eu amo! eu amo
porque, muito melhor que ser amado, é amar!

— 1936 —

AUSTRO-COSTA

ILEGÍVEL

O LADRÃO NOCTURNO

POR EDGARD WALLACE

Traducção de "The thief in the night"
by EDGARD WALLACE, especial para os "Diarios Associados"
por SARITA BRANT

(Continuação)

Mais tarde, naquelle mesmo dia em resposta a um chamado pelo telephone, o chefe de uma agencia particular de detectives procurou Diana e foi introduzido no seu gabinete de estudo.

— Eu vou ser absolutamente franca com o sr. Day, disse a joven depois que o visitante se sentára. Tenho minhas razões para suspeitar que uma moça minha conhecida é o "Amigo Sincero" de quem o sr. já tem ouvido falar.

— O que escreve cartas anonymas? perguntou Day, surprehendido.

Diana disse que sim.

— Não quero que a policia intervenha, pois não gostaria que o caso ceisse no dominio publico, continuou Miss Wold com doçura. E' odioso pensar que uma moça ainda tão joven esteja enfrentando, e de que modo! o tribunal de justiça, mas ao mesmo tempo quero saber se as minhas suspeitas são ou não infundadas. Na verdade, sr. Day, eu desejo dar uma busca no seu apartamento emquanto ella e a criada estiverem fóra.

O detective mostrou-se espantadissimo.

— Isto é bem sério, senhorita, disse elle, e é interferir com o serviço policial, o que eu não gosto de fazer. A sra. sabe, eu sou um ex-sargento da policia e não me ficaria nada bem metter-me nesse caso.

— Eu me responsabilizo por todos os riscos que o sr. correr, continuou Diana pausadamente, e de modo nenhum vejo razão para que o sr. não faça as investigações necessarias e tambem... ella se deteve... me emprestem uma chave que abra a porta do apartamento. Não estou lhe pedindo que faça a busca commigo.

— Isto é differente, disse o homem, visivelmente alliviado, é claro que posso arranjar-lhe a chave da casa. Eu poderia deixar aqui, "por acaso", uma que servisse na fechadura e tambem ajudal-a, dizendo-lhe o dia em que a moça e a sua empregada estivessem fóra, e é só nisso que posso servil-a.

— Isto é tudo o que lhe peço, explicou Diana.

Ella abriu uma gavetinha da secretaria e de lá tirou uma nota: — Estão aqui quatrocentas libras por conta, sr. Day.

O dectetive embolsou o dinheiro, satisfeitissimo.

Na quinta-feira seguinte, tres dias mais tarde, elle compareceu novamente, mas não fez referencia alguma a Barbara May nem a Weatherhall Mansions, a residencia delia.

Quando saiu, a joven millionaria achou uma chavezinha sobre a mesa e, sorrindo, pol-a na bolsa.

Na manhã seguinte chamaram-na ao telephone.

— A pessoa pela qual a sra. se interessa foi a Sunningdale e vae ficar em casa da sra. Mershan. Levou comsigo a criada de quarto, — disse uma voz.

— Obrigada, — respondeu Diana.

Recolheu todas as chaves que encontrou sobre a escrivaninha; estas seriam uteis, era o que pensava, pois se houvesse no apartamento alguma prova do seu crime, Barbara May certamente tel-a-ia trancado.

Diana encaminhou-se para o vestibulo de Weatherhall Mansions, e para seu grande contentamento, o elevador naquelle momento estava subindo. Assim ella poderia ir pelas escadas sem que o pequeno "groom" a visse.

Foi com o coração a querer saltar-lhe do peito que a moça abriu a porta do salãozinho de Barbara, entrou e depois fechou-a levemente atraz de si.

gou, e, se bem que o saudasse, elle não respondeu.

— Você está sendo insensato, murmurou ella, quando subiam juntos pelo elevador. — Eu não sou culpada. Ha coisa mais natural do que eu querer recuperar minha joia desapparecida?

De novo elle não respondeu. A policia conseguiu uma chave do apartamento e a porta abriu-se facilmente, tendo-se Diana promptificado a mostrar a direcção do quarto de dormir.

— Antes de tudo, — miss Wold, — disse Jack, plantando-se no limiar da porta, como chegou a senhora a saber que as joias estavam aqui?

— Eu sei por informações recebidas, — replicou maliciosamente, — é o sufficiente, não acha?

— Então talvez a senhora possa mostrar-nos onde está?

— Com prazer.

Ella virou os travesseiros e puxou a coberta.

— Aqui, — disse triumphante, e apontou para a caixa preta.

Jack arrancou-a, com um suspiro, que não conseguiu disfarçar, e collocou-a na mesma mesinha em que, horas antes, Diana tinha nervosamente examinado o conteu'do.

Um dos detectives tinha uma gazua e a caixa foi aberta.

— Aqui, — disse Diana.

— Onde? — perguntou Jack.

Ella olhou estupefacta.

A primeira gavetinha estava vazia!

CAPITULO XIV

Precipitadamente, ella puxou a pequenina repartição. A segunda estava igualmente vazia e a terceira nada mais continha que uma tira de papel dactylographada, a qual Jack leu e passou á moça, sem dizer uma palavra. A inscripção dizia:

"Muito pezar em desapontal-a".

E era tudo.

Depois daquelles momentos de angustia por que passra, Jack sentiu tamanho alivio, que poz-se a rir.

— Então, miss Wold, perguntou o rapaz. Onde está sua placa?

— Estava aqui, ha menos de uma hora, eu juro, disse furiosa. Eu a vi com os meus proprios olhos.

— A! a senhora viu, hein? Então tinha entrado no apartamento e examinado tudo? disse Jack.

— Entrei, continuou ella. E não é preciso olhar-me assim, Jack. Já expliquei a você que as placas estavam aqui ha pouco tempo e eu vi umas seis dellas.

— E agora nós olhámos para aqui com os nossos "proprios olhos" e ellas já desapareceram. Eu não desejo dizer-lhe, senhorita Wold, o que penso da senhora. A senhora que tentou levar á ruina uma joven innocente, é desprezivel.

Sem uma palavra, ella voltou as costas aos tres homens que a cercavam, e deixou o quarto: sua raiva era tanta que pronunciar uma syllaba lhe era impossivel.

— Bem, é isso mesmo, disse Jack, depois que ella se foi. E agora, eu tenho de explicar a miss May como cheguei a entrar em seu apartamento, em busca autorizada.

Dantou enxugou a fronte, não de todo alliviado, pois, uma coisa o preoccupava agora.

Sabia que Diana não o teria nunca encarregado daquillo sem ter a certeza de que as joias estavam lá. A descoberta da tirinha de papel no fundo da caixa era a prova positiva de que alguma coisa se occultava ali e tinha sido removida antes da chegada dos policiaes. Mas Barbara May não estava em Londres. Passava alguns dias com amigos, no campo, e não podia ter sido ella quem retirára as joias, se de facto essas tivessem estado lá.

Quando soube que ella já tinha chegado, foi logo, procural-a, Barbara interrompeu-o com um sorriso:

— Eu já sei de tudo, disse. E comprehendo que você não é responsavel. Realmente, você devia tomar Diana ao serviço de Scotland Yard; ella parece ser um detective admiravel.

— Eu não quero que Diana se metta na minha vida, protestou Jack. Já foi loucura minha levar aquella historia ao conhecimento do commissario.

— Era o seu dever; você não podia deixar de cumpril-o, Jack, e eu o censuraria, se você não o tivesse feito.

Ella riu tranquillamente.

— Pobre Diana. Como deve ter ficado desapontada, quando descobriu que eu não era o ladrão de joias. Graças a Deus, joia alguma desappareceu em Ascoti, ajuntou ella, zombeteiramente.

Elles riram em côro.

— Deu-se uma coisa surprehendente, disse elle, com seriedade. Você sabe que todas as placas roubadas de tres mezes para cá, foram restituidas a seus donos, inclusive a de Diana?

— Possivel? disse elle, levantando os olhos. Restituidas a seus proprios donos?

Elle fez um signal affirmativo. Ella não se mostrou nada curiosa e continuou falando sobre outros assumptos. Pareceu a Jack que estava adoentada: havia signaes de cansaço nos seus olhos, e achava-se nervosa.

Pouco antes de Jack sair, ella voltou a falar sobre Diana.

— Como prova de que perdoei a Diana, vou á sua festa hoje á noite. Você estará lá?

Elle tinha recebido um convite, do qual não se lembrava, e, por isso, as palavras da moça surprehenderam-no.

— Realmente, Barbara, isso é muito nobre de sua parte. E como você vae, irei tambem.

— Você sabe, continuou a moça, piscando os olhos. Diana tem duas tulvez haja uma opportunidadezinha para eu ficar com a outra. Tenho adoração por placas, como você vê

— Por favor, não me fale sobre isto, eu até me sinto mal.

E riram-se novamente.

As recepções de Diana eram origi-

Foi de quarto em quarto, abrindo gavetas, espreitando armarios, mas sem descobrir coisa alguma, até que por fim chegou ao dormitorio de Barbara May.

Havia pouca mobilia no quarto que era amplo e arejado, e a unica das gavetas trancadas abriu-se facilmente á volta de umas das chaves, Qual não foi, porém, o seu desapontamento ao verificar qué não continha nada que lhe pudesse ser util.

Ella já se ia embora, decepcionada, quando lhe occorreu a idéa de levantar o travesseiro. A principio pareceu-lhe ter sido falha aquella ultima esperança, quando, de repente tocando com a mão na colcha que cobria a cama, sentiu alguma coisa dura .Por de lado o cobertor foi trabalho de um segundo, e então viu e respirou, radiante!

Cuidadosamente aberto no colchão havia um espaço, occupado por um cofre. Ella tirou este ultimo com as mãos tremulas, e carregou a caixa para uma mesa, perto da janella. Estava fechada, mas o trinco era simples, e, ao experimentar a terceira chavinha, a tampa saltou. Ao puxar as gavetinhas que formavam a caixa, ella teve que fazer um grande esforço para não gritar, pois cada uma das pequenas repartições continha dois medalhões de brilhantes!

CAPITULO XIII

Boquiaberta, Diana examinou as joias; havia em cada uma dellas um tirinha de papel, que servia de rotulo, sobre a qual estava escripto o nome do proprietario. Viu a sua placa: foi a terceira em que pegou. Que deveria ella fazer? Diana não podia carregar a caixa para a policia e dizer que havia feito uma busca. Isto podia não parecer direito.

A sociedade não veria com bons olhos seu proceder, por mais "nobres" que fossem suas intenções.

Nisto a moça teve uma inspiração Collocou novamente, com todo cuidado, as joias nas gavetinhas, tampou a caixa, trancou-a a chave e, repondo-a no buraco feito no colchão, esticou a coberta e repoz os dois travesseiros onde os tinha encontrado.

Dentro em poucos minutos, estava de volta, a caminho de Carlton House Terrace.

Ah! que bôa vingança seria aquella...

Diana communicou-se com Scotland Yard pelo telephone e a sua sorte foi tal, que Jack estava no escriptorio

— Immediatamente, — foi a resposta, e, ao ouvir o barulho do phone ao ser pendurado no gancho, ella riu-se gostosamente.

A moça esperava no vestibulo de Weatherhall Mansions quando Jack, acompanhado de dois detectives, chegaes, e ella sabia receber tão bem, que em sua casa reinava, em dias de festas, uma alegria intensa e communicativa.

Jack esperava encontrar bastante gente, naquella noite, mas não tinha a menor idéa daquillo de que constaria a festa.

Ao subir a ampla escada, no topo da qual, introduzindo seus convidados se achava Diana, uma radiante e bella figura, ostentando um lindo vestido lamé prateado, elle cruzou com ministros de Estado, embaixadores, deputados distinctos, cujos nomes figuravam, proeminentes, na imprensa diaria.

— Sinto-me muito contente por você ter vindo, Jack.

Diana offereceu-lhe a mão.

— Você me perdoou?

— Não ha nada que perdoar, disse elle, fugindo ao assumpto, pois não lhe tinha perdoado, nem o faria nunca.

— Eu vejo que não. E ella sorriu, alegre. Agora vae procurar Barbara Ella está linda, hoje.

O rapaz encontrou miss May a um canto do salão de baile e esta, desculpando-se com seus amigos, veiu ter com elle.

— Preciso falar-lhe, disse ella baixinho. Venha para a sala de estar; não ha ninguem, e Diana deu-me liberdade ampla de servir-me della.

— Mas, o que eu quero não é uma coisa simples, Jack. Eu preciso de dez minutos ininterruptos, no quarto de Diana.

Elle estacou pasmado, deante della.

— A's doze horas, Diana permitte a todos os empregados descerem até a galeria que dá para o salão, para verem as dansas, disse a mocinha, rapidamente. Não posso perder esta opportunidade. Queria que você ficasse ao pé da escada, vigiando. Se alguem chegar, você me fará signal

— Mas... mas como? balbuciou o detective.

— Ha um commutador no segundo andar, continuou ella. Elle accende a luz do lado de fóra do quarto de Miss Wold. Ha muitas desculpas para o seu estacionamento na escada, e depois é justamente perto da sala de bilhar, que está deserta hoje. E você póde dizer que, estando cansado, veiu girar por aqui, onde ha menos barulho e mais ar.

— Mas Barbara, o que quer dizer isso? Palavra que eu não comprehendo. Que quer você fazer no quarto de Diana?

— Você me ajudará? disse ella quasi implorando, de mãos postas e olhando commovidamente para elle. Então você não comprehende que estamos a 14 do mez? Não, não, eu não quero dizer isto, interrompeu precipitadamente. Você não comprehende, mas fará isto por mim, não é?

Elle pensou um momento.

— Farei, exclamou num tom de voz decisivo. Eu não sei o que vae fazer, Barbara, mas confio em você.

Ella apertou as mãos de Dantou entre as suas, e houve alguma coisa no seu olhar que o fez tremulo; nisto Barbara inclinou-se para elle e Jack sentiu o adejar dos labios della contra os seus.

Tudo no atomo de um segundo, e ella se tinha ido.. .

CAPITULO XV

— Estiveram vocês a trocar confidencias? perguntou Diana, sorridente, quando voltaram de novo ao salão de baile. Para mim vocês estiveram é commentando que monstrozinho horrivel que eu sou.

— Nós nunca falamos sobre ti, querida, disse Barbara, e Jack maravilhou-se deante de tanta serenidade e sangue frio.

Depois que a seguiu e a acompanhou até a porta do salão, todos os traços de contrariedade desappareceram.

Elle estava calma como de costume.

— As mulheres são coisas bem divertidas, pensou Jack, e esperou ansioso a approximação da meia noite.

Elle viu os empregados virem todos pela galeriazinha, um por um raparigas uniformizadas, lacaios graves, uma governanta idosa, dois cozinheiros gorduchos... nisto chamou Barbara, e levantou-se.

O salão de festas de Diana era no andar terreo. No primeiro estavam o "living room", o escriptorio e a sala de bilhar; no ultimo os quartos particulares.

Elle subiu cuidadosamente as escadas, tranquillizando por não ter sido visto. Uma luzinha brilhava no bilhar; Dantou accendeu as restantes, tomou um taco e pol-o em cima da mesa.

Depois, voltou ao patamar a tempo de encontrar a moça, que não disse palavra; apenas meneou amigavelmente a cabeça e, em poucos segundos, subia apressadamente pela escada, deixando-o terrivelmente apprehensivo.

Passaram-se cinco, dez minutos, e nisto elle viu uma figura em baixo, na escala. Era Diana. Depois que Jack a viu, houve ainda tempo de virar o commutador.

— Que é isto, rapaz, que está você fazendo ahi?

— Subi para jogar uma partida de bilhar, mas não acho um parceiro.

Estava em brasas. Barbara podia descer a qualquer momento...

(Cont. no proximo domingo)

Resumo dos capitulos publicados

Um ladrão que só rouba placas de brilhantes. O "Amigo Sincero", um anonymo que escreve cartas com perfidas revelações sobre a vida de pessoas da sociedade londrina. Esses os dois mysterios que preoccupam a Scotland Yard. A tarefa de desslindar esses casos está entregue ao commissario-chefe e ao joven detective Jack Dantou.

Barbara May, joven frequentadora das melhores rodas e por quem Dantou sente inclinação amorosa; o casal Widdicombe, aristocratas; Dioba World, prima dos Widdicombe, e que antipathiza com Barbara May; John Smith, empregado da Casa Streetley de joias são as personagens mais em destaque nos capitulos iniciaes, no decorrer dos quaes forma-se a hypothese de ser o "Amigo Sincero", uma mulher, o mesmo acontecendo com o ladrão das placas. Ao mesmo tempo, surgem, contra Barbara, suspeitas que, de certo modo se confirmam aos olhos do leitor unicamente quando uma noite, a moça rouba a placa de Diana World.

Apenas esse furto é realizado de tal fórma que faz pensar não resultar elle de uma simples intenção de furtar.

Surgem tambem a certa altura referencias a um diamante oriental, o Kali, famoso por trazer graphado um versiculo dos livros sagrados e que é objecto de culto dos nativos das Indias Orientaes.

Na manhã seguinte á do furto, Barbara manda a joia pelo correio endereçada a Bird-in-Bush Road, 903, Londres, Jack Dantou percebe isso e, horas depois, vê Barbara entrar na casa alludida. Quando a moça sáe; o detective tenta entrar no predio e não o consegue, ficando apenas sabedor de que ali mora um senhor Singh, talves hindu'. Na manhã seguinte a esse fracasso, o inspector-chefe recebe uma carta em que Dantou é accusado pelo "Amigo Sincero" de estar "associado" e "apaixonado" por Barbara. No mesmo dia, outra carta escandalosa é envida a Diana World.

As diligencias sobre os roubos revelam que em geral as placas roubadas foram compradas na Casa Streetley. Descobre tambem Dantou que esses joalheiros teem ás vezes pedido nos donos, restituição, por dias, de placas vendidas, allegando a necessidade de corrigir defeitos das joias.

O caso desses roubos chega, ao mesmo tempo, ao conhecimento dos reporteres do "Daily Telegraph", mas a policia impede a publicação da noticia assim como sua transmissão pelo telegrapho. Isso para facilitar a descoberta do ladrão. Proseguindo, Dantou manifesta á propria Barbara as suspeitas que tem della, dispondo-se até a fugir a seu dever de "detective" para protejel-a, pois julga ser a moça instrumento de alguem. Ella recusa-lhe explicações "por emquanto".

Diana, por sua vez, se está sentindo attrahida para Dantou. Não o confessa por sabel-o apaixonado por Barbara. Decide, porém, perseguir a rival. Consegue, por detective particular, obter copia de chaves dos aposentos de Barbara e ali penetra em occasião propicia. Procurando em moveis e gavetas descobre afinal, no leito, um esconderijo e nesse uma caixinha com algumas placas de brilhantes.

Vicente do Rego Monteiro e sua obra

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

tamente essa a sensação que dá — a de durabilidade?

Apreciada nos seus elementos plasticos — senso architectonico, constructivismo, proporção, medida, equilibrio — é uma pintura que se liga á tradição greco-romana a de Vicente. Como os Tosi, os Chirico, os Severini — a pintura de Vicente suggere um pouco daquelle "mysterio diurno", de que fala Waldemar George. Mysterio diurno que não é outro que o "esplendor da forma" de definição de Sto. Thomaz. O seu forte é latino — "claritas". O seu instrumento, a fria razão.

Estamos, entretanto, diante dum caso de "positivismo plastico"? Como o de Gleizes, como o de Lhote? Ou diante duma pintura "pagã", como a de Chirico? Não. A morphologia de Vicente é bem pagã. Pagã como a logica de Stagirita. Como as ordens classicas. Mas nota-se que depois da data dos seus quadros ha um "D. C." — Depois de Christo. Sobre as suas telas — o "Presepio", "Femme à la Biche", "Tennis" — sopra um ar cheio de mysterio e christianismo. .

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DE NOVA YORK

Samuel Elliot Morrion dedica um enorme volume aos tres seculos de vida da Universidade de Harvard. Nesse volume está o resumo (em 512 paginas) dos primeiros tomos da historia da mais velha Universidade dos Estados Unidos.

* * *

Macmillan edita o volume de sir Charles J. Holmes o pintor que, por tanto tempo, foi director da British National Gallery. A competencia dessa autoridade artistica (e tambem artista celebrado), dá um tom curiosissimo ás recordações que alinha em torno de Pater, de Ruskin, de Bynon

* * *

Livros de ficção: **Balkon Monastery**, de Stephen Graham (divagações em torno de mysteriosos campos em que se procura descobrir e explicar a base humana das guerras); **Down Come the Trees**, de Anthony Thorny (historia de uma cidade de Robota e sua vida interna, depois da Guerra); **A Horse in Arizona**, de Louis Paul (um livro divertido no velho scenario do Oeste); e um romance exclusivamente de aventuras: **Snake Bit Jones**, de Dane Coolidge, com um enredo complicado em torno dos bandidos do Valle da Morte...

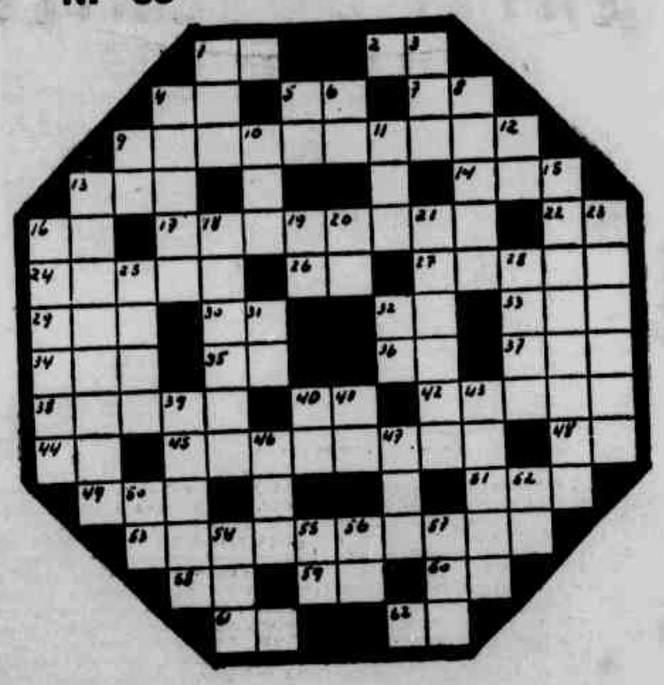
* * *

Alfred Knopf editará, em principios de 1937, **Joseph in Egypt**, que é o terceiro volume de Joseph, de Thomas Mann. O escriptor allemão entrega-se de corpo e alma ao trabalho, depois de ter visitado amigos em Vienna e Budapest. O publico americano espera que de sua casa, em Zurich, venham grandes coisas nesse novo volume já abundantemente annunciado.

* * *

Em menos de um mez apparecem nove livros sobre a Inglaterra. Oito autores subscrevem um delles, sobre **A Alma da Inglaterra**, reporta, em illustrada do trabalho do homem no campo inglez (ed. Scriberns); Macmillan edita quatro outros: **England All the Way**, de James Turle, **Strolling through England**, de W. S. Percy, com illustrações do proprio autor; **Walking in Cornwall**, de J. A. Hockin, illustrado com photographias, e **Walking in Dorset**, de Joan Begbie, illustrado com photographias e desenhos do autor. Os outros são ainda editados por Scribner: **Os Mares e as Praias da Inglaterra**, de Edmundo Vale, **A Abbadia Inglesa**, sua vida e acção na Idade Media, de F. H. Crossley, e **O Castello Inglez** de Hugh Braun, tambem illustrado. A critica vê nesses nove livros sobre a Inglaterra "novos companheiros de viagem pela ilha dos Scepticos".

PALAVRAS CRUZADAS N. 39



HORIZONTAES

1 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
2 — Quadrupede.
4 — Pequeno rio de Portugal.
5 — Pronome.
7 — Na Lua.
9 — Genero de euphorbiaceas medicinaes.
13 — Genero de macacos.
14 — Mamifero.
16 — Rio de Pernambuco.
17 — Canto grego depois da ceia.
22 — Povoação do conc. Oliveira de Azemeis (Port.)
24 — Amante adorada.
26 — Suffixo.
27 — O sexto signo de musica e o tom que elle designa.
29 — Ave sylvestre.
30 — Ilha franceza.
32 — Sim.
33 — Carro de 2 ou 4 rodas.
34 — Medida para tecidos.
35 — Adverbio.
36 — Ilha do mar Egeu (inv.)
37 — Ave.
38 — Filha de Neptuno.
40 — Grande massa.
42 — Alvo (inv.)
44 — Rio da Hollanda.
45 — Destruira.
48 — Interjeição.
49 — Comico cinematographico francez, já fallecido.
51 — Util.
53 — Relativo ao aroma dos vinhos.
58 — Conjuncção.
59 — Conjuncção.
60 — Adverbio.
61 — Animal.
62 — Lago da Africa.

VERTICAES

1 — Certa planta da India.
3 — Rio da Asia central.
4 — Antiga e grosseira vestidura para homem ou mulher.
5 — Variação pronominal.
6 — Nota musical.
8 — Nome que em hebraico significa "Luz de Deus".
9 — Canhamo da India.
10 — Guisado de camarões com hervas.
11 — Prefixo (inv.)
12 — Rio da Russia.
15 — Cidade do Japão.
16 — Povo aborigene do Peru'.
18 — Recife.
19 — Nota musical.
20 — Quadrupede.
21 — Pae de Mme de Stael.
23 — Cordilheira da Turquia asiatica.
25 — Dois pares de vogaes.
28 — Bordo.
31 — Suffixo.
39 — Joia de pouco valor.
40 — Nota musical.
41 — No modo.
43 — Bodega.
46 — Sedimento.
47 — Armadilha de caçar coelhos perdizes sem a ultima letra.
50 — Contracção.
52 — Contracção.
54 — Adverbio.
55 — Contracção.
56 — Pronome.
57 — Planta da familia capparideas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 38

Horizontaes: 1-Quiromancia; 10-Bobinon; 12-Sabedoria; 14-Edu; 16-Ardem; 17-Ema; 19-Bom; 20-Talma; 21-Tus; 22-Elmo; 24Nea; 25-Chio; 26-yli; 27-Foe; 28-Ussa; 30-Box; 32-Atia; 34-Not; 35-Sanec; 37-Jon; 38-Gia; 39-Erica; 40-Cat; 41-Solitaria; 44-Caraipa; 45-Amariasimos.

Verticaes: 2-Ha; 3-Robat; 4-Oberam; 5-Niddietonitas; 6-Anoema; 7-Norma; 8-Cui; 12-Summistas; 13-Asthetica; 15-Dol; 18-Mui; 23-Ola; 25-Coa; 29-Soi; 30-Barii; 31-Recais; 33-Loa; 35-Selar; 36-Carol; 42-Oca; 43-Iam.

CORRESPONDENCIA

LUIZ G. CAMARA — Damos hoje um dos primeiros trabalhos do amigo.

L. CORREIA — Recebemos suas palavras. Parece que nestes dois domingos ellas serão publicadas.

EDIPO — Temos a sua carta. Estamos de accordo.

TERCIO FILHO — A solução do seu problema está commosco assim como as de Renato, Theophilo, Malta, Maria, Xadrez, Marilurdes N. 2, Martha e outros.

APPARECIDA — Temos a sua cartinha muito delicada. Estamos ás suas ordens. O desenho do seu trabalho está muito commum. Porque um candieiro?

— As correspondencias devem ser enviadas a **P. A. — Palavras Cruzadas.**

UM LIVRO DIFFERENTE

SOB O PROBLEMA DA NATALIDADE

O METHODO MODERNO DA LIMITAÇÂO DOS FILHOS

PELO

Dr. Thurston S. Welton

Professor de Gynecologia do Collegio de Long-Island — America do Norte

EXAMINE ESTA IMPORTANTE OBRA E FAÇA O SEU PROPRIO JULGAMENTO



Eis um livro numa linguagem simples, ao alcance de qualquer pessôa, com DIAGRAMMAS E UM DISCO CALENDARIO, baseado nas descobertas scientificas dos Drs. Ogino e Knaus sobre os periodos da esterilidade feminina.

E' um methodo moderno e inteiramente natural. Nada tem com apparelhos e remedios. O Dr. Welton esclarece as bases das theorias de Ogino-Knaus, determinando com precisão os periodos da esterilidade e fertilidade feminina.

VOLUME CARTONADO 15$000

Civilização Brasileira S. A. — Rua 7 de Setembro, 162 — Rio
Companhia Editora Nacional — Rua dos Gusmões, 118 — S. Paulo

Filial do Recife — RUA DA IMPERATRIZ 43

BELLEZA

Tarsila do AMARAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

QUALIDADE do que é bello. Harmonia de proporção. perfeição de formas. Mulher bella. Qualidade do que é agradavel á vista ou ao ouvido. O que desperta admiração (nas producções da intelligencia). O typo da perfeição physica.

E' essa a Belleza, de Caldas Aulete, repetida em côro por todos os seus collegas lexicographos.

A definição, de facto, se adapta a cada paiz, a cada raça, a cada civilização, prestando-se, entretanto, a discussões. Resta, agora, tratando-se da belleza material, saber qual seja o "typo da perfeição physica", considerado com tal entre o europeu, entre os malaios, os negros africanos ou entre as tribus pacatas das Ilhas Fidji.

A belleza anthropomorphica culmina com a Aphrodite da Grecia antiga, no apogeu da sua arte esculptorica.

Os povos primitivos, para traduzir seu sentimento religioso, tiveram necessidade de materializar o ser para o qual dirigiam as suas supplicas. A religião nasceu do medo que é uma consequencia do instincto de conservação. Deante dos perigos que lhe ameaçavam a tranquillidade e a vida, o selvagem se viu impellido a invocar um ente superior e apoiar-se nelle. Materializou-o depois para nelle depositar as suas aspirações, seus temores, suas duvidas. Incapaz de abstracções, adorava o ser superior que se occultava a seus olhos mas que se manifestava pelo raio, pelo trovão, pelas chuvas e ventanias, pelos cataclysmos emfim. O culto aos deuses materializados, aos deuses anthromorphicos, acompanhou sempre a humanidade e sobrevive ainda entre os povos civilizados em pleno seculo **XX**.

O culto a Venus teve o seu esplendor na Grecia antiga. A Aphrodite que hoje admiramos, evoluida na perfeição de formas ideaes, já foi, em tempos remotos, uma pedra rustica symbolica, talhada toscamente em forma de globo que acabava por se armar em pyramide. Tacito, na sua Historia, refere-se a ella. Foi encontrada na ilha de Chypre, foi o receptaculo de invocações fervorosas das gerações passadas.

E' sabido que todas as velhas religiões veneravam, como symbolo da vida, pedras toscas grosseiramente talhada em forma conica symbolizando o sexo masculino e em forma pyramidal, symbolizando o feminino. Não havia nesse culto um vislumbre de baixeza ou grosseria, assim como não o havia no culto a Venus. Giuseppe Baracconi, no seu livro "Venus", assegura: "Dizer que os gregos santificaram em Venus a voluptuosidade, a luxuria, como vulgarmente se repete, não é exacto...; posso affirmar que, como os gregos a entenderam, Venus responde a um dos grandes factores da civilização humana e representa, mais do que a magia, uma idéa evolutiva."

Venus é o equivalente da belleza plastica, a belleza ideal. O artista creou um typo baseado na natureza, tirando de cada individuo, para reunir num só, o que elle tinha de mais perfeito. Mas para a escolha dos detalhes, conforme a perfeição ideal, era preciso, sem duvida, que o artista tivesse uma preferencia entre os seus innumeros modelos.

O conceito da belleza é certamente influenciado pelo meio. Até hoje soffremos a ascendencia esthetica dos gregos antigos. Si elles escolheram para o typo ideal de uma Venus ou um Apollo uma forma convencionada, essa forma era a resultante da forma predominante. Vejamos, por exemplo, a cabeça da Venus de Milo: ella tem de commum com todas as esculpturas daquella epoca o mesmo nariz recto e saliente, quasi em continuação com o plano da testa. A distancia da raiz dos cabellos ás sobrancelhas é a mesma que a destas á base do nariz e da base do nariz á base do queixo. E' que a arte grega,baseada na egypcia, tinha os seus canones que determinavam as proporções exactas de suas figuras. Os gregos apoiaram nesses canones o seu ideal de belleza. A Venus grega — o expoente da perfeição — encontra no entanto a sua rival na Venus hottentote que nas paragens africanas se torna a Venus callipygia.

A Venus moderna, representada na belleza da mulher sportiva, approxima-se da Grecia antiga, mas as suas avós, que foram typos de belleza, tinham cinturinha de vespa, esmagada pelo espartilho e se gabavam dos seus dois palmos de circumferencia.

Conheço, em reproducção, um nu de Falguiére, coisa relativamente recente: é a estatua de marmore de uma mulher em attitude graciosa (da graça sahida dos bailados classicos) como uma cintura tão fina, tão deformada, que dá afflicção.

Até pouco tempo toda a gente aqui achava o japonez um povo feio. A colonia japoneza augmentou no paiz e da convivencia com elles passamos hoje a descobrir-lhes as Venus e os Apollos. O mesmo se dá no terreno artistico. No campo da arte moderna, é do contacto com ella que lhe sentimos o que tem de bello, tratando-se naturalmente do moderno realisado com talento. Observei isso com a pintura e a esculptura moderna da minha collecção. Todos os amigos que frequentavam assiduamente o meu atelier passaram a sentir e admirar Picasso, Léger, Chirico, Brancusi, Lhote, Gris e Gleizes, mesmo aquelles que os haviam repellido de inicio. O conceito da belleza physica para não soffrer alterações deveria ser baseado em leis immutaveis. Vemos, entretanto, que os sentidos se educam e se afinam pelo diapasão do ambiente. No fundo, a apathia dos esthetas que se agarram á tradição não passa de preguiça intellectual, é uma questão de commodidade, lei do menor esforço...

O DIA DA ESPIGA

MAROQUINHA JACOBINA RABELLO
(Especial para os "Diarios Associados")



Portugal! Portugal! Torrão sagrado
terra de meus avós
guardas zeloso a gloria de um passado.
E ainda a tua voz
faz ecoar teus memoraveis feitos
teus faustos e teus brilhos
fazendo estremecer de orgulho os peitos
de teus amados filhos.
Nós do Brasil, que tanto te queremos
pelo que te devemos
fazemos rescoar em nossos corações
os versos de Camões,
para a fé re-accender
e os teus feitos de gloria reviver.
Eu me orgulho da gloria portugueza
e dos seus decantados esplendores,
da sua antiga e nobre realeza
de tão altos louvores
mas, o meu Portugal, que alto proclamo
o Portugal mimoso, o Portugal que eu amo
é o dos humildes, é o dos pequenos,
o ingenuo, o que é já velho e é sempre novo...
o Portugal do povo!
Eu amo o Portugal dos santinhos da ermida
que se levam com amor em procissão
o Portugal que crê, que não duvida
de uma só tradição.

Pensa o povo na sua ingenuidade
que assegura o seu pão
e ajunta para si felicidade
se fôr ao campo nesse dia
que é o dia da espiga
tão amiga
e com alegria
colher no trigal puro,
já do trigo maduro,
umas espigas louras
que são a riqueza das lavouras.
E a bôa sorte lhe sorri mais grata
juntando aos ramos que se alteiam francos,
galhos em flôr de malmequeres brancos,
o symbolo da prata.
E os malmequeres amarellos, vivos,
symbolos do ouro,
ricos e expressivos,
vão augmentando assim o seu thesouro.
E mais papoulas, dizem que é saude,
outros dizem que amor,
esse amor puro, cheio de virtude
que faz o Céo transpor...
E na fé que a colheita derradeira
é a mais efficaz
colhem por fim uma haste de oliveira
que symbolisa a paz.
E elles e ellas vão seguindo,
é o povo...
de tão feliz que é,
vae risonho, dansando em algazarra
na sua ingenua fé.
E assim, na alegria do renovo
que lhes anima o coração
vae risonho, dansando em algazarra
tocando o harmonio, a flauta e a guitarra
trovando ao violão!
.. ..
E é por isso que eu canto e que eu proclamo
o Portugal que eu amo...
é o velho Portugal que é sempre novo,
o Portugal do povo!

ENTRE OS SCHIZOPHRENICOS

Abelardo Araujo JUREMA

No seculo dezenove as grandes conquistas do espirito se renovavam, a intelligencia se desenvolvia surprehendentemente, o homem avançava no tempo e no espaço. Mas, dentro de todas as especulações do pensamento humano, um ponto permanecia negro dentro da noite, afastado propositalmente, relegado sinedrio para considerações, tangenciado muito de leve pelos espiritos mais intrepidos, porem sempre dominados pela coacção moral e religiosa da época. Era a questão sexual que não aparecia nos problemas scientificos e philosophicos.

O eminente professor Sigmund Freud, de Vienna, rompendo as forças coercitivas do momento, lançou aos olhos hypocritas e surprehendidos do seculo dezenove, a theoria que explica, partindo do sexo, todos os phenomenos do inconsciente. Apupado por todos os lados, apedrejado pelos maiores scientistas do seculo, afastado do convivio social, nem por isto se retraiu o neurologista da Universidade de Vienna. Era que, segundo Zweig em sua biographia, nos laboratorios physiologicos dos anatomistas Brucke e Meynert, os primeiros que reconheceram o seu valor intellectual creador, Freud, abalisado por experiencias e pesquisas longas e estafantes, usando todo o material de mãos, estava certo do mérito da sua creação e do futuro que haveria de ter E Freud, com uma coragem rara, sem medir a reacção, que por força do espirito, do tempo, haveria de surgir exclamou que tudo que se havia dito sobre o systema nervoso era falso, era nullo — somente a theoria dos recalcamentos dos instintos e desejos, podia explicar convincentemente as personalidades dos neuropathas.

O seculo desenove, apezar da clareza dos estudos freudeanos, não soube ou não quiz comprehendel-o. O seculo vinte, entretanto, soube homenagear o grande mestre. Mas, como acontece com todas as novidades scientificas, litterarias e artisticas, a theoria freudeana divulgada por uma avalanche de livros, entre os quaes uns insuportabilissimos, como os do sr. Gastão Pereira da Silva, teve um inoxidavel numero de leitores e conseguintemente um mesmo numero de interpretadores e seguidores. Freud era o homem mais citado e mais commentado ha annos atraz. O "freudismo", a "mania freudina", como se costumava dizer, campeava. Depois, com o desenrolar dos acontecimentos, com o apparecimento de outras novas sensações, o illustre professor de Vienna, foi aparentemente afastado do scenario scientifico. Entretanto, no socego que trouxe o silencio dos espetaculistas, intelligencias apuçadas e penetrantes, permaneciam em acuradas investigações. E a verdade feita é que hoje o "freudismo" permanece nas mãos de quem muito sabiamente sabe manejal-o. Actualmente o estudo dos phenomenos neuroticos, está dependendo directamente dos sabios ensinamentos do ancião que viajou com tanta argucia pelo complexo mundo do inconsciente.

Aqui em Parahyba, lá entre os schizophrenicos do "Hospital-Colonia Juliano Moreira", Gonçalves Fernandes, joven psychiatra formado pela escola maravilhosa do Ulysses Pernambucano, é, entre nós da terra, o mais completo discipulo de Freud. Aproveitando o silencio do momento a que já nos referimos no inicio, este medico velleja quotidianamente entre os livros de Freud e os doentes de Freud. Tudo sem publicidade e sim num proposito elevado e gigante de introduzir no nosso Estado os fundamentos da nova escola de psychiatria. Ontido Leal é o seu infatigavel companheiro de todos os dias, é o seu auxiliar mais efficiente.

No ultimo numero de "Medicina", orgão official da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba e dirigida por figuras expressivas no nosso mundo medico — Oscar de Castro, Edson de Almeida e Gonçalves Fernandes, deparamos do ultimo, um bom trabalho de pesquizas sobre "As Producções Artisticas entre os Schizophrenicos da Tamarineira". De inicio, em palavras faceis e accessiveis ao grande publico, Gonçalves Fernandes expõe seguros conceitos sobre a arte e a sua interpretação. Despresando os outros methodos de investigação artistica, o psychiatra se introduz com firmeza pelo methodo psychanalytico nos productos artisticos e litterarios dos vanguardistas e dos regressos ao narcisismo primario. Accentua o ponto de contacto que ha entre suas artes. E o leitor vae se aperosbendo da situação do schizophrenico, do homem dominado pelo inconsciente sem o controle do super-ego, da creatura que regressou á idade primitiva permanecendo sem contacto com o exterior, sem nenhum senso da realidade e isolado em seu mundo proprio. O leitor comprehende o schizophrenico, que segundo Freud, "agarram somente as sombras dos objectos". O intellectual ainda mais se aproxime destes doentes, por que de accordo com Freud e seus discipulos, o recalcamento se produz com mais intensidade nos intellectuaes, gente de cerebros fecundamente productores, cheios de aspirações audaciosas, querendo alcançar altitudes incommuns, etc., porem em grande parte dominados pelas forças centripetas de realidade commum que provocam recalcamentos constantes e dolorosos.

Gilberto Freyre teve muita razão em classificar de loucos varias figuras que se destacam do nivel dos homens communs, entre os quaes Ulysses Pernambucano por inaugurar em Recife uma brilhante escola de psychiatria. Gonçalves Fernandes possue credenciaes sufficientes para ser incluido na classificação.

Em "Producções Artisticas entre os Schizophrenicos da Tamarineira", o autor nos leva a apreciar as creações intellectuaes e artisticas do schizophrenicos, por intermedio de um vasto material, todo elle photographado em original e impresso nas paginas da "Medicina". Nós sentimos quanta ligação intima existe entre nossa vida onirica e a vida interiorizada do apathico pelo mundo exterior. Nós observamos tambem o infantilismo, a espontaneidade, a liberdade de imagens, a pureza de idéas e o indifferentismo á vida que dominam as producções dos schizophrenicos.

Vale bem a pena transcrever aqui, para divulgação, observando a ortographia original, um, dos mais bellos poemas que se encontram enfeixados no trabalho em apreço:

A ILLUSÃO DA VIDA
E ao declinar da tarde
Canto olhando para o Céo
Em harmonia, entregando
o côrpo ao destino.

Pois torno a te dizer, meigo Loiza!
Teus meigos olhos amparou-me
Como o vento ampara
uma folha que se
dispronde de seu arvoréão,
tombando no gazon como
o dettar o bébé no berço
Ficando esta a mercês do destino
Até que elevada pelo mesmo
encontre o galho dispresado
nos espinheiros
Pois todos os caminhos da vida
tornam-se espinhosos — ZELLES.

Em summa, Gonçalves Fernandes, nesse interessantissimo trabalho publicado em "Medicina", fructo de pacientes e minuciosas investigações, de agudas observações, de selosos esforços de cura e de concretos conhecimentos a respeito da "psychologia scientifica", como define a psychanalyse o professor Eduardo Weiss, discipulo e amigo de Sigmund Freud, Gonçalves Fernandes demonstrou ser um perfeito analysta do "estylo, a ordem e o mechanismo da pintura e da escultura nas producções dos schizophrenicos".

A Fundação Literaria dos Amigos dos Escriptores Americanos acaba de conferir a John G. Neihardt o seu premio annual de poesia. Neihardt tambe malcançou este anno a medalha de honra do **Centro Poetico Nacional, de Nova York**. Seu ultimo livro é **A Canção do Messias**, composta de tres cyclos epicos, dentre elles os impressionantes **Cantos das Guerras dos Indios.**

* *

Livros annunciados para setembro: Time to Kill, de Rearden Conner, ficção; **Midnight**, de Julien Green, traduzido do francez; **The Olive Field**, de Ralph Bates, ficção; **A Democracia Americana e a Guerra Mundial, 1913-1917**, de Frederic L. Paxson, e **Terra Rica, Terra Pobre**. um estudo economico de Stuart Chase.

WELTANSCHAUNG

Jonathas SERRANO
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 21 — "Todos nós, crentes ou agnosticos, temos a nossa **Weltanschauung**. Por mais que nos esforcemos, ella influe em tudo quanto fazemos ou escrevemos, dizemos ou apenas pensamos. O proprio silencio, a omissão, o não incluirmos um nome, ou um facto, — é já uma attitude, um ponto de vista uma profissão de fé".

De fé ou de incredulidade. objectará talves alguem. Mas. afinal. que é a incredulidade senão uma fé negativa uma credulidade ingenua na razão humana ou na palavra fallivel de certos mestres da hora? Porque a incredulidade absoluta, a descrença total, se fosse possivel, levaria naturalmente á inacção, á indifferença, á impossibilidade de optar e agir. Isso, porém, é absurdo e, em rigor, não existe. O acepticismo é sempre relativo. O mais radical dos acepticos não vae ao ponto de duvidar que no dia do pagamento deve ou não, receber o que lhe compete...

Nem vale insistir no facto, que é de observação psychologica elementar e frequente, da coexistencia da incredulidade, ou melhor, da negação dos dogmas christãos e da acceitação de superstições grosseiras e sem o minimo fundamento. Ainda outro dia o verificavamos, em palestra com illustre collega de magisterio.

Não queremos, entretanto, analysar aqui as causas nem os pretextos da incredulidade. O que sublinhamos, é a natural solidariedade, consciente ou não, pouco importa, entre o que pensamo se o que fazemos.

No "Démon de Midi", de Bourget a lição mais fecunda, que resume todo o livro, é, sem duvida, a seguinte: si as nossas acções não forem de accordo com as nossas ideas, as nossas idéas acabam por acções.

Está certo. Mas o mais frequente e natural é que as nossas acções estejam de accordo com as nossas idéas Já o velho Aristoteles, na sua "Politica", observava que das palavras ás acções, pequena é a distancia. Dizemol-o hoje, em linguagem psychologica: a idéa leva ao acto.

Tremenda lei da nossa natureza! Quando nella pensamos o futuro da Humanidade se nos afigura uma incognita das mais angustiosas.

Que é que em torno de nós se multiplica, em todas as fórmas, e das mais suggestivas e seductoras?

O convite á violencia, ao goso, ao egoismo. No livro, na revista, no jornal.

Artigo de fundo ou noticiario. Prosa e poesia. Comedia ou drama. Theatro e cinema.

E até sob o aspecto sophistico de theorias scientificas e systemas educacionaes.

E', por exemplo, o conceito da libido, como algo de irresistivel e fatal. E não é sem agradavel surpresa que leio, no recente e já tão discutido volume de Carrer, esta sentença: "Freud est plus nuisible que les mécanistes les plus extrêmes".

Bem comprehendeu o eminente scientista no meditar o plano do seu livro — ("L'homme, cet inconnu") que o grande erro contemporaneo é a visão unilateral da complexa realidade humana.

Infelizmente, o proprio Carrel não foi além de certos limites. A visão integral do Homem exige que o saibamos colocar exactamente na realidade maior, que é a do Universo. E seremos assim ineluctaveis levados até á realidade suprema causa e fim de toda a creação. Sem a noção fundamental de Deus tudo o mais é insubsistente.

Nunca será demais insistir neste ponto. A visão geral do mundo e do homem a concepção do que é a Vida a sua finalidade de alem-tumulo — são condições para agir conscientemente, com um vigor e uma fecundidade a que nenhuma doutrina materialista pode aspirar.

Quem sabe que é de certo modo, coator do seu destino eterno, quem descortina perspectivas infinitas, além dos horizontes terrestres, não pode ser vencido pela força bruta, nem pelas seducções do ephemero.

E é por iso que nenhuma Weltanschauung excede aquella que tem a seu favor o testemunho de vinte seculos de fecundidade christã.



Não perco tempo meu amigo!

Agora mesmo vou á TIC-TAC pois é a casa aonde se veste bem, por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para homem; Puro Linho e Meio Linho por 60$000 e 80$000

Venha tambem commigo tirar a medida

RUA JOAO PESSOA, 270

Phone 6.3.6.4.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA
(Copyright dos "Diarios Associados")

A BIOGRAPHIA deve ser o estudo da personalidade, o exame e a interpretação de um homem, não só nos seus actos, na sua projecção exterior, na sua vida em sociedade, mas no seu feitio profundo, na sua resonancia interior, na sua multiplicidade intima.

Nunca a biographia esteve mais em voga do que agora, precisamente quando predomina em tudo o "social".

Nunca deixa de ser interessante esta especie de revanche do "individual", que manifesta no interesse por determinados homens, pelos feitos de certas personalidades, interesse que, se não passa muitas vezes da simples e indiscreta curiosidade que leva tanta gente a espiar a vida alheia, não raro se transmuda em admiração, em verdadeiro culto consagrado a um heroe...

PINHEIRO GUIMARAES — *Um Voluntario da Patria* — Rio de Janeiro, 1936.

O sr. Pinheiro Guimarães tomou comsigo mesmo o compromisso de escrever a biographia de seu pae e, sem esmorecimentos, vae executando o "projecto que erigiu em ideal supremo".

Em Francisco Pinheiro Guimarães houve realmente "muitos homens num homem".

Medico, homem de letras, politico, soldado, tudo isso elle foi, de maneira inconfundivel.

Na parte relativa á medicina, já seu filho, em outro livro, o procurou relembrare, estudando agora em Pinheiro Guimarães.o voluntario da Patria, o militar, o general, nos promette novos tomos em que lhe apreciará a obra litteraria e a actividade politica.

Que natureza multipla, em verdade, a desse homem tão cêdo desapparecido! Que vida cheia, embora tão curta!

Misturado com o medico, com o professor, com o politico, com o romancista, havia uma alma de soldado, no que possa significar de mais generoso, de mais gratuito, de mais nobre — a capacidade do dom de si mesmo, o destemor total, o desapego á vida, o desprezo dos interesses quotidianos.

Mas a partida de Pinheiro Guimarães para o Paraguay não foi um acontecimento de difficil explicação á vista dos antecedentes de sua vida ou de seu caracter.

Se tinham até então predominado na sua vida inclinações que deram a esta direcção civil o feitio intellectual, não é menos certo que o contacto com os meis militares preparara o seu surto marcial.

Alumno da Escola Militar, interno do Hospital Militar da Guardião da Côrte, cirurgião da Armada Nacional e Imperial, tudo isso mostra a attracção que sobre Pinheiro exercia a vida militar.

A explosão da guerra determinou apenas a exaltação de antigos pendores. O terreno era o mais propicio e o soldado espontaneo que nelle dormia ia despertar, encarnando-se no voluntario da Patria, no commandante do 4º batalhão que a 9 de abril de 1865 partiria para a guerra.

Nesta, de começo, passa admiravelmente. Em carta a Jaceguay, datada de 22 de maio seguinte, manda dizer: "Tenho arrostado a vida de acampamento com pasmoso vigor; emquanto os outros adoecem e morrem, engordo, a olhos vistos"

E o improvisado commandante para logo revela as suas extraordinarias qualidades, que fazem a admiração de toda a gente e levam Caxias a escolhel-o pra "quasi todas as empresas arriscadas", dentre as classifical-o como "o melhor official de infantaria" do exercito em operações.

O diploma, vindo de quem veio, é realmente dos mais honrosos.

Ao seu batalhão, Pinheiro Guimarães contaminara do enthusiasmo em que ardia e só na batalha de Tuyuty, num effectivo de 300 homens, soffreu o 4º de Voluntarios um desfalque de 192 homens, entre mortos e feridos.

O commandante, porém, sempre esteve á frente destemeroso. Foi ferido por tres vezes e o cavallo em que montava caiu morto.

Combates tão terriveis, soffrimentos e todo o desconforto de guerra não lhe tiraram o bom humor.

Prova-o a carta endereçada á "Semana Illustrada" e em que descreveu a batalha de Tuyuty em tom jocoso.

A proposito, convem assignalar que a responsabilidade de Pinheiro Guimarães nos mostra um homem franco, altivo e generoso e ao mesmo tempo um escriptor facil e correcto, sem nenhum arrebique.

As cartas a Jaceguay, seu amigo do peito, são por vezes modelos no genero e na sinceridade e no abandono das confidencias constituem documentos preciosos para o estudo de certas passagens da guerra e do caracter de alguns militares e homens publicos do momento.

São curiosas, por exemplo, as differenças que revelam entre o temperamento e o feitio de Caxias e Osorio.

O primeiro sempre fez justiça a Pinheiro Guimarães; o segundo, em varias occasiões, foi com elle inamistoso por informações falsas ou erradas.

Mas o impetuoso commandante do 4.º batalhão, capaz de ficar "furioso, indignadissimo", como confessava á Arthur Jaceguay, mal tinha noticia da bôa intriga por este tecida, transmittindo-lhe juizos lisonjeiros de Osorio a seu respeito e do 4º de Voluntarios, conclua a carta, já outro homem: "Antes de hontem via tudo de côr negra; hoje tudo se me afigura roseo e esplendido; a dor de uma injustiça só é comparavel com o prazer que se frue com a sua reparação. Sou uma criança, não sou? Mas que queres; se fosse um homem de juizo estaria juntando mil réis a mil réis e o pais teria menos um soldado no Paraguay"...

Generosidade, impossibilidade de guardar rancor, eis traços bem caracteristicos de verdadeiro heroe.

"Sou uma criança, não sou?" O heroe authentico não terá muito da criança? Santo só será o que tiver o coração como o de uma criança, está dito no Evangelho, e o genio não passará de "l'enfance nettement formulée".

O que resta da criança no homem feito é afinal a melhor parte, a que explica genio e santidade, heroismo e poesia...

Pinheiro Guimarães através de toda a vida a frescura, a força a limpidez do primeiro impeto e é por isso que tanto interesse desperta a sua figura projectada nas paginas que lhe dedicou o carinho de um filho.

"Um Voluntario da Patria" é livro que representa tambem valiosa contribuição para o estudo dos homens e dos acontecimentos ao tempo da guerra do Paraguay.

Fruto de pacientes pesquizas, com a sua leitura se esclarecem episodios até agora obscuros e melhor se poderá julgar a acção de certas personalidades civis e militares.

Pena é que o livro se resinta de um certo tumulto e o seu autor continue escrevendo bem demais, como evidenciam expressões deste jaez, frequentes aqui e ali: "conservando, no imo peito, a furia insoffrivel que se extravasaria, em pós..." ou "... melorando sempre, Pinheiro Guimarães..."

"Imo peito", "em pós", empeiorando"... Divina simplicidade, por que és tão esquiva?...

A publicação de "Mana Maria", o romance inacabado de Antonio de Alcantara Machado, vem confirmar que a sua morte prematura foi — embora estiveses elle ultimamente voltado para a politica — uma enorme perda para a literatura brasileira.

No momento em que as vozes do norte se fazem ouvir com tanta reprecussão no paiz todo. Antonio de Alcantara Machado era uma das melhores forças da turma do sul. Era um elemento de equilibrio, representando um outro aspecto do espirito brasileiro. Vindo do movimento modernista, não ficou na reacção, mas morreu em plena construcção.

"Mana Maria" é a melhor prova disso. Depois dos *sketches* rapidos de "Pathé-Baby", dos contos tão concisos e tão vivos de "Laranja da China" e de "Braz, Bexiga e Barra-Funda", ia tentar um romance. De chronista a contista, de contista a romancista, cada vez se approximava mais da vida. O narrador directo, agil, de traços caricaturaes, ia se humanizando, ganhando mais nuanças, enriquecendo ou entre-tons. Basta comparar os quadros de "Laranja da China", e philosopho Platão, o Patriota Washington, com as paginas de "Braz, Bexiga e Barra-Funda", com Liseta, com Castaninho, para se ver como o escriptor paulista estava abandonando pouco a pouco o humorismo.

"Mana Maria" continu'a essa direcção. Certo, ainda ha no romance — lembremo-nos do jantar em casa da tia, quando Mana Maria encontra o pretendente — muito de caricatural. Os typos, sobretudo os secundarios, são schematicos, apresentados com uma simplificação por vezes excessiva. Mas o livro, infelizmente interrompido ainda iria certamente soffrer uma revisão do autor, a ultima demão...

Tal como está, porém, é a amostra de um optimo romance, bem lançado, de admiravel sobriedade. Aliás, a sobriedade, a concisão, uma certa seccura masculla e firme, todas aquellas qualidades para a acquisição das quaes aconselhava Sthendal um regimen de leitura diaria do Codigo Civil, são caracteristicas do escriptor paulista.

Poucos modernos terão uma lingua tão bôa como a sua, ao mesmo tempo saborosa e synthetica. As suas phrases, de contornos tão nitidos, são um precioso material de construcção, plastico e resistente.

A entrada de "Mana Maria" é das melhores paginas do romance brasileiro.

"Vá perguntar pra Mana Maria. Era assim desde que a mãe morrera. Era assim a proposito de tudo. Mana Maria é que resolvia, mandava, punha e dispunha, fazia, desfazia. E Anna Thereza obedecia.

Quando dona Pureninha morreu, deixou Anna Thereza com dez annos. Tinha duas tranças compridas e com uma dellas quiz enxugar as lagrimas deante do cadaver da mão. E foi ahi que sentiu pela primeira vez a nova autoridade. Mana Maria deu um puxão na trança e lhe poz um lenço na mão:

— Enxugue com o lenço. "Lenço secco".

Se o romance tivesse continuado sempre nesse tom seria uma obra-prima Mana Maria, com a sua seccura de mulher feia, com a sua dureza de revoltada está toda nesse puxão dado na trança da irmãsinha. Aliás, ella é do começo ao fim um typo admiravel de observação e naturalidade.

Os outros é que são por vezes caricaturaes. Mana Maria e Anna Thereza são como se existissem de facto. Mantendo-se escrupulosamente dentro da objectividade — não sei mesmo entre nós de outro romancista tão objectivo como este — Antonio de Alcantara Machado vae deixando que elles vivam livremente, que se expandam, que se affirmam, que Mana Maria dirija o livro como dirigia a casa paterna.

Essa deliberada não-intervenção dá ao romance um cunho nitidamente naturalista. Annota cuidadosamente os movimentos das personagens, não somente sem os dirigir ou interpretar, mas tendo o maximo cuidado em fazel-os depender exclusivamente de factores psychologicos. Nenhum irracionalismo, nenhuma porta aberta ao transcendente ou ao inexplicavel em Mana Maria. Tudo logico, tudo encadeado, tudo explicavel pelas leis naturaes.

A humanidade de Antonio de Alcantara Machado é uma humanidade sem problemas moraes, sem angustias, sem impulsos para sair de si; uma humanidade presa ao quotidiano e aos imperativos biologicos.

Devia haver um grande fundo de pessimismo nesse moço que viveu pouco mais de trinta annos e que observou com tanta frieza a miseria humana...

Joaquim, o pae de Mana Maria, repete os gestos que censurara no seu proprio pae; era homem como elle, "seu herdeiro na contingencia de semelhantes fraquezas".

E Mana Maria só foi o que foi, ríspida, autoritaria, dura comsigo e com os outros, porque vivia retesada na revolta de ser feia; todas as suas singularidades e toda a anormalidade do seu feitio vinham da frieza sexual, e esta era uma reacção ao facto de não se sentir desejada pelos homens. O episodio dos namorados das suas collegas na Escola Normal é o ponto de partida da sua evolução.

Ha assim em "Mana Baria" um ambiente um pouco fechado; mas que naturalidade, quanta vida dentro delle! Com um traço, uma palavra, Antonio de Alcantara Machado desenhava uma figura De Anna Thereza, por exemplo, pouco fala; mas a criança se esboça tão bem que a gente fica com pena do livro não continuar para vel-a mais tarde. *"Anna Thereza passou a fazer parte do silencio, se perturbava quando falavam perto della"*. Com estas poucas palavras, o romancista fixa a figurinha timida da menina, que muito teria que soffrer nas mãos de Mana Maria.

Infelizmente, o romance ficou inacabado. A julgar-se pela parte ora publicada, seria um grande livro.

Dos contos que completam o volume, "A dansa de S. Gonçalo", tão viva, tão colorida, e "Apologo brasileiro sem vêo de allegoria", parecem os melhores. Mas são, como os outros, muito typicos ainda da primeira maneira do autor, francamente caricatural.

Clamar contra a morte é das attitudes mais tolas. O desapparecimento, porém, de um escriptor como Antonio de Alcantara Machado, em plena madureza de espirito e quando ia dar o melhor de sua obra, foi realmente uma grande lastima.

MUTILADO

CHAPE'OS MODERNOS



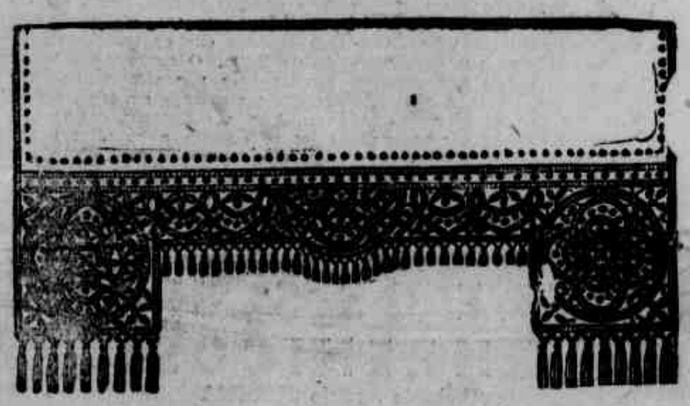
— Um lindo "sailor" de feltro negro, com fita de couro do mesmo tom. Modelo Badin.
— Original chapéo, estylo seculo XIV, em velludo vermelho vivo. Acompanha uma jaqueta, em quadros, lã grossa e astrakan negro.
— Interessante modelo em feltro vermelho, guarnecido de cordões beige. Modelo Louise Bourbon.
— Para sport ou viagem, em feltro beige, copa alta e drapeada, de forma muito nova. De Le Monnier.
— Dois modelos sport, de feltro marron, guarnecidos de fita beige e penna branca e fita preta o segundo.



"Le DICTATEUR" — Modelo Agnés, em feltro negro, adornado de uma pluma branca

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

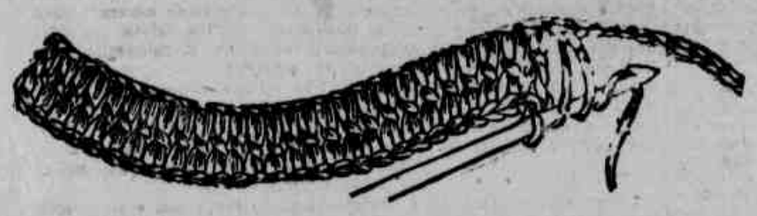


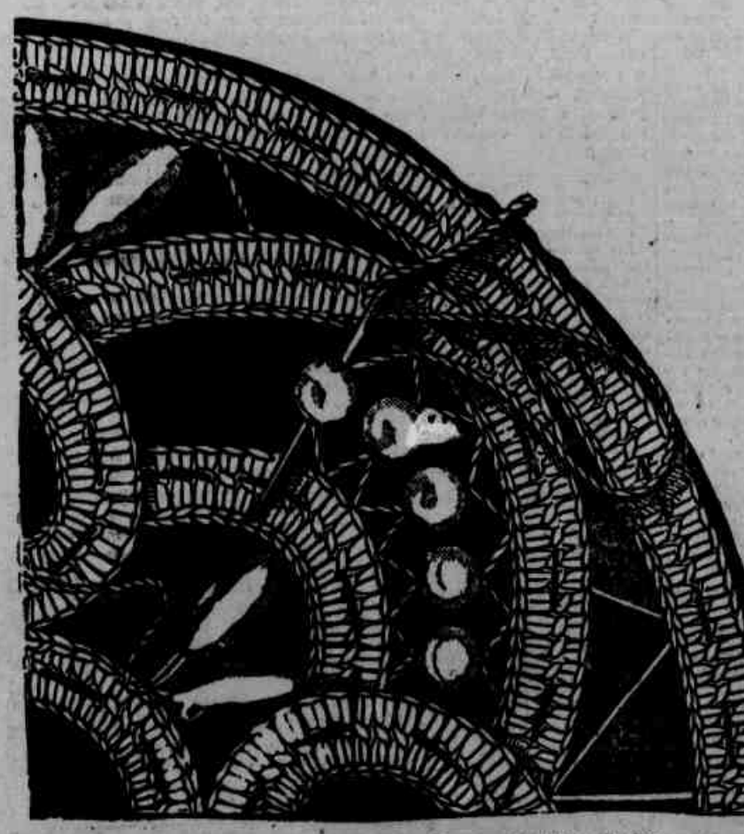
Moderno e decorativo

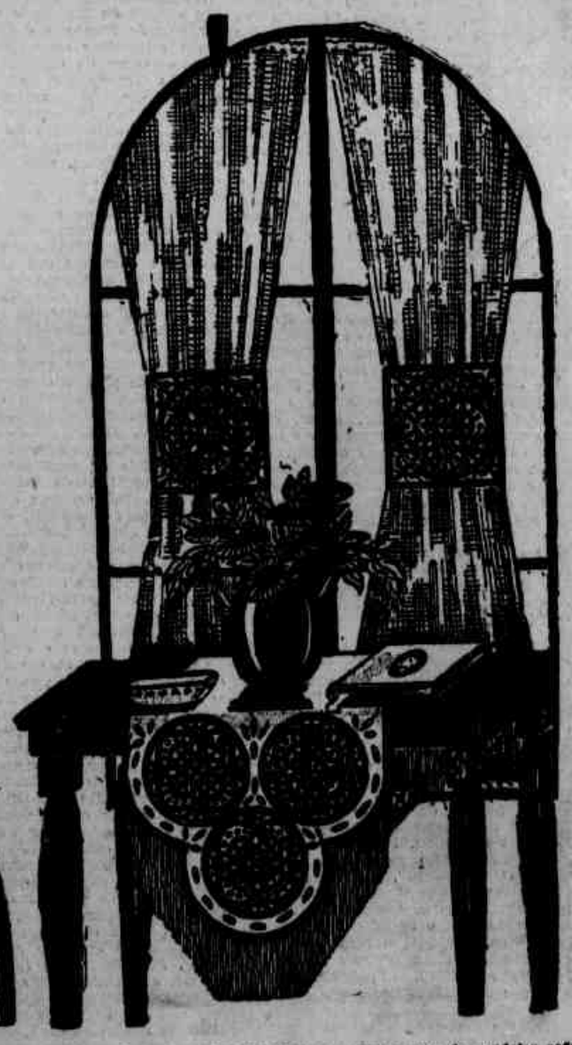
A MODA INFANTIL



Da esquerda para a direita — Em lã azul, com blusinha branca e "pois" côr de ouro. — De escossez, verde, vermelho e preto. — Tambem em tecido escossez; com uma capinha que o completa — Conjunto de lã branca e escossez branco, preto e verde — Modelo, muito pratico, marron, com gola de piqué bordada. — Gris, com botões de nacar. — Em tecido quadriculado, vermelho e ocre, cinto e botões de verniz.







Em "crochet". E' um dos trabalhos, nesse genero, de execução mais facil. Com elle se realisam muitas coisas bonitas e decorativas para a casa, estendendo suas variações até ao ponto de combinar os mais diversos motivos e desenhos. Se alguma habilidosa, que gosta desse estylo, quiser modificar a execução, inspirando-se na tapeçaria antiga, poderá fazel-o, do mesmo modo poderá recusar a reminiscencia classica e escolher os detalhes modernos, combinando, num só trabalho, differentes pontos e adornos.

Conforme o material empregado, esse trabalho poderá ser alternado com pontos de applicação Milão, com bordados em relevo, bordado inglez, com bridas festonadas formando ligeiro "colado", com motivos de tecido incrustado, combinado com outras applicações espessas e tambem realçado com bordado de perolas, de madeira, em varias cores. Essas perolas grandes são de gosto moderno, permittindo a realisação de encantadoras phantasias, em vivos coloridos compondo adornos muito decorativos, em uma infinidade de interpretações bonitas.

Nosso engenho permittirá, assim, confeccionar qualquer trabalho, trate-se de cortinas, stores, toalhinhas, etc. com o melhor gosto e improvisação. A bonita roseta que o desenho mostra, é formada por um fino galão de "crochet", feito com o fio de côr "ocre". Este galão é trabalhado sempre direito, conseguindo, por isso, os mais originaes e os mais singelos motivos, entrelaçados, que se unem por bridas acordonadas e que, se adornam, como se pode ver, com perolas de madeira redonda e comprida, de cores, brilhantes; laranja, vermelho, verde, azul, amarello.

Sem necessitar recorrer a tantas tonalidades, pode-se utilisar um tom só, obtendo-se tambem effeito bonito, embora não seja tão decorativo. A propriedade desses adornos de "crochet" é a facil adaptação a innumeras formas, que não se limitam a circulos e quadros, além de permittir a união com varios tecidos, empregados frequentemente na decoração da casa. Vemos assim as cortinas de malha franzida, e em seu centro, um quadro do motivo indicado, um caminho de mesa, de tela antiga, bordada a "Richelieu" e que leve em seus extremos 3 circulos de "crochet".

Execução do galão: Emprega-se, de preferencia, linha fina, para maior delicadeza. Trabalha-se uma cadeia com o comprimento necessario a cada applicação. Voltar sobre esta cadeia, fazendo uma brida simples em cada malha. Executa-se o motivo em tantas partes como seja necessario, por exemplo, nesta applicação fazem-se estas partes separadamente, um circulo grande para a borda, outro pequeno para o centro, 4 semi-circulo e um galão comprido para o centro, entre cruzado. Depois, segue-se perfeitamente o desenho.

MUTILADO





GORROS RUSSOS

Assim como as canções, como as dansas russas, teem um especial encanto esses gorros de pelle, para creaturas muito jovens e em estylo russo. São confeccionados em "lontre", ou astrakan, o que vale dizer, no material em moda

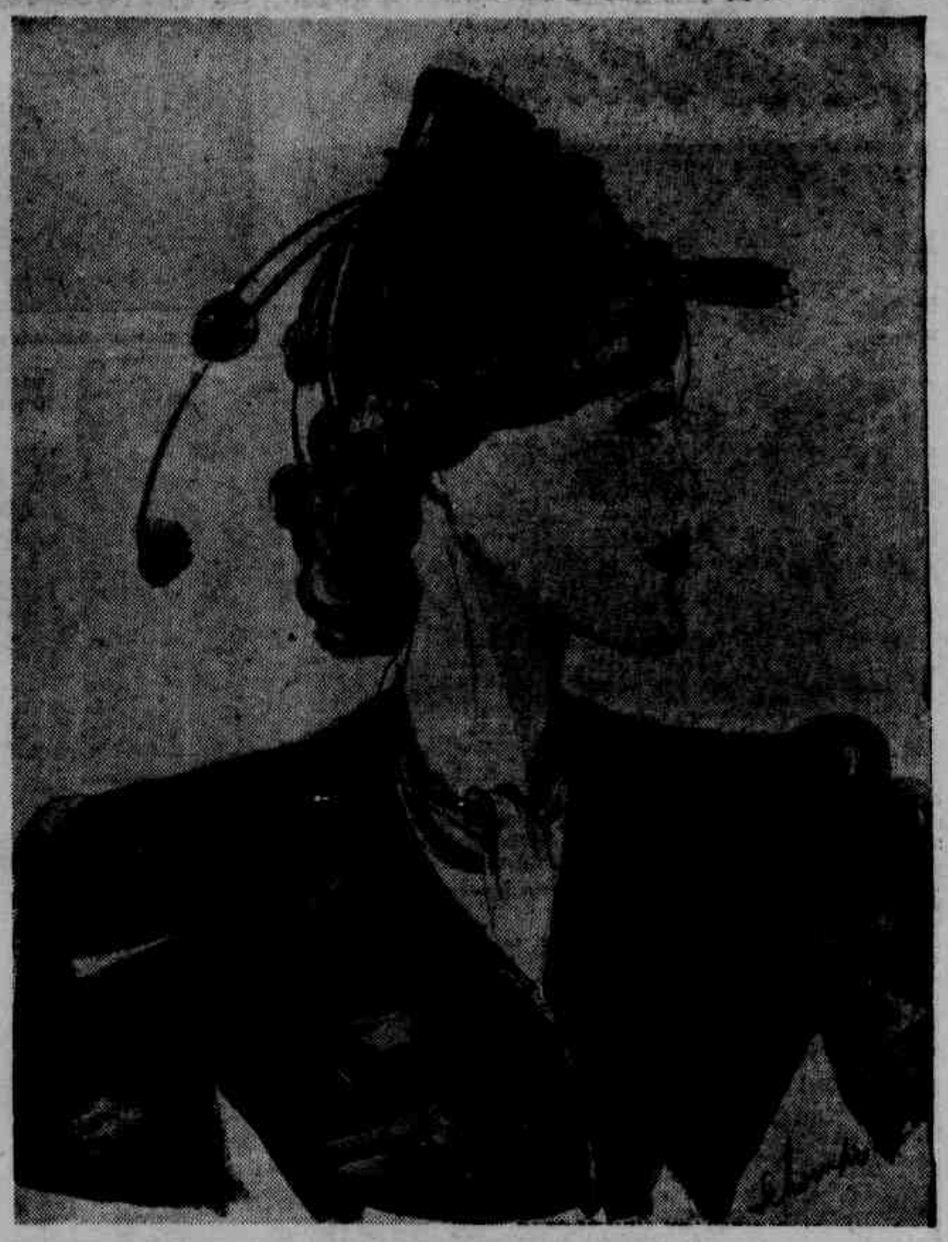












De SCHIAPARELLI — Chapéo para a noite em "tulle" e "tressé" de palha negra, adornado de plumas — moe das do papa

De ROBERT PIGUET — Vestido em jersey vermelho. Casaquinho estampado de azul, vermelho e malva

MULHERES

CONDESSA DE NOAILLES

Pela sua origem fidalga, Anna de Noailles, na vida, recordava as damas maiores da Renascença italiana. O poder e a suggestão de sua palavra eram maiores que a sua belleza. A espiritualidade que transbordava de sua conversação superava tudo o que deixou escripto que, talvez, por mais meditados, atraiçoavam, empallideciam riquezas espontaneas.

Brilhou em Paris e esse brilho reflectiu para o mundo inteiro.

Teve, em sua vida interior, como muitas grandes artistas, uma obsessão — o amor. E isto, além da pintura, das letras, da musica.

Shakespeare escreveu que o amor nasce, vive e morre nos olhos. A condessa de Noailles encarnou a sentença e quem se olhou em suas pupillas experimentou um feitiço indefinivel.

Sua arrogancia não era a de todas as mulheres. Nem era enfatuada, nem soberba. Sua figura, de um fino cunho aristocratico, impunha-se pela gravitação do talento, dessa chispa engenhosa que, á flor dos labios, tinha sempre, replicando com audacia ou serenamente, sem que o menor assomo de perturbação viesse ao exterior. O dominio de suas faculdades era absoluto, condição que ás vezes falha aos sêres impulsivos.

Anna Isabel de Brancovan, seu verdadeiro nome, tinha origem na casa principesca da Rumania.

Apezar de expressar pessimismo, muitos dos seus versos denotam inteireza nunca desmentida, adquirindo o seu lyrismo accento quasi religioso.

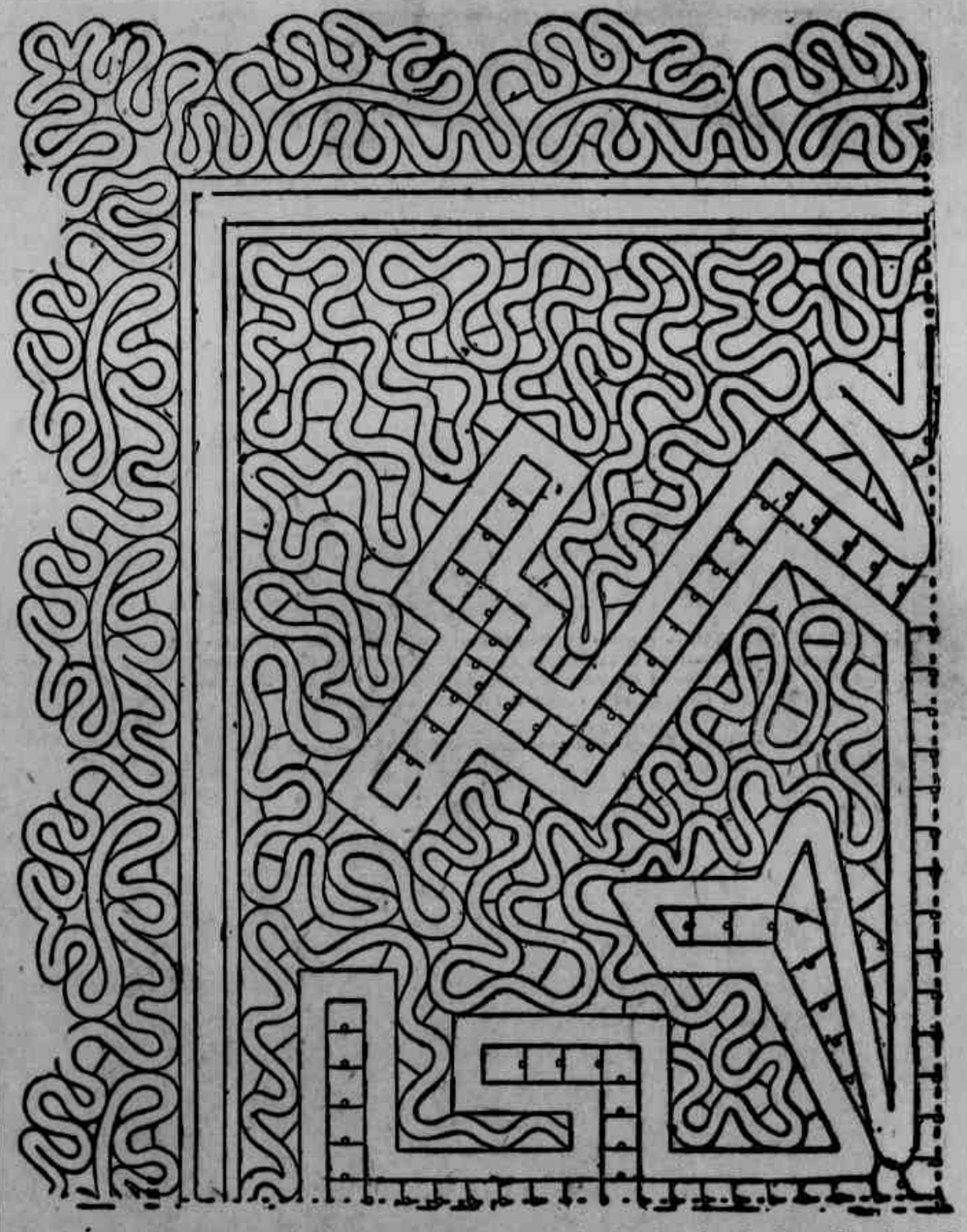
Se muitas vezes se percebe duvida, vacillações, respeito á idéa da dor, decerto foi porque quiz ser sempre melhor, mergulhando nas miserias humanas, compenetrando-se da realidade para della tirar lições.

Anna de Noailles amou profundamente toda creação, o que podia ser festa e alegria dos olhos e dos sentidos, sem esquecer, com penetrante lucidez, que a espiritualidade interior tambem encerra um calor humano.

A unica sombra em sua vida foi o adeus da juventude, o que se notava em certos trabalhos.

No entanto, mesmo na idade do seu crepusculo, Anna de Noailles obteve os mais retumbantes triumphos, podendo dizer-se até que foi então que se valorizaram todos os seus meritos, como se estivessem apagados por sua esplendida belleza.

MOTIVO INGLEZ



Esta bonita coberta, da qual damos uma quarta parte do desenho, é toda de applicação ingleza com um cordãozinho apropriado. O desenho é collocado sobre um papel forte

MENU DA SEMANA

DOMINGO

ALMOÇO — Mayonnaise de peixe, carneiro assado no forno, salada mixta, bananas com crême de chantilly.

JANTAR — Beringelas recheadas, iscas de figado, arroz á grega, torta queimada com rhum.

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — Sopa de arroz, picadinho com batatas, laranjas.

JANTAR — Canapés de presunto e queijo, sopa de verduras, carne assada com salada de alface, pecegos em calda.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Frios sortidos com salada mixta, lombo fervido com batatas, arroz, maçãs.

JANTAR — Fritada de verduras, pombos assados com salada de alface, pudin de laranjas.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Cozido á brasileira, rim assado com toucinho, arroz, uvas.

JANTAR — Consomé, namorado recheado, filet, salada de tomates, creme de nozes.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Talharin com molho de tomates, carne frita com salada, bananas.

JANTAR — Peixe em escabeche, costeletas de vitella com verduras, suspiros de chantilly.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Feijoada á brasileira, abobrinhas recheadas, laranjas.

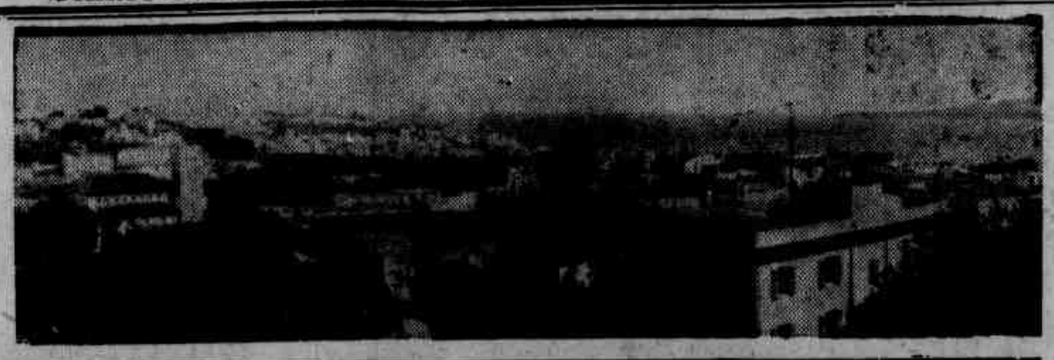
JANTAR — Lingua frita com tomate, salchichas á marinheira, doce de batata.

SABBADO

ALMOÇO — Omelette de petit-pois, assado no forno com salada de pepinos, salada de frutas.

JANTAR — Miolos á milaneza, bifes á portugueza, salada gelatina de morangos.

Panorama Mundial





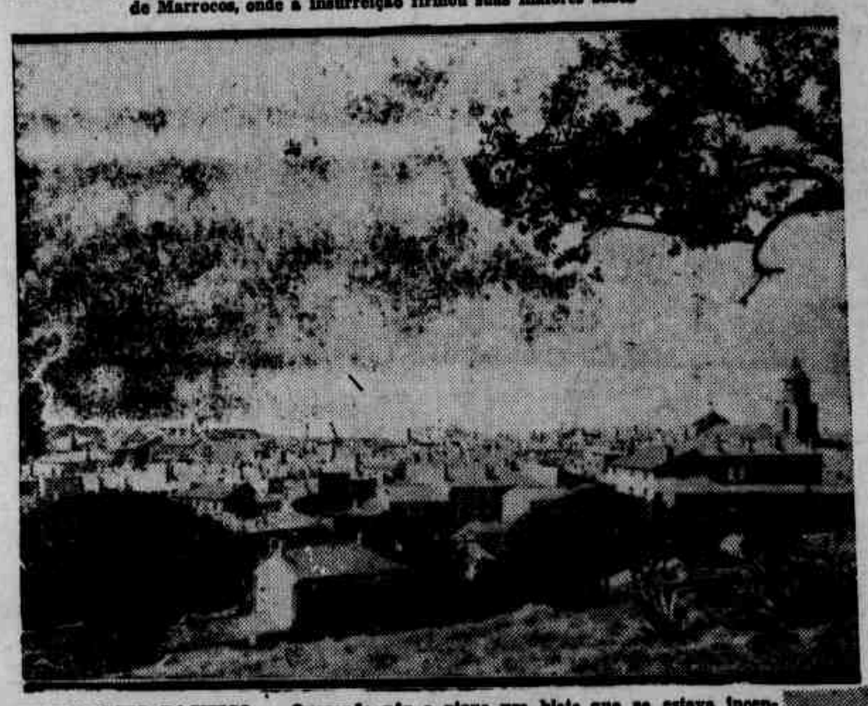
SEVILHA, CIDADE REBELDE — A bella capital andaluza é no momento, pelo que se deprehende dos informes telegraphicos, a posição mais segura com que contam os rebeldes hespanhóes na Peninsula, isso sem duvida pela proximidade em que se acha de Marrocos, onde a insurreição firmou suas maiores bases

TANGER, MOTIVO DE PREOCCUPAÇÕES INTERNACIONAES — O porto de Tanger, tornou-se, ha dias, motivo de preoccupações para as grandes potencias





GUADARRAMA — O pico de Penalara que domina o desfiladeiro de Navacerrada, na serra de Guadarrama, uma das tres difficeis passagens que os rebeldes hespanhóes teem tentado franquear, desde os primeiros dias da insurreição para attingir Madrid

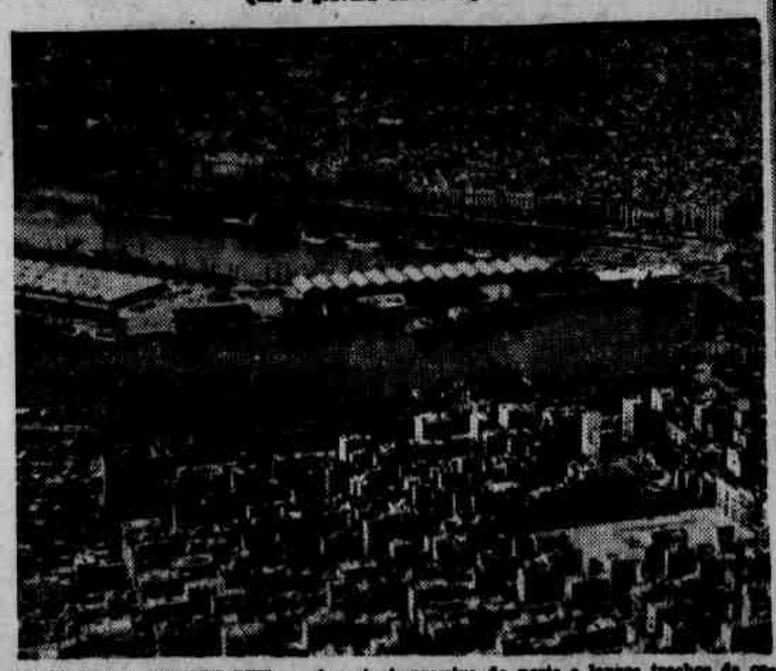


BOMBARDEIO PACIFICO — Querendo pôr a pique um hiate que se estava incendiando na enseada de Saint-Tropez, um submarino francez fez, contra o barco sinistrado, um disparo que, por erro de pontaria, foi attingir o burgo de Saint-Maxime, da qual a gravura dá um aspecto

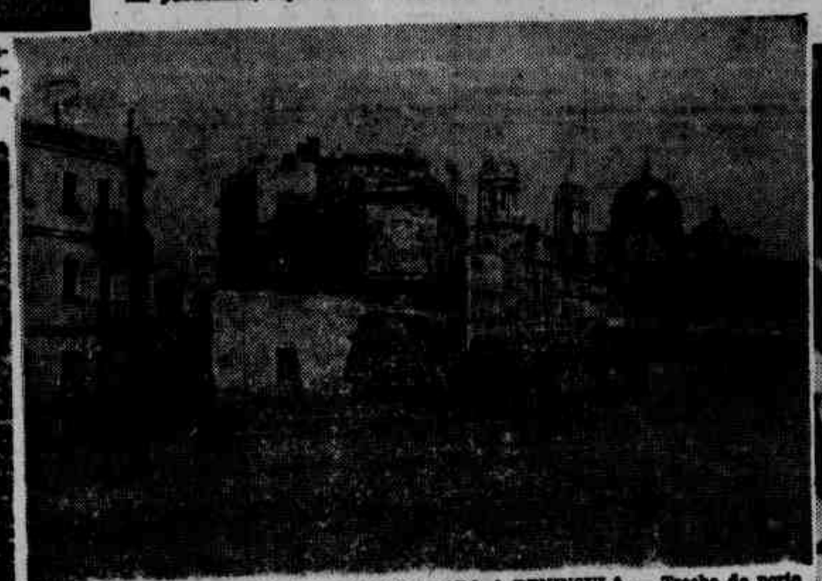
FIGURANTE DE UM FACTO DE REPERCUSSAO MUNDIAL — Quando, em julho ultimo, o escossez Mahon, após uma parada militar em Hyde Park, impressionou o mundo com um gesto que revelou intenção de attentar contra o rei Eduardo VIII, o noticiario e as objectivas internacionaes tudo focalizaram, desde a pessôa do soberano até o mais humilde dos policiaes que accidentalmente figuraram no facto. Houve, entretanto, um figurante, sem duvida dos mais serenos e leaes, que não havia tido aquella honra, até o momento, pelo menos na imprensa patricia. Referimo-nos ao cavallo que o rei Eduardo montava na occasião. Assim, a gravura que acima publicamos, representa de certa fórma, uma reparação...



A REVOLUÇAO NAS BALEARES — Uma vista da celebre Cathedral de Palma de Majorca, mostrando, em primeiro plano, as casernas das tropas encarregadas de fazer frente á rebellião que ali estalou



BARCELONA, CIDADE FIEL — Aspecto impressivo do porto e largos trechos da capital catalã, centro representativo por excellencia do progresso industrial da Hespanha moderna e onde, desde o primeiro momento, o governo de Madrid teve uma de suas grandes bases de resistencia contra a investida da rebellião



A REBELLIAO QUE VEM DE MARROCOS PARA A PENINSULA — Trecho do porto de Cadiz, um dos primeiros portos da Hespanha peninsular, attingido pela rebellião iniciada em Marrocos



A RUSSIA CONCORDOU — A Conferencia de Montreux, reunida em meados do mez passado para tratar da questão dos Estreitos, teve uma phase difficil quando surgiram divergencias entre russos e inglezes sobre a passagem de navios de guerra pelos Dardanellos. Houve depois concessões mutuas e a Russia acabou assignando o accordo, pela mão de Litvinoff, conforme apparece na gravura



NA BAHIA DE PALMA DA MAJORCA — Vista do pequeno Porto Pi, na bahia de Palma, ilha Majorca, onde a revolução conseguiu firmar algum dominio. Ao fundo, percebe-se o forte que é um dos mais importantes da ilha



AOS MORTOS CANADENSES NA GRANDE GUERRA — Aspecto apanhado de avião: O acto inaugural do monumento erguido em Vimy á memoria dos soldados canadenses mortos na Grande Guerra. Essa ceremonia teve a presença do rei Eduardo VIII e do presidente da França, sr. Albert Lebrun



O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO — Sir Samuel Hoare, Primeiro Lord do Almirantado Britannico, num flagrante, quando, ao visitar o porta-aviões "Corageous", se desembaraçava do para-quédas com que se munira no aeroplano que o conduzira a bordo

(Serviço aéreo exclusivo da Wide World Photos para os "D. Associados")

MUTILADO

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

DIREITO FISCAL

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

ACCORDÃO N. 1.467

Recurso n. 1.467. — Imposto de consumo. — A applicação do principio de equidade é medida recommendavel toda vez que do processo resulte ausencia de intenção dolosa e a Fazenda Nacional não tenha sido lesada.

O auto inicial deste processo foi lavrado em 27 de agosto de 1934 contra Carlos Wenceslau Taborda em virtude de haver sido encontrado em seu estabelecimento commercial exposto á venda, varios objectos de adorno sem que o autuado possuisse o livro modelo XLVI, de que trata o regulamento do imposto de consumo.

A defesa allega que os objectos em apreço haviam entrado em seu estabelecimento poucos dias antes da lavratura do auto e na ausencia do autuado, que se encontrava em viagem para Curityba e Paranaguá. Regressando e tendo tido conhecimento do facto acima alludido tratou de regularisar a sua situação em face do que prescreve o regulamento do imposto de consumo.

O autuante contesta as allegações da defesa, affirmando que o autuado somente decorridos mais de 8 dias da lavratura do auto compareceu á Collectoria para regularisar a sua situação perante o fisco.

Encaminhado o processo á Delegacia Fiscal, foi proferido o despacho condemnatorio em 9 de outubro de 1934 e pelo qual foi imposta ao autuado a multa de 1:000$000, minimo da pena, lettra A.

Deste despacho, dentro do prazo regulamentar, foi interposto o presente recurso, cujas razões repetem as allegações já anteriormente offerecidas, as quaes são acompanhadas de varios documentos comprobatorios da idoneidade do recorrente e sua correcção para com o fisco e uma factura ou nota de venda pela qual prova que a acquisição dos objectos encontrados, em contravenção, no seu estabelecimento commercial, fôra feita a Egidio Doria, cinco dias antes da lavratura do auto de infracção.

A' vista do exposto e

Considerando que a infracção está provada;

Considerando que militam no processo circumstancias reveladoras da ausencia de má fé ou dolo e ainda, entre os documentos apresentados pela defesa, encontra-se a factura de acquisição da mercadoria contra-vindo, entrada no estabelecimento commercial do recorrente poucos dias antes da lavratura do auto;

Considerando, assim, que, no caso, cabe a relevação da multa por equidade;

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso e encaminhar o processo ao sr. ministro da Fazenda, propondo a dispensa da multa, por equidade, dada a insignificancia do valor dos objectos encontrados.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935 — Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente. — José Gil Vieira Marques, relator.

Visto. — Machado Netto, representante da Fazenda Publica.

Ausente o sr. Antonio B. Cavalcanti.

ACCORDÃO N. 1.470

Recurso n. 18 R. — Industrias e Profissões. — A lei admittindo o arbitramento quando as rendas não representarem o preço dos alugueis ao tempo do lançamento, não excluiu os recibos passados em virtude de contracto de locação.

Pelo accordão n. 244, deste Conselho, foi mantido o acto da Recebedoria do Districto Federal, que elevou, por arbitramento o valor locativo do predio ocupado pela firma Vasco Ortigão & Comp., desta capital, de 108:000$ para 216:000$000, para a cobrança do imposto de industrias e profissões.

Os interessados pedem reconsideração desta decisão allegando que a mesma contrariava a jurisprudencia firmada anteriormente pelo proprio Conselho conforme se vê do accordão referente ao processo n. 111, publicado no Diario Official, de 16 de março de 1928. Reproduzem, na integra, o accordão n. 1.334, que analysando a alinea 3.ª do art. 28 do dec. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, estabelece que mesmo não correspondendo os recibos ao valor do aluguel ao tempo do lançamento, não cogitou a lei de deixar este ao arbitrio da autoridade. Citam, tambem, os considerandos que pretenderam o decreto regulador a locação de predios para negocio, para mostrarem que a tendencia é no sentido de conservar os valores locativos, e não augmental-os. Não havia, no seu entender, como recorrer do arbitramento.

Isto posto, e

Considerando que o imposto de industrias e profissões tem por base o valor locativo real dos predios;

Considerando que os contractos de locação e recibos dos alugueis dos predios, comquanto sejam elementos para sobre elles se fixar o valor locativo, não são intangiveis, de modo a impossibilitar a autoridade fiscal a não realizar o arbitramento em lei admittido;

Considerando que o art. 28, n. 3, do dec. 5.149, de 27 de fevereiro de 1904, determinando o arbitramento quando os recibos não representarem o preço dos alugueis ao tempo de lançamento, não excluiu os recibos passados em virtude de contracto de locação;

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, indeferir o pedido de reconsideração para manter o accordão proferido

Segundo Conselho de Contribuintes, em 21 de outubro de 1935. — Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente. — Aristides Cordeiro Pupe, relator designado.

Fui presente — Machado Netto, representante da Fazenda Publica.

Vencido: o sr. Antonio Bezerra Cavalcanti.

ACCORDÃO N. 1.471

Recurso n. 21 R. — Imposto de Consumo. — O paragrapho unico do art. 78 do dec. 17.404, de 9 de outubro de 1926, punindo os que expõem á venda bebidas falsificadas, não faz depender do conhecimento previo dos expositores, o estado em que taes bebidas sairam dos respectivos fabricantes.

M. D. Silva, firma proprietaria de uma confeitaria sita á rua Barroso, hoje Siqueira Campos, n. 165, nesta cidade, dentro do prazo legal, requer seja reconsiderada a decisão proferida pelo anterior Conselho de Contribuintes a consultante do accordão n. 2.329, de 8 de setembro de 1933, onde, por unanimidade, foi negado provimento ao recurso interposto pelo requerente do acto do director da Recebedoria do Districto Federal que lhe impôz a multa de 1:000$, minimo da penalidade estabelecida no art. 78, paragrapho unico, do actual regulamento do imposto de consumo a que se refere o dec. 17.404, de 9 de outubro de 1926.

O requerente reconhece que as bebidas expostas á venda em seu estabelecimento eram falsificadas, allegando, entretanto, desconhecer previamente o estado das mesmas quando fez a acquisição, não sendo o preço elemento decisivo, como esclarece o accordão, para que antes tivesse conhecimento da falsificação.

Isto posto, e

Considerando que a decisão de que pede reconsideração o requerente, foi fundada no laudo technico fornecido pelo Laboratorio Nacional de Analyses, sendo o preço vil da acquisição dos productos, apenas, uma circumstancia que gerou a convicção do relator do recurso, de conhecimento anterior do recorrente do estado em que sairam os productos do poder do fornecedor;

Considerando que paragrapho unico do art. 78, do actual regulamento do imposto de consumo, punindo os que expõem á venda bebidas falsificadas, não faz depender do conhecimento previo dos expositores, o estado em que taes bebidas sairam dos respectivos fabricantes ou commerciantes;

Considerando que si em alguns casos, por declarações inequivocas dos falsificadores, a jurisprudencia fiscal tem deixado de impôr penalidades aos expositores de taes productos, essa circumstancia que só pode ser apreciada em casos isolados, não póde constituir norma de julgamento, importando na abolição do preceito legal;

Considerando que, no caso ora relatado, a insufficiencia de estampilhamento do producto e a insignificancia do preço de acquisição, seriam razões que obrigassem o requerente a maior exame da bebida adquirida;

Acordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, indeferir o pedido de reconsideração.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935 — Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente — Aristides Cordeiro Pupe, relator.

Fui presente — Machado Netto, representante da Fazenda Publica.

O sr. Tito Rezende votou com restricções.

ACCORDÃO N. 1.475

Recurso n. 1.708 — Operações a termo. — O imposto de operações a termo é devido qualquer que sejam as modalidades realisadas para compra e venda dos mercadorias em que elle incide, na fórma do art. 16 da lei 4.984 de 21 de dezembro de 1925, reproduzida no dec. 17.827, de 10 de novembro de 1926. Ordem provimento ao recurso "ex-officio", para o restabelecimento da decisão acertada de primeira instancia.

Recorre "ex-officio" para o Segundo Conselho de Contribuintes, o delegado fiscal no Rio Grande do Norte da sua decisão que, reformando a da Mesa de Rendas Alfandegarias de Areia Branca, julgou improcedente a representação base do processo lavrado pelo agente-fiscal Aphrodisio Borba Filho, em 8 de julho de 1933, contra as firmas Francisco Souto, Mathias Felippe de Araujo, Candido Gregorio e Antonio Caetano Monteiro, por infracção do decreto 17.827 de 10 de novembro de 1926. O fundamento principal da decisão recorrida é de que os documentos apprehendidos não teem caracteristicas essenciaes de contractos por faltar-lhes a assignatura de uma das partes.

Isto posto, e

Considerando que a lei 4.984, de 21 de dezembro de 1925, em seu art. 16, sujeitou ao imposto de operações a termo, todas as que se effectuarem sobre o café, assucar e algodão, realisadas no paiz, definindo com tal operação a de compra e venda em que haja promessa e entrega destas mercadorias, em determinado praso, quaesquer que sejam as suas modalidades;

Considerando que, os arts. 1.º e 3.º do decreto 17.827 de 10 de novembro de 1926, são reproducção da lei 4.984, citada;

Considerando que, o Supremo Tribunal Federal, em accordão 5.240, de 23 de julho de 1934, julgou sujeitas ao imposto todas as operações a termo quaesquer que sejam as suas modalidades;

Considerando que, os documentos apprehendidos comprovam a existencia da operação a termo e assim autorizavam a lavratura da representação;

Accordam os membros do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar provimento ao recurso "ex-officio" para restabelecer a decisão da Mesa de Rendas de Areia Branca.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente. — João da Cruz Ribeiro, relator.

Fui presente — Machado Netto, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.477

Recurso n. 1.732. — Imposto de Consumo. — "Não occorrua a revelia invocada pela decisão condemnatoria, que foi quebrada pela petição do recorrente, requerendo a entrega da mercadoria".

Pedro Fadanelli, fabricante de moveis, recorre para este Conselho, da decisão do delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, que lhe impôz a multa de 400$ maximo do artigo 81, por se tratar de infracção revel.

Consta do auto inicial do processo que, em 14 de fevereiro de 1934, o autuante, estando em serviço de fiscalisação no estabelecimento de Gus & Tertalbann, na cidade de Porto Alegre, constatou a chegada no referido estabelecimento, de uma carroça conduzindo moveis, com excepção de um, devidamente envernizados, sem rotulo e sem sellos e desacompanhados de nota e factura, tendo o carroceiro declarado que ditos moveis provinham da fabrica de Pedro Fadanelli.

As infracções autuadas foram capituladas nos artigos 72, 81 e 111, § 1.º, lettra A, do decreto 17.404.

Intimado, Pedro Fadanelli não se defendeu, correndo o processo á revelia.

Dentro do prazo legal e após o deposito da multa lhe foi interposto o presente recurso, allegando o recorrente, em suas razões, que deixou correr o processo á revelia no presupposto de que, havendo requerido a restituição dos moveis apprehendidos, importaria esse seu procedimento em defesa.

Allega ainda que não tendo ficado na Delegacia specimen da mercadoria apprehendida, conforme preceitua o art. 127, do decreto 17.404, esta irregularidade acarreta nullidade do processo.

Isto posto, e

Considerando que a petição em que requereu a entrega da mercadoria apprehendida, importa em quebra de revelia;

Considerando que não colhe as allegações do recorrente, quanto á ausencia do specimen apprehendido, por isso que o auto allenta que, dos moveis apprehendidos, apenas um não estava devidamente acabado;

Considerando que a tardia allegação do recorrente de que os moveis apprehendidos seriam, antes de vendidos, submettidos a beneficiamento pelo comprador, não é de ser acceita, tendo-se em vista que, no requerimento em que foi pedida a sua entrega, não ha allusão alguma a esta circumstancia;

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar, em parte, provimento ao recurso, para reduzir a multa ao minimo.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente. — José de Oliveira Marques, relator.

Fui presente — Machado Netto, representante da Fazenda Publica.

ACCORDÃO N. 1.478

Recurso n. 1.727. — Dec. 18.479, de 1926. — Embora provada a infracção, encaminha-se o processo ao sr. ministro da Fazenda, propondo a dispensa da multa por equidade, uma vez que o procedimento dos recorrentes decorreu de informação prestada por funccionario da Fazenda.

Contra Leopoldo Geyer & Comp. foi lavrado auto de infracção do art. 47, § 1.º, do decreto 12.475, de 23 de maio de 1917, por haverem distribuido premios em mercadorias, sem estarem devidamente autorizados e munidos da respectiva carta patente.

Em sua defesa allegam os autuados que procederam ao 1.º sorteio antes da assignatura do termo de compromisso mas depois de haverem satisfeito todas as demais exigencias regulamentares, não resultando, de seu procedimento, nenhum prejuizo para a Fazenda Nacional.

Allegam e juntam como prova do allegado um declaração passada pelo funccionario da Delegacia, dr. João Velho, segundo a qual o sorteio poderia ser realisado mesmo antes da assignatura do compromisso, o qual veiu a ser assignado em 4 do mesmo mez, dois dias após o 1.º sorteio.

A informação do autuante reconhece a ausencia de qualquer intenção dolosa aos autuados, mas opina pela imposição da multa, á vista do que prescreve o decreto 12.475, de 1917.

Sob o fundamento de que informações prestadas por funccionarios da Delegacia não podem derrogar disposições regulamentares e o processo de habilitação não haver sido ainda concluido ao tempo da realização do 1.º sorteio, o delegado fiscal julgou o auto procedente e impôs aos autuados a multa de 2:000$ prevista no art. 147, § 1.º do decreto 12.475, de 1917.

Após o cumprimento das exigencias regulamentares foi interposto o recurso voluntario para este Conselho, cujas razões repetem as allegações da primitiva defesa.

A' vista do exposto, e

Considerando que o procedimento dos recorrentes decorreu de informação prestada por funccionario da Delegacia Fiscal, dalle não resultando nenhum prejuizo á Fazenda Nacional, exclue a diva de dólo, circumstancia esta reconhecida pelo autuante;

Considerando que aos recorrentes não era dado pôr em duvida a informação que lhes fôra prestada por funccionario de categoria da Delegacia Fiscal;

Considerando que para a expedição da carta patente só faltava a assignatura do termo de compromisso e este foi assignado dois dias após a realisação do 1.º sorteio;

Considerando que a infracção está provada, mas á vista das circumstancias apuradas no processo é de ser applicado o principio da equidade;

Accordam os membros do 2.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso e encaminhar o processo ao sr. ministro da Fazenda propondo a dispensa da multa, por equidade.

Segundo Conselho de Contribuintes, em 24 de outubro de 1935. — Mario Foster Vidal C. Bastos, presidente. — José de Oliveira Marques, relator.

Visto — Machado Netto, representante da Fazenda Publica.

O PODER LEGISLATIVO E O FUNCCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL

Oscar Heitor BORGES

Nas sessões dos dias 20 e 21 do corrente, na Assembléa Legislativa do Estado, foi apreciada a situação economica do funccionalismo publico estadual.

E' na verdade um assumpto palpitante e é mistér dizer-se que o augmento dos vencimentos do funccionalismo publico, mormente, dos civis, não comporta mais adiamento.

E' sabido que os Estados do Maranhão, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e outros da União, já fizeram o reajustamento economico dos seus servidores.

Houve Estados, taes como Alagôas, São Paulo e Parahyba que, em traços geraes, abordaram o assumpto quando da feitura das suas respectivas constituições.

O governo Federal quando se occupou dos vencimentos das classes armadas o fez tambem, por medida de equidade, aos funccionarios civis, para isto tendo se servido de dados que, o autorisavam, proceder um augmento proporcional e justo.

Por outro caminho não poderia se nortear o chefe da nação, pois a revolução de outubro de 1930, entre outras coisas, visava attender á situação precaria do funccionalismo publico, ao tempo da velha republica, melhorando-a.

O chefe do poder executivo estadual sempre esteve empenhado em attender ao funccionalismo.

Durante mesmo o periodo discricionario foram feitos augmentos parceiados nos vencimentos de varias classes de funccionarios publicos no Estado, civis e militares.

E' bem verdade que taes augmentos não corresponderam ás necessidades da época pois dia a dia a vida mais se encarece.

O chefe do poder executivo pernambucano, com aquelles augmentos, demonstrou estar animado do proposito de dirimir, logo que possivel, a situação angustiosa em que se debate, no campo financeiro, o funccionalismo publico de Pernambuco.

Os magistrados e membros do ministerio publico, além de martyrisados pelas necessidades que assaltam a todos os servidores do Estado, pela naturesa dos cargos que exercem, vivem a braços com as despesas provenientes da acquisição de obras de direito, revistas etc., cousas essas que lhes proporcionam a illustração de que precisam para o trato das demandas forenses.

Em setembro do anno transacto, os promotores publicos no Estado, endereçaram um circumstanciado memorial á Assembléa Legislativa, onde se salientava, com a ajuda de dados insophismaveis, a necessidade do augmento dos seus vencimentos.

Segundo tivemos sciencia, para a sessão presente, ficou adiada a discussão, por parte dos componentes daquella casa do congresso, do trabalho em causa.

O modo a ser seguido no augmento annunciado pelos dois parlamentares prefalados, respeito ao funccionalismo publico com inherencia nas coisas da justiça, é que constitue, ao nosso ver, objecto de cogitações.

E' de suppôr que a medida tenha caracter geral pois nisso reponta equidade.

Quanto particularmente ao ministerio Publico, se nos afigura ponderavel que o augmento dos seus vencimentos seja orientado dentro das regras e principios adoptados na letra E) do art. 104 da Constituição Federal de 1934.

Em observancia ao dispositivo precitado, os juizes da Côrte de Appellação passaram a perceber vencimentos identicos aos de qualquer secretario de Estado; os juizes de direito da capital passaram a ter vencimentos correspondentes a dois terços dos que recebem os desembargadores.

Os juizes de direito das demais entrancias vencem ordenados, numa base para menos, de 30 o/o dos seus collegas da capital.

No tocante ao ministerio publico, como paradigma, entendemos que o ponto de partida — para fins de serem equilibrados os seus vencimentos — deveria ser o ordenado do seu chefe.

E como o cargo de sub-procurador geral do Estado, por fôrça da constituição estadual, está excluido do quadro do ministerio publico, segue-se que em plano immediato ao do chefe do Ministerio Publico, estão alinhados os promotores da capital, curadores, etc.

Obedecendo-se a essa norma, os membros do ministerio publico, ultimamente nomeados, passarão a perceber, mensalmente, rs. 2:000$000 — os do interior vencerão ordenados numa base de 30 o/o a menos que os seus collegas com exercicio na capital.

Alguem malevolamente poderá allegar que, no momento, os juizes de direito das actuaes 1.ª e 2.ª entrancias, perceberam ordenados de rs. 1:000$000 e 2:000$000 respectivamente e dahi não poderem os promotores vencer ordenados identicos ou melhores que aquelles.

Essa objecção, porém, não colhe fundamento, pois o ministerio publico forma uma classe á parte; é um orgão cooperador, consoante o diz a Constituição Federal de 1934, que exerce suas actividades junto ao poder judiciario mas, nunes a este subordinado.

Varios Estados da União, entre elles, notadamente, São Paulo, Alagôas e Parahyba, entenderam, ao tempo da feitura de suas constituições, regularisar de logo a materia em debate.

A carta politica de São Paulo, no seu art. 60 determinou que os membros do ministerio publico não teriam vencimentos inferiores a dois terços do que perceberem os juizes perante os quaes servirem.

A Constituição parahybana no seu art. 84 seguiu o criterio adoptado no codigo constitucional de São Paulo.

Alagôas na sua lei basica — no art. 100 — estatue que os membros do ministerio publico, devem perceber sempre mais da metade dos vencimentos dos juizes das comarcas em que servirem.

Os nossos constituintes de 1935 não attentaram, data venia, na importancia da materia quando da elaboração do nosso estatuto constitucional.

Neste, tambem, não se procurou de logo instituir que os membros do ministerio publico ficariam adstrictos ás entrancias dos juizes a que servissem.

Tempouco si' se regularizou a amovibilidade dos membros do ministerio publico, como o fizeram outros Estados da União.

Apoiado no art. 30 n.º 6, da carta politica do Estado, poderá, no entanto, o poder legislativo, em lei especial, para mais equitativamente regularisar a questão de vencimentos dos membros do ministerio publico, instituir entrancias para estes, adoptando-se, porém, um outro criterio na divisão do Estado por entrancias que não a existente, estabelecida que foi por um decreto ainda do poder discricionario.

Como é sabido, a alinea adoptada não corresponde á expectativa dos que conhecem a fundo a vida forense do interior.

Com pequeno esforço se constata que, alinhadas á 2.ª entrancia estão as melhores e mais trabalhosas comarcas do Estado a outras que, rigorosamente, deveriam pertencer a actual 1.ª entrancia, isto porque não ha uma classe inferior.

Essa medida não constituirá estorvo nenhum á lei de organisação judiciaria, pois assumptos identicos e inherentes á magistratura e ministerio publico — ex-vi leis ns. 79 e 106 — foram regulamentados pelos poderes legislativo e executivo, respectivamente, em 28 de dezembro de 1935 e 4 de janeiro do corrente anno.

Nada prohibe, portanto, que taes leis, mais tarde, sejam incorporadas, com ou sem alterações á lei de organização judiciaria.

O DIREITO:--GUIA DA HUMANIDADE

Manuel DUARTE
(Antigo presidente do Estado do Rio)
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 15 — O programma, em suas bases geraes, da proxima Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Buenos Aires, indica que, nós, do continente novo, ainda não perdemos o senso e não nos deixamos empolgar completamente pelos preconceitos que dirigem a Europa. Não temos questões internacionaes. Lem vivemos a imaginal-as para dar occupação ás chancellarias. Os nossos problemas se prendem, é facto, em a politica, mas naquillo em que necessariamente interessam é politica e são por ella interessadamente affectados.

Sente-se sem esforço, ao ler e meditar as theses que nos propomos a discutir, que, entre nós, o que domina é o interesse de accommodação economica, de maneira a facilitar a vida de todos os paizes, numa larga concordancia continental. Poder-se-á, talvez, diser que somos demasiadamente theoricos, mas isso reforça a observação, segundo a qual a nossa actividade mental ainda anda muito isenta doença visceral que trabalha a Europa e que a impello a preoccupar-se, acima de tudo, com o aspecto militar das organizações de Estado.

Si somos theoricos, somos por isso mesmo idealistas. Parece que entendemos o mundo como elle deveria ser, se se pudesse admittir o mundo organisado racionalmente... Mas o merito de um povo ou de uma civilização ou de um methodo de vida, não está somente em attingir tal o qual objectivo. Está em merecel-o e em esforçar-se por alcançal-o.

A questão do merito, nestas coisas — disse-o um grande escriptor — fica muito relacionada com o esforço. Quem faz o mais que póde, faz tudo. Esse o seu merito: Obter resultado é uma questão quasi de "chance" ou de sorte. Nada tem que vêr, essencialmente, com o merito da acção, isto é, com o pensamento que inspira essa acção.

Ora, a proxima Conferencia interamericana é uma prova de que não comprehendemos de outro modo a acção de cada paiz, em face dos problemas internacionaes que possam interessar o continente colombiano. As seis clausulas centraes do Congresso indicam um ramo seguro ao raciocinio dos internacionalistas que se vão reunir em Buenos Aires. O caminho desses raciocinios tem uma orientação, que não se occulta a ninguem: — é o caminho da paz.

A America, dentro de sua velha these, emprehende decididamente o trabalho de organisar internacionalmente a paz, como a unica condição do bem estar e do progresso do mundo. Esse progresso é um fruto do reconhecimento dos direitos alheios, reconhecimento que é a tranquillidade de todos e para todos.

A Europa raciocina sobre todas as questões que interessam ao mundo, conclue seus raciocinios formulando conceitos de doutrinas, mas se exime, talvez, por impossibilidade, de projectar esses conceitos no campo pratico dos factos.

Assim, emquanto doutoralmente, proclama o dominio da razão e a preponderancia do dierito, tem bastante cuidado em garantir-se com a força, como elemento resolutivo e decisivo de todos os expedientes. A sua doutrina, representando, aliás, um grande avanço sobre os preconceitos das idades mortas, é ainda assim uma doutrina sem virilidade, passiva, quasi puramente critica. Não vale para a acção. Com essa doutrina chega-se á condemnação dos methodos de vida internacional, mas não se consolida nenhum systema dynamico de acção contra o arbitrio, o abuso da força, o imperialismo.

Ao contrario disso, na nossa America, as theses que enaltecem a paz e pregam os seus beneficios, estão se generalizando a todos os modos de acitividade de cada povo. Quando dizemos e reconhecemos que o direito está acima da força, applicamos esse postulado, tanto ao resguardo do direito de um individuo — nas leis internas de cada paiz — como na segurança do direito de cada povo, no commercio de relações com os outros povos. Tão difficil é, por isso, organizar a federação européa como é facil dar um codigo commum ás nações americanas.

Essa attitude americana não é apenas contemplativa e não vale sómente para a America. Ha principios que nasceram e se vivificam no mundo, sob o estimulo da contribuição americana. O principio da não-conquista e da não-intervenção é um delles. Muito embora a Europa, envelhecida nos desencantos da vida de seus povos e envilecida pela fraude constante do seu pensamento, haja muitas vezes cedido aos imperativos da força, fazendo a conquista e a intervenção ou, pelo menos, consentindo numa e noutra, a verdade é que todas as nações desse velho continente e a propria Inglaterra tiverem, em congresso solemne, de acceitar e incorporar aos seus codigos de direitos internacionaes esses principios da não-conquista e da não-intervenção.

Nós, americanos, estamos um pouco mais avançados nesse caminho e já passamos do terreno theorico dos principios e das doutrinas, para o assento seguro das leis actuaes, dos costumes e dos factos que norteiam a nossa actividade.

A declaração da incolumidade territorial de qualquer paiz americano transpõe o oceano e se vae generalizar na propria Europa. As soberanias nacionaes são como as zonas de contacto cosmico das grandes leis de attracção e repulsão.

Uma atmosphera não penetra em outra e dessa intangibilidade cosmica, que existe entre os corpos celestes, nasce a segurança das leis que regem seus movimentos e firmam a regularidade immutavel da sua existencia. Mas cedo do que os europeus, nós americanos comprehendemos e praticamos esse dogma da mecanica celeste.

As soberanias terrestres devem ser inviolaveis como a interdependencia cosmographica torna os corpos celestes seguros nos seus movimentos. As querellas que por acaso surgirem entre essas soberanias, só poderão ser aforadas para julgamento, no alto juizo das leis segundo as quaes a soberania de cada qual não póde ser attingida ou desrespeitada.

A proxima conferencia Pan-Americana, que se vae reunir em Buenos Aires, reaffirmará esse ponto de vista e isso sem mais nada, já é um grande passo para firmar a intangibilidade da noção de que o direito prima sobre a força. Seremos, portanto, nós da America, que estabeleceremos como lei, respeitada por todos, o principio de que, na Europa não passou ainda de pura doutrina: — le droit prime la force...

JUSTIÇA DO TRABALHO

O ANTE-PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO APRESENTADO AO CHEFE DA NAÇÃO

(CONTINUAÇÃO)

§ 5.º Havendo resistencia ao cumprimento das diligencias de execução, poderão os presidentes dos tribunaes requisitar o auxilio de força ás autoridades federaes, estaduaes ou municipaes.

Art. 57. O processo de execução das multas ou penas impostas pelas autoridades do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por infracção dos preceitos da legislação social, bem como o das custas não satisfeitas, correrá perante os presidentes das Commissões de Conciliação e Julgamento e os dos Tribunaes Regionaes do Trabalho.

Art. 58. São partes legitimas para promover a execução:

a) os interessados;

b) a Procuradoria do Trabalho ou as autoridades que a representem, ex-officio", ou mediante solicitação do interessado.

Art. 59. A Procuradoria do Trabalho e os syndicatos poderão promover, perante o tribunal a que competir, a annullação do contracto de trabalho que viole disposições de lei, de decisões dos tribunaes, ou de convenção collectiva.

Art. 60. E' privilegiado o credito resultante de decisão dos tribunaes do trabalho, em caso de fallencia ou insolvencia do empregador.

Art. 61. Quando a decisão do Tribunal Regional proferida em dissidio collectivo e passada em julgado, infringir, de modo expresso, dispositivo de lei, ou attente contra os principios geraes do direito social ou interesse publico, o presidente do Tribunal Nacional do Trabalho poderá ordenar que seja suspensa a sua execução.

Paragrapho unico. Nesse caso, a revisão será iniciada dentro do prazo de oito dias, ouvidos o tribunal que proferiu a decisão, e, quando necessario, os interessados.

Art. 62. A materia de defesa em execução é estrictamente limitada á prova de quitação ou prescripção da divida, ou á nullidade do processo executivo.

TITULO VI

Dos recursos

Art. 63. Salvo o disposto nesta lei, os incidentes do processo serão resolvidos pelos proprios tribunaes perante os quaes forem suscitados.

Art. 64. O prazo para a interposição do recurso das decisões dos tribunaes do trabalho é de dez dias contado da data da intimação, sendo de cinco quando se tratar de dissidio collectivo em empresa de serviço publico.

Paragrapho unico. Os recursos das decisões do Tribunal Nacional do Trabalho, inclusive o de revista, serão regulados no respectivo regimento interno.

Art. 65. Os recursos das decisões dos tribunaes do trabalho não terão effeito suspensivo, salvo quando estabelecerem condições de trabalho.

Art. 66. Cumpre á Procuradoria do Trabalho, sempre que tenha havido violação de lei, recorrer das decisões proferidas pela Justiça do Trabalho, contando-se os prazos, para esse effeito, da data do recebimento da copia authentica da decisão.

Paragrapho unico. Quando se tratar de decisão sobre dissidio collectivo em serviço publico, além dos interessados, poderão recorrer o presidente do Tribunal e a Procuradoria do Trabalho.

Art. 67. Salvo a hypothese do art. 61, o recurso de revisão das decisões, que estabelecerem condições de trabalho, só pode ser interposto após um anno de sua vigencia quando as referidas condições se tiverem modificado de tal modo que as bases por ella fixadas se tornem injustas ou inexequiveis.

§ 1.º A revisão pode ser promovida por iniciativa do proprio tribunal prolator, da Procuradoria do Trabalho ou de qualquer dos interessados no cumprimento da decisão.

§ 2.º O recurso de revisão será interposto perante o tribunal que proferiu a decisão, de cujo julgamento podem recorrer, além dos interessados, o presidente do tribunal e a Procuradoria do Trabalho.

TITULO VII

Das penalidades

Art. 68. Os empregadores que, em dissidios collectivos com os respectivos empregados, suspenderem o trabalho dos seus estabelecimentos sem haver tentado a conciliação, serão punidos:

a) quando se tratar de serviço publico: os instigadores ou cabeças com a multa de 1:000$000 (um conto de réis) a 5:000$000 (cinco contos de réis) e a perda do direito de ser eleito para qualquer cargo de administração ou representação syndical;

b) quando não se tratar de serviço publico: com o dobro da multa acima estabelecida e mais a obrigação do pagamento dos salarios dos empregados durante o tempo do pagamento dos salarios dos empregados durante o tempo da suspensão.

§ 1.º Tratando-se de pessôa juridica, incorrerão nas penalidades os administradores ou responsaveis.

§ 2.º Si a suspensão fôr instigada ou declarada por associação profissional, a pena será de fechamento da mesma associação durante um a seis mezes, e multa de 2:000$000 (dois contos de réis) a 10:000$000 (dez contos de réis), applicada em dobro quando se tratar de serviço publico.

Art. 69. Os empregados que, em dissidio collectivo com os empregadores e sem prévia tentativa de conciliação, abandonarm o serviço, ou desobedecerem collectivamente aos regulamentos em vigor, ou ás convenções do trabalho, serão punidos:

a) os instigadores ou cabeças com a multa de 50$000 a 500$000 (cincoenta a quinhentos mil réis) e a perda do cargo e do direito de ser eleito para a administração syndical durante dois annos;

b) as associações profissionaes, quando hajam promovido o conflicto, com a multa de 1:000$000 a 2:000$000 (um a dois contos de réis), além do seu fechamento pelo prazo de um a seis mezes.

§ 1.º No caso da alinea a do artigo anterior, os empregados poderão ser suspensos desde logo, sem prejuizo da abertura de inquerito, quando se tratar de empregado com direito a estabilidade.

§ 2.º No caso de verificar-se a suspensão do trabalho em empresa ou estabelecimento de serviço publico, as penas comminadas neste artigo serão elevadas ao dobro.

§ 3.º O estrangeiro que insidir na sanecção deste artigo, após a realisação de inquerito com audiencia do accusado, será expulso do territorio nacional.

Art. 70. Os empregadores que se recusarem a cumprir ou violarem disposições ou norma estabelecida em decisão dos tribunaes do trabalho serão punidos:

a) não se tratando de serviço publico com a multa de 500$000 a 5:000$000 (quinhentos mil réis a cinco contos de réis); — si a desobediencia fôr promovida ou instigada por associação profissional, como a multa de 5:000$000 a 10:000$000 (cinco a dez contos de réis) e fechamento da associação por dois annos, e, em caso de reincidencia, com a respectiva dissolução;

b) tratando-se de serviço publico: com as mesmas penas indicadas na alinea precedente elevador ao dobro;

§ 1.º Si a recusa ou violação partir dos empregados, serão punidos, não se tratando de serviços publicos:

a) os cabeças ou instigadores, com a pena de suspensão, por dois annos, do direito de representação syndical e perda do direito a qualquer indemnização por dispensa e férias;

b) os co-participantes ou adherentes, com a suspensão, por um anno, do direito de representação syndical e a perda do direito a qualquer indemnização no caso de dispensa;

c) os syndicatos ou associações que promoverem a desobediencia, com o fechamento por um anno.

§ 2.º Quando se tratar de serviço publico todas as penalidades previstas nas alineas do paragrapho anterior serão applicadas em dobro, podendo o infractor, quando estrangeiro e reincidente, ser expulso do territorio nacional.

Art. 71. Os que recusarem a eleição ou designação para vogal das Commissões de Conciliação e Julgamento e dos tribunaes do trabalho, sem motivo justificado a juizo do respectivo tribunal, incorrerão nas seguintes penas:

a) si forem representantes dos empregadores: multa de 1:000$000 a..... 5:000$000 (um a dois contos de réis) e suspensão do direito de representação profissional por quatro annos;

b) si forem representantes dos empregados: perda do direito de representação profissional por quatro annos, e do direito de recorrer á jurisdicção dos tribunaes do trabalho por um anno.

Art. 72. Os que faltarem a tres reuniões consecutivas, sem motivo justificado, serão passiveis das seguintes penas:

a) si forem representantes dos empregadores: perda do cargo e multa de 500$000 (quinhentos mil réis) a..... 5:000$000 (cinco contos de réis);

b) si forem representantes dos empregados: perda do cargo e suspensão dos direitos syndicaes por um anno;

Paragrapho unico. Tratando-se do presidente, além da perda de vencimentos correspondentes aos dias em que faltar, incorrerá na exoneração do cargo, quando as faltas comprehenderem mais de quatro sessões consecutivas.

Art. 73. Os que deixarem de servir como perito ou testemunha, allegando motivo não justificado a juizo do tribunal, incorrerão em multa de 50$000 a 200$000 (cincoenta a duzentos mil réis).

Art. 74. O presidente da Commissão de Conciliação e Julgamento que, nos casos previstos nesta lei, deixar de convocal-a, incorrerá na multa de 200$000 (duzentos mil réis) a 2:000$000 (dois contos de réis) e, no caso de reincidencia na perda do cargo.

(Continua)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CORREIO DE HOLLYWOOD

Lew Brown, productor de comedias, nos dará um film que, se espera, ha de superar a todos os seus esforços anteriores. Terá Joe Penner, Victor Moore, Parkyakarkus, Harriet Hilliard e a pequenina Patsy Lee Parsons no elenco.

* * *

Os impagaveis Wheeler e Woolsey, dupla famosa, farão duas comedias em estylo ultra-pandego.

* * *

Edward Arnold, actor caracteristico, interpretará o papel do ladrão Jim Fiske no film THE ROBBER BARONS. Sua actuação irá reviver ao mundo os methodos nefastos dos barões do dollar, em suas actividades no seculo passado.

* * *

A musica, na proxima temporada de 1937, vae ter um grande destaque nos films da Universal. Quatro films musicaes serão filmados.

MAGNOLIA estrellada por Irene Dunne, com cantores como Allan Jones, Paul Robeson e Helen Morgan, fez com que a Universal se dedicasse a films musicaes após seis annos nos quaes só produziu oito films musicaes em duzentos films que realizou durante esse tempo.

Escolhido para ser um dos mais preciosos films musicaes da temporada de 1937, HIPPODROME está em preparo nas mãos dos escriptores Garrett Ford e Ralph Murphy.

Esses autores recebem a collaboração de R. H. Burnside, que durante 25 annos foi director gerente e productor de sensacionaes espectaculos musicaes no Hippodrome de New York, o maior theatro musical do mundo e que agora está no studio da Universal com todo luxo technico. Pretende-se produzir esse novo film musical com todo luxo possivel, com varias centenas de "girls" num ballet", corpos extraordinarios de coristas e um elenco de astros dos melhores das operas, revistas, "vaudeville" e radio. Com esse novo film, o productor da Universal, Ropers, pretendendo ultrapassar todos os encantos que fizeram do New York Hippodrome o maior successo do mundo durante varios annos.

Outro film é DANGEROUS RHYTHUM com musica de Dorothy Fields e seu irmão Herbert, e tambem EVERY-BODY SINGS que tambem vão ser produzidos com todo cuidado pela Universal. O PHANTASMA DA OPERA terá selecções de opera com orchestração symphonica, especialmente escripta e mais dramatica do que no tempo dos films silenciosos.

Para a filmagem destes films musicaes a Universal contractou o grande compositor e chefe de orchestras Charle. Previm como director musical.

A TECHNICA DE UM DIRECTOR EUROPEU DIFFERE DA QUE SE USA EM HOLLYWOOD

E. A. Dupont, notavel director europeu, emprega uma technica particular na direcção de suas peliculas.

Dupont tornou-se famoso com a sua brilhante e original direcção da pelicula de Emil Jannings, "Variété", e tem conservado a technica que deu a essa pelicula um feitio caracteristico, totalmente distincto do que até aquella data se havia visto.

Essa technica original de Dupont poderá ser apreciada na realização do film "Caras esquecidas" ("Forgotten faces") com Herbert Marshall, Gertrude Michael e outras estrellas. A julgar pelas impressões dos actores, a technica de Dupont facilita indiscutivelmente a sua actuação.

A differença entre os methodos de Dupont e os que se usam correntemente em Hollywood consiste no modo de filmar as scenas. O systema usual consiste em seleccionar duas ou tres paginas do guia de filmagens sem interrupção, de tres angulos distinctos.

Ao photographar a scena de tres angulos differentes, facilita-se a missão do superior que pode combinal-as como melhor lhe parecer. Ao mesmo tempo, consegue-se imprimir á scena certo rithmo, sem o qual decairia o interesse do espectador.

Dupont divide a scena em partes, cada uma das quaes consta de duas ou tres linhas do dialogo, que levam para filmar-se 10 ou 12 segundos, e as photographar por um só angulo. Depois troca a camara de posição e photographa as tres ou quatro linhas seguintes de outro angulo.

Esse systema é vantajoso para os actores que teem apenas que reter um certo numero de palavras e se presta muito menos a equivocos. Ademais activa em grande parte a producção.

Porém, em compensação, o trabalho do director é muito mais arduo pois, para imprimir á scena o rythmo necessario, tem que conservar em sua mente a acção dessa serie de scenas cortadas. Porém Dupont se sae com galhardia e suas scenas conservam todo o interesse e vitalidade que desde o principio lhes imprimiu.



Freddie Bartholomew, o pequeno e prodigioso "astro" attende, pessoalmente, á correspondencia de alguns dos seus innumeros "fans"

Myrna Loy é uma artista de raros dotes



Myrna Loy, a incomparavel estrella da Metro, autographa uma das photographias que lhe são solicitadas aos milhares.

"E' verdade que a sra. é tão quieta na vida privada como na téla, Miss Loy?"

A estrella encara o interlocutor por um momento, ri-se e diz;

"Acho que sim. Não gosto de fanfarra em casa. E penso que isso não contribue para a competencia theatral da artista. Muitas artistas insistem em manter o theatro fóra de seus lares."

Myrna Loy senta-se confortavelmente erecta, parecendo tão digna e agradavel como quando trabalha em qualquer film.

Seus olhos são grandes e verdes. Tem nariz algo arrebitado e uma bocca firme. Suas sardas dão-lhe um aspecto de bondade.

Está num scenario da Metro-Goldwyn-Mayer e os technicos correm de um lado para outro. Não lhes presta attenção alguma. Ostenta uma pose de absoluto descanso. Apenas seus olhos verdes traem a actividade de azougue de sua mente alerta.

E' reticencia por natureza e pouco prodiga e mpalavras. Raramente fala, a menos que lhe dirijam a palavra. E' inimiga de cochichos e mexericos.

Qualquer pessoa que a vae entrevistar sente-se um pouco timida, até saber que seu silencio é normal e não hostil. Então alguem dis alguma coisa engraçada e ella solta uma alegre gargalhada, ingenua e encantadora, que logo desapparece graciosamente.

O interlocutor prosegue:

"Não acha estranho que uma pessoa como a sra. — quieta, reservada e pouco amiga de ostentação — tenha seguido essa profissão?"

"Era o que eu propria pensava, mas já não penso mais. Sempre gostei muito de meu trabalho, mas, no principio, quando fóra dos studios, meditava muito sobre o trabalho perante as camaras. Mais tarde, separei completamente o trabalho cinematographico de minha vida particular. Em minha casa, sou eu mesma. No ecran posso representar, estou certa, qualquer papel.

"Que papeis gosta mais de representar?"

"Acho que prefiro as comedias... até representar um papel dramatico. Então prefiro o drama. Uma variedade de papeis, comtudo, é mais interessante. Nunca me canso de ter papeis differentes."

"Qual de seus maridos, da téla, lhe agradou mais?"

"Ora bolas! — diz ella com olhar de censura — bem sabe que não posso responder a essa pergunta, nem que houvesse resposta."

"Até logo, Miss Loy, e muito obrigado.

"Até logo. Desculpe-me, mas bem que lhe avisei que eu não era boa para ser entrevistada".

Ao sair, notou o interlocutor que o director George Fitzmaurice a chamava para sua proxima scena num novo film.

CORREIO DA EUROPA

Sabe-se que, actualmente, G. W. Pabst prepara em Paris um grande film cujo scopo se passa em Salonica e que se occupará das empolgantes aventuras da famosa espia allemã, Anne-Marie Lesser, mais conhecida sob o nome de "Mademoiselle Docteur", Dita Parlo, Pierre Blanchar e Pierre Fresnay estrellarão essa grande producção Tiercelero.

* * *

Robert Siodmak prosegue, em Billancort, na realisação de MISTER FLOW, segundo o celebre romance de Gaston Leroux.

Trata-se de um film de aventuras de moldes inteiramente originaes, interpretado por um trio de verdadeiros artistas: Fernand Gravey, Edwige Feuillerre e Louis Jouvet.

Noé Bloch e Simon Schiffrin, nomes que, ha alguns annos, estão estreitamente ligados a um certo numero de producções notaveis, realisadas na França e noutros paises e que contribuiram pelos seus esforços conjugados para levantar o nivel da producção europea, com films de um alto valor artistico, acabam de constituir uma nova sociedade: "A'liance", cujos films serão distribuidos pela S. E. D. I. F.

As duas primeiras obras desse consorcio são: LA PORTE DU LARGE, o novo film de Marcel L'Herbier, com Victor Francen, Marcelle Chantal e Jean Pierre Aumonte nos principaes papeis, e a LA NUIT DE FEU, que será igualmente, dirigida por Marcel L'Herbier, com Victor Francen á frente da distribuição.

O NOVO PALACIO DOS LUMINARES

Um dos edificios mais caracteristicos do mundo foi inaugurado recentemente em Hollywood, com as cerimonias de costume.

Está situado no meio de um parque de altas arvores e jardis, com alas tortuosas adornadas de flores. Sob seu tecto se alojam os personagens mais notaveis da industria cinematographica, cujos nomes são bem conhecidos em todos os paises civilisados do mundo.

Joan Crawfor... Greta Garbo... Joan Harlow... Helen Hayes... Myrna Loy... Joanette MacDonald... Norma Shearer... Gloria Swanson... Maurice Crevalier... Clark Gable... Robert Montgomery... William Powell...

São todos visinhos aos quaes se accrescentam moutros nomes illustres de estrellas que residem em outras partes e vêm de vez em quando aos studios da Metro Goldwyn Mayer para tomar parte em um ou dois films.

Parece um hotel de bairro rico, com seu estylo architectonico moderno, de linhas simples, e seu exterior todo pintado de branco. Tem dois pavimentos em forma de U, com duas alas: uma para as estrellas e outra para os astros, com oito series de camarins de cada lado.

Norma Shearer, Jean Harlow, Joan Crawford e Jeanette MacDonald occupam o pavimento inferior de uma das alas.

Cada camarim foi desenhado e decorado de accordo com o gosto do occupante. O de miss Shearer é de estylo ultra-moderno. A decoração interior do de Jean Harlow consiste de paredes de côr branca e verde-clara com tapetes que harmonisam, e moveis brancos estylo Luiz XV, com reposteiros da mesma côr.

O de Jean Crawford, decorado por William Haines, é tambem de estylo estrictamente moderno. Miss MacDonald escolheu o de estylo antigo, em tom azul e coral, para a decoração de seu camarim, com seu piano de cauda do mesmo estylo e côr.

No segundo andar estão os camarins de Myrna Loy, que foi elevada recentemente á categoria de estrella; o reservado para Greta Garbo, apezar della continuar apegada ao antigo camarim; outro destinuado a Gloria Swanson. Ha tambem dois camarins elegantemente decorados para visitantes.

No primeiro andar, na secção reservada para cavalheiros, estão os de William Powell e Clark Gable.

Os aposentos de Powell são decorados em estylo antigo, com reposteiros e moveis inglezes, e raros gravados representando scenas de caçadas. Clark Gable prefere as paredes guarnecidas de madeira, com moveis de estylo colonial americano. No mesmo andar estão reservados dois outros camarins, mobiliados como os de Powell, para visitantes.

No segundo andar estão Ramon Novarro e Robert Montgomery. Os outros camarins do segundo andar são igualmente destinados a astros visitantes.

No camarim de Novarro impera o estylo moderno classico. O de Montgomery é semelhante ao de Gable, com mappas antigos e reproducções de navios primitivos, e accessorios para sporta collocados artisticamente de cada lado.

Apesar de Wallace Beery e Lionel Barrymore se acharem entre os principaes astros, nenhum dos dois se resolveu mudar para o novo palacio das estrellas, já que ambos preferem o isolamento de seus presentes camarins.

Barrymore continu'a numa especie de "covil" escondido em cima de um dos scenarios, onde passa horas alegres com seu piano e suas aguas fortes. Berry não quer mudar-se de sua "casinha de cachorro", como elle a chama, um confortavel bungalow" num logar retirado dos studios, que está sendo remodelado no estylo dos de Gable e Montgomery.

O QUE UM PORTEIRO DE STUDIO PENSA SOBRE OS ASTROS DE CINEMA

Por Edwin SHAW

(Um dos oito porteiros de studio)

Vim, ha dois annos, da policia de Columbus, Ohio, para Hollywood, e, como todo o novato em Hollywood, eu tinha ideias engraçadas a respeito do pessoal que trabalha no cinema. Creio que pensava como todas as outras pessoas que nada sabem a respeito, mas já mudei de idéa ha muito. E minha opinião hoje é 50 por cento a favor do pessoal do cinema do que antes de começar no meu emprego de evitar que os curiosos invadissem os occupadissimos studios realisadores de films. Eu sou um João ninguem no studio, mas tenho uma opportunidade de estudar caracters e formar minha opinião sobre os astros, sem ler as revistas, ou ir ao cinema. Sou simplesmente um policia', mas felizmente não alcancei o ponto onde suspeito de todos, porque represento a lei.

Acho o pessoal do cinema sincero e honesto. Entre elles ainda não encontrei um ranzinza. A maioria das pessoas do cinema são delicadas e consideradoras. Na epocha de Natal não esquecem ninguem. Quando comecei a trabalhar no primeiro dia pensei que um corso de limouzinas de luxo com chauffeurs e ajudantes uniformisados, chegariam lá pelas 10 horas. Em vez disso, vi Karloff ás 6 horas, numa velha e suja barata; Margaret Sullavan chegou num ford velho ás sete horas e pelas oito horas quasi todos no studio tinham estado no camarim della. Isso foi uma decepção para mim.

Tambem vim a saber, que todos elles partiam do studio muito depois das minhas oito horas de trabalho. E assim perdi a parada da saida e fiquei aborrecido. Todos os dias a portaria recebe a folha dos astros e principaes actores que trabalham no studio e vi que William Powell e Carole Lombard vinham ao studio. Grandes astros calculei. A's 9 horas, um homem estranho com uma barba para fazer, havia 8 dias, e que parecia um vagabundo chegou num Ford e perguntou o caminho do Departamento de Maquillagem. Perguntei-lhe quem elle era e quando elle disse-me ser William Powell, perdi até o folego. "Dentro de uma semana vou cortar esta barba e depois você vae me reconhecer", disse elle. E desde este dia sempre me chamou pelo nome quando entrava ou saia do studio. Eu gosto da voz de William. E' uma voz masculina, mas amigavel. Carole Lohbard um dia chegou num Ford e no outro dia, no carro de sua secretaria. Ella sempre sorri e diz "Bom dia" e "Bôa Noite" e os membros masculinos do studio simplesmente têm loucura por ella porque é muito camarada.

Joel McCrea é outro querido artista no studio. Joan Bennett geralmente chega com sua creada e o seu chauffeur, e raramente a vejo. Seu carro tem um cartão de passagem. E' só que eu preciso para deixal-a sair.

Irene Dunne é sempre encantadora, mas quasi sempre está lendo um jornal ou cartas quando seu carro passa pelo portão. Quando ella usa sua barata Packard é ella que dirige, mas durante a filmagem o chauffeur é quem dirige.

Vocês não fazem uma idéa dos "trucs" que a maioria das pessoas empregam para entrar no studio. A maioria pensa que um porteiro somente tem que ser valente, mas pelo que estou vendo elle precisa ser diplomata. Talvez mais tarde os porteiros terão que usar cartolas e fitas de condecorações. Até lá este emprego é muito interessante e cada dia gosto mais do mesmo.

Inicia-se hoje o segundo turno do campeonato pernambucano de foot-ball. São detentores do primeiro e segundo logares o "Tramways" e o "Nautico"

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936 | N. 205

O Tramways e o America vão medir forças hoje, num prelio de proporções impressionantes

Annuncia-se o regresso de Heitor -- Outras notas

A Federação Pernambucana de Desportos promove para hoje á tarde, no campo da Jaqueira, a primeira rodada do segundo turno do campeonato pernambucano de foot-ball. São participantes dessa prova dois dos grandes clubs pernambucanos — Tramways e America.

O primeiro é, sem favor, um club que se firmou no conceito dos nossos sports pela maneira correcta com que se faz apresentar perante o grande publico que lhe applaude os feitos.

Dirigido pela infatigavel actividade do sr. Rodrigues de Souza, o Tramways tem sido sempre, não somente um club forte, mas um baluarte da moralidade sportiva. A sua presença em campo sempre se verifica normalmente. Si um dos seus defensores, erra ,actua com dealise e se torna passivel de censura, é o proprio presidente tranviario quem o reconhece e não se apoquenta e nem se irrita com as recriminações feitas pela imprensa.

Mantendo um criterio seguro, o sr. Rodrigues de Souza fez do Tramways uma potencia e dahi a posição que tem mantido na disputa do campeonato.

E' o ponteiro da tabella. Não soffreu uma unica derrota; apenas, surprehendido certa vez e quando a derrota lhe parecia inevitavel surgiu o seu primeiro e unico empate até agora.

Esse rival, autor dessa façanha, desse empate, foi o outro grande club — America — o campeão do Centenario.

O gremio americano é um dos esteios dos sports pernambucanos. Possue um conceito que é uma garantia segura da sua grandeza moral e material. Atravessando phases varias, o America experimentou o amargor das curvas perigosas; actualmente caminha na estrada franca do progresso, guiado por infatigaveis amigos, á frente delles, Heciliano Pires, um espirito combativo, moderno, dedicado aos bellos emprehendimentos

Este anno o America apresentou-se em condições palpitantes aos primeiros postos do campeonato.

Infelizmente, surprehendido pelo descaso de alguns dos seus defensores, soffreu revés doloroso, não se devendo esquecer a derrota que lhe infligiu o Iris. E até parece brincadeira dizer-se isso, porque antes dessa peleja o America tinha preliado exactamente com o Tramways, empatando o jogo. A derrota só se explicou ,conforme accentuámos, pelo desapreço em que foi tido o Iris e uma confiança absoluta de que, nem como castigo, o America perderia.

O Tramways, que viu isso, não pode esquecer o seu empate e ficou aguardando uma opportunidade para tirar a prova real.. O America sabia disso e não se descurou. Preparou-se tambem. E os dois, empatados, querem ajustar contas hoje, de maneira que se defina de modo peremptorio essa situação.

O Tramways é o maior interessado em a conquista do triumpho que lhe garantirá uma outra etapa a vencer na serie final conductora ao titulo campeonal almejado.

Ponteiro da tabello com tres pontos na frente do Nautico, ha de lutar denodadamente para que essa situação não se modifique.

O America, em situação bem diversa, sonha com a conquista do titulo. E diz: — si a chance nos favorecesse e pudessemos desfazer a differença de pontos de modo a ficarmos plano a plano com o Tramways, o ardor dos americanos bem que poderia realizar como o milagre biblico, a conquista maior do campeonato.

Hoje, á tarde, iremos assistir ao grande embate. A assistencia, excluida de associados e sympathisantes do Tramways, será em sua totalidade favoravel ao America.

A partida será dirigida pelo sr. Manoel Pinto, o criterioso juiz que tanta confiança inspira.

Os teams estarão assim organizados:

TRAMWAYS — Zé Miguel; Domingos; Moacyr; Zezé; Paesinho; Purlan; Alcides; Bermudes; Carreiro; Quetreco e Olivio.

AMERICA — Heitor; Abelardo; Picareta; Guilherme; Jayme; Martorelli; Quincas; Léo; Marinheiro; Didi e Lula.

— A volta do arqueiro Heitor foi annunciada pelos nossos confrades vespertinos. Diz-se que Heitor quer dar uma demonstração palpavel de sua lealdade ao club.

A pugna de hoje, offerece margem bastante.

Vamos aguardar os acontecimentos.



Miss Anette Rogers, do Club das Mulheres Catholicas de Illinois, que acaba de se exhibir nas Olympiadas de Berlim, realizando um salto de 5 pés e 21/2 pollegadas de altura. Nas photographias, vemos os seus perfeitos movimentos fixados pela camera cinematographica

RIO BRANCO x BOM SUCCESSO

Para o encontro de hoje, á tarde, com o Bom Successo, o director do Rio Branco está convidando os jogadores abaixo para se acharem no campo do S. C. C. Amarello: Nelson; Miguel; Bode; Barú; Cassimiro; Angelo; Apolonio; Guimarães; Cabellão; Barros; Ulysses; João; Duda; Beiçola; Filé; Pedro; Ramiro; Ribeiro; Neco; Zéluiz; Antonio; Zezinho; Biu; Seu Biu.

SPORT CLUB FLAMENGO

O departamento de finanças está avisando aos associados que para o jogo deste club, hoje, contra o Iris, no campo do Sport Club do Recife, somente terão entrada gratis, os socios possuidores do cartão n. 8, acompanhado respectivamente da carteira de socio.

AVAHY x BOTAFOGO

No campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, terá logar hoje á tarde, um encontro amistoso entre os clubs acima.

O director dos sports do Avahy está encarecendo a presença dos jogadores abaixo: ás 13 horas, na séde:

1º. TEAM — Bahianeda; Aluisio; J. Leite; Hilton; Aleixo; Virgilio; Caixito; Hildebrando; Carambola; Toledo; Gilberto.

1º. TEAM — Paulistano; Meleiro; Debochado; Manoel; Tombo; Cléo; Sylvio; Pinto; Pantaleão; Feitz; Giba.

Reservas: Olido; Olavo; Jahu'.

LIGA SPORTIVA CELOTEX

Defrontam-se amanhã em jogo amistoso as esquadras do Santa Cruz e do Cruzeiro.

VERA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Para o jogo com o Olinda Sport Club, o director deste club escolheu o team seguinte:

1º. QUADRO — Dera; Tutinha; Mauro; Gilvan; Iroldo; Geraldo; Batalha; Eduardo; Cahu'; Baby; Ruy.

Reservas: Helvio; João; Marcello; Pijombeta; 16; 21 e 142.



Lygia Cordovil e Nilza da Rocha Lemos, estrellas da natação carioca

O exemplo do governo paulista

Estamos satisfeitos com a campanha que vimos fazendo em favor dos nossos sports.

Varias vezes temos chamado a attenção do governo do Estado e do municipio para que estes prestigiem o movimento em beneficio da grandeza sportiva de Pernambuco.

Sempre mostrámos a necessidade dos nossos clubs de sports se dirigirem aos poderes publicos reclamando a sua condiavação a uma causa que é sobretudo de interesse collectivo.

Infelizmente, essas sociedades nem sempre desenvolvem o necessario esforço a tal respeito e ficam paradas á espera que venha do alto o maná desejado.

Chamamos a isso incuria e displicencia, porque os sports continuam sendo praticados pelas classes mais favorecidas, emquanto a que forma o "zé posinho" se contenta em imital-os em alguns sports nas pontas de ruas, em meio de todas as immundicies, aos olhos da gyglene que não impede, dando exemplo triste, aos olhos dos nossos visitantes.

Quando os paulistas fazem pilheria e dizem que S. Paulo é a machina que arrasta os demais Estados brasileiros, os eternos bairristas atacam a Ironia bandeirante. Mas os paulistas são vaidosos do seu torrão porque ali todos os emprehendimentos encontram facil exito.

Agora mesmo e conforme divulgou o DIARIO DE PERNAMBUCO de hontem, foi apresentado á Camara Municipal Paulista um projecto mandando crear a Commissão de Assistencia aos sports. Isso quer dizer que o poder publico naquelle Estado vae ao encontro dos sports para amparal-o, officialmente.

O projecto é do deputado Marrey Junior, que proferiu um sensacional discurso justificando-o, no qual declara que a Municipalidade paulista pretende construir um grande estadio. São suas as seguintes palavras:

"O habitante de S. Paulo ou dispõe de recursos, e por isto pode entrar para um club para praticar sports, ou não dispõe e se contenta apenas com a pratica do foot-ball nas varzeas e nos terrenos abandonados.

O sport em nosso meio vae-se tornando, pois, um privilegio das camadas abastadas. E' preciso e urgente que o governo municipal intervenha na organização estructural da educação sportiva e amparo a mocidade pobre que quer ser forte physicamente e não tem meios.

Dê o governo barcos, piscinas e pistas á mocidade pobre das escolas, do commercio e das fabricas e muito breve nós teremos gerações fortes e felizes. E' preciso popularizar o sport."

Como acabamos de ver, não estamos sezinhos na propaganda dos sports.

* *

A iniciativa bandeirante poderia succeder a de Pernambuco si os representantes do povo tivessem querido ouvir as nossas justas ponderações. Muito antes da providencia que se procurou pôr em execução em S. Paulo, destas columnas lembravamos aos clubs, a deputados e aos proprios governos da cidade e do Estado a necessidade de ser amparado o nosso sport, construindo-se um estadio, dotado de todos os requisitos.

Não fomos ouvidos, mas nem por isto deixamos de reclamar providencias. E agora que não fomos os iniciadores dessa grande obra benefica dos sports, sigamos o exemplo paulista e realizemos uma obra de amparo á mocidade pernambucana. — P.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Natação feminina

Uma das provas de Berlim, de maior interesse, foi a de nado livre para moças

Uma das provas sportivas que o nosso publico acompanhou com maior interesse, quando das Olympiadas de Berlim, foi aquella dos 100 metros de nado livre para moças.

Esse interesse se justificava no facto de duas sul-americanas — Jeanette Campbell e Piedade Coutinho participarem da competição.

Segundo detalhes que chegam através de uma correspondencia particular, tambem Berlim viveu momentos de sensação quando da disputa, á qual concorreram quarenta e nove nageuses, divididas em preliminares, classificando-se as tres melhores para as semi-finaes. Os resultados das preliminares foram os seguintes:

PRIMEIRA ELININATORIA

1º—Mastenbrock—Holl.	1'06"4|0
2º—Arendt — Allem. . .	1'07"3|10
3º—Rawals — E. Unidos .	1'08"0|00
4º—Dewar — Canadá . .	1'09"1|10
5º—Arnt — Dinamarca. .	1'10"1|10
6º—Hinton — Inglaterra .	1'13"0.00
7º—Scylla V. — Brasil ..	1'14"9|10

SEGUNDA ELIMINATORIA

1.º—Den Ouden — Holl. .	1'08"1|10
2.º—De Lacy — Australia .	1'08"5|10
3.º—Mc Kean — E. U. .	1'09"3|10
4.º—Acs — Hungria. . .	1'12"7|10
5.º—Pirie — Canadá	1'12"8|10
6.º—Furuta — Japão . .	1'14"6|10

TERCEIRA ELIMINATORIA

1.º—Campbell — Argentina	1'06"3.10
2.º—Wagner — Hollanda .	1'08"9|10
3.º—Piedade C. — Brasil .	1'09"4|10
4.º—Svendsen — Dinam. .	1'10"3|10
5.º—Schmith — Allem. . .	1'10"9|10
6.º—Frant — Inglaterra .	1'12"1|10

QUARTA ELIMINATORIA

1.º—Hyger — Dinamarca .	1'09"1.00
2.º—Kojima — Japão . . .	1'11"0|00
3.º—Whadan — Inglat. .	1'11"5|10
4.º—Svendsen — Dinam. .	1'10"3|10
5.º—Mc Kay — Austr. . .	1'13"8|10
6.º—Helena Salles — Br. .	1'16"2|10

QUINTA ELIMINATORIA

1.º—Lapp — E. Unidos . .	1'09"0|00
2.º—Lenkei — Hungria . .	1'09"9|10
3.º—Stone — Canadá . .	1'10"0|00
4.º—Lohmar — Alleman. .	1'10"3|10
5.º—Blondeau — França .	1'10"9|10

Ao dia seguinte tiveram logar as semi-finaes que deram os resultados seguintes:

1.º SEMI-FINAL

1.º—Mastenbrock — Holl.	1'06"4|10
2.º—Arendt — Allem. . .	1'07"2|10
3.º—Wagner — Hollanda .	1'08"5|10
4.º—Rawls — Estados Unidos.	
5.º—Piedade Coutinho — Brasil.	
6.º—Kojima — Japão.	
7.º—Lenkei — Hungria.	

2.º SEMI-FINAL

1.º—Campbell — Argent. .	1'06"8|10
2.º—Van Ouden — Holl..	1'06"7|10
3.º—Mc Kean — E. U. .	1'06"9|10
4.º—Lapp — Estados Unidos.	
5.º—Stone — Canadá.	
6.º—De Loiy — Australia.	
7.º—Hyger — Dinamarca.	

Na primeira preliminar foi estabelecido o record olympico por Mastenbrock, da Hollanda, que marcou 1'06"4|10. Campbell que apreciamos no Rio em 1935, igualou seu record anterior e melhorou-o na semi-final em que triumphou com 1'06"6|10.

Piedade Coutinho, a unica representante da natação brasileira, que marcou pontos nas Olympiadas, marcou na quarta preliminar 1'09"2|10, novo record nacional.

Na final a classificação foi a seguinte:

1.º—Mastenbrock—Holl. .	1'05"9|10
2.º—Campbell — Argent. .	1'06"4.10
3.º—Arendt — Allem. . ..	1'06"6|10
4.º—Van Ouden — Holl. .	1'07"6|10
5.º—Wagner — Hollanda .	1'08"1|10
6.º—Mc Kean — E. U. . .	1'08"4|10
7.º—Rawls — E. U. . .	1'08"1|10

Como observam os leitores, a victoria foi disputada palmo a palmo desde o inicio. A vencedora demonstrou possuir um estylo rapido e bastante productivo.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DE JABOATÃO VERSUS COLONIA FOOT-BALL CLUB

Encontrar-se-ão, hoje, em Jaboatão, as duas equipes acima, como tambem o 1.º quadro do juvenil.

O *team* da *Associação* ficou assim escalado:

1.º QUADRO — (Adultos) — Soares — Lamenha — Varejão — Biu — Queiroz — Romão — Victor — Abelardo — Fernando — J. Bernardo e Néne.

2.º QUADRO (Adultos) — Marques — Guedes I — Dirceu — Lins — Edgard — Relogio — Soares — Dodoca — Guedes II — Nuca e Sibito.

1.º QUADRO (Juvenil) — Odilon — Erasmo — Daniel — Zito — Barros — Mendes — Vigario — Murillo — Emygdio — Canuto e Samuel.

Reservas: Todos os jogadores que comparecerem em campo.



Bermudes é o elemento n. 1 do ataque tranviario

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Os segredos do automobilismo

Observações do az do volante Jenkins

A segurança e o prazer das viagens de recreio de qualquer motorista podem ser augmentados muitas vezes pela observancia de alguns regulamentos simples, segundo Ab Jenkins, conhecido como o motorista mais cuidadoso em todo o mundo. Jenkins, o homem que estabeleceu o maior numero de recordes de velocidade, guiou por mais de dois milhões de kilometros em todos os typos de estradas, sem um accidente siquer.

Em additamento aos regulamentos bastante conhecidos e mais ou menos reconhecidos acerca da observancia de signaes de parada, respeitar os signaes luminosos de trafego, resistir á attenção de passar outro carro numa curva ou numa ladeira, Jenkins tem as seguintes recommendações a fazer afim de abrir os olhos do motorista:

1. Leia a estrada; isto é, observe os carros dianteiros que se acham bastante distantes, e aquelles logo na retaguarda, pois só assim é que se pode decidir, si se pode passar sem perigo. O carro na retaguarda pode nos causar muito estrago, e observar somente o primeiro carro na frente não quer dizer que não ha perigo.

2. Não guie com o corpo em posição reclinada para trás. Conserve as duas mãos na direcção. Os braços e as mãos devem sempre estar em posição que permitta recorrer ao freio de mão em casos de emergencia.

3. Ao fazer uma curva, conserve as duas mãos na direcção. Esta medida colloca o motorista numa posição de empregar toda a força numa curva rapida em direcção opposta, em casos de emergencia.

4. Nunca guie a taes velocidades altas que não lhe permittam ter perfeito dominio do carro. Si estiver nervoso, isso é signal de que está guiando com velocidade excessiva.

5. Nunca use os freios numa derrapagem em estradas lisas. O melhor systema é desembrelar, o que permittirá que as rodas traseiras rodem livremente, seguindo as rodas dianteiras sem derrapar. Embraie, então, gradualmente.

Jenkins colloca o equipamento de pneus como o primeiro e mais importante detalhe para guiar com cuidado. Elle declara que todos os motoristas deviam ser obrigados a equipar os seus carros com pneus em perfeito estado.

Jenkins é technico em pneus. Elle já estudou methodos de fabricação, e tambem não deixou de experimentar a performance dos pneus na pista e na estrada. Todos os seus recordes, inclusive o feito surprehendente de approximadamente 320 kilometros por hora durante vinte e quatro horas nos leitos sallinos quentes do Lago Utah (EE.UU.), foram estabelecidos com pneus FIRESTONE, sem desarranjo algum nos mesmos.



Martorelli vae ter hoje muito trabalho

NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

2.593.600$000 DISTRIBUIDOS EM PREMIOS ATE' DOMINGO TRANSACTO

RIO, 29 — Balanceando todas as reuniões já realizadas em 1936 no Hippodromo Brasileiro, encontramos os dados que abaixo inserimos, pelos quaes se verá do progresso que atravessa o turf:

Reuniões — 49.
Pareos realizados — 352.
Animaes alistados — 2.516.
"Forfaits" — 126.
"Forfaits" de nacionaes — 83.
"Forfaits" de estrangeiros — 43.
Animaes que correram — 2.390.
Nacionaes — 1.646.
Paulistas — 1.046.
Riograndenses do sul — 200.
Paranaenses — 180.
Pernambucanos — 113.
Mineiros — 89.
Fluminenses — 46.
Districto Federal — 11.
Bahianos — 9.
Estrangeiros — 696.
Argentinos — 362.
Uruguayos — 160.
Irlandezes — 81.
Inglezes — 65.
Francezes — 27.
Victorias de jockeys brasileiros — 212.
Victorias de jockeys estrangeiros — 148.
Preios — 169.
Brasileiros — 127.
Estrangeiros — 42.
Uruguayos — 36.
Argentinos — 6.
Bridões — 191.
Brasileiros — 85.
Estrangeiros — 106.
Chilenos — 83.
Peruanos — 10.
Uruguayos — 6.
Hespanhóes — 6.
Hungaros — 1.
Premios distribuidos — 2.593:600$000.
Renda das inscripções — 385:415$000.
Movimento geral de apostas — ..... 15.616:890$000.
Percentagens — 3.123:378$000.
Movimento dos concursos — ..... 2.603:863$000.
Percentagens — 338:732$000.
Saldo geral (percentagens das apostas e dos concursos e renda das inscripções, diminuida da quantia paga em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa) — 1.353:925$000.
Victorias de animaes estrangeiros — 106.
Argentinos — 48.
Uruguayos — 29.
Irlandezes — 13.
Inglezes — 14.
Victorias de animaes nacionaes — 254.
Paulistas — 170.
Riograndenses do sul — 34.
Paranaenses — 20.
Pernambucanos — 16.
Mineiros — 8.
Fluminenses — 3.
Districto Federal — 1.
Empates — 8 (Niobe-Sonador, Triste Vida-Sympathia, Cock-Tail-Tomyrim, Seu Peixoto-Stayer Nobiesse-Lorraine, Nobiesse-Trenador, Oswaldo Aranha-Assis Brasil e Favorito-Moacyr).

Os rubros e mineiros acham-se em fórma para o choque com o Fluminense

RIO, 29 — O **America**, de Bello Horizonte, veiu novamente a esta capital, para se defrontar amanhã, com o **Fluminense**, no stadium da rua Alvaro Chaves.

A equipe dos rubros mineiros, tendo jogado, domingo ultimo, com o **Athletico**, em disputa do campeonato local, caiu vencido, pela contagem exquisita de 5x4. A sua derrota em nada desmerece o valor dos componentes do quadro do **America**, pois, durante a peleja, fez excellente exhibição de foot-ball mas faltou-lhe o factor sorte.

Convem salientar ainda que o **America** foi vencido por um adversario igualmente respeitavel o **Athletico**, e depois de uma luta renhidissima e cheia de phases de muita emoção.

A fórma dos jogadores rubros é a melhor possivel e será, sem duvida, muito apreciado pelo nosso publico, no embate que irão sustentar contra os valorosos players tricolores.

Para que os cariocas possam ter uma idéa precisa das possibilidades do grande conjuncto mineiro que vem enfrentar o **Fluminense F. C.**, iremos transcrever o que os nossos collegas do **Estado de Minas** disseram acerca della, por occasião do jogo que sustentou com o **C. A. Mineiro**:

"O **America** fez uma exhibição convincente, sobretudo por um espirito combativo excepcional, que lhe deu chance senão para o triumpho, pelo menos para o empate.

Mesmo nos momentos em que qualquer outro quadro se renderia ao desanimo, em vista da inferioridade numerica, os rubros souberam portar-se com bravura, não se deixando envolver pelo adversario e tentando sempre igualar as acções e candidatar-se á victoria.

Duas vezes soffreram uma differença sensivel: 2x0 e 5x2.

Não obstante, impressionaram pela vivacidade das cargas e normalidade da producção.

Em revista dos valores, o **America** mostrou figuras salientes.

Armando praticou um bom numero de defesas e Mascotte foi superior a Juvenal na zaga.

Jacyr, Moacyr e Rapha, em plano igual, na linha média.

Nelson e Lima, as figuras principaes do ataque, secundadas por Celeste, Alcides e Rebollo. Miro participou do final, conquistando um bonito goal.

As provas de hoje no Hippodromo da Gavea

DO TRADICIONAL "GRANDE PREMIO DR. FRONTIN", EM QUE SE BATERA' COM FORMASTERUS, CHEERIO, MICUIM, MAIMARA', RIO, BRUNORB E TERERÉ — HA EXPECTATIVA EM TORNO DA NOVA APRESENTAÇAO DO FILHO DE SAFETY FORST EM EMBRUJADA — O PROGRAMMA E COTAÇÕES

RIO, 29 — A' reunião de amanhã, na Gavea, servirá de base o tradicional Grande Premio Dr. Frontin, uma das mais importantes provas do nosso turf, isto por ser ella uma homenagem justissima ao emerito brasileiro que foi o conde Gustavo André Paulo de Frontin, que em vida dispendeu não poucas parcellas de suas energias pelo progresso e alevantamento do nosso hippismo.

Nessa carreira, que será disputada em 2.400 metros, com 30:000$000 ao primeiro collocado, intervirão Amer Brujo, que procurará rehabilitar-se do insuccesso soffrido no dia 9, Formasterus, Rio, Brunorb, Cheerio, Maimará, Micuim e Tererê, donde se prevê um desenrolar movimentado e um final renhido.

Com as primeiras cotações em vigor, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma organisado para esta festa:

1.º pareo — TAPAJO'S — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Barnabé, 55 kilos, 40; 2 Cacilda, 53 — 50; Mecenas, 55 — 35; 4 Veronica, 53 — 60; 5 Moleque Dose, 55 — 35; 6 Seu João, 5 — 40; 7 Malvano, 58 — 40; 8 Filhinho "" — 50; 9 Macassar 55 — 35; — 10 Ugerê 53 — 60.

2.º pareo — SUENO LARGO — 1.500 metros — 7:000$000.

1 Premiado 55 kilos, 30; 2 Xodosinho 53 — 40; 3 Dominó 56 — 25; 4 Uraquitan, 56 — 60; 5 Nhá 53 — 30.

3.º pareo — CAICO' — 1.800 metros — 4:000$000.

1 Brazilino 56 kilos, 40; 2 Cossaco 52 — 30; 3 Seu Peixoto 56 — 35; 4 Natal, 51 — 30; 5 Caracapu' 53 — 50; 6 Thais 56 — 35; 7 Nhô Zuza, 49 — 70; 8 Lustador 58 — 30; 9 Aragá 48 — 30.

4.º pareo — GALLIPOLI — 1.800 metros — 4:000$000.

1 Juiz, 52 kilos, 40; 2 Stavel, 55 — 35; 3 Sylpho, 51 — 30; 4 Veneziano, 53 — 25; 4 Moacyr, 55 — 25.

5.º pareo — CONJURADO — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Zumbaia, 56 kilos, 30; 2 Cancanaro, 58 — 40; 3 Martilleiro, 50 — 30; 4 Globera 52 — 50; 5 Arquero, 50 — 35; 6 Chimborazo, 50 — 60; 7 Mirelle, 52 — 60; 8 Chouannerie, 54 — 35; 8 — Santita, 58 — 35.

6.º pareo — ULTRAGE — 1.500 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Adarga, 52 kilos, 40; 1 Guitarrita, 48 — 40; 2 Tia King, 52 — 30; 2 Jolly Miss 52 — 30; 3 Beef, 56 — 35; 4 Cow Boy 56 — 35 — 5 Zoocul, 56 — 60; 6 Lord Breeck, 56 — 40; 7 Finglador, 52 — 40; 7 Lumina, 52 — 40.

7.º pareo — Grande Premio — DR. FRONTIN — 2.400 metros — 30:000$000 — ("Betting").

1 Amor Brujo 56 kilos, 22; 2 Micuim, 50 — 100; 3 Formasterus, 56 — 30; Maimará, 53 — 0; 5 Brunorb, 55 — 35; 6 Cheerio, 54 — 60; 7, Rio, 55 — 40; 8 Tererê 49 — 80.

8.º pareo — PRALYE MUERTO — 1.800 metros — 5:000$ — ("Betting").

1 Morón, 55 kilos, 65; 2 [illegible], 56 — 30; 3 Joker 50 — 30; 4 Tarjador 52 — 40; 5 Oswaldo [illegible], 56 — 40; 6 Curinga 50 — 80.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.



50$ GRATIS

MAIS DE 200:000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 4 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

OFORENO

Regulador do cyclo menstrual

FORMULA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

ESPECIALIDADES DE SANDERSON

Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado.
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Serras e Costelas para maquina de descaroçar Algodão.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita.
Navalhas para Serrarias.
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.

A' venda na Casa

ALBINO SILVA & CIA. LTD.

AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARACAO DO PHº FRº GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & CIA — RUA 15 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

MUTILADO

Será construido no Brasil um carro de corridas para o Circuito da Gavea

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Tramways 4x2, Flamengo 4x2; 2os. quadros: Tramways 6x1, Iris 2x2.
ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Tramways 2x1, Flamengo 3x2; 2os. quadros: Tramways 4x1, Flamengo 2x1.
BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Tramways 2x2, Flamengo 3x2; 2os. quadros: Tramways 6x1, Flamengo 3x2.
BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Tramways 2x2, Flamengo 2x0; 2os. quadros: Tramways 2x1, Flamengo 2x0.
HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Tramways 2x1, Flamengo 2x2; 2os. quadros: Tramways 4x0, Flamengo 2x0.
CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Tramways 4x1, Flamengo 2x1; 2os. quadros: Tramways 3x1, Flamengo 4x0.
RENATO F. MEDEIROS — 1os. quadros: America 4x2, Flamengo 5x2; 2os. quadros: Flamengo 6x4, Iris 2x2.
FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Tramways 4x0, Iris 2x1; 2os. quadros: Tramways 6x2, Flamengo 2x1.
CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Tramways 4x2, Flamengo 4x2; 2os. quadros: Tramways 4x2, Iris 4x2.
ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Tramways 3x2, Iris 3x1; 2os. quadros: Tramways 5x0, Iris 3x1.
AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Tramways 2x0, Flamengo 3x2; 2os. quadros: Tramways 4x0, Flamengo 3x1.
MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Empate 2x2, Flamengo 3x1; 2os. quadros: Tramways 4x1, Iris 3x1.
PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Tramways 4x3, Flamengo 4x3; 2os. quadros: Tramways 6x0, Iris 3x0.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:
EURICO WITRUVIO — 1. pareo, Harpa-Aldeana; 2º pareo, Boneca-Maestro; 3º pareo, Léa-Harpa; 4º pareo, Driska-Tahiti; 5º pareo, Jacitara-Aceguá.
ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Harpa-Aldeana; 2º pareo, Maestro-Boneca; 3º pareo, Harpa-Léa; 4º pareo, Tahiti-Driska; 5º pareo, Gaita-Aceguá.
LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Harpa-Jupira; 2º pareo, Boneca-Itaqui; 3º pareo, Léa-Harpa; 4º pareo Driska-Tahiti; 5º pareo, Jacitara-Gaita.
HYBERNON BORBA — 1º pareo, Aldeana-Harpa; 2º pareo, Taba-Itaqui; 3º pareo, Aldeana-Léa; 4º pareo, Maestro-Itaqui; 5º pareo, Jacitara-Léa.
MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Harpa-Aldeana; 2º pareo, Boneca-Maestro; 3º pareo, Harpa-Léa; 4º pareo, Driska-Tahiti; 5º pareo, Gaita-Aceguá.
CHAVES MARTINS — 1º pareo, Harpa-Aldeana; 2º pareo, Maestro-Boneca; 3º pareo, Harpa-Léa; 4º pareo, Tahiti-Driska; 5º pareo, Gaita-Aceguá.
RENATO F. MEDEIROS — 1º pareo, Aldeana-Harpa; 2º pareo, Maestro-Boneca; 3º pareo, Léa-Aldeana; 4º pareo, Driska-Tahiti; 5º pareo, Gaita-Jacitara.
ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Jupira-Viola; 2º pareo, Taba-Itaqui; 3º pareo, Harpa-Léa; 4º pareo, Maestro-Driska; 5º pareo, Jacitara-Aceguá.
MARIO LIBANIO — 1º pareo, Harpa-Aldeana; 2º Boneca-Maestro; 3º pareo, Léa-Harpa; 4º pareo, Driska-Tahiti; 5º pareo, Aceguá-Jacitara.
BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Harpa-Aldeana; 2º pareo, Boneca-Itaqui; 3º pareo, Harpa-Léa; 4º pareo, Tahiti-Itaqui; 5º pareo, Gaita-Aceguá.
AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Harpa-Jupira; 2º pareo, Boneca-Maestro; 3º pareo, Driska-Tahiti; 4º pareo, Léa-Aldeana; 5º pareo, Jacitara-Gaita.
CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Viola-Harpa; 2º pareo Taba-Maestro; 3º pareo, Aldeana-Harpa; 4º pareo, Maestro-Driska; 5º pareo, Aceguá-Gaita.
PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Aldeana-Harpa; 2º pareo, Maestro-Itaqui; 3º pareo, Léa-Aldeana; 4º pareo, Itaqui-Tahiti; 5º pareo, Aceguá-Léa.
FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Jupira-Viola; 2º pareo, Maestro-Itaqui; 3º pareo, Léa-Aldeana; 4º pareo, Driska-Tahiti; 5º pareo, Aceguá-Gaita.

SANATORIO RECIFE



Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano
RUA PEREIRA DA COSTA 257, 293, 331
Endereço telegraphico — "Sanatorio"
TELEPHONE 3073

Casa de saude destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, meniacs, intoxicados etc.
Pavilhões separados para as diferentes classes de doenças. Enfermarias de dois leitos, quartos individuaes, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.
Laboratorio, metabolismo basal, serviço de eletroterapia e eletrodiagnostico á cargo de especialistas.
Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.
Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.
O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

A COLLOCAÇÃO DOS "ARTILHEIROS" PAULISTAS

RAUL NA DEANTEIRA DOS DEMAIS CONCORRENTES

RIO, 29 (Meridional) — A corrida dos "artilheiros" bandeirantes continua cheia de sensação. Raul a pique de ser alcançado por Teléco, conseguiu ampliar a sua anterior vantagem. O quadro apresenta-se no momento da seguinte fórma:

Raul (Santos)	12
Teléco (Corinthians)	8
Paulo (Estudantes)	7
[illegible] (Palestra)	7
[illegible] (Albion)	6
Armandinho (Portugueza)	5
Vêga (Portugueza)	5
[illegible] (Paulista)	5
[illegible] (Juventus)	5
[illegible]inho (S. P. R.)	5
[illegible] (Hespanha)	4
[illegible] Pereira (Santos)	4
[illegible] Silva (S. P. R.)	4
[illegible] (S. P. R.)	4
[illegible]	4
[illegible] (Corinthians)	4

[illegible] marcaram mais ou tanto [illegible] os tres maiores "artilheiros" [illegible].

[illegible] encontram-se com [illegible]:

[illegible] (Corinthians)	3
[illegible] (Hespanha)	3
[illegible]	3
[illegible] (Estudantes)	3
[illegible]	3
[illegible]	3
[illegible] (Paulista)	3
[illegible] (Corinthians)	3
Tedesco (Corinthians)	2
Arthenor (Santos)	2
Mendes (Estudantes)	2
Leme (Estudantes)	2
Luizinho (Palestra)	2
Carlito (Albion)	2
Feitosa (Luzitano)	2
Sabratti (Juventus)	2
Joane (Juventus)	2
Carlos (Estudantes)	2
Tunan (Santos)	2
Bicudo (Luzitano)	2
Liyaris (Albion)	2
Carlito (Albion)	2
Araken (Santos)	2
Mingu' (Paulista)	2
Carlito (Corinthians)	2
Rolando (Palestra)	1
Taveira (Santos)	1
Palermo (Paulista)	1
Ministrinho (São Paulo)	1
Logu' (Portugueza)	1
[illegible]ano (Paulista)	1
Mathias (Palestra)	1
Mineyr (Juventus)	1
Sabiá (Paulista)	1
Masi (S. P. A. R.)	1
Cainé (S. P. R.)	1
Imparato (Palestra)	1
Sacy (Santos)	1
Fogueira (Portugueza)	1
Trasco (Luzitano)	1
Gau'cho (Luzitano)	1
Mario Silva (S. P. R.)	1
Andó (Luzitano)	1
Colombino (Hespanha)	1
Franco (Santos)	1
Aulico (S. P. R.)	1
Baptista (Luzitano)	1
Tim (Portugueza)	1
Jenguinho (Santos)	1

Campeonato Brasileiro de tiro ao Vôo

O concurso interestadual marcado para 6 de Setembro proximo em Juiz de Fóra

RIO, 29 — Commemorando a passagem do 30.º anniversario da implantação do sport do tiro aos pombos no Brasil, levado a effeito em Juiz de Fóra, por pequeno grupo de enthusiastas cynegeticos, promoverá o Club de Tiro, Caça e Pesca daquella importante cidade mineira um importante concurso inter-estadual nos dias 6 e 7 de setembro proximo futuro, dotado de 9:000$000 em premios.

O valoroso club juiz-de-forano inaugurará no Jockey Club o seu novo stand de tiro, modelarmente construido de accordo com as exigencias technicas e de segurança individual observadas nos grandes stands do velho mundo.

Para maior brilhantismo do concurso, a Federação Brasileira de Tiro effectuará o segundo turno do Primeiro Campeonato do Brasil de Tiro ao Vôo annexado ás duas provas de fundo, o que constituirá uma das grandes attracções do certamen. No primeiro turno realizado nesta capital, em junho ultimo, no stand do Sport Club de Tiro ao Vôo, apenas seis atiradores lograram classificação, o que forçosamente deverá provocar os resultados do 1.º turno.

Das duas sociedades filiadas á Federação Brasileira de Tiro, com séde nesta capital, que praticam o tiro ao vôo, o Sport Club Tiro ao Vôo e o Club de Caçadores Santo Humberto já se inscreveram na importante competição interestadual os seguintes atiradores: Carlos Placido, doutor João Tolomei, Oswaldo de Oliveira, Armando Braga, José de Azevedo Couto, Marques Antici, doutor Adalberto Quintella, Gabriel Caprio, José Campos, Arthur Repsold, Gentil França, Julio Mendes de Araujo, Herminio Silva, Vicente Melucci e Marcilio Tosi.

As duas provas de fundo, dedicadas ao exmo. sr. dr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas, e ao dr. Menelick de Carvalho, são além dos premios em especie, dotadas de dois valiosos objectos de arte.

Pela primeira vez, em prelio nacional, se disputará um tiro de consolação, reservado exclusivamente aos atiradores que não lograrem successo nas duas provas de fundo, o que constitue um estimulo para os estreantes e aos menos afortunados.

A Federação Brasileira de Tiro far-se-á representar pelo seu presidente, dr. Afranio Antonio da Costa, cabendo a direcção do segundo turno do Campeonato ao dr. Bernardo José de Castro, membro do Conselho Technico da mesma Federação.

A convite dos "Diarios Associados" o engenheiro Carlos Tonelli realizará na proxima quarta-feira, 2 de setembro, no Automovel Club do Brasil, interessante conferencia sobre o assumpto — Caracteristicas do carro nacional

RIO 29 — "Diarios Associados") — Disputar o Circuito da Gavea num carro de fabricação nacional não constitue, hoje, em dia, nenhuma cousa completamente impossivel. O engenheiro Carlo Tonelli propõe-se a construir um automovel de corrida, com todas as caracteristicas mais modernas, dotado dos ultimos aperfeiçoamentos, e com material exclusivamente nacional.

Desde a carrosserie ao possante motor de oito cylindros em blocos separados e revestidos por uma camisa de alluminio, tudo será rigorosamente brasileiro.

Ha dias, concedendo interessante entrevista aos nossos prezados collegas do DIARIO DA NOITE, o engenheiro Tonelli declarou que estaria disposto a demonstrar publicamente, numa conferencia que realizaria sob o patrocinio dos DIARIOS ASSOCIADOS, a efficiencia do que se propõe construir.

CARACTERISTICAS TECHNICAS

O carro do engenheiro Tonelli apresenta as seguintes caracteristicas technicas:

Carrosserie completamente aero-dynamica; motor horisontal com oito cylindros; rotações por minuto de 3.000 a 3.500; velocidade garantida, 260 kilometros por hora; acção absolutamente independente nas quatro rodas; eixos flexiveis; direcção invariavel; amortecedores e sustentadores regulaveis; freios hydraulicos; dupla expansão compensada; caixa de mudanças de engrenamento directo, rigorosamente silenciosa em todas as velocidades; suspensão do motor "moto-bloco", semi-fluctuante; bitola deanteira — 1.54 e traseira, 1.44; comprimento total da carrosserie — 4m18; comprimento entre eixos — 2m80; altura minima do solo — 180 m|m.

SERA' QUARTA-FEIRA PROXIMA A CONFERENCIA DO ENGENHEIRO TONELLI

A directoria do Automovel Club do Brasil, sabedora de que os DIARIOS ASSOCIADOS patrocinavam a conferencia que o engenheiro Carlo Tonelli deseja fazer, especialmente offerecida aos corredores brasileiros, pos á nossa disposição seu salão nobre, na proxima quarta-feira. Assim, nesse dia, ás 17 horas, será realizada a alludida conferencia, a qual será illustrada por innumeros desenhos e graphicos que o constructor do carro brasileiro apresentará.

Uma nota official do Vasco da Gama

Explicações em torno do incidente com os Gaúchos

RIO, 29 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A directoria do Vasco da Gama distribuiu aos jornaes a seguinte nota official:

"Foi por intermedio de uma das edições de hontem, do Diario da Noite, que póde esta directoria conhecer a "proposta indecorosa", feita por alguns dos seus membros ao dr. Alexandre Rosa, chefe da delegação gaucha, que, recentemente, esteve nesta capital, em disputa do campeonato brasileiro de foot-ball.

Antes de tudo, devemos um conselho ao jornalista, que se rebuça na toga de correspondente telegraphico do orgão carioca, na capital riograndense. E vem a ser que: não continue a dispersar tempo com taes sensacionalismos. Não só esta directoria, empenhada na execução de um programma rijo, não irá trocar o assumpto serio da sua administração, para se entreter com frioleiras desse quilate, como, si é certo, por outro lado e no proprio dizer do correspondente, que este club constituiu, até então, "a maior potencia do Brasil sportivo", o que lhe cumpria, leal, honesta e equilibradamente, era repellir, no nascedouro mesmo, a atoarda, tão infamante, que viria deitar por terra, consoante reconhece, ainda, elle proprio, com todo o repositorio moral e material, do club.

O que se deprehende é que o alludido correspondente não conhece bem o Vasco, em toda a inteireza dos seus associados e dirigentes.

Ora, vamos mostrar ao correspondente, em rapidas palavras, a inconsistencia da imputação que se quer levar a debito deste club.

Em primeiro logar: o assumpto tratado pelos directores deste club com o dr. Alexandre Rosa não se liquidou na mesma occasião, mas foi só no dia immediato que elle respondeu, declarando não poder acceitar a proposta. Isto mesmo, a imprensa registrou. Depois: foi a questão financeira que motivou a recusa, conforme declarou, de publico, o vice-presidente deste club, Pedro Novaes, em entrevista concedida, dois ou tres dias após, ao O Globo.

Temos assim que:

1.º — Si é certo que o chefe da delegação gaucha se viu na contingencia de repellir a proposta, por falta de decoro de uma das suas clausulas, a repulsa teria sido incontinenti, não se comprehendendo que elle se reservasse, pacientemente, para só fazel-a no dia seguinte, já a sangue frio.

2.º — A entrevista do vice-presidente Pedro Novaes tel-o-ia forçado a vir, tambem, a publico, renegando a mentira e proclamando a verdade, isto é, a verdadeira causa da recusa.

Não lhe parece muito simples isto?

Eis a razão por que esta directoria não póde dar credito á versão attribuida ao dr. Alexandre Rosa, a qual estaria, até, em dissonancia com a sua retribuição ás insistentes demonstrações de apreço e carinho, dadas pelo Vasco da Gama a toda a delegação gaucha. E, desde já, fica o dr. Alexandre Rosa autorizado a tornar publico todos os detalhes da conversa mantida pelos directores deste club com elle, por mais intimos que sejam, até mesmo os de caracter financeiro.

Mas o proposito de atirar o Vasco da Gama contra os desportistas do Rio Grande do Sul não é difficil de se divisar nas entrelinhas da correspondencia.

Pois si foi este o ponto visado pelo dedicado correspondente, enganou-se redondamente. Não temos poderes para falar em nome do dr. Alexandre Rosa. Quanto a nós, porém, saiba o desavisado correspondente, como saiba todo mundo, que o Vasco da Gama tem a dirigi-o homens de pulso e coração, que não se deixam enrodilhar por tão réles artimanha.

E' a advertencia que fazemos, de uma vez por todas."



A "Casa Mauthe" dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.
Completo sortimento de ferramentas para relogios.
Domingos Fidalgo & Cia.
Rua Larga do Rosario, 616

AS CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS DE RAFAELA

VOLANTES BRASILEIROS NÃO PARTICIPARÃO DAS "500 MILHAS ARGENTINAS"

BUENOS AIRES, 29 (Especial para os DIARIOS ASSOCIADOS) — Causaram repercussão triste, nos meios automobilisticos desta capital, as noticias vindas do Brasil, de que os volantes brasileiros Hugo Teixeira de Souza e Cicero Marques Porto, que haviam sido convidados especialmente pelo Club Athletico de Rafaela, para participarem da grande prova automobilistica das 500 Milhas Argentinas, a ser realizada na cidade de Rafaela, no dia 6 de setembro proximo, não viriam, por questões que ainda não são do conhecimento das autoridades sportivas do referido club.

Sabemos no entanto que o motivo que determinou a ausencia dos conhecidos volantes brasileiros deve ter sido de ordem bastante importante, pois o convite especial a elles feito, concedia-lhes certas vantagens que não foram dadas a nenhum outro corredor estrangeiro.

O telegramma acima fez com que procurassemos averiguar o que de verdade havia a respeito. Dois homens estavam indicados para nos falar. Hugo Teixeira de Souza e Cicero Marques Porto. Encontral-os não seria tarefa muito facil, todavia puzemo-nos em campo, e conseguimos apurar algo interessante sobre o assumpto, si bem que não conseguissemos palestrar com nenhum dos dois conhecidos corredores.

Apurou a reportagem sportiva dos "Associados" que, effectivamente o Club Athletico de Rafaela, havia convidado por carta os dois volantes patricios para intervirem como convidados especiaes na grande prova argentina. Aos dois representantes do Brasil na citada prova seriam concedidas vantagens especiaes. O club platino proporcionava aos nossos representantes condições taes que nenhum outro corredor brasileiro até então havia conseguido. Segundo apuramos ainda, Hugo Teixeira de Souza estaria com seus papeis promptos para embarcar, não o tendo feito no entanto, porque seu companheiro de representação, num descuido imperdoavel, somente agora se lembrara de que seu carro estava com o pinhão partido. Assim o Brasil não participará da corrida de Rafaela em condições excepcionaes, porque um dos nossos representantes creou embaraços á ultima hora, evitando que proseguisse o intercambio automobilistico entre os dois paizes amigos.

TURF

A tarde hippica de hoje no Prado da Magdalena

Realiza-se hoje mais um animado meeting no prado da Magdalena.

Do programma abaixo, constante de cinco pareos, destaca-se o 5º, que tem como favorita Jacitara.

1º. PAREO — 1.400 METROS
(13.30 HORAS)
Premio — Harpa — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Jupyra	48
2 — Aldeana	53
3º. — Viola	48
4 — Harpa	52

2º. PAREO — 900 METROS
(14.05 HORAS)
Premo — Itaqui — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Maestro	48
2 — Boneca	48
3 — Itaqui	53
4 — Taba	46

3º. PAREO — 1.300 METROS
(14.40 HORAS)
Premio — Léa — Premio: 400$000

	Kilos
1 — Léa	52
2 — Harpa	49
3 — Aldeana	49

4º. PAREO — 1.100 METROS
(15.15 HORAS))
Premio — Tahiti — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1 — Tahiti	52
2 — Itaqui	53
3 — Maestro	48
4 — Driska	48

5º. PAREO — 1.950 METROS
Premio — Gaita — Premios: 500$000 e 50$000

	Kilos
1 — Jacitara	53
2 — Gaita	50
3 — Aceguá	52
4 — Léa	46

OS NOSSOS PALPITES

1º. PAREO — Aldeana-Harpa. — Dupla 24.
2º. PAREO — Boneca-Itaqui — Dupla 23.
3º. PREMO — Harpa-Léa. — Dupla 12.
4º. PAREO — Tahiti-Itaqui — Dupla 12.
5º. PAREO — Jacitara-Aceguá — Dupla 13.

III Campeonato Academico de Athletismo

A sua realização em outubro

O III Campeonato Academico Pernambucano de Athletismo, disputado pelos estudantes das Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Agronomia, realizar-se-á no estadio da Escola de Aprendizes de Marinheiros, no dia 18 de outubro proximo.

Esse campeonato será a maior competição sportiva dos estudantes pernambucanos e é esperado, com grande interesse pelo publico da cidade. O mesmo dirá das possibilidades que teremos na II Olympiada Academica Brasileira, que se realizará na capital do paiz em principios de 1937.

Aos vencedores serão distribuidas medalhas de vermeil e prata, respectivamente aos 1os. e 2os. logares.

As medalhas serão em alto relevo e já foram encommendadas na Allemanha.

PORTUGUEZA E FLAMENGO

O SEU ENCONTRO, NO RIO, A 9 DE SETEMBRO

RIO, 29 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Aquelles 6 x 4 que o placard annunciava quando terminou a liça do campo da rua Cesario Ramalho, determinou um desejo extraordinario de revanche entre os adeptos do campeão carioca de mar e terra. E, effectivamente, decorridos alguns dias, a *Portugueza*, de São Paulo, enviava a esta capital o seu esquadrão, disposto a conceder o que os rubro-negros mais desejavam: a rehabilitação.

Foi um jogo magnifico, onde as phases de sensação se succediam numa sequencia extraordinaria. O publico numeroso, que lotava quasi completamente as dependencias do estadio tricolor, attrahido não só pela quinta do encontro, como tambem pelo facto de estrear no "onze" da força de vontade o maior *center-half* do continente, Fausto dos Santos, acompanhava attento e com visiveis demonstrações de enthusiasmo, o desenrolar da partida; e, quando esta terminou, a contagem era de 3 x 2, a favor do quadro carioca.

Os lusos da Paulicéa não se conformaram, por sua vez, e mister se tornava a realização de um outro choque, onde se pudesse verificar com quem estavá, na realidade, a supremacia de forças. Nesse sentido, foram entaboladas as negociações, que chegaram, agora a seu termino.

O *Flamengo* desejara que a *Portugueza* aqui estivesse a 6 ou 7 do proximo mez de setembro, para disputar o "negro". No entanto, o club luso não póde attender ao convite do rubro-negro em vista de ter assumido compromisso para jogar em Bello Horizonte, entre 2 e 7 de setembro proximo. Na capital montanhesa, os lusos enfrentarão o *Athletico Mineiro*, o *Villa Nova* e, possivelmente, o *Palestra Italia*.

Após novas démarches, ficou deliberado que, assim que o team regresse a S. Paulo, virá elle ao Rio, defrontar-se novamente com o *Flamengo*.

Assim, sómente depois de 9 do proximo mez, poderemos assistir á nova exhibição do team onde pontificam Carioca, Arnaldo, Dulio e outros cracks da geração dos novos bandeirantes.

SANCHO CLUB x GYMNASIO DO RECIFE

A tarde desportiva de hoje, no campo do Sancho, promette decorrer muito animada e interessante.

Enfrenta-se desta vez, com a turma colleg que representa o Gymnasio do Recife, a aggremiação tigipioense Sancho Club que terá á sua frente um dos mais fortes contendores que já visitaram o seu gramado.

O conjuncto branco se alinhará na seguinte ordem: Olivan Bernardi; Jayme; Agenor; Fernando; Nabor; Afranio; Tenorio; Villachan; Arthur; Ivan.

Na pugna preliminar, contra a Associação Coqueiralense de Athletismo, o Sancho Club será representado pelo team negro que formará com esta organização: Gilbardo; Octaviano; Padilha; Camerino; Humberto; Milton; Lins; Figueiredo; Ruy; Barretto; Alvinho.

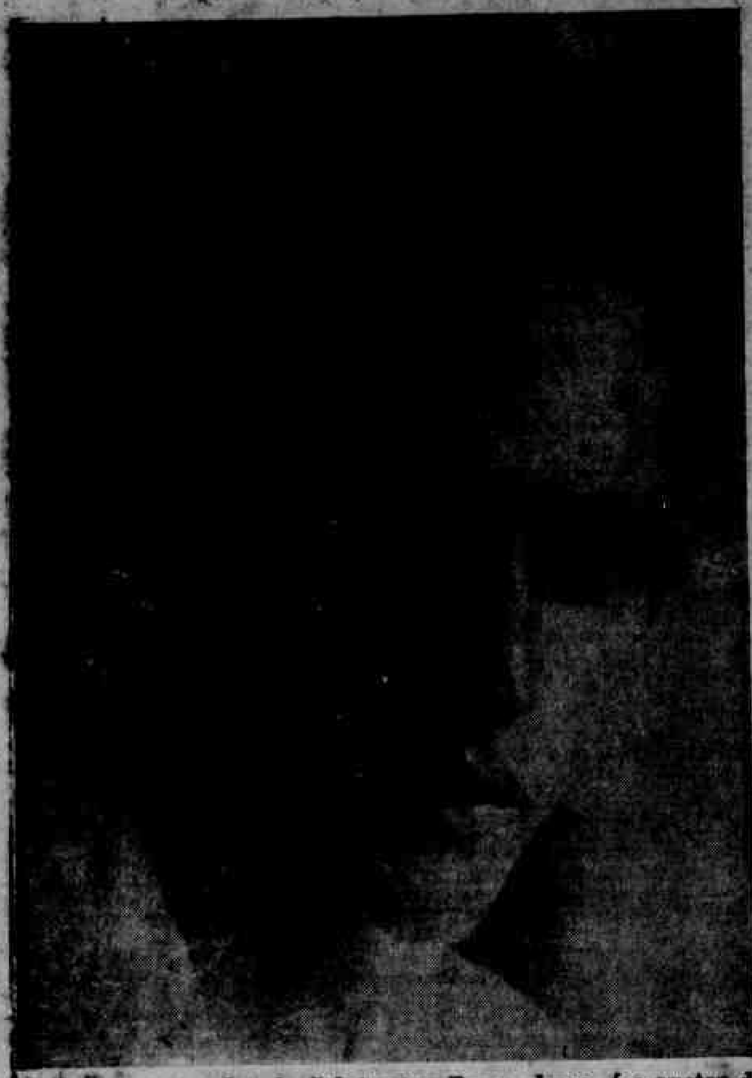
O vinho que o Recife bebe



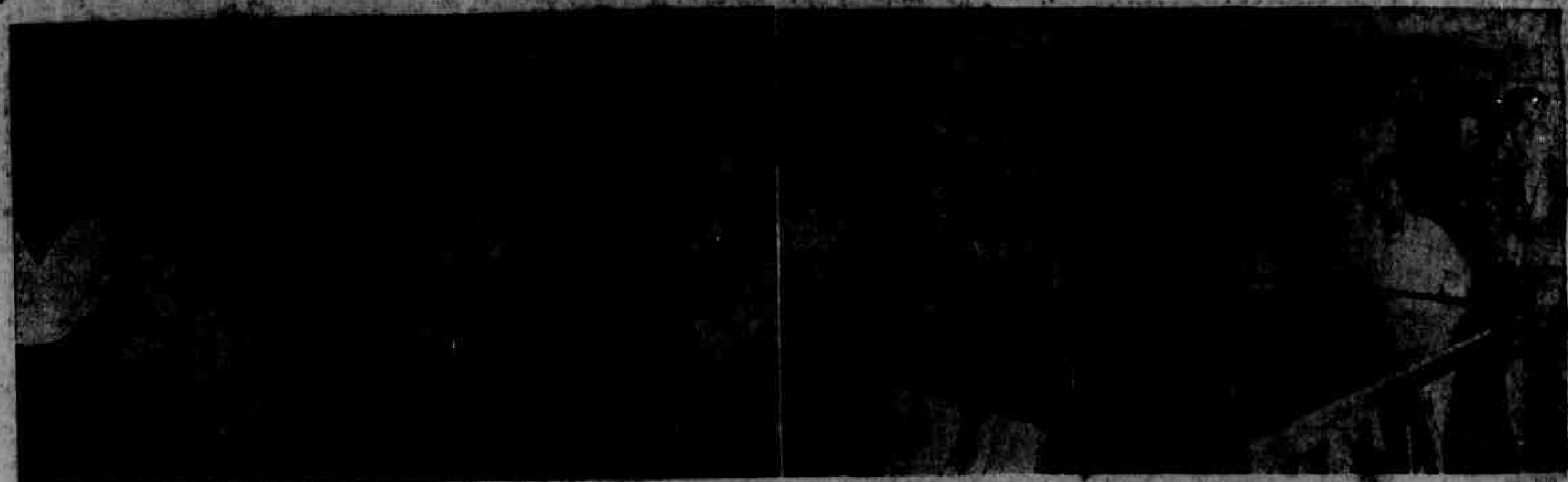
MUTILADO

PELO DESENVOLVIMENTO DOS SPORTS EM PERNAMBUCO

O Club Nautico Capibaribe e o DIARIO DE PERNAMBUCO iniciam a propaganda do Celotex entre Clubs da F. P. D.



Jota Soares, creador do Celotex em Pernambuco, é o auctor das regras que publicamos escriptas especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO. E' campeão pernambucano varias vezes



1 — Interessante lance do encontro Botafogo e Brasil de Jota Soares e Manoel Araujo. Vê-se o juiz muito attento ante o lance magnifico que vae partir da jogada do Brasil; 2 — Photographia feita por occasião da fundação da Associação de Amadores de Foot-Ball Celotex

Coube ao DIARIO DE PERNAMBUCO amparar o trabalho dos celotecistas pernambucanos na divulgação e propaganda do seu interessante sport.

O celotex, jogo de salão, é uma miniatura do apreciado jogo que veiu da Inglaterra e propagou-se pelo mundo. E' alegre, palpitante e cheio de emoções. Está fadado a substituir nas reuniões nocturnas dos nossos clubs outros passatempos, frios, monotonos e desinteressantes até.

Comprehendendo tudo isso, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu ir ao encontro dos celotecistas da terra, prestando-nos Jota Soares todo o seu concurso, com a organização das regras e observações que publicamos para standardizal-as e dar ao jogo melhor divulgação. Por outro lado, Roberto Rosa Borges, apreciado tennista alvi-rubro, praticando o celotex interessou-se junto aos directores do seu club e o introduziu victoriosamente no alvi-rubro que o iniciou hontem com a inauguração solenne da mesa-campo de tamanho official.

Em seguida foram disputadas as primeiras partidas, do que damos noticia á parte.

Completando o nosso trabalho de divulgação, vamos offerecer aos nossos leitores a historia desse sport entre nós.

DE QUANDO DATA O SEU INICIO NO RECIFE

O celotex, embora vivendo no silencio, começou a ser praticado no Recife desde 1924, quando aqui chegou o celotecista Jota Soares e que, com o apoio de Heleno Soares, Acyr Barbosa, Fernando Barbosa, Ernesto Carvalho e Djalma Cerqueira, organizou os primeiros conjunctos com os indispensaveis ensinamentos technicos.

Mas nessa epoca a morte de Acyr Barbosa veiu apagar do cartaz a iniciativa.

HISTORICO

Em 1928, Jota Soares voltou a organizar interessantes competições, desta vez auxiliado por Mario Mendonça, então representante do "Para Todos", do Rio, Pedro Bavignier, Pedro Nunes, Durval Nunes e outros. Nesse anno um grupo consideravel de meninos pedia instrucções sobre as regras e o celotex voltava mais forte.

Organizou-se o campeonato do anno, tendo ingressado no mesmo o jornalista Mario Ribeiro e mais um numero expressivo de amadores.

Faltava a propaganda. Não havia apoio da imprensa para que o jogo se tornasse conhecido e o campeonato terminou, tendo conseguido o titulo de primeiro campeão pernambucano



Roberto Rosa Borges, introductor do Celotex no Club Nautico

o jovem Waldemar Carvalho.

Ambiente animado, não se dormiu em organizar o campeonato de 1929 com a cooperação de Manoel Araujo, Guilherme Araujo, Luis Araujo, Gilberto Rego, Ismaldo Lima e outros.

Foi uma competição animadissima, tendo Jota Soares levantado o titulo de campeão, seguido de Luis Araujo com um ponto menos.

Formaram-se dezenas de teams. Todos queriam praticar o joguinho. Veiu 1930, Jota Soares tomou a seu cargo a organização do novo certamen; fez construir uma bellissima mesa-campo em ampla sala no bairro do Recife onde foram abertas as inscripções.

No Rio se patenteara o desenvolvimento do celotex, protegido pela tenacidade de Geraldo Decourt.

Immediatamente Jota Soares entrou em entendimento com o mesmo e juntos estabeleceram regras e outras medidas de real valor para o interessante sport. Fez-se então uma organização sportiva para dirigir os destinos do celotex em Pernambuco — a Associação de Amadores de Foot-ball Celotex.

Foi campeão do anno Jota Soares com o seu Botafogo Celotex, aliás invicto.

Para ampliar o sport em questão, Jota Soares fez uma excursão á Bahia afim de enfrentar os clubs dali. O nosso batalhador teve uma actuação destacada nas mesas da "boa terra", onde derrotou a todos os contendores por scores elevados. Sob a direcção do sr. Alberto Soriano, progredia a Associação Bahiana de Sports de Mesa e assim ia por todo o Brasil o grito de victoria do celotex.

Entrevistado pela A Tarde, da Bahia, Jota Soares fez ver ao chronista as possibilidades de Pernambuco onde se pratica o verdadeiro football de mesa.

Foram disputados os seguintes campeonatos:

Em 1931 — Campeão, Jota Soares; em 1933, Djalma Carvalho; em 1934, Djalma Carvalho; e em 1935, Rubem Silva.

Infiltrando-se agora entre os clubs da F.P.D., o celotex vae receber melhoramentos e as competições serão mais agitadas. Para o seu aperfeiçoamento Jota Soares entendeu-se com os seus collegas do sul do paiz, e conseguiu as alterações exigidas pelo jogo, tomando a seu cargo a organização technica que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou.

O movimento pró-celotex está victorioso. Nota-se a sua actividade pelos arrabaldes.

Em Casa Amarella, por exemplo, está sendo disputado um interessante certamen promovido pela Liga de Celotex de Casa Amarella, afinada pelo solicitador Guilherme de Araujo e Ernani Telles.

Com o seu ingresso no Nautico, o celotex caminha a passos largos para um triumpho maior.

[illegible]

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936 — N. 205

O combate de hoje entre Vasco e São Christovão

O enthusiasmo que envolve essa partida

RIO, 29 — Os jogadores do São Christovão e do Vasco têm sobre os hombros o peso de uma grande responsabilidade, como representantes de dois clubs rivaes, precisam conseguir, amanhã, uma victoria, custe o que custar. O Vasco, si vencer, será o campeão do primeiro turno, e terá, com isso, assegurado, pelo menos, o titulo de vice-campeão carioca de 1936.

O S. Christovão está dois pontos atrás do Vasco. Precisa vencer para igualar suas possibilidades e disputar ainda, por intermedio de um segundo encontro, o titulo que está quasi nas mãos do Vasco. O empate não resolveria o problema do São Christovão. E a derrota seria fatal. Si fôr vencido, o gremio branco poderá parar no terceiro posto, cedendo a posição actual ao Andarahy, caso esse club vença o Madureira. Essa a situação em que se encontram os dois grandes conjunctos que se encontrarão, amanhã.

Invictos, ainda, têm mais esse detalhe para aggravar a sua responsabilidade.

Um jogo com essas caracteristicas não se repete muitas vezes durante uma temporada. E é por isso mesmo que a torcida o espera com grande curiosidade.

Os contendores entrarão em campo bem preparados e compenetrados do delicado encargo que lhes está confiado. Tudo farão para desempenhar com exito essa incumbencia.

E o publico não ignora que isso representa a certeza de que um jogo sensacional se desenrolará em Figueira de Mello, onde se decidirá o titulo maximo do primeiro turno.

Inaugura a mesa-campo de celotex o alvi-rubro

Realizou-se hontem na presença de crescido numero de associados e admiradores a inauguração da mesa-campo para as provas do Celotex, na séde do Club Nautico Capibaribe, com a disputa de uma partida entre Jota Soares, campeão pernambucano, com o seu team Botafogo e Gilberto Rego, outro celotecista de fama com o seu conjuncto Farwest. A partida foi renhidamente disputada, terminando com a victoria do quadro Botafogo pela marcação de [illegible].

UMA GRANDE [illegible] CYCLISTA PARA [illegible] DE SETEMBRO

Em sessão de directoria [illegible] ta semana, o Cycle Club [illegible] resolveu promover para [illegible] setembro proximo uma grande [illegible] cyclismo em homenagem á data.

O Cycle Club pretende com esta [illegible] tamen realizar o campeonato [illegible] bucano de cyclismo.

O FLAMENGO E O IRIS DISPUTARÃO HOJE

Jogam hoje na prova retourne o Iris e o Flamengo.

O publico vae serreuni [illegible].

O prelio vae ser disputado com muito ardor.

O Flamengo está apontado como favorito do pareo. Na verdade o alvi-negro vem passando por uma modificação sensivel, o que lhe ha garantido uma forma digna de applausos.

O Iris tambem tem melhorado grandemente. Não será impossivel uma surpresa, para hoje de tarde.

O jogo será disputado no campo do Sport, na avenida Malaquias.

REPUBLICA SPORT CLUB

Encontrar-se-ão mais uma vez em treino, no campo do Palmeiras, em Areias, amanhã, ás 7 1/2 horas em ponto, os conjunctos Azul e Verde desse club, pelo que o director de sports tomou a seguinte deliberação:

QUADRO AZUL — Nogueira; Espenesco; Avião; Chagas; Bonfor; Norton; Jaymes Benjamin; Hermes; Ventinha e Fernando.

QUADRO VERDE — Heleno; Varella; Getuslio; Tadinho; Joãozinho; Arthur; Amaro; Araújo; Bebé; Bibiu e Valença.

O director [illegible] pede tambem a presença em campo, dos seus jogadores.

Basket - ball

Encontrar-se-hão amanhã no campo do Sport, a Brigada e o Flamengo

Em continuação ao campeonato pernambucano de basket-ball, promovido pela F.P.D., encontrar-se-ão amanhã as fortes equipes do C. A. da Brigada Militar e do S. C. Flamengo.

O jogo, que se auspicia interessante, dado a boa forma dos quadros disputantes, realizar-se-á no campo do Sport, na ilha do Retiro. A's 19 19.45 jogará o team secundario.

Depois, será iniciada a partida principal.

O quadro da Brigada Militar irá a campo disposto a reproduzir a façanha do primeiro turno, quando venceu seu contendor por 22x17.

O quadro alvi-negro, apesar dos revezes soffridos, não se deixará abater com facilidade.

Para esse jogo a direcção da F.P.D. baixou as seguintes deliberações:

Campo — do Sport.

Juiz — Octavio Rosa Borges.

Fiscal — Carlos Alberto.

Apontador — Euclides Bandeira.

Chronometrista — Benoni Sá.

Delegado — Severino Pereira de Mello.

Horario — 19.45 com 15 minutos de tolerancia.

[illegible] para cadeiras [illegible] senhoras e [illegible].

Collegio Americano x Milagres

Realiza-se hoje a disputa de uma partida de wolley-ball entre as turmas do Collegio Americano e Milagres. O inicio da prova terá logar ás oito horas.

Casa Amarella x Onze Sport Club

Hoje á tarde terá logar o encontro do Casa Amarella Sport Club com o Onze Sport Club da Varzea, no campo do A. B. C., em Apipucos.

A pugna auspicia-se animada, pois o "Onze" possue um quadro em forma, que dias passados venceu o "Leão do Norte" pelo elevado score de 4x1.

O jogo de hoje é dedicado ao "Leão do Norte", sendo tirado o juiz desse club.

Tocará por occasião do match uma banda de musica.

A' noite haverá danças e outras diversões no campo do A. B. C.

O NAUTICO E AS SUAS REUNIÕES DANSANTES

Com a chegada da primavera, animam-se os alvi-rubros. Agora mesmo vão proporcionar á sociedade recifense varias festas.

Assim, a 26 de setembro congregarão no parque da séde [illegible] no parque da séde do Recife, para a Festa da Primavera.

Padrão de elegancia, a festa rosea do Club Nautico marcará com certeza o inicio da era das reuniões dansantes de successo, nesta cidade.

Foi iniciada a distribuição de convites.

Athletismo

A F. P. D. fará realizar no proximo domingo a corrida de 5.000 metros

Cumprindo o programma organizado, a direcção de athletismo da F.P.D. realizará no proximo domingo, 6, a corrida de 5.000 metros.

A realização dessa prova vem demonstrar o interesse que a F.P.D. tem no desenvolvimento do sport-base, entre nós, apesar de lutar com grandes difficuldades, por falta de interesse dos nossos clubs, que parecem não dar a devida importancia ao athletismo.

A corrida que deverá obedecer ao itinerario abaixo, terá inicio ás 7 horas em ponto, sendo a partida e a chegada feitas na rua da Aurora, [illegible] da F.P.D.

ITINERARIO: Rua da Aurora (em frente á F.P.D.), ruas Conde da Boa Vista e Visconde de Goyanna, Paysandú, avenida Ruy Barbosa, Largo do Entroncamento (fazendo a volta ao redor do jardim), avenida Ruy Barbosa, Parque Amorim (lado do [illegible]), ruas Fernandes Vieira, [illegible] e Aurora — [illegible] da partida).

[illegible] collocados serão [illegible] de vermeil.

[illegible]

[illegible]



[illegible] de Pedro Mavignier no encontro com Waldemar Carvalho. O desenrolar dessa interessante pugna foi divulgada pela "A Noite" do Rio. O jornalista Cyro Ramos assistiu a luta [illegible].



A' esquerda, Geraldo Decourt, campeão de Celotex. Foi o divulgador na imprensa carioca da actividade celotecista no Recife. A' direita, Pedro Mavignier, representante de Pernambuco [illegible] do Rio de Janeiro e um animador dos nossos celotecistas.

MUTILADO